EDIÇÃO DAS 11 HORAS

As experiências sensacionais com a bomba atômica

Revelarão "abundantes informações gerais" — Restrições recomendadas pela Comissão de Assuntos Navais do Senado norte-americano. — (Telegramas na terceira página)

INTERVEM O DELEGADO BRASILEIRO

NOS DEBATES DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Enquadra-se em ajuste pacífico das disputas a questão grega, disse o Sr. Ciro de Freitas Vale, retorquindo ao representante russo — Os Estados Unidos apoiam a permanência das tropas britânicas na Grécia — Acesas discussões entre Bevin e Vishinsky — "Nada poderia ser dito de pior", afirma o último, sôbre as acusações do chanceler inglês

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de fevereiro de 1946 — N. 12.178

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

LONDRES, 5 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O vice-comissário russo, Sr. Visinsky, poz em prática, pela primeira vez, o uso do direito de veto nas deliberações do Conselho de Segurança, embora tenha manifestado que o govêrno soviético acederia em que o Conselho não adotasse decisão alguma se o presidente do Conselho, Sr. Makin, resumisse as argumentações feitas e tomasse nota da afirmação britânica de que as tropas serão retiradas da Grécia, com a maior brevidade possivel.

A declaração do Sr. Vishinsky, ao expor seu propósito de fazer uso do veto e de enquadrar tal propósito no artigo 27°, inciso 3°, envolve, a seu julgar, o assunto em discussão com qestão de princípio e não de processo.

O delegado brasileiro, Sr. Ciro de Freitas Valle, disse, por sua vez que a queixa soviética enquadra-se dentro do artigo 35°, capítulo VI°, referente ao "Ajuste Pacífico das Disputas".

Recorda-se qe o artigo 27°, sobre "votação" no Conselho de Segurança, diz em seu inciso n° 2 que "as decisões no Conselho de Segurança sobre questões de pro-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

OS NOVOS CARDIAIS E SUA INDUMENTARIA

A Cidade Eterna está se preparando para elevar 32 prelados da Igreja católica romana ao colégio cardinalicio. A cerimonia terá lugar no Consistório da Vila Anastácia antiga residência de Afonso XIII da Espanha, que foi preparada para a hospedagem dos novos cardiais. Enquanto se concluem os preparativos da recepção, os alfaiates Tanfani e Bartarelli, fornecedores do Vaticano, estão atarefados na execução das novas indumentárias cardinalicias. Cada vestimenta completa custará cerca de 200.000 cruzeiros. Somente o casaco leva 17 jardas de "moiré" cetim e purpura. Como complemento há ainda um manto de "ermine"; uma cruz de ouro e pedras preciosas e um anel tambem de ouro com rubis e esmeraldas. Na foto vemos um aspecto colhido nas oficinas de costura dos alfaiates Tarfoni e Bartarelli em Roma, quando uma das vestes cardinalicias eram submetidas à prova final (INS).

190 MIL CADAVERES EMPILHADOS!

Impressionante descoberta na Silésia

LONDRES, 5 (R.) — Vários fossos, alguns de mais 10 metros de profundidade, cheios de corpos de cerca de 190 mil prisioneiros de guerra russos, poloneses, franceses e britânicos, foram descobertos na localidade de Landsdorf, próximo a Oppeln, na Silésia, segundo noticia divulgada pelo rádio de Moscou.

Os corpos nos fossos encontravam-se empilhados em camadas de 10 a 12.

Uma inspeção médica constatou que os prisioneiros foram mortos a tiros ou que pereceram por exaustão física, doença ou tortura.

Yamashita será mesmo enforcado

Como se pronunciou a Côrte Suprema dos Estados Unidos sôbre o "Tigre da Malaia"

WASHINGTON, 5 (R.) — A Côrte Suprema dos EE. UU. recusou ontem o pedido de intervenção no caso do general japonês Temouyoke Yamashita, ex-comandante em chefe nas Filipinas e conquistador de Singapura, condenado à morte por enforcamento, pelo Tribunal Militar dos Estados Unidos em Manilha, depois de um julgamento, que se estendeu por seis semanas.

Como se sabe, Yamashita é acusado de atrocidades praticadas no Extremo Oriente.

Rejeitando o apelo, a Suprema Côrte alegou que o general fôra legalmente julgado pelas autoridades militares.

ENCONTRADO MORTO O FILHO DO MARAJA'

NASSAU, Bahamas, 5 (A. P.) — O principe Bishnu Shumshere, de 30 anos de idade e filho do falecido marajá de Nepal, foi encontrado morto em seu leito.

Foi ordenada investigação.

Roubaram 20.000 libras esterlinas no assalto ao trem!

CAIRO, 5 (R.) — Uma quadrilha de bandidos roubou 20.000 libras esterlinas, em audaciosissimo assalto contra um trem que viajava do Alto Egito para o Cairo, ontem, à noite.

Falta de ovos desidratados em Londres

LONDRES, 5 (R.) — Vem dando lugar a uma onda de protestos a falta de ovos desidratados que ora se faz sentir no mercado britânico.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

LIMITARÁ A ALIMENTAÇÃO PARA SETE MILHÕES DE PESSOAS

A greve dos tripulantes de rebocadores de Nova York — O govêrno assumiria o controle portuário — Truman discutiu o problema do aço, sendo esperado novo passo oficial nas próximas vinte e quatro horas

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A greve de tripulantes de rebocadores deste porto, que paralisou 3.500 trabalhadores, ameaça dimitará a distribuição de alimentos e carvão para 7 milhões de pessoas que vivem na área de Nova York.

O GOVERNO ASSUMIRIA O CONTROLE DO PORTO

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Acredita-se aqui na possibilidade de o governo assumir o controle do porto, em virtude da greve dos trabalhadores nos serviços de rebocadores e lanchas na baía de Nova York.

Anunciou-se que os trabalhadores nesses serviços rejeitaram o programa conciliatório sugerido pelo prefeito Odwyer.

O porta-voz dos grevistas disse que os trabalhadores se recusarão a trabalhar sob o contrôle governamental.

TRUMAN DISCUTE O PROBLEMA DO AÇO

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Truman recebeu o Sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais e o secretário do Trabalho Schwellenbach, sabendo-se que o chefe do Executivo americano discutiu com esses dois

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Entregue ao seu trabalho, Winston Churchill, ex-primeiro ministro britânico, dá os últimos retoques ao quadro que está pintando, inspirado numa cena litorânea da cidade de Miami, nos Estados Unidos. (INS)

40.000 guerrilheiros armados na Espanha

Prontes para passar à ação direta e derrubar Franco, declarou o "premier" republicano no exilio — Giral disse esperar para breve o reconhecimento da Rússia, e estabelecer seu govêrno na França — A restauração da monarquia, para a qual será indispensavel o apoio franquista, provocará nova guerra civil

WASHINGTON, 5 (R.) — Durante a conferência que manteve ontem, à noite, com os representantes da imprensa, nesta capital, o Sr. José Giral, primeiro ministro do Gvèrno republicano espanhol no exílio, declarou que na Espanha, pelos menos 40.000 guerrilheiros armados estão preparados para passar à ação direta "logo que se videncie a impossibilidade de derrubar o regime de Franco por meios pacíficos."

"A Resistência esperará ordens para atacar", — acrescentou Giral que disse também que o seu govêrno será reconhecido dentro em breve pela União Soviética.

ESPERA ESTABELECER SEU GOVÊRNO NA FRANÇA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O chefe do govêrno da Espanha republicana Sr. Giral, declarou que espera estabelecer seu govêrno na França, recordando que seis membros de seu Gabinete já se encontram em Paris.

Acrescentou Giral que se a França reconhecer o seu govêrno, estabelecerá sede oficial em Paris, mas indicou que se a França não o reconhecer, então estabelecerá

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Espetáculo terrífico

O mundo desintegrando-se depois da libertação do átomo — mas era tudo fantasia...

PARIS, 5 (R.) — Um cidadão francês, furioso, sob a impressão de que o mundo se desintegrava depois da libertação do átomo, "bombardeou" ontem, à noite, uma estação de rádio com chamados telefônicos depois da irradiação em torno do assunto.

O incidente fez recordar a histórica "invasão de Marte", de Orson Welles, peça que provocou grande agitação nos Estados Unidos em 1939. Agora, o rádio francês, de cinco em cinco minutos, irradia uma comunicação em que diz que tudo era imaginário.

A irradiação em apreço começou, de modo dramático com as seguintes palavras: "Eis aqui uma importante comunicação: os átomos do rádium, empregados para pesquisas na América, desintegraram-se". Seguiram-se outras comunicações umas após outras, criando um quadro horrivel da desintegração do mundo enquanto os átomos desintegrados matavam todo o mundo.

Lançando uma advertência sobre como poderia ser detida a aproximação da tempestade, o rádio disse: "Vereis clarões no céu. Por todo vosso corpo passarão espasmos. Perdereis o equilibrio e tereis dificuldade na respiração. A luz desaparecerá e todos os automoveis nas ruas pararão".

Chegando até o climax de sua comunicação com a noticia de que o Oceano Atlântico abandonará seu "leito" e que a fúria atômica se aproximava de Paris a irradiação terminou repentinamente com a exclamação: "Acorda! Você está sonhando!"

O novo diretor da Central do Brasil, Sr. Renato de Azevedo Feio

Estão na fronteira e querem voltar à Alemanha

PARIS, 5 (R.) — 1.200 guardas e soldados alemães que fugiram da França para a Espanha depois do colapso alemão, encontravam-se novamente ontem, à noite, na fronteira franco-espanhola aguardando permissão para atravessarem a França em direção à Alemanha, depois de haverem sido expulsos pelo govêrno espanhol.

Para curar 30 milhões de viciados no uso do opio

Praso de seis meses — Após o praso, quem cultivar, vender ou usar ópio será condenado à morte

CHUNGKING, 5 (INS) — Existem em poder da Comissão de Supressão de ópio do governo chinês provas de que o exército japonês usava como uma arma de guerra o ópio que contribuiu com milhões de dólares para o Tesouro japonês e desgraçavam aqueles que deixavam-se levar pelas "pilulas da longevidade". O lucro do Japão em seu comércio de ópio foi estimado em cerca de seis milhões de dólares por mês. Esta renda era posteriormente convertida em armas e munições.

CHUNGKING, 5 (INS) — Quando do inicio da campanha de 6 meses para a cura dos que fumam viciados pelo ópio, o governo de Chiang Kai Shek aplicará uma reeducação com o emprego de films, peças de teatro, irradiações e concentrações, fixando as consequências degenerativas que acompanham o uso de narcóticos.

CHUNGKING, 5 (INS) — Terá início dentro em breve uma campanha de seis meses para curar os 30 milhões de chineses viciados no ópio.

Depois desse período, qualquer

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A RUSSIA DISCORDA do local da séde da O. N. U.

Em caso algum poderia considerar, como indicado o Estado de Massachussets, afirma a nota da delegação soviética

LONDRES, 5 (U. P.) — A União Soviética comunicou à Assembléia das Nações Unidas que "em caso algum poderia considerar parte alguma do Estado de Massachussets como local para a sede da capital das Nações Unidas".

A nota referente a esse assunto está incluida no relatório apresentado pela delegação da O. N. U., que acaba de visitar os EE. UU. e que recomendou o estabelecimento da O. N. U. nas proximidades de Nova York.

A decisão da U. R. S. S. tem base em discurso pronunciado por um membro da Suprema Corte de Estado de Massachussets, o qual disse que "a Rússia atea fez em pedaços a Carta do Atlântico e escravisou milhões de católicos", alem de acrescentar que "se nos pede que reconheçamos o chamado "realismo" do roubo internacional e do avassalamento desavergonhado de nações inteiras".

"Cock-tail" à imprensa a bordo do cruzador "La Argentina"

O general Juan Pistarini, vice-presidente da República Argentina e chefe da Missão Especial da nação vizinha à posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, oferecera hoje, a bordo do cruzador "La Argentina", um "cock-tail" aos jornalistas brasileiros. Essa reunião, para a qual estão convidados todos os que militam na imprensa desta capital, será realizada às 11,30 horas.

FOME!

A impressionante situação dos paises libertados, segundo Lehmann

WASHINGTON, 5 (R.) — O diretor geral da U.N.R.R.A., Herbert Lehmann, anunciou uma "situação perigosa e critica" nos países libertados, em declaração que fez sobre a grave escassez de trigo e outros cereais, ontem divulgada nesta capital.

"Em minha opinião — declarou Lehmann — é esta a mais negra das emergências com que as Nações Unidas já se viram a braços, desde o fim da guerra. Cada vez mais aumenta a fome dos homens, mulheres e crianças, tanto na Europa quanto no Extremo Oriente. Sua fome neste inverno é maior do que em qualquer outro periodo da história moderna".

O que disse Morgenthau sôbre o fascismo na Espanha e na Argentina

MILWAUKEE, Wisconsin, 5 — (R.) — Falando no Comitê de Ação Politica local, o Sr. Henry Morgenthau, ex-secretário do Tesouro, declarou que o fascismo está ganhando terreno na Espanha e na Argentina, acrescentando: "Os Estados Unidos têm uma grande responsabilidade por essa sobrevivência da ameaça fascista, pois não apresentamos a liderança moral que correspondesse ao nosso poderio."

O GOVÊRNO ARGENTINO REFUTA AS ACUSAÇÕES DE PERON

Em nota entregue ao encarregado de negócios dos Estados Unidos, esclarece que o coronel falou sem responsabilidade oficial — Não serão adiadas as eleições, declarou o ministro do Interior — Falou em mangas de camisa o candidato trabalhista

BUENOS AIRES 5 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota da chancelaria argentina em resposta à solicitação dos Estados Unidos para que o govêrno Farrell rejeitasse ou provasse as acusações feitas pelo coronel Peron sôbre o contrabando de armas:

"Primeiro — O govêrno argentino não pode admitir, pela "anterior posição do coronel Peron" e pela circunstância de atribuir-se "a opinião pública continua identificando-o com o govêrno argentino", que as palavras desse cidadão possam motivar responsabilidades, de qualquer espécie, para aqueles que têm a direção política e administrativa do país. Por outra parte, as opiniões do coronel Peron, em tudo quanto disser respeito às suas relações exteriores, são manifestações exclusivamente por essa chancelaria.

Segundo — O senhor coronel Peron apresentou sua renúncia como vice-presidente da República, ministro da Guerra e secretário do Trabalho e Bem-Estar Social no dia 9 de outubro de 1945, na mesma ocasião em que foi aceita por decreto número 10 de 10 do mesmo mês. O coronel Peron solicitou sua retirada do Exército, o que lhe foi concedido no dia 17 de outubro, em. Estas circunstâncias evidenciam o afastamento do coronel Juan Peron de toda atividade governamental ou do Exército

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Rejeitado o apêlo de Jean Luchaire

PARIS, 5 (R.) — O apelo de Jean Luchaire, chefe da imprensa colaboracionista durante a ocupação alemã, condenado à morte a 23 de janeiro por crime de entendimento com o inimigo, foi rejeitado pela Côrte de Apelação de Paris.

Luchaire foi anteriormente redator-chefe do jornal colaboracionista "Nouveaux Temps" e delegado para as Informações no govêrno de Vichy. Depois de haver fugido do avião para a Espanha, foi trazido novamente a Paris em julho do ano passado.

Sua filha Corine Luchaire, louvra artista de cinema francês, encontra-se em um sanatório pois que se encontrar doente, e mento do seu pai.

O 2.º GOAL DO SCRATCH NACIONAL

Zizinho, o afortunado forward e capitão da equipe brasileira que se encontra em Buenos Aires, aparece na gravura goleando espetacularmente o ativo e excelente guardião chileno Fernandez. Vê-se bem o lance em que o jogador da C. B. D. observa a pelota que está atingindo as rêdes após o seu shoot rápido e imprevisto. Na página desportiva, outras fotos e comentários da vitória dos brasileiros no match de domingo, no Campeonato Sul-Americano de Football

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter 23-4890

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

Extinta a Força Expedicionária Brasileira

O ministro da Guerra baixou aviso, declarando extintos, a partir de 31 de janeiro último, a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária e o 1º Escalão da Força Expedicionária Brasileira.

A fim de ultimar os trabalhos decorrentes da extinção da F. E. B., permanecem à disposição do comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel Osvaldo de Araujo Mota, o major Wallestein Teixeira de Mendonça, o 1º tenente intendente do Exército Thomaz de Albuquerque Câmara e o 2º tenente Jaime Marques de Figueiredo Filho.

Ficam adidos, segundo aquele ato, para todos os efeitos, a partir de 1º de fevereiro, até que sejam liberados de seus encargos, os seguintes oficiais: — coronel Osvaldo de Araujo Mota e major Wallestein Teixeira de Mendonça, ao Estado-Maior do Exército; major Aristides Espellet Umpierre, capitães Eduardo Confucio da Cunha Bastos e Welt Durães Ribeiro, segundos tenentes da reserva de 1ª classe Francisco Xavier de Oliveira, Valdemar Aureliano Sátira, Ciriaco Pereira e Jaime Marques de Figueiredo Filho, à Diretoria das Armas; 1º tenente intendente do Exército Thomaz de Albuquerque Câmara, à Diretoria de Intendência do Exército.

O major Aristides Espellet Umpierre, presidente da Comissão do Arquivo do Quartel General da Força Expedicionária Brasileira, servirá como elemento de ligação entre a seção especial da FEB junto à Secretaria Geral do Ministério da Guerra e o arquivo.

O sub-tenente Pedro de Barros Almeida, primeiros sargentos Henrique Seus Filho, Jonas de Sá Mariani, Jair de Albuquerque Toledo, 2º sargento José Vespasiano Tavares, terceiros sargentos João Damásio Alves, Lecio Vitor do Espirito Santo e Eduardo Cardoso passam à disposição da Comissão de Arquivo, ficando adidos, para todos os efeitos, à unidade da 1ª Região Militar.

Em outro ato, o general Góis Monteiro estabeleceu que fica extinto, por não ser mais necessário, o "Correio Coletor Sul", com sede nesta capital, e organizado em virtude do aviso número 1.952, de 19 de julho de 1944.

DO PREFEITO AS DELEGAÇÕES ESPECIAIS

Como decorreu o "garden-party", no Gávea Golf

Flagrante colhido durante o "garden-party" oferecido pela Prefeitura do Distrito Federal às missões especiais à posse do presidente Dutra

Num ambiente de extraordinário brilho social, a que a bela tarde deu maior realce, teve lugar, na sede do Gávea Golf Country Club, o "garden-party", oferecido pelo prefeito da cidade, sr. Hildebrando de Góes, às missões especiais à posse do general Dutra. A festa se coroou de invulgar brilhantismo, destacando-se a presença de representantes de todas as missões diplomáticas, dos ministros de Estado, parlamentares, membros do corpo diplomático, elementos da nossa melhor sociedade e convidados. Esteve presente a primeira dama do país, senhora Carmela Dutra, que se fez acompanhar de pessoas de sua família. O prefeito da cidade, Sr. Hildebrando de Góes, em companhia de sua senhora, desdobram-se em atenções aos ilustres visitantes, que, após chegar ao pitoresco recanto da cidade, eram encaminhados aos locais especialmente reservados.

Aspecto festivo

A sede do Gávea Golf Country Club, na estrada da Gávea, ornamentado a caráter, apresentava aspecto festivo. Bandeiras de todas as nações aliadas drapejavam lado a lado. As mesas, espalhadas pelo amplo gramado circundante, ostentando flores naturais, eram como pequenos l'hotes, onde viceiavam o "glamour" das "toilettes" femininas, concorrendo para maior magnificência da festa social.

Ao lado esquerdo do campo de golf foram armados palanques especiais para missão diplomática, de onde os ilustres visitantes puderam assistir ao jogo de polo entre as equipes do Itanhangá Golf Club e Gávea Golf Club.

Após a partida, finda com a vitória dos gaveanos, os representantes diplomáticos se dirijam para a casa de campo em que tem sede o club, a fim de assistir o restante do programa.

Impressões da reportagem

Enquanto os convivas se divertiam, alguns assistindo à partida de polo em homenagem às delegações especiais e outros dançando ao som da orquestra, o repórter procurou colher as impressões de alguns dos diplomatas presentes em torno dos festejos em que está sendo celebrada a investidura do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República.

O bom humor de La Guardia

O Sr. La Guardia achava-se acompanhado do embaixador Adolf Berle Jr. e senhora.

Abordado pelo reporter, exclamou sorrindo: — Já quer mais uma entrevista? O momento não é oportuno. Estamos nos divertindo, não é? Não podia ser melhor a recepção com que a Prefeitura do Distrito Federal nos homenageia.

Isto é com o Sr. Neves

E prosseguiu visivelmente satisfeito:

— Meu caro jornalista, se está à procura de algumas declarações de cunho político sôbre o novo govêrno do Brasil, acho melhor que fale com o Sr. João Neves. Ele é o homem mais indicado para isso. E, dessa forma, esquivando-se, o Sr. La Guardia nos deixou na companhia do Sr. Adolf Berle Jr., que se manifestou encantadissimo com a recepção oferecida às delegações estrangeiras. Instado pelo reporter, o Sr. Berle afirmou que a ocasião não era muito propicia a declarações de natureza política, mas que podia assegurar que a amizade e o entendimento americano-brasileiro só tende a intensificar-se, dada a política que se propõe seguir o presidente Dutra, política de cooperação tantas vezes demonstrada, quando de sua passagem pelo Ministério da Guerra.

Fala o ministro do Exterior

O Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebia os cumprimentos do embaixador extraordinário do Egito, quando o abordamos:

— Meu caro jornalista: como está vendo, esta festa encerra um cunho eminentemente social. Por isso não tenho declaração nenhuma a fazer, senão ressaltar o capricho com que ela foi preparada e está sendo executada.

O repórter ouviu ainda os enviados especiais da Bélgica, do Canadá e da Austrália, todos eles se referindo do modo mais amistoso às provas de amizade que lhes são dispensadas pelas autoridades e pelo povo brasileiro, durante a sua estada em nosso país.

Posse de novos interventores

Os Srs. Ubaldo Bezerra de Melo e Udo Deeke, nomeados, ontem, respectivamente, interventores federais no Rio Grande do Norte e em Santa Catarina, tomarão posse, hoje, às 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça.

Partiu para os EE. UU. a missão médica chefiada pelo general doutor Florencio de Abreu

Em avião especial das forças aéreas norte-americanas, que levantou vôo pela manhã, com destino aos Estados Unidos da América, partiu a Missão Médica Brasileira, chefiada pelo general Dr. Florencio de Abreu, diretor de Saude do Exército. Em companhia do ilustre cientista militar viajaram os seguintes oficiais médicos: coronel Dr. Alfredo I. Vieira, chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar; tenentes coroneis Drs. Aquiles Galloiti, chefe do gabinete da Diretoria de Saude do Exército; Arnaldo Serqueira e o capitão João Cesar de Oliveira, cirurgião do Hospital Central do Exército, servindo como ajudante de ordens do chefe da Missão. Por nimia gentileza das altas autoridades norte-americanas, foi posto à disposição do general Florencio de Abreu para acompanhá-lo na viagem, o tenente-coronel médico do Exército do país amigo, Dr. H. Lockey.

A missão chefiada pelo general Dr. Florencio de Abreu, percorrerá os principais estabelecimentos de saude e hospitalares dos Estados Unidos, colhendo informes e estudando métodos necessário à aplicação não só ao nosso Exército como aos demais estabelecimentos hospitalares do país. Pelos valores componentes da Missão Florencio de Abreu, espera-se que novos rumos cientificos abrir-se-ão ao Corpo de Saude do Exército Brasileiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Celebrando a posse do general Dutra

(Do serviço telegráfico especial de A NOITE)

BELÉM — Decorreram concorridissimos os festejos comemorativos da posse do presidente Dutra, que esteve representado em todos os atos pelo Dr. Octavio Meira.

Encerrando as solenidades realizou-se grande concentração cívica no Teatro da Paz, falando vários oradores. Foi constantemente ovacionado o nome do presidente Dutra.

BARREIROS (Pernambuco) — P. S. D. e a Prefeitura Municipal promoveram diversas solenidades civicas ao ensejo da posse do general Dutra na presidência da República.

S. MIGUEL DOS CAMPOS (Alagoas) — Os partidários do general Dutra comemoraram festivamente a sua posse. Após a celebração de missa solene, foi servido ao povo farto churrasco, regado a vinho. Às 14 hs., houve uma sessão civica, no salão de honra da Prefeitura, tendo falado os Srs. prefeito José Romariz e João Lucena Sarmento, a professora Arlete Wanderley, os Srs. Julio Faria de França, Amerina Luzinete Fontes, Julio Americo de Souza e o Sr. Henrique Aquidaban. A solenidade foi encerrada com o hino nacional, cantado pelo povo.

SANTA CRUZ CABRALIA (Baía). — O povo desta cidade acompanhou com vivo interesse as festividades da posse do general Eurico Gaspar Dutra, que tiveram lugar no Rio, ouvindo as irradiações feitas pelas emissoras dessa capital. As repartições públicas hastearam o pavilhão nacional.

LIBERDADE (Minas) — Esta cidade festejou solenemente a posse do general Eurico Dutra. Depois de missa solene, com a presença de altas autoridades, houve passeata cívica e diversas outras solenidades.

S. LUIZ — Foram imponentes os festejos comemorativos da posse do general Eurico Gaspar Dutra, tanto nesta cidade como no interior.

FORTALEZA — Realizaram-se nesta capital várias solenidades comemorativas da posse do general Dutra. Pela manhã, celebrou-se missa solene na Igreja do Rosário, sendo oficiante o arcebispo D. Antonio Lustoso. À noite, bandas de música deram retretas em vários pontos da cidade.

Curso de língua portuguesa e de literatura brasileira na Faculdade de Letras de Barcelona

BARCELONA, 5 (AFP) — Um curso de línguas portuguesas e de literatura brasileira e portuguesa será inaugurado hoje na Faculdade de Letras de Barcelona. Por outro lado, a língua e literatura de Portugal e do Brasil serão parte das disciplinas das universidades espanholas. O Sr. Wagner Pimenta, vice-consul do Brasil em Barcelona será encarregado da inauguração do curso, à qual assistirão os cônsules gerais do Brasil e Portugal.

Homenagem do Club de Engenharia ao almirante Dodsworth Martins e Srs Mauricio Joppert e Pires do Rio

O Club de Engenharia homenageou, em sessão solene, realizada em sua sede, os seus associados almirantes Jorge Dodsworth Martins, atual ministro da Marinha, e Srs. Pires do Rio e Mauricio Joppert, respectivamente, ministro da Fazenda e Viação, na administração passada, pelos relevantes serviços prestados à Nação naqueles altos cargos. A solenidade, que foi presidida pelo Sr. Edson Passos, presidente do Club de Engenharia, contou com a presença de representantes de Estado, membros daquela instituição de classe e altas autoridades civis e militares. Saudando os homenageados, usaram da palavra os professores Dulcidio Pereira e Francisco Saturnino de Brito e o comandante Alvaro Alberto.

Teve o crânio esmagado pelo caminhão

Impressionante atropelamento verificou-se, em consequência do qual teve morte horrivel uma criança de apenas 9 anos, o menino Elzio, filho de Jorge Rocha Calado.

A criança, na rua onde morava, Vilela Tavares, 62, foi violentamente colhida por um caminhão do Exército, que lhe esmagou a cabeça. Foi ainda levada com vida para o Posto de Assistência do Meyer, onde faleceu logo ao dar entrada.

O cadaver do menino foi removido para o necrotério.

Seguiu para a Bahia o comandante do 2.º Distrito Naval

Com destino a Salvador, partiu, o almirante Raul de San Tiago ... comandante do 2º Distrito Naval, com sede na capital da Bahia.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ — Por proposta dos acadêmicos Nascimento Moraes e Ribamar Pinheiro, respectivamente, presidente e primeiro secretário da Academia Maranhense de Letras, foi aclamado unanimemente para ocupar a "Cadeira Gonçalves Dias", o poeta Catullo da Paixão Cearense.

Foi quebrado o protocolo daquela entidade, pois o autor de "Um Boêmio no Céu", e do "Luar do Sertão", foi o único, até agora, eleito por aclamação.

PERNAMBUCO

RECIFE — A bordo do cargueiro "Carioca", chegaram a esta capital 61 cavalos, destinados à Força Policial do Estado, todos procedentes do Rio Grande do Sul. Noticiando o fato, a "Folha da Manhã", diz que se fazem necessários preparativos para termos brevemente, nesta capital o policiamento montado.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Iniciaram-se este mês os serviços de clínica dentaria criados pelo esforço conjunto do Sindicato de Odontologistas de Pelotas, a Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas e a L.B.A., que recentemente, entregou dez mil cruzeiros para completar a instalação do gabinete de assistência dentária.

— Transcorrendo no próximo dia 5, o 30.º dia da morte do cadete-aviador Sergio Brito, filho do prof. Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, as diretorias das Faculdades de Farmacia e Odontologia de Pelotas e o Sindicato dos Odontologistas mandam rezar missa na catedral local.

— Foi assinado o termo de acordo para a incorporação da veterana Escola de Agronomia de Pelotas — considerada a mais antiga do Brasil — ao Instituto Agronômico do Sul, sediado nesta cidade.

Para curar 30 milhões de viciados no uso do ópio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pessoa que cultivar, vender ou usar ópio será condenada à morte.

Essas medidas drásticas que serão postas em vigor pelo govêrno de Chiang Kai Shek são consideradas inevitaveis caso se queira erradicar o trágico legado japonês à China — a degradação por meio do narcótico.

CHUNGKING, 5 (INS) — Um dos métodos usados pelos japoneses para viciarem os chineses era "popularizar" o ópio estabelecendo hospitais para os chineses. Todas as doenças eram tratadas de um só modo, — com ópio. Quando os pacientes já eram viciados, não mais sentiam dores e eram então considerados "curados".

Empréstimos eram tambem generosamente concedidos aos doentes a fim de que pudessem comprar o ópio e continuar com o "tratamento".

Atropelado por auto na entrada do Tunel João Ricardo

O menor Osvaldo, de 9 anos e filho de Antonio Torres Bandeira, residentes na rua dos Cajueiros, 159, foi colhido por um auto à estrada do Tunel João Ricardo. Recebeu fratura do crânio e da coxa direita depois de socorrido pela Assistência foi internado no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades policiais registraram o fato.

40.000 guerrilheiros armados na Espanha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

belecerá na capital francesa uma sede extra-oficial.

RECONHECIMENTO PELA RUSSIA DENTRO EM BREVE

WASHINGTON, 5 (U. P.) — José Giral, "premier" da Espanha republicana, declarou que seu govêrno espera um reconhecimento da U. R. S. S. dentro em breve.

IMPOSSIVEL A RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA SEM O APOIO DE FRANCO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O chefe do governo da República Espanhola, no exilio, Sr. José Piral, rechaçou categoricamente durante uma entrevista concedida a jornalistas, a possibilidade de restauração da monarquia na Espanha, sem que para isso haja o apoio de Franco.

PROVOCARÁ NOVA GUERRA CIVIL

MEXICO, 5 (A. P.) — O governo republicano espanhol no exilio declarou à Associated Press que a volta de Dom Juan ao trono espanhol será "um menosprêzo sangrento da liberdade e, inevitavelmente, provocará nova guerra civil".

Disse que os monarquistas lançaram o terror sobre o povo, mesmo antes da existência da Falange, e que "o povo espanhol sabe disso, que jamais foi esquecido."

BUSCA NA RESIDENCIA DO MARQUÊS LUCA DE TENA

MADRID, 5 (U. P.) — A policia espanhola deu uma busca na residência do marquês Luca de Tena, depois que dois membros da familia desse nobre foram detidos quando espalhavam impressos de tendência monarquista.

"O REI ESTÁ PERTO. VIVA O REI!"

MADRID, 5 (U. P.) — A primeira reação produzida no povo desta capital pela notícia da chegada do herdeiro presuntivo do trono espanhol, Don Juan, a Lisboa, já foi notada. A policia deteve 16 jovens, que são acusados de terem lançado de sacadas de edificios impressos com as frases: "O rei está perto. Viva o rei!" e "Viva Don Juan III!".

Entre os detidos encontram-se dois filhos do marquês Luca de Tena, embaixador espanhol no Chile e proprietário do "ABC".

Quando falava o presidente Dutra

CONDECORADO COM O COLAR DA ORDEM DO LIBERTADOR SAN MARTIN

O almoço que o general Juan Pistarini ofereceu ao presidente Eurico Gaspar Dutra, a bordo do "La Argentina"

Já ontem aludimos à homenagem que o general de divisão Juan Pistarini, vice-presidente da República Argentina e chefe da missão especial à posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, prestou, a bordo do "La Argentina", ao presidente da República.

O presidente Eurico Gaspar Dutra chegou ao "La Argentina" às 12,15. O chefe da Nação estava acompanhado dos ministros de Estado, chefes das casas Civil e Militar, chefe de Policia e outras altas autoridades, sendo recebido pelo vice-presidente Juan Pistarini, pelo embaixador Acane, generais Pita, Rodrigo, brigadeiro Mojia e outras altas patentes militares argentinas. A banda de música argentina executou o Hino Nacional Brasileiro, após o que toda a oficialidade do "La Argentina", formada sob o comando do capitão Cretien, prestou continência ao presidente da República. A seguir, foram os visitantes conduzidos ao salão de recepção, onde lhes foi oferecido um "cock-tail", que decorreu num ambiente de grande cordialidade. Conduziu, então, o general Juan Pistarini, o presidente Eurico Dutra ao refeitório do navio, onde teve lugar o almoço.

Terminado o ágape, voltaram os visitantes ao salão de recepção, onde o general Juan Pistarini saudou o presidente Eurico Dutra, condecorando-o com o Colar da Ordem do Libertador San Martin. Em resposta, falou o presidente da República. (Discursos em separado).

Estava finda a expressiva homenagem prestada pelo chefe da missão especial argentina ao presidente Eurico Dutra, que se retirou depois de receber as continências de estilo.

Discurso do general Juan Pistarini

O general Juan Pistarini, vice-presidente da República Argentina, pronunciou a bordo do "La Argentina" a seguinte oração:

"Exmo. Sr. presidente:

Em diferentes momentos da história de nossos dois países, insignes homens de Estado, brasileiros e argentinos, deram fiel testemunho do mútuo anelo de paz e amizade que os inspirava.

Êste desejo de um entendimento amplo, sem sombras, sem receios, e de uma cooperação sem cálculos, com um sentido intimamente fraternal, é, Exmo. Sr., uma aspiração do povo e do govêrno argentino.

A missão, que me honro em presidir, vos traz o abraço, sem rebuços, da nação amiga. Veio a êste maravilhoso e nobre país, no feliz momento em que se inicia vosso govêrno, para reafirmar de maneira inequivoca nossa amizade tradicional e honrosa e expressar-vos que o povo e o govêrno argentino admiram o espirito criador e progressista do heróico povo brasileiro.

Declaro, Exmo. Sr., que meu país não tem outra intenção, em suas relações internacionais, que a compreensão franca, sem egoismo nem preferência, com todos os povos democrático da terra.

Queremos uma América unida — totalmente unida — na qual, sem diferenças de poderio ou de riquezas, todo os povos sejam, igualmente soberanos e concorram para cimentar esta civilização vigorosa do Continente, que já deu os frutos de seu idealismo na luta pela liberdade.

Eu vos diria, Sr., que, em suas ondulações a bandeira do navio que nos trouxe, vos oferece o augurio da Nação inteira.

Devo expressar-vos, com profunda emoção, que o meu govêrno me fez portador de um presente que tem o mérito de seu significado histórico e de sua intenção cordial. Eu vos trago o Colar da Ordem do Libertador San Martin, condecoração excepcional com a qual meu país expressa sua gratidão aos chefes de Estado que cooperaram para a manutenção da paz e para a concórdia na convivência internacional.

Vosso indubitável afêto pela Argentina e a ação em favor da harmonia, há muito tempo reconhecidos, são os altos méritos que vos fizeram credor dessa prova de gratidão. Das razões que vos acabo de expressar é testemunho o Exmo. Sr. presidente da Nação Argentina, general Edelmiro J. Farrell, na carta autografada que me honro em passar às vossas mãos.

Exmo. Sr.: neste navio, que é um pedaço do sôlo argentino, vos entrego o Colar da Ordem do Libertador San Martin. Dizei ao povo que deixamos sôbre vosso peito esta oferenda da paz e de amizade, com os nossos votos mais puros para que sejam venturosos o futuro e a harmonia dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina".

O discurso do presidente Eurico Dutra

O discurso do presidente Eurico Gaspar Dutra a bordo do "La Argentina", foi o seguinte:

"Exmo. Sr. General Juan Pistarini — É para mim um prazer e uma honra receber esta homenagem do governo da nação argentina neste belo navio que ostenta o seu nome, o seu pavilhão e simboliza as glórias de sua Marinha.

A vossa presença aqui nas celebrações do ato de minha posse na mais alta magistratura do país, em que fui investido pela vontade de meus concidadãos, reafirma a tradicional amizade que, através dos tempos, une os nossos povos e orienta o nosso destino.

Ligados por fronteiras comuns, em terras e rios que se comunicam, empenhados, no curso da História, na luta pelos mesmos ideais em cuja defesa, tantas vezes se confundiram as nossas bandeiras, temos, na América, idêntico destino. Motivos geográficos, razões históricas, laços de sangue e cultura moldaram uma amizade tão bem encarnada na vida e na ação de muitos dos grandes homens de nossas pátrias e que encontra eco na consciência de nossos povos.

Julio Roca, Saenz Peña e Agustin P. Justo, para lembrar somente três nomes excelsos de vossa pátria, com a compreensão profunda das realidades geográficas e históricas e movidos pela intuição do que seria no futuro a amizade argentino-brasileira, deram o melhor do seu espirito e do seu esforço a essa obra de confraternização, em benefício, não sòmente dos dois países, como também da unidade continental.

Nenhum gesto simboliza melhor o pensamento desses homens, de estabelecer uma estreita comunhão entre as dois povos, do que a decisão do general Justo de oferecer os seus serviços ao Brasil no momento em que minha Pátria era agredida pelas forças totalitárias, mostrando assim que, defendendo o Brasil, ele defendia também a concepção de vida e de civilização sem a qual a América seria facil prêsa a todas as conquistas da ambição e da violência.

Jamais esqueceremos a significação desse nobre gesto do grande homem de Estado argentino, que nos tocou fundo o coração, no momento do perigo e que se harmoniza com o pensamento daquele outro grande argentino, libertador de povos, cujo nome se associa a alta condecoração com que me honra, hoje, o govêrno da nação argentina. Ostentarei com orgulho essa insignia que traz o nome glorioso de San Martin, tão intimamente ligado à História da América e que concorreu, poderosamente, para plasmar os ideais americanos e para fazer dêste Continente uma pátria para homens livres.

Estou seguro, senhor general, que a amizade entre os nossos dois povos resultam de fatores naturais, que correspondem às exigências da vida e que foi desenvolvida pela ação dos grandes homens de dois países, já está hoje incorporada à consciência nacional da Argentina e do Brasil.

Desejo, no meu governo, honrar a herança recebida e contribuir, com todas as minhas forças, para que se tornem cada vez mais íntimas e proveitosas, as relações entre os nossos países".

O PRECEITO DO DIA

EXERCICIO FISICO E SAÚDE

O exercicio fisico é indispensavel à saúde. Ativa a circulação do sangue e a renovação do ar contido nos pulmões. Faz aumentar a transpiração e a eliminação pelo suor, de residuos formados no organismo.

Faça todos os dias um pouco de ginástica ou dê um passeio a pé, andando vigorosamente. Em seguida, tome o banho frio habitual. — SNES.

Visita o Conselho Nacional de Geografia o general Mac Naughton

O Conselho Nacional de Geografia foi visitado pelo general Andrew G. L. Mc Naughton, que comandou as forças canadenses na última guerra. O general Mc Naughton, que se encontra nesta capital, investido no cargo de embaixador especial do Canadá à posse do presidente Eurico Gaspar Dutra veio, acompanhado de sua Exma. esposa, do seu ajudante de ordens major A. G. Canptens com a assistência do cientista Pierre Dansergeau, da Universidade de Monteral. O visitante percorreu todas as dependências do órgão geográfico do I. B. G. E., tendo o seu diretor engenheiro Christovam Leite de Castro feito uma exposição sobre o plano de trabalho do C. N. G. e mostrando as prinipais tarefas já levadas a efeito e por realizar, despertando vivo interesse do ilustre visitante. Havendo exercido o cargo de ministro da Defesa Nacional do Canadá, até o último ano, bem como a presidência do Conselho Nacional e Pesquisas e Estudos, o general Naughton dedicou especial atenção aos resultados das expedições de pesquisas e estudos realizados no interior do Brasil bem como o andamento da campanha de coordenadas e outros empreendimentos culturais e técnicos.

Licenciados do serviço ativo

O ministro da Aeronáutica assinou portarias licenciando do serviço ativo da Força Aérea Brasileiro os segundos tenentes-aviadores da reserva convocados, Carlos de Castro Swonson Murillo Ribeiro Marx e Pedro Antunes Steiner.

Chocaram-se os carros dos bombeiros

Três soldados do fogo receberam contusões

Devido à imprudência do motorista do ônibus linha 15, número 8-02-30, Arnaldo Gusmão Tavares — segundo o que apurou o comissário de serviço no 7º distrito policial — dois carros pertencentes ao Corpo de Bombeiros chocaram-se violentamente, na Avenida Rio Branco, esquina de Assembléia.

Resultou da colisão ficarem feridos, com contusões pelo corpo, os seguintes soldados do fogo: — Augustinho Floriano Abreu, residente na ladeira do Castro, 205; Elpidio Cardoso, residente na estrada Olaviano, 136 e Edson Paul Danger, domiciliado na rua Dionisio, 93.

Regressou dos Estados Unidos

Regressou dos Estados Unidos, onde fora em missão especial, conduzindo em avião da FAB os oficiais do Exército que se destinavam à Escola de Estado-Maior de Leavenworth, o tenente-coronel aviador, Geraldo de Aquino.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Atropelado o menor

Na rua dos Coqueiros

Na rua Bento Ribeiro, esquina da rua dos Cajueiros, o auto-caminhão 7-01-17, da Cia. Transportadora, da rua do Lavradio, 110, dirigido pelo motorista José Guilherme, atropelou o menor Oswaldo, filho de Antonio Torres Bandeira, que reside na rua dos Coqueiros, 159. A criança, que conta 9 anos de idade, sofreu fratura do terço médio da coxa direita e contusão no ocipto-frontal, com afundamento dessa região. Em estado gravissimo foi hospitalizado no H. P. S.

O motorista do carro, dando grande velocidade ao veículo, fugiu. Registrou a ocorrência o 11º distrito policial, onde estava de dia o comissário Edgard.

Dentro em breve serão submetidas a destruição da bomba atômica cinco encouraçados, quatro cruzadores, dois porta-aviões, dezesseis destroyers e mais setenta e três unidades menores da esquadra norte-americana. Na foto vemos o couraçado "New York" um dos escolhidos para a experiência, quando deixava o porto para as ilhas Marshall, onde será bombardeado. (INS)

SUMIDOURO, LOCAL FATIDICO

Encontrado o cadaver de uma das vitimas — Também retirado do lôdo o automovel — Não foi ainda encontrado o corpo de Jorge Mansur

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de penosas buscas apareceu, ontem, à tarde, o corpo de Ubaldino Faraco, uma das vitimas do trágico acidente de automovel, em Sumidouro. Ainda não foi encontrado o corpo da outra vitima, que já agora se sabe ser Jorge Mansur, viajante da fábrica Santa Therezinha, de Ubá.

O cadaver de Faraco estava preso no lodo do rio e de lá foi retirado pelo jovem Lauro de Souza, depois de numerosos mergulhos. O carro, que também desaparecera, foi igualmente localizado pelo mergulhador e posteriormente retirado com o auxilio da aparelhagem de uma usina da Light. O local onde caiu o carro é fatidico, e a crendice popular teceu uma série de lendas a seu respeito, ao lado de ocorrências concretas e dolorosas que se repetem periodicamente. Ali caiu há tempos uma carroça de padeiro, que desapareceu juntamente com o animal e seu condutor. Em época mais recuada, um carretão teve a infelicidade de precipitar-se ao rio e dele, como da junta de bois que o arrastava e do cantieiro que o conduzia, ninguém mais teve notícia. Recentemente, um jovem residente em Petrópolis e que ali fora pescar juntamente com vários companheiros, foi tragado pelo rio. Daí a denominação do local: Sumidouro, o que é explicado pela grande quantidade de lodo existente no fundo do rio e que atinge a vários metros de altura.

O corpo do jovem Ubaldino Faraco será dado à sepultura hoje.

A sua viagem a Juiz de Fóra prendera-se ao propósito de visitar a noiva, que ali reside.

O chauffeur Moacyr de Mello, o único sobrevivente, deixou ontem o H.P.S. de Petrópolis retornando a Três Rios.

No local do desastre prosseguem as buscas para a localização do cadaver de Jorge Mansur.

ACUSADOS DE TEREM ENFORCADO O MENINO

LIVERPOOL, 5 (R.) — Dois homens compareceram hoje perante as autoridades desta cidade, acusados de serem os enforcadores do menino Charles Greeney, de 11 anos de idade, o qual foi encontrado enforcado na cozinha de sua residência, conforme se noticiou. Os referidos elementos são também acusados de roubo, e um terceiro é acusado de arrombamento. As primeiras horas de hoje, a policia achava-se à procura de um quarto individuo.

Limitará a alimentação para sete milhões de pessoas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

personagens assuntos referentes à greve dos operários nas indústrias do aço.

No entanto, tanto Murray como Schwellenbach, recusaram-se a revelar os resultados obtidos.

TENTARIA NOVO PASSO NAS PRÓXIMAS 24 HORAS

WASHINGTON, 5 (INS) — Espera-se que o presidente Truman tentará um novo passo nas próximas 24 horas, com o objetivo de solucionar a greve do aço, sôbre a base de aumento de preço na tonelada de aço, de 4,60 para 5,25 dólares.

Uma alta personalidade do govêrno disse que existiam probabilidades de que a indústria do aço aceitasse os referidos preços, no caso da promessa de uma revisão dentro de 6 meses.

Os circulos oficiais preveniram que o presidente faria novos esforços para a solução do conflito, já que iniciou uma série de conferências com os lideres trabalhistas, a indústria e o govêrno.

TAMBÉM COM O ADMINISTRADOR DE PREÇOS

WASHINGTON, 5 (INS) — O administrador de preços, Chester Bowles, conferenciou ontem a noite com o presidente Truman, novamente, durante 3 quartos de hora, sôbre a politica dos ordenados e preços do govêrno.

Chester Bowles recusou-se a fazer comentários sôbre o caráter das conversações que manteve, nem mesmo disse se as mesmas se relacionavam com a greve do aço.

A CAMARA DOS REPRESENTANTES E A LEI CONTRA AS GREVES

WASHINGTON, 5 (INS) — A Câmara dos Representantes começou hoje a considerar a projetada Lei Case contra as greves, como substituto da lei sôbre sindicancias sôbre os fatos nas questões trabalhistas pedida pelo presidente Truman.

O projeto Case, representante republicano, estabelece uma junta de mediação de patrões e operários, a faculdade dos tribunais de impedirem as greves, a proibição contra atos de violencia, reclamações civis contra os sindicatos e declara ilegais os boicotes.

As experiências sensacionais com a bomba atômica

(Titulos principais na 1ª pág.).

WASHINGTON, 5 (INS) — A Comissão de Assuntos Navais do Senado recomendou a sua proposta para restrições durante as experiência com a bomba atômica. As restrições sôbre os resultados da experiência estão contidas numa provisão que a Comissão inseriu na decisão aprovando as experiências com navios de guerra, no Pacifico, em maio próximo, nas ilhas Bikini e Atoll, do grupo das Marshall. A decisão também autoriza o secretário da Marinha a divulgar para as nações estrangeiras apenas aquelas informações que não forem consideradas prejudiciais aos "melhores interesses" dos Estados Unidos. A Comissão disse esperar, entretanto, que as experiências revelarão "abundantes informações gerais a respeito das quais o mundo inteiro deveria tomar conhecimento".

Uma onda de incêndios intrigando as autoridades norte-americanas

WASHINGTON, 5 (U. P.)—Uma inexplicavel onda de incêndios está intrigando as autoridades policiais norte-americanas, pois em Cleveland e em Chicago — para não mencionar sinistros de importância secundária — verificaram-se incêndios sem que para tal houvesse a menor possibilidade.

Em Cleveland, o fogo destruiu o asilo de velhos "Jennings Hall", causando a morte de 13 asilados e a hospitalização de outras 11 pessôas.

Ainda em Cleveland registou-se o incêndio da Academia São José, de Seminário de Vila Angela, na ocasião em que 69 freiras assistiam à missa. Felizmente, nêste sinistro não se registou vitimas pessoais.

Para localizar um suposto incendiário

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A policia está redobrando sua vigilancia para vêr se consegue localizar um suposto incendiário que está atuando em Chicago.

Na citada cidade verificaram-se quatro incêndio no Hotel Congresso, do que resultou a morte de uma pessôa e queimaduras em outras sete.

A posse do general Dutra

Solenidades em Belém

BELEM DO PARÁ, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Social Democrático realizou vários festejos civicos em homenagem à posse do general Dutra. Pelo bispo metropolitano missa solene. Pelo rádio foram transmitidas palestras e no teatro da Paz, à noite, realizou-se monumental concentração, falando vários oradores.

NA PARAIBA

Grandes festas promovidas pela Ala Feminina do P. S. D.

JOÃO PESSOA, Paraiba, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — A Ala Feminina do P. S. D. promoveu excepcionais homenagens para solenizar a posse do general Dutra.

Houve concentração no Parque da Lagoa, tecnicamente iluminado. Foi rezada missa solene na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, tendo oficiado o arcebispo D. Moisés. O ato religioso foi precedido de grande leva para o ar de foguetes. A hora exata do ato de posse foi assinalada por uma salva de 21 tiros. Em vários bairros houve iguais manifestações de regosijo.

NO CEARÁ

O govêrno do general Dutra na opinião de várias classes

FORTALEZA, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — Um jornal publica "enquete" em torno da posse na presidência da República. O primeiro a falar foi o general Onofre Muniz, comandante da Região. "Não se pode, — disse o alto oficial, esperar do govêrno do general Dutra a não ser um trabalho construtivo de ordem e disciplina. Homem comedido, sereno, nos garantirá um clima de justiça e liberdade".

A seguir vêm palavras do interventor Aerisio Moreira da Rocha:

"O govêrno do general Dutra, num ambiente democrático, como o que envolve, atualmente, o Brasil, marcará nova fase de prosperidade e ao país será restituido à paz consoladora, do trabalho e a grandeza".

O professor Girão Barroso, da Faculdade de Direito disse:

"A posse do general Dutra assinala um grande passo em busca da democratização do país, o que é, sobretudo, no interêsse do povo. Creio que as primicias de sua conduta, procurando harmonizar as correntes politicas em torno de objetivos que nos norteiam neste momento, auspiciam nova era construtiva do Brasil".

A opinião do comerciante, Sr. Manassés Pontes é a seguinte:

"Representa a posse do general Dutra na presidência da República a vontade da maioria do povo brasileiro. O Brasil está satisfeito".

De um popular:

"Isto é que é presidente. A sua posse interessou o mundo inteiro".

Afinal um motorista declarou: "Estou satisfeito. Acredito que o Brasil, também".

Os bombeiros tiveram de usar máscaras contra gases

O suicidio do major Gonçalves e o entêrro

Conforme noticiamos, ontem, na edição final, matou-se em seu apartamento, o de n 118 do edificio 76 da rua Pires de Almeida, nas Laranjeiras, o major médico da Aeronáutica, Dr. José Gonçalves, cuja familia se encontrava em Arcozelo. Após a retirada dos bombeiros, que tiveram de usar máscaras contra gases, para entrar no apartamento, onde o oficial puzera fim à existência, o comissário Waldemar Gomes de Castro do 4º distrito, apurou que o suicida há muito vinha sofrendo de profunda neurastenia.

O corpo do major Gonçalves, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e daí transportado para o Hospital Central de Aeronáutica, de onde sairá hoje, às 11 horas para o cemitério de Campo Grande.

Em Assunção o embaixador do Paraguai no Rio

ASSUNÇÃO, 5 (A. P.) — Por via aérea, chegou ontem procedente do Rio de Janeiro o embaixador no Brasil, general Juan B. Ayla.

O govêrno argentino refuta as acusações de Peron

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cito, de que fazia parte. Por consequência, o coronel Peron é atualmente cidadão argentino, que usou de seus legitimos direitos e aceitou a candidatura à presidência da República, proclamada por organizações politicas; e nesse carater, atua com a liberdade de ação e expressão consequente dos direitos outorgados pela nossa Constituição e por nossas leis, cujo amplo exercicio está empenhado a garantir a todos os cidadãos o atual govêrno.

Terceiro — Resulta, pois, improcedente que dos fatos e palavras do senhor coronel Peron, um dos candidatos à presidência da República, se pretenda deduzir responsabilidades para o govêrno, como seria também improcedente que dos atos e palavras do govêrno se atribuisse qualquer responsabilidade ao citado cidadão.

Quarto — Assentados estes principios, julga-se indispensavel estabelecer, em defesa do seu decoro e da dignidade e soberania do país — que são deveres elementares que precisam ser defendidos com zeloso escrúpulo — que o governo argentino não considera inconveniente expressar, quanto ao alegado contrabando de armas que se realizou e realiza no litoral argentino, que não se tem prova ou evidência de qualquer espécie que implique os Estados Unidos, bem assim como nada que o induza a crer em sua intervenção neste respeito.

Quinto — O governo argentino formula esta declaração com o propósito de não incorrer numa omissão que poderia contribuir para agravar as divergências que conspiram contra a boa vizinhança, politica fraternal inter-americana iniciada e mantida, com tenacidade irrevogavel, pelo ilustre presidente Roosevelt, e a qual a República Argentina prestou entusiasta e leal adesão".

ENTREGUE AO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — A resposta argentina à solicitação dos EE. UU. para que o governo Farrell rejeitase ou provasse as acusações levantadas por Peron sobre o contrabando de armas para o interior, do pais, foi entregue na tarde de ontem, pelo encarregado de Negócios norte-americano nesta capital Moors Rabot. Todavia, até este momento não foi revelado o seu conteudo.

NÃO SERÃO ADIADAS AS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 5 (R.) — Diminuiu a violência das controversias politicas em consequência da informação oficial de que nem uma vez sequer o governo considerou a eventualidade de serem adiadas as eleições, as quais, segundo as afirmações reiteradas do ministro do Interior, se realizarão no dia 24 de fevereiro corrente.

A declaração do governo acrescenta que todas as informações em contrário contribuiram somente para causar maior confusão e para manter o povo num estado permanente de ansiedade.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O chefe da delegação que foi receber e saudar o coronel Peron à sua chegada ao porto fluvial de La Paz, provincia de Entre Rios, apareceu no cais em mangas de camisa. Diante disso Peron tirou seu casaco e fez um discurso.

UMA CAMISETA E UM PAR DE ALPERCATAS NO MASTRO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Noticias procedentes de Jujuy dizem que na localidade El Carmen elementos peronistas içaram uma camiseta e um par de alpercatas no mastro da praça principal, mas acrescentam que o povo, indignado, fez baixar aqueles objetos e imediatamente içou a bandeira argentina, entoando o hino nacional.

O ministro do Interior, chamou o Sr. Mendez Chavarria, interventor da provincia de Jujuy para fazer declarações sôbre os últimos acontecimentos registados em território sob sua jurisdição.

PEDIDO REGISTRO DA CHAPA PERON-QUIJANO PELO PARTIDO TRABALHISTA

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O Partido Trabalhista deu entrada ontem no Tribunal Eleitoral ao requerimento de registro da chapa presidencial Peron-Quijano.

A apresentação foi justamente às 11 horas e 55 minutos, isto é, 5 minutos justos antes da expiração do prazo legal.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Terminou ontem o prazo concedido pela Junta Eleitoral para a apresentação das listas de candidatos que serão sufragados pelas várias agremiações politicas nas próximas eleições.

Anunciou-se que as agremiações que apoiarão a candidatura Peron também fizeram a inscrição de suas listas, adiantando-se que em breve será dada a conhecer a composição das mesmas

DESMENTIDO OFICIAL URUGUAIO SÔBRE PRETENSA REVOLUÇÃO CONTRA FARRELL

BUENOS AIRES, 5 (R.) — O govêrno uruguaio informou oficialmente ao govêrno argentino de que é absolutamente destituida de fundamento a noticia veiculada pelo vespertino "La Epoca", no sentido de que está sendo organizado no Uruguai um movimento armado contra o regime de Farrell. A nota uruguaia, contudo, não faz menção à acusação feita por Peron de que armas de fogo estavam sendo contrabandeadas do Uruguai para a Argentina.

NÃO SÃO FEITOS NO URUGUAI OS CARTAZES PERONISTAS

MONTEVIDÉU, 4 (A. P.) — O Dr. Abelardo Vescosi, chefe de policia de Montevidéu, declarou à Associated Press que os volantes e os cartazes de propaganda peronista aparecidos nesta capital "não são feitos no Uruguai".

Recentemente, o chanceler argentino Juan Cooke afirmou que esses cartazes e volantes não eram feitos na Argentina.

Essa propaganda vem sendo notada desde há um mês e contém termos injuriosos ao Uruguai, às suas autoridades e a democracia, e provocaram violentas criticas da imprensa desta capital.

Resumindo sua opinião, o Dr. Vescosi declarou: 1º Os grandes cartazes com a fotografia de Peron não podem ter sido feitos no Uruguai, dadas a maquinaria e razões técnicas coincidentes no trabalho; 2º o papel empregado não corresponde às caracteristicas do papel importado no Uruguai; 3º os cartazes têm exatamente caracteristicas iguais e o mesmo papel é empregado e fabricado na Argentina.

A CHAVE ESTAVA ABERTA

Desastre de bonde na rua Frei Caneca — Quatro pessoas feridas

Um desastre de bonde ocorreu, na manhã de hoje, pouco depois das seis horas, na rua Frei Caneca, esquina de Riachuelo.

Em direção à Muda da Tijuca, seu ponto terminal, seguia pela rua Frei Caneca o bonde número 1.846, conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.786.

O veiculo trazia certa velocidade e seu condutor não se apercebeu de que a linha estava aberta, para a rua do Riachuelo. E o bonde prosseguiu. Nesse momento, pela outra linha, de subida, vinha o bonde "Itapirú", n. 1.405, conduzido pelo motorneiro Manoel Ferreira dos Santos, regulamento número 7.495. Chocaram-se com violência os dois veiculos.

Os feridos

No desastre ficaram feridas as seguintes pessoas: Carlos Alberto, de 4 anos de idade, filho de Benedito Santana, residente no Morro do Querosene, com contusões e escoriações, e que viajava no bonde de Itapirú, acompanhado de uma senhora; Edgard Barros, de 25 anos de idade, casado, operário e residente à rua do Itapirú n. 95, com esmagamento de ambas as pernas; Waldomiro dos Santos, de 26 anos de idade, solteiro, residente à rua do Itapirú, 174, e Benedito Marcelino, de 46 anos de idade, solteiro, residente no Morro do Querosene. Esses dois últimos feridos receberam ferimentos leves pelo corpo e todos eles foram medicados no Posto Central de Assistência.

As providências da Policia

O comissário Veiga Cabral, do 6º distrito policial, esteve no local, tomando as necessárias providências.

Apurou a autoridade que o chaveiro da Light, incumbido de trabalhar naquele ponto, não havia comparecido ao serviço e não lhe fôra dado substituto.

Foi aberto inquérito.

Aqui estão os peritos em radar, que auxiliaram a realização do projeto do Corpo de Sinaleiros dos Estados Unidos, para o estabelecimento de contacto com a lua, a 26 de janeiro, no Evans Signal Laboratory, em Belmer, New Jersey São eles: Dr. Harold D. Webb, Jacob Mofenson, Herbert P. Kauffman e E. King Stodola Kauffman, foi o primeiro a se aperceber da volta dos sinais do radar, que atingiram a lua. Esta fotografia foi feita no dia 26 de janeiro. (Foto A. P.)

Novos diretores do Lloyd Brasileiro e da Central

Outras nomeações do presidente da República no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, nomeando o capitão de fragata Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Lloyd Brasileiro, o tenente-coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro Ulpiano de Barros, diretor de Divisão (DM — DA), do Departamento de Administração, o oficial administrativo Aparicio Augusto Câmara, diretor de Divisão (DO — DA), do Departamento de Administração, o oficial administrativo Alberto Randolpho Paiva, diretor do Serviço de Documentação e o oficial administrativo Raul Fernando Portugal, diretor do Serviço de Comunicações; e, designando o técnico de Administração do D.A.S.P., Benedito Silva, e o professor catedrático do Colégio Pedro II, Manuel Pereira Reis, respectivamente oficial e auxiliar do Gabinete do ministro.

Despacharam com o presidente da República os ministros da Justiça e da Educação

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os Srs. Carlos Luz, ministro da Justiça, e Souza Campos, ministro da Educação. Em audiência, o chefe do govêrno recebeu os Srs. Pedro Brando, Pereira Moacir, Novais Filho e Lauro Freitas.

Novo oficial de gabinete

O ministro da Aeronáutica designou para exercer as funções de seu oficial de gabinete, o major aviador, José Augusto de Paiva Meira, que já vinha servindo ali, como auxiliar de gabinete.

Regressou a São Paulo o Sr. Teodureto de Camargo

Em avião especial da F.A.B. regressou a São Paulo, o Sr. Teodureto de Camargo, superintendente do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura daquele Estado e que acaba de deixar as funções de ministro da Agricultura, que exerceu durante oitenta dias. Ao Aeroporto Santos Dumont compareceram numerosas pessoas — entre as quais o ex-presidente Linhares, o ministro Neto Campelo Junior e altos funcionários da Agricultura — que foram levar ao ex-titular e sua familia e ainda à familia do Sr. Leão Machado, ex-chefe de seu gabinete, votos de boa viagem.

Colhido por trem na estação de Triagem

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro

As primeiras horas da tarde de ontem, um homem, aparentando cerca de 30 anos, foi colhido por um trem na Estação de Triagem, sofrendo esmagamento de ambas as pernas. Internado no Hospital de Pronto Socorro, o infeliz, não resistindo ao padecimentos, veio a falecer por volta das 23 horas.

O cadaver foi recolhido ao Instituto Médico Legal e as autoridades registraram o fato.

Determinações sôbre o desconto de salário

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, determinando: 1º — Ao atingir o diarista de obras a idade de cinquenta anos, não deverá ser suspenso, pela Repartição, o devido desconto em seu salário e o respectivo recolhimento ao I. A. P. I.; 2º — As repartições ficam obrigadas a proceder ao recolhimento global das contribuições, que por ventura não tenham sido feitas procedendo ao desconto respectivo, parceladamente.

Intervem o delegado brasileiro nos debates da Organização das Nações Unidas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cesso serão tomadas pelo voto afirmativo de sete membros.

Por sua vez, o inciso 3 do mesmo artigo diz que as decisões do Conselho de Segurança sobre todas as demais questões serão tomadas pelo voto afirmativo de 7 membros, inclusive os votos concorrentes dos membros permanentes sempre que nas decisões contempladas no capitulo 6º e no inciso 3 do artigo 52º a parte em disputa abstenha-se de votar".

Anunciou o Sr. Nakin que o Conselho devia decidir se se trata de uma questão de processo ou de principio, tendo indicado que ainda não se limitou bem quais os assuntos que serão considerados como de processo e quais os de principio, isto é, substantivos.

O Egito e o Brasil sustentaram que a U. R. S. S. não tem o direito de veto por ser parte na disputa e ao que parece admitem que o assuto é de principio.

Em circulos responsaveis afirma-se que as questões de processo são aquelas que decidem o que será considerado e em que forma.

As questões de substância (de principio) são aquelas sobre recomendações e sobre qualquer ação que se tenha de adotar. A parte em disputa não poderá votar sobre propostas de ajuste pacifico para tal disputa.

SATISFEITOS OS ESTADOS UNIDOS COM A PRESENÇA DOS BRITANICOS NA GRÉCIA

LONDRES, 5 (R.) — Falando ontem no Conselho de Segurança, Stettinius, chefe da delegação norte-americana, disse que o governo dos Estados Unidos estava satisfeito com a presença das tropas britânicas na Grécia, as quais não constituam perigo para a paz mundial, e que o Conselho de Segurança não teria justificativa para tomar qualquer ação nos têrmos da Carta. Julgava não ser oportuno que o Conselho de Segurança adotasse qualquer medida oficial nesse assunto. Sugeriu que os governos da União Soviética, Grécia e Grã-Bretanha fosem felicitados pelas respectivas atitudes e que o caso fôsse encerrado.

REUNIR-SE-ÃO NOS ESTADOS UNIDOS NO DIA 3 DE SETEMBRO

LONDRES, 5 (R.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas reunir-se-á nos Estados Unidos, a três de setembro do ano em curso, de acôrdo com uma recomposição do Comité Geral da O. N. U., visto como as circunstâncias tornam atualmente impossivel a realização da segunda parte da primeira sessão regular da Assembléia a 25 de abril, conforme se cogitara fazer.

Henri Paul Spaak, presidente da O. N. U., exprimindo os motivos da impossibilidade da realização da reunião programada, antes de setembro, declarou que a conferência para consideração dos tratados de paz com a Itália, a Rumânia, a Bulgária, a Hungria e a Finlândia, devia ser convocada em principios de maio, enquanto que as importantes conferências de comercio deviam ter lugar em maio e junho, ao mesmo tempo que a conferência inter-americana sobre a preservação da paz e da segurança no Hemisfério Ocidental, devia ser realizada em abril.

Por sugestão da Rússia, outra reunião do Comité Geral terá lugar hoje, a fim de decidir-se se a sessão a realizar-se nos Estados Unidos será parte da sessão atual ou uma reunião totalmente nova, da Assembléia Geral.

VISHINSKY INSISTE NA RETIRADA DAS TROPAS

LONDRES, 5 (R.) — O delegado soviético Sr. Andrei Vishinsky, tratando, ontem, perante o Conselho de Segurança, sôbre o caso grego, insistiu, em nome do seu govêrno, na retirada imediata das tropas britânicas da Grécia.

DISPOSTO A RETIRAR A ACUSAÇÃO

LONDRES, 5 (INS) — Andrei Vishinsky, chefe da delegação russa, declarou que aceitaria retirar a acusação feita à Inglaterra, de violação da soberania da Grécia, caso o presidente do Conselho de Segurança declarasse que "as tropas britânicas deviam se retirar, o mais cedo possivel, da Grécia".

O premier Bevin continuou insistindo no ponto de que se deve reconhecer a justificativa da intervenção britânica. Disse que estava disposto a aceitar uma moção pedindo a retirada das tropas britânicas, uma vez que fique cumprida a missão das mesmas na Grécia.

GUARDA-CHUVA AMISTOSO DOS ALIADOS VITORIOSOS

LONDRES, 5 (R.) — O secretário do Foreign Office, Ernest Bevin, respondeu ontem, perante o Conselho de Segurança, às acusações do delegado soviético Vishinsky sôbre a permanência de tropas britânicas na Grécia.

Em certa altura da sua resposta, o Sr. Bevin disse que a Grã-Bretanha jamais lançaria mão de uma pequena potência para alcançar seus objetivos diplomáticos, acrescentando que a seu ver os povos do mundo deviam viver "sob o guarda-chuva amistoso dos aliados vitoriosos".

LIMPA E TRANQUILA A CONSCIENCIA DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 5 (R.) — Respondendo às acusações russas contra a permanência de tropas britânicas na Grécia, o secretário do Exterior, Sr. Ernest Bevin, depois de outras considerações, terminou o seu discurso dizendo: "A consciência do govêrno britânico está limpa e tranquila. Nem o govêrno, nem o povo da Inglaterra se sujeitarão a uma condenação do govêrno soviético. Penso falar em nome de toda a Commonwealth Britânica ao dizer que nenhum primeiro ministro ou ministro do Exterior de qualquer um de nós, na grande área do mundo que cobrimos e pela qual somos responsaveis, jamais pensou em apoiar um único ato praticado com o intuito de pôr em risco a paz do mundo. Por isso, por tudo isso que acabei de expôr, peço que este Conselho, ou nos absolva, ou nos ponha o rótulo de culpados".

NÃO PROTEGE QUALQUER FACÇÃO DISTINTA

LONDRES, 5 (I. N. S.) — "Acusam-nos de haver deliberadamente enviados nossas tropas à Grécia com o objetivo de apoiar certos elementos e possivelmente perturbar a paz. Pergunto, no entanto: acredita o Sr. Vishinsky nisso? — declarou ontem Ernest Bevin quando de mais uma sessão do Conselho de Segurança e na qual prosseguiram as discussões entre os russos e os ingleses em torno do problema da Grécia.

Acrescentou Bevin que "se o senhor Vishinsky acreditar nessa história não deveria estar sentado nessa mesa. Se os russos acreditam que o governo britânico está fazendo tal coisa, desejo pedir para retirar-me porque não sou merecedor de sentar-me com eles, à mesma mesa. Aqui viemos para manter a paz do mundo e agora nos acusam, como ingleses, de estarmos ameaçando a paz mundial. O gabinete britânico deu-me instruções hoje de manhã para que eu exigisse uma resposta. A Grã-Bretanha é uma potência amante da paz e esforça-se com todas as suas forças para mantê-la.

Desminto categoricamente que estamos na Grécia para proteger as tendência politicas da direita. Protegemos todos os partidos todas as vezes que o governo grego nos pede tal coisa".

Ao terminar, Bevin tremia de emoção e indignação. Durante todo o seu discurso, sua atitude foi de extrema franqueza e sinceridade, dirigindo-se frequentemente a Vishinsky para ver se este era capaz de refutar o que ele dizia. Para os presentes, tudo parecia uma acalorada discussão entre os dois estadistas, tal era a maneira profunda como Bevin e Vishinsky se atacavam.

"NÃO SE PODERIA DIZER NADA DE PIOR"

LONDRES, 5 (R.) — Desfechando um rijo contra-ataque visando o secretário de Estrangeiros britânico, Sr. Ernest Bevin, o Sr. Andrei Vyshinsky, chefe da delegação soviética à ONU, advertiu à noite passada o Conselho de Segurança de que, na opinião da delegação soviética, "não se poderia dizer nada de pior" do que a acusação de Bevin, sexta-feira última, segundo a qual a propaganda de Moscou constituia ameaça à paz.

BEVIN VOLTA AO ATAQUE

LONDRES, 5 (R.) — O secretário de Estrangeiros britânico, Sr. Ernest Bevin, respondendo às renovadas acusações de Vyshinsky, vice-comissário de Estrangeiros soviéticos chefe da delegação russa à O. N. U., sobre a intervenção das tropas britânicas na Grécia, e à nova exigência russa para que as forças da Grã Bretanha sejam dali retiradas daquele pais, disse: "Qual é a acusação fundamental contra a Grã Bretanha, acusação que fere a honra de meu pais e da Comunidade? É que, deliberadamente, colocámos tropas na Grécia, para apoiar certos elementos, com o fito ou a probabilidade de perturbar a paz do mundo. Acredita o Sr. Vyshinsky que assim seja? Se acredita, não devia eu estar sentado a esta mesa. De fato, se o govêrno britânico, após todos esses anos de guerra e sangue, se acha empenhado em usar tropas para perturbar ou lançar em risco a paz mundial, de qualquer forma ou em qualquer parte, então o caso é de que me ordenem que abandone esta mesa, por não ser digno de estar no meio de VV SS."

"Aqui estão VV. SS. para estabelecer e conservar a paz e eu, na primeira reunião deste Conselho, fui classificado como a única pessoa no mundo que está procurando perturbar e pôr em risco a paz. O govêrno britânico tem direito a uma resposta."

A SIRIA E O LIBANO APELAM PARA A O. N. U.

LONDRES, 5 (U. P.) — A Siria e o Libano, por intermédio de seus delegados junto à Organização das Nações Unidas, anunciaram ter enviado um apelo ao Conselho de Segurança da O.N.U., no sentido de que seja feita "a imediata e simultânea" retirada das tropas britânicas e francesas daqueles territórios.

Dessa forma, surge a quarta disputa para solução do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Os delegados sirios e libaneses fizeram refrão das acusações soviéticas contra a Grã-Bretanha, ao declarar que a presença de tropas franco-anglicanas naqueles paises é uma séria ameaça para a soberania dos dois Estados.

Designado para secretário da Comissão de Reparação de Guerra

O ministro das Relações Exteriores designou o primeiro secretário Ilmar Penna Marinho para exercer a função de secretário da Comissão de Reparação de Guerra

Comunicados Funebres

CECILIA RIBEIRO CARDOSO

Clodomir Cardoso e os seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro de sua saudosa esposa e mãe, o qual sairá hoje, às 17 horas, da rua Jardim Botânico, 182, para o cemitério de São João Batista.

ALBERTINA MENDES

BETTY

(FALECIMENTO)

Rosa Mendes e filha, Robert Dreyfus e senhora participam o falecimento da sua filha, irmã e cunhada, ocorrido ontem dia 4. O enterro sairá hoje, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Baptista, às 14 horas.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Pires e Albuquerque, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal; o professor Barbosa Viana; o nosso confrade de Imprensa Roberto Graba; o professor Carlos Alberto Franco; o Sr. Henrique Pereira Braga Filho, conhecido sportman.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da viuva Maria Paulina da Silva, mãe do Sr. Altair Silva, das oficinas de composição de A NOITE, e que por esse motivo, será alvo das homenagens das pessoas de suas relações.

— Passa hoje a data do aniversário natalicio do jovem Homéro Marcos Toledo Grillo, filho do Sr. Marcos Toledo Grillo, antigo e estimado auxiliar da administração deste jornal e escriturário da Companhia Sidney Rosso. O aniversariante tem sido muito cumprimentado.

HOMENAGENS

O Clube de Engenharia homenageou numa recepção em sua sede social, os Srs. Mauricio Joppert da Silva, almirante Dodsworth Martins e Pires do Rio, seus associados e que acabam de prestar serviços ao país como ministros de Estado. A solenidade foi presidida pelo engenheiro Edison Passos e teve a presença de numerosos associados, amigos e admiradores dos homenageados, que foram saudados, respectivamente, pelos engenheiros: Dulcidio A. Pereira, comandante Alvaro Alberto e Saturnino de Brito Filho.

CLUBE DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia reunir-se-á em sessão ordinária sob a presidência do Sr. Edison Passos, depois de amanhã, às 17,30 horas, para tratar de assuntos de interesse geral da sociedade.

MISSAS

Ada Massena — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, às 10 ½ horas, missa em comemoração do primeiro aniversário do falecimento de D. Ada Massena, esposa do nosso companheiro Lincoln Massena.

CONCERTO MUSICAL

Angela Adele, Afonso Valerio e Elza Alão

Os bons cantores, os que se preocupam com os estudos, que buscam a perfeição vocal, são, realmente dotados de grande renúncia pelos prazeres que as cidades cosmopolitas trepidantes, lhes oferecem. Vivem para a arte, presos às escalas, às fusas, semifusas e exercitam a voz constantemente, ou melhor, de acordo com as instruções dos mestres. Nas salas de estudos, junto ao piano e diante das cartolinas onde estão escritas as lições eles demarcam o seu mundo. Vivem para a música. Constroem o seu ideal.

Afonso Valerio é um eloquente atestado de dedicação, de esforço, de tenacidade. Dono de uma voz de tonalidade tão cristalina, de recursos vocais imensos, o jovem baritono persiste no seu intento de cada vez mais melhorar. Recem-formado pelo Conservatório do Distrito Federal, tem, contudo, obtido êxitos marcantes nos seus inúmeros recitais. A sua bagagem de concêrtos é grande.

Ainda agora, juntamente com Elza Alão e Angela Adele, outros valores da arte lirica nacional, Afonso Valerio apresentar-se-á ao público carioca no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 7, num programa em que se incluem as mais formosas peças liricas nacionais e estrangeiras. Será uma espécie de "concêrto estudo", onde os jovens e vitoriosos cantores procurarão estudar as possibilidades das suas próprias vozes, em ambiente mais amplo, fora da exiguidade do espaço dos seus estúdios. Será sem dúvida, um acontecimento de repercussão nos nossos meios artísticos porque reune três figuras que se apresentam como das mais promissoras esperanças da cena lirica nacional.

Musica

O maestro José Siqueira no Canadá

De Nova York, onde se encontra a convite de vários regentes americanos, seguiu no dia 28 do mês findo, para o Canadá, o maestro José Siqueira, que vai dirigir as orquestras de Montreal e Toronto, apresentando suas composições ao público canadense.

Em vista do grande sucesso alcançado pelo maestro José Siqueira nos Estados Unidos é aguardada com grande ansiedade a visita desse regente no Canadá, que permitirá a divulgação da música brasileira e estreitamento dos laços de amizade que nos prendem a esse grande país.

O maestro José Siqueira regressará aos Estados Unidos nos primeiros dias do corrente mês, a fim de cumprir uma série de compromissos já assumidos.

Associação Brasileira de Imprensa

Com o concurso dos cantores Elza Alão, Afonso Valério e Angela Adele realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 7, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um concerto, que obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — Mignone — Tuas Mãos; Viana da Mota — Amores, Amores; Mignone — Improviso, por Elza Alão; Nepomuceno — Oração ao Diabo; A. Viana — Eterna Canção; Mignone — El Clavelito en tus lindos cabellos, por Afonso Valério; F. Braga — Cotita; E. Braga — S. João de Ararão; V. Brandão — Adivinhação, por Angela Adele.

2ª parte — Verdi — Rigoletto — Duetos do 3º ato, por Elza Alão e Afonso Valerio; Puccini — Tosca — Vissi d'arte, por Angela Adele; Verdi — Un Ballo in Maschera — Eri tu, por Afonso Valério; Donizetti — Lucia de Lammermoor — Aria da Loucura, por Elza Alão. Verdi — Trovador — Dueto do 3º ato, por Angela Adele e Afonso Valerio.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

Concêrto na Associação Cristã de Moços

Realiza-se no próximo dia 9, às 21 horas, no salão da Associação Cristã de Moços, um concerto organizado pelo tenor Machado Del Negri, no qual tomarão parte os sopranos Emilia Alvares Ferreira, Thais Alto, tenor Boris Muziska, os baritonos Aloisio Caminha, Stanislau Caminha e a pianista Lotti Meyer.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Campos de pouso na região desbravada!

Para facilitar a aeronavegação entre o Brasil e os Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o coronel Flaviano Vanique, que, entrevistado pela imprensa, disse que a expedição Roncador-Xingú abriu um território nunca pisado pelo homem civilizado, numa extensão de 600 quilômetros. Adiantou que os indios da região perturbam a vigilância diurna dos trabalhadores, encarregados do desbravamento da floresta de Culuene, na orla da floresta amazônica. Serão construidos campos de pouso para facilitar a navegação aérea entre o Brasil e os Estados Unidos.

Homenagem ao deputado Getulio Moura

O Sr. Getulio Barbosa de Moura, que acaba de ser sufragado nas urnas como deputado ao Parlamento Nacional, na chapa do P. S. D., recebeu, domingo, dos seus antigos municipes e amigos, uma prova pública de simpatia. Em regozijo pela sua investidura como representante do povo, foi organizado, por uma comissão, um programa de festas realizadas em Nova Iguaçú. Constou de salva de 21 tiros, às 6 horas; missa em ação de graças, na matriz daquela cidade, às 10 horas; recepção na sede do Partido Social Democrático; às 20 horas, pelo povo iguaçuano; batalha de confetti, na rua Marechal Floriano, principal artéria local; e um baile na sede do Partido e no "Filhos de Iguaçú F. Club".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 do corrente, às 17 horas em 1ª convocação ou às 18 horas em 2ª convocação, com qualquer número, no 4º andar de A NOITE (Salão de Publicidade), de acordo com o art 51 dos Estatutos, quando será lido o parecer da Comissão de Contas referente à gestão da tesouraria em 1945, para ser submetido à aprovação. Em seguida o presidente designará a Mesa que presidirá os trabalhos da eleição da nova diretoria que terá lugar no dia seguinte, abrindo-se os trabalhos às 10 horas, permanecendo-se em sessão até às 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1946.

JOSÉ ALVES DA FONSECA
1º Secretário.

VIDA E MODA

Lu das Neves — Para seus fins de semana em Teresópolis, um tricot de lã um sweater de lã com este feitio, trabalhando os abarrudos com lã de tonalidade diferente do corpo do sweater.

Também será oportuno levar um coletinho também tricotado, com fundo branco de ponto unido, bordando depois com côres matizadas uns motivos delicados em florinhas silvestres multicôres.

N.

As audiências do chefe de Polícia

O chefe de Polícia, Sr. Pereira Lyra, fixou para efeito de audiência com o funcionalismo do Departamento Federal de Segurança Pública, os seguintes dias: terça-feira — às 9,30 horas, delegados; quinta-feira, às 9,30 horas diretores de divisão, corregedores e diretores de serviço; segundas e quartas-feiras, às 9,30 horas — comissários.

Em dias marcados oportunamente, serão convocados os escrivães, detetives, investigadores e funcionários em geral.

Com essa medida, procura o novo chefe de Polícia entrar em contacto direto com os seus auxiliares.

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva, por nosso intermédio, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Walter Alfredo Banzhaf, de Montevidéu, deseja entrar em contato com fabricantes de máquinas especiais para engarrafar, colocar rolha e etiquetas.

Indústria del Color, de Montevidéu, deseja entrar em contato com exportadores de grão de bico, feijão e lentilhas.

La Mascota S. en C., de Assunção, deseja entrar em contato com exportadores de cacau em amendoas, superior tipo Bahia.

Daniel Vega G., de Bogotá, deseja importar chapéus e artigos de vestir para homem.

Harry Wagner Company, de Nova York, deseja entrar em contato com exportadores e importadores de produtos químicos finos e industriais, metais e objetos de metal.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 138, 11º pavimento.

Cinema

Ouvindo Lana Turner em Petrópolis "O vale da decisão" foi o film que ..s a impressionou em 1945 — Sara ..milton prefre "Marujos do amor"

..as horas após a chegada em Petrópolis — sexta-feira último — Lana Turner solicitou os serviços de um facultativo da cidade das hortênsias. Infecção gripal ligeira. Vacina, comprimidos e gargarejo, e ei-la restabelecida no dia seguinte. Assim no sábado, à noite, deixou pela primeira vez o apartamento 200, no segundo andar do Hotel Quitandinha, permanentemente guardado por dois empregados do estabelecimento. Furtivamente, foi assistir ao "show". Para evitar os "enjoados", entrou pela cozinha da "boite". Durante o transcurso do espetáculo entrou na folia carnavalesca, no "cordão" puxado por Linda Batista. Não se furtou à assinatura de autógrafos. Domingo, Lana deixara ordens terminantes para não ser acordada antes do meio-dia. Na véspera, havia recusado falar com inúmeros jornalistas que a procuraram.

O segredo das reportagens difíceis é saber aguardar o momento exato da oportunidade. Treze horas. Trajando vestido azul, de linho, "echarpe" branca, sapatos com saltos de cortiça e "disfarçada" (?) com óculos escuros, eis Lana Turner no "hall" do hotel, acompanhada da célebre crítica do "Photoplay", Miss Sara Hamilton. A hora "h"... Inicialmente, "atestamos" Miss Hamilton. Sim, não é à toa que semanalmente transcrevemos as colunas da comentarista de renome mundial. E claro que estávamos com o album de recortes da seção de cinema de A NOITE, com as diversas páginas contendo o famoso nome, perfeitamente estudadas... Foi quando Lana aquiesceu em se dirigir ao "grill" do lago. "Escudados" por Miss Hamilton, fomos conversando. A principio fez oposição por perguntas, baseada na entrevista coletiva que irá conceder a toda a imprensa carioca. Mas... fomos soltando! Impressões agradabilíssimas do Brasil, conquanto muito frustas. Não desembarcou em Porto Alegre, rápidas visões do Rio e ainda não visitara a "princesa Shangri — Lá das montanhas".

O concurso que idealizamos, relativamente à escolha dos melhores celulóides de 1945 estava no nosso sub-consciente! Perguntamos então à "platinum blonde" sua opinião sobre o melhor film do ano anterior. Ela não hesitou: "O vale da decisão" — note-se bem, film da Metro... Já estávamos no interior do "grill". Animados pelo sucesso, fizemos a mesma pergunta à colega do "Photoplay". A resposta foi também rápida: "Anchors Aweigh". Explicamos então que a produção ainda não havia sido estreada no Brasil, cujo titulo tinha sido "crismado" para "Marujos do amor". Lana demonstrou curiosidade pela tradução. A seguir, enumeramos uma relação dos mais destacados celulóides que já haviam sido lançados no pais. Lana confirmou a escolha anterior e Miss Hamilton citou então "Three Grows In Brooklin" — LAÇOS HUMANOS, da 20th. Cent. Fox. Perguntamos qual o conceito da "estrela" de "A felicidade vem depois" sobre o mesmo e ela nos respondeu que não o havia assistido.

Infelizmente, neste momento já haviam arranjado uma mesa para a "estrêla". Expressamos a gratidão pelos informes e procuramos o fotógrafo para uma chapa. Quando voltamos, a mesa estava cercada pelos "fans". Os Srs. Charles Van Obberuh — superintendente da Quitandinha — Jaconelli, diretor artístico da Urca — (Lana aparecerá em um "show"?...) — e Oscar, do Departamento de Publicidade, tudo faziam para conter o entusiasmo dos hóspedes. Lana, sempre gentil, não recusou autógrafos. Várias espécies de papéis lhe estavam sendo entregues. Um ilustre engenheiro, residente no Hotel Brasil, à falta de outra coisa, lhe entregou uma cédula de valor para assinatura. E a nota ficou mais valorizada! Dado o assédio, Lana não se demorou no "grill" do lago. Alguns circunstantes falaram penalizados: "coitada, não deixam a pobrezinha comer". Mas... aqui para nós, ela já havia tido um excelente "breakfast" no apartamento... A seguir, acompanhamos a "estrêla" e comitiva na primeira visita que fez às dependências do hotel. Conforme não podia deixar de acontecer, Lana mostrou-se muito bem impressionada com as suntuosas instalações. Na piscina de água quente atendeu a mais um pedido nosso: autografou o album de recortes, gesto igualmente seguido por Miss Hamilton.

Agora, nossas impressões pessoais da renomada atriz de Hollywood. Ao contrário de diversas opiniões estampadas na imprensa, Lana mostrou-se gentilíssima para com todos. Apesar de linda, é claro que não pode ser tanto como as imagens da tela. Quanto ao propalado aumento de peso da atriz, sòmente podemos comparar mentalmente... do último film exibido nesta cidade: "Eramos três mulheres". De fato, pode ter acrescido várias gramas, mas acreditamos que não prejudicaram sua indiscutível beleza. Linhas singelas, simples, mas encantadoras. A questão tôda é olvidar os efeitos da luz da câmera... O platinado do cabelo é o mais atraente dos que já vimos. O sorriso é brejeiro. Depois, as "covinhas" que forma...

JONALD.

George Sanders, Hurd Hatfield e Donna Reed, em "O retrato de Dorian Gray", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Esposa de dois maridos" com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Esposa de dois maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A casa da rua 92", com William Eythe Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite de Tahiti", com Jinx Falkenburg e "Legado Perigoso", com Richard Dix. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPERIO — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Perdão para dois" com o Gordo e o Magro e "Bali, paraiso das virgens", documentário. Sessões à partir das 14 horas.

IPANEMA — "Quarto 313", com Kent Taylor e "Calouros de sorte", com Betty Grable. Sessões à partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard — Às 12,00 — 16,00 e 20,00.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio; "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões contínuas das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,17 e 21,40 horas.

COLONIAL — "A tentação da sereia" e "Legião Branca". Sessões à partir das 14 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

IGARAÍ — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Eu te esperarei" e "Seu grande triunfo". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "O eterno pretendente" e "Pavor em Londres". — Sessões à partir das 14 horas.

OS DESAPARECIDOS

Mamede Laurindo de Souza

Desde o dia 31 do mês que findou, sem razão aparente, desapareceu da casa de sua familia, na Circular da Penha, Mamede Laurindo de Souza, de 48 anos, brasileiro, casado e empregado numa casa comercial. Seu irmão Antonio Laurindo de Souza veio à redação de A NOITE solicitar ao "carioca-reporter" descobrir o paradeiro de Mamede, podendo informar pelo telefone 22-2939 ou a esta redação.

Leilão de potros da turma de 1946

Hoje, dia 5 de fevereiro, às 21 horas, Paládio Tupinambá venderá, no Tattersall do Jockey Club Brasileiro, à Avenida Epitácio Pessoa N. 2.712, os potros que não puderam ser postos em leilão no mês de novembro, dos haras Itaiassú e Mondesir, Expedictus, Santa Carlota, Coxilha Grande, Depósito de Avelar, Santa Annita e Figueira.

Perdeu a bolsa a pobre velhinha

Candida Evaristo de Carvalho, uma pobre velhinha, ontem, às 13,30 horas, quando embarcava num elétrico com destino à estação de Moça Bonita, onde reside, perdeu uma bolsa contendo, além de miudesas, 100 cruzeiros em espécie.

Veio a pobre senhora fazer um apêlo, por nosso intermédio, à pessoa que tenha encontrado a referida bolsa o favor de entregar na portaria deste jornal.

Teatro

"CARNAVAL DA VITÓRIA"

Ocioso será dizer que a nova revista "Carnaval da Vitória", levada à cena, no Recreio, na sexta-feira, é igual a todas as outras. Apesar da censura ter sido um pouco mais rigorosa, há, ainda assim, muita licenciosidade.

Há quadros que poderiam ser cortados, sem prejuizo, pois são simplesmente insulsos, como, por exemplo, o do "Galinheiro", o do "Carregador luso", "por cima e por baixo" e "Isabel". Em compensação, há quadros engraçados, e bem imaginados: "Vara de familia" é um deles. Achamos, porém, desnecessária a intervenção da "manicure", apresentando um tipo efeminado. Para que? Mais uma gargalhada?!... O quadro, como já dissemos, é engraçado, dispensando perfeitamente a intromissão de um efebo. Há um quadro que faz rir apenas as galerias. É o do "Coitado de seu Cornélio". Lá está, novamente, outro invertido sexual. Para que? A idéia desse quadro não é nova, pois ali mesmo, no Recreio, já foi em uma revista, cujo título não nos ocorre no momento, (elas são tantas), em que o falecido J. Figueiredo fazia o mesmo personagem, que parece ser uma vitima da familia e, que, na ausência desta, ia para a farra em companhia da criada, ambos fantasiados. Há, em toda a revista, muita alegria e músicas saltitantes. Os finais de atos são vibrantes. O desempenho esteve bom por parte de Renata Fronzi, deslocada do seu verdadeiro gênero, que é, indubitavelmente, a opereta. Yolanda Fronzi revela-se uma perfeita atriz nos poucos momentos em que está em cena. Poderia ter sido melhor aproveitada. Os cômicos pouco têm que fazer, a não ser Pedro Dias, que, na caracterização impecavel do Sr. Getulio Vargas, consegue prolongadas salvas de palmas, quando entra, fazendo a "camélia que caiu do galho". Seu número de música foi trisado, por insistentes pedidos da assistência. Manoel Vieira, Walter D'Avila e Silva Filho acompanham o "cordão" da comicidade. Walter compôs um excelente tipo do Sr. Arthur Bernardes. J. Maia não foi feliz na figura do ex-presidente Washington Luis. Nena Napole, e Mara Rubia alegram o espetáculo, fazendo diversos papéis. Cenários e guarda-roupa aproveitados. Celia Mendes nada fez digno de referência. Há uns versos, provavelmente, de Luiz Peixoto, que pela espontaneidade e colorido nosso, muito nosso, vale por todo o espetáculo. Esses versos são recitados por Walter D'Avila, ao defrontar um mestiço, espadaúdo e forte, figura tradicional do Carnaval da Praça Onze e adjacências. — L. R.

"Mistérios de Pekin", hoje, no João Caetano

O ilusionista chinês Chang, apresentará hoje, no João Caetano, o seu terceiro e último programa, intitulado: "Mistérios de Pekin", nova "feerie", recheada de novidades, com montagem deslumbrante e grande parte cômica. Chang apresentará novos "trucs", prometendo ensiná-los aos espectadores. Chang permanecerá no João Caetano, somente até o dia 17 do corrente.

Amanhã, a estréia de Déa-Cazarré

Conforme vem sendo noticiado, já amanhã, os "fans" de Déa-Cazarré terão ensejo de aplaudir esses artistas e seu excelente conjunto, no qual se destacam Italia Ferreira e Ferreira Leite, na engraçadíssima comédia de Paulo Magalhães, intitulada "Chica-Boa". Os preços de poltronas e balcões são de nove cruzeiros e noventa centavos e já se acham à venda na bilheteria.

"O Tio de Napoleão" continua no Teatro Glória

A interessante comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Forzano com tradução de Deleo Jr., continua sendo representada no palco do Teatro Glória, hoje à noite, para deliciar o seu seleto público, apresentando músicas de Valente, Schubert e Leoncavallo. Cezar Fronzi — Antonio Spina — Angelo de Freitas — Amadeu Celestino — Armando Nascimento — Palmira Silva — Nelma Costa — Grace Moema — Aurea Santos — Maria do Ceu, enfim, todo o elenco do teatro da Cinelândia, está coêso e justo, agradando plenamente aos seus admiradores.

Duas horas de gargalhadas com "Camponês alegre"

A comédia musicada que está sendo ensaiada no Teatro Glória, para substituir "O tio de Napoleão", é uma verdadeira fábrica de gargalhadas, podendo ser assegurado ao público, que "Camponês alegre" de autoria de Léo Fall, proporcionará duas horas de riso. Dia 8 próximo, estreará no teatro da Cinelândia, a engraçadíssima comédia musicada "Camponês alegre".

FATOS E BOATOS

Da Companhia Déa-Cazarré desligaram-se os artistas Juracy de Oliveira e Luiz Cataldo.

Jayme Costa deverá estrear no Glória, na segunda quinzena de março entrante, com uma comédia de Amaral Gurgel.

Segundo consta nas rodas teatrais o "pôlo" da Companhia Jayme Costa, na temporada de 46, será o ator Arlindo Costa, irmão do ator-empresário.

Iracema de Alencar realizará com a sua companhia de comédia uma temporada no Teatro Santa Isabel, em Recife, Estado de Pernambuco.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE uma placa de ouro platina e brilhantes, com um retrato de esmalte, no trajeto da Av. Passos à Pça. Tiradentes no dia 23 de janeiro p. p. Por se tratar de objeto de estimação gratifica-se bem a quem achou comunique-se pelo telefone 28-7455.

Parte para Buenos Aires o Diretor Geral da Standard Brands of Brasil, Inc.

Pelo avião de 7,30 da Panair, partiu para Buenos Aires, acompanhado de sua Exma. Sra., o Sr. William Moscatelli, diretor geral da Standard Brands of Brasil, Inc., nesta capital. Com o mesmo destino, no segundo avião, de 8 horas, partiu o Sr. Augusto de Angelo, gerente do Depto. de Media de J. Walter Thompson Co. do Brasil, a conhecida empresa que se acha encarregada da propaganda, neste país, da Standard Brands. O flagrante mostra-nos o Sr. Moscatelli, acompanhado de sua Sra. e mais o Sr. Augusto de Angelo, Sra. e filha, no momento do embarque do primeiro, juntamente com outras pessoas que foram dar as despedidas aos viajantes.

Embarcou hoje para São Paulo o Sr. Zulfo Mallmann

Pelo avião da carreira seguiu, hoje, para São Paulo, o Sr. Zulfo Mallmann, diretor comercial dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A., que visitará a capital paulista em viagem ligada aos assuntos da referida organização. Ao embarque de S. S. se encontravam inúmeras pessoas gradas, altos funcionários, jornalistas, etc.

VÃO PAGAR DIREITOS AOS COMPOSITORES

AS SOCIEDADES RECREATIVAS E O NOVO REGULAMENTO DA CENSURA TEATRAL

A Classe dos compositores musicais, defendida eficazmente pela UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, acaba de receber com justa satisfação o novo decreto do governo federal, de n.º 20.493, de 24 de janeiro último, regulamentando o "Serviço de Censura de Diversões Públicas" e solucionando várias questões de relevante interesse.

Avultava, nessas questões, a da suspensão do pagamento de direitos autorais pelas sociedades recreativas, carnavalescas, etc., as quais haviam sido objeto de dúvida e foram agora nitidamente enquadradas nas obrigações da lei.

Tambem estabelece o regulamento em apreço multas e penalidades para os chefes de orquestras, artistas, etc., que fraudarem programas de execuções musicais.

O chefe do "Serviço de Censura de Diversões Públicas", Sr. Melo Barreto Filho, já está tomando providências para o cumprimento das disposições do decreto número 20.493, que veio garantir um bom Carnaval aos compositores patrícios, ameaçados que estavam de fazerem suas músicas e não receberem direitos.

Procedente de Nova York, chegou sábado último o Sr. Edward Plaut, presidente da Cia. Lehne & Fink Products Corp. of New York, produtora dos conhecidos artigos de beleza: Dorthy Gray e Leite de Beleza Hinds. O Sr. Plaut demorar-se-á algumas semanas em nosso país, para estudar as possibilidades de um maior desenvolvimento nos negócios, rumando em seguida para a Argentina. A gravura mostra o ilustre viajante em companhia do Sr. F. G. Catty, superintendente geral para a América do Sul e o diretor da Emp. de Propaganda Epoca, num flagrante tomado no Copacabana Palace

Comunicados Funebres

ADA MASSENA

Lincoln Massena e filha, José Maria de Souza e familia, Marcellina Massena, Julia Massena, Nestor Massena, Pedro Massena Junior, Rubens Massena, Arthur Massena, Emilio Parga Rodrigues e senhora, Nicolino Lessa e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e parenta ADA MASSENA, a ser rezada amanhã, quarta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula desde já lhes hipotecando a sua gratidão.

SIRO BIONDI

1.º ANIVERSÁRIO

Margherita Biondi, filhos, netos e sobrinhos, Luiz Biondi, senhora e filho, Biondi Antonini & Cia. Ltda. convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio e sócio SIRO BIONDI, para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar, por alma do pranteado, às 10 horas, dia 6 do corrente, na Catedral Metropolitana, por cujo comparecimento desde já agradecem.

MANOEL JACINTO FICHER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia, agradecendo a todos que a confortaram no doloroso transe por que passaram, convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à praça 15 de Novembro, confessando-se antecipadamente grato.

Valentim Giolito

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

O Gerente e auxiliares da Filial do Laboratório Paulista de Biologia convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar na Igreja do Convento de Santo Antonio, às 8,30 horas do dia 6, quarta-feira, pelo restabelecimento do seu Chefe e amigo VALENTIM GIOLITO.

Antecipadamente gratos.

Comandante Souza Dillon

(7º DIA)

A familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma do seu pranteado chefe, que será celebrada amanhã, dia 6, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que desde já agradece a todos por este ato de piedade cristã.

Wilson Rodrigues Pereira

(Falecido em Belo Horizonte)

A Companhia Indústria e Comércio Glossop comunica o falecimento do seu operoso e dedicado viajante, em Minas Gerais, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, amanhã, 6 do corrente, às 10 hs., agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

Braz da Silveira Caldeira

1º OFICIAL APOSENTADO — CORREIOS E TELEGRAFOS
(30 DIAS)

A familia de BRAZ DA SILVEIRA CALDEIRA, convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo 30º dias de seu falecimento, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 8,30 horas no altar-mór da igreja Conceição da Boa Morte, rua do Rosário, hipotecando a todos a sua eterna gratidão.

LUIZ JOSE' NUNES

José Bartholomeu Nunes, esposa, filhos e nora, Felipe José Nunes, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso irmão LUIZ JOSÉ NUNES, a assistirem à missa de 7.º dia, no dia 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Claudemiro Tavares da Silva

A UNIÃO DEMOCRATICA AFRO-BRASILEIRA, com profundo pesar, comunica aos seus associados e à sociedade em geral, que faleceu hoje, em sua residência, à rua Barão de Itapagipe n. 301, o seu presidente DR. CLAUDEMIRO TAVARES DA SILVA, cujo enterramento se efetuou hoje no cemitério S. Francisco Xavier.

Outras homenagens serão prestadas ao ilustre morto pela U. D. A. B.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação elegeu para presidente e vice-presidente, os desembargadores Peres Sexto e Traiaú Moreira, respectivamente.

NO RIO UM DOS MAIS DESTACADOS COMENTARISTAS DA N. B. C. — Viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Miami, chegou, ontem, acompanhado de sua esposa, o Sr. H. V. Kaltenborn, um dos principais comentaristas radiofônicos dos Estados Unidos, atuando, presentemente, ao microfone, da National Broadcasting Corporation. O Sr. Kaltenborn serviu na C. B. S. de 1929 a 1940, ano em que passou para a N. B. C., tendo comparecido e comentado a Conferência Econômica de Londres, em 1933, a Conferência Pan Americana da Paz, em Buenos Aires, em 1936 e esteve em várias frentes de guerra, a partir da experiência preparatória do conflito geral, a guerra civil espanhola. Desta capital seguirá, no próximo dia 13, para a Argentina e países do Pacífico, tendo tido calorosa recepção por parte dos Srs. William A. Wieland, adido de imprensa à Embaixada dos Estados Unidos, Alan Coogan, diretor da United Press e várias outras personalidades da colônia norte-americana. No desembarque foi colhido o flagrante acima

"Fechado por falta de bebidas"

O carioca sem refrigerantes — Restabelecida a exportação para os Estados

Há dias, já, o carioca vem sofrendo escassês de cervejas e refrigerantes.

Nalguns bairros e, mesmo, no centro, essa falta é absoluta. Vê-se, aqui e ali, pregado à porta fechada dos cafés e bars um aviso: "Fechado por falta de bebidas". Isso tem acontecido até em casas das ruas principais.

E o carioca indaga:

— Até bebidas?...

Da circunstância se aproveitam bem os comerciantes inescrupulosos. Cobram preços "de ocasião". A majoração varia de 50 a 60 centavos. Isso tanto na cerveja inferior como na superior. Aquela principalmente. Uma "barrigudo" está custando três cruzeiros e vinte centavos, quando cobravam menos de três cruzeiros. A superior nos bairros não passava de três cruzeiros e cinquenta centavos passou a quatro cruzeiros. Há casas, nos bars de luxo, quatro cruzeiros. O mesmo acontece com os refrigerantes. A popularíssima soda foi majorada de cinquenta centavos.

Também os guaranás. Segundo nos informou o carioca-reporter, a escassês de cerveja e refrigerantes é devido não só ao aumento do consumo, como ao restabelecimento da exportação para os Estados. O Carnaval vem aí e querem formar "stocks" na previsão de calor elevado. As fábricas estão solicitando dos distribuidores e comerciantes que não demorem a devolução dos vasilhames.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO DIRETOR DO ENSINO DO EXÉRCITO

Como pretexto pela passagem do seu aniversário natalício, foi o general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor geral do Ensino do Exército, alvo de expressivas manifestações de simpatia.

A primeira dessas homenagens teve lugar na sala de trabalho daquele chefe militar, sendo promovida pelo pessoal civil e militar que serve na Diretoria. Em nome dos manifestantes, falou o coronel Segadas Viana, chefe de gabinete, traçando o perfil do referido general e oferecendo-lhe artístico lembrete, que agradeceu as alusões expressões e o brinde.

A homenagem dos oficiais subordinados à D. E. E.

A seguir, ainda no mesmo local, toda a oficialidade subordinada à Diretoria do Ensino do Exército também prestou significativa manifestação de apreço ao aniversariante.

Compareceram ao ato, que se revestiu do maior brilhantismo, dentre outros autoridades, os representantes dos ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha; generais Pinto Guedes, Alvaro Fiuza de Castro, Aristoteles de Souza Dantas, Franklin Emilio Rodrigues, Tristão de Alencar Araripe, Paulo de Figueiredo e Oscar de Araujo Fonseca; e os comandantes e delegações dos corpos de tropas inclusive de todas as unidades-escolas.

Saudando o homenageado, falou o diretor da Escola Técnica do Exército, general Franklin E. Rodrigues.

O general Gustavo Cordeiro de Farias emocionado, agradeceu, de improviso, a homenagem que acabava de receber.

Serviu-se, então, aos presentes, uma taça de "champagne", após o que o diretor do Ensino foi abraçado por todos.

Invadiu a casa e feriu várias pessoas

Arrebatou-lhe, a jovem, a arma da mão — Prêso

Um auto do "Socorro Urgente" conduziu, preso em flagrante, à delegacia do 6.º distrito, o marítimo Placido Floriano Domingues [illegible], de 40 anos, residente na rua Almirante Alexandrino, n.º 330, dado como responsável pelo conflito ocorrido naquela casa, domingo, à noite, e autor dos ferimentos, a faca, recebidos pelo jovem alfaiate, Luiz de Souza, de [illegible] anos, Wanderley Lucio, de 17 anos, também alfaiate, Carmem [illegible] da Silva, de 37 anos, mãe de Wanderley, Flora de Carvalho, mulher de Placido, e Maria Wanderley Lucia da Silva, de 18 anos.

Apurou o comissário Carlos Machado, que Placido ouvindo uma pilheria de Luiz, num bonde e no largo do Guimarães, desafiou o autor a descer. Luiz continuou no veiculo e ao apear à porta da casa de residência, foi perseguido pelo [illegible] que o feriu com um profundo golpe de faca na coxa esquerda. Luiz de Souza correu para o interior da casa perseguido por Placido, que foi envolvido por todas as pessoas daquela moradia, parentes do menor ferido. Daí travar-se a tremenda luta, e Placido de faca em punho a ferir a torto e a direito, afim de se defender dos que o atacavam.

No auge da contenda Flora Carvalho, mulher de Placido, procurando afasta-lo das pessoas foi ferida por acaso. E a luta só terminou quando a jovem Maria [illegible], conseguiu num golpe de [illegible] alcançar a mão de Placido e tomar-lhe a faca.

Placido, que já foi condenado, por agressão a faca, naquela mesma casa, há tempos, foi autuado depois de medicado na Assistência, pois recebeu muitos ferimentos pelo corpo, na luta que teve de sustentar com todos os parentes do jovem alfaiate.

Luiz, ao que se sabe, recebeu profunda facada na coxa e ficou no Hospital de Pronto Socorro.

Um "show" para divertir os bancários pernambucanos

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O serviço de propaganda da Comissão Central dos Bancários em greve, realizou um "show" na sede do sindicato dos bancários com participação de vários elementos do Rádio Club de Pernambuco. A Comissão Central recebeu um telegrama de Natal, informando que os bancários norte-riograndenses aderiram ao movimento grevista.

O Pagamento de um milhão

de cruzeiros da Loteria Federal do Brasil extraída sábado, do número 32930 e que foi vendido pelo "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor 139, foi, ontem, pago meio bilhete a diversos fregueses, entre êles o Sr. Flavio Zurita Ferreira, residente à rua Oito de Dezembro 122, comerciário, cujo bilhete achase ali exposto. Amanhã mais meio milhão de cruzeiros e sábado próximo outro Milhão de cruzeiros. — Dia 2 de março 2 milhões de cruzeiros à venda ali no "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor 139.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Brilhante vitória do Falcão F. C.

Domingo último, no campo do Penha A. C., realizou-se o esperado encontro entre as fortes equipes do Falcão F. C. e do Vasquinho F. C.

O jogo transcorreu bastante equilibrado. Numerosa assistência, compareceu a presenciar a renhida luta, findando a pugna com a vitória do Falcão F. C., por 2x1. O team vencedor jogou assim constituido: Ary; Vado e Milga I; Biguá, Nelson e Caria; Mario, Agostinho, Ademar, Alcides e Milga II.

SERÁ' A BANDEIRA DE REDENÇÃO DO HOMEM RURAL

O presidente da Sociedade Nacional de Agricultura preconiza o congraçamento dos elementos do campo em associações, visando a melhoria e o aumento da produção

Saudando o ministro Neto Campelo Junior, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, por ocasião da cerimônia de sua posse na pasta da Agricultura, o agrônomo Arthur Torres Filho, presidente dessa prestigiosa entidade, teve ensejo de fazer uma impressionante análise sobre a situação econômico-financeira de nosso país, assinalando que, enquanto a população cresce e se aglomera nos centros urbanos, a produção dos campos decresce ou permanece estacionária em setores fundamentais, como seja o dos alimentos e das matérias primas exigidas pelas indústrias. Depois de analisar meticulosamente o problema, pôs em evidência que o desequilíbrio é resultante, em grande parte, da disparidade dos preços agrícolas em relação aos industriais, acentua o Sr. Torres Filho que a falta de remuneração à produção agro-pecuária motiva o "defi cit" que se verifica em cerca de um milhão de nossas propriedades rurais.

Prosseguindo, assevera não ser estranhavel que, faltando à vida rural os benefícios da assistência social, econômica e financeira, tenha surgido uma "economia fechada" na agricultura com a queda grave da produção e consequente abandono do campo. E, recordando que, de todas as classes, é a dos agricultores a mais numerosa, representada por dois terços da população do país, sendo a única que não se achava organizada, manifesta receio da que a crise na qual se debate, venha se agravar, caso não haja perfeito congraçamento de esforços entre a classe rural e os poderes públicos. Acentua que, deste modo, o país reclama um programa de organização agrária, a fim de que possa sobrepor-se às dificuldades resultantes do desequilíbrio econômico-financeiro causado pela guerra.

Depois de preconizar a necessidade de se congregarem os elementos da agricultura em associações, visando a melhoria e aumento da produção — o que representa verdadeira bandeira da redenção do homem rural de todo o país — lembra que isso tem sido preocupação de abnegados brasileiros desde 1897, acrescentando que a lei de organização da classe rural em associações mistas, adaptadas às tradições e à índole de nossa gente do campo, segundo o decreto-lei n. 8. 127, de 24 de outubro de 1945, traduz o reconhecimento de uma necessidade premente de união entre a classe e o governo; corresponde, assim, a uma realidade porque o entrosamento obedece a uma fórmula democrática. Desta maneira, uma vez posta em prática, essa obra dará à classe rural um lugar ao sol na comunhão nacional.

Conclui manifestando a confiança que inspira à Sociedade Nacional de Agricultura a investidura na importante pasta de um credenciado representante da lavoura organizada, que, entre outros serviços à economia nacional, deu a Pernambuco a Associação dos Plantadores de Cana, considerada entre nós como um dos maiores exemplos de organização associativa.

FUJÕES

Vários menores do S. A. M.

Embora todas as providências procedidas pelas autoridades do Serviço de Assistência a Menores, nenhum resultado se registrou até a última hora, sobre a descoberta do paradeiro dos menores que fugiram da sede daquele Serviço. Os fujões são mais de trinta. Segundo o que teria apurado a direção do SAM os menores não podiam escapar sem a ajuda de um funcionário da própria repartição.

A Delegacia de Menores está empenhada em diligências para reencontrar os asilados. Vários investigadores em carros especiais percorrem todos os pontos da cidade.

Não tem pressa de chegar o "expresso" da Leopoldina

Um viajante da Leopoldina esteve narrando, simplesmente sua tocante aventura naquela via férrea. Não se queixou. Dispensavel a queixa, diante da eloquência da sua odisséia.

Tinha ido a Rio Bonito, contou-nos ele. E precisava estar de volta ao Rio com dia marcado. Esta pretensão não lhe pareceu desarrazoada, numa região servida por via-férrea e tomada depois de uma leitura aos "guias" e "placards" da Estrada, em que se anunciam os horários. Escolheu, por mais conveniente, o trem que devia passar às cinco. Foi à estação certificar-se do horário e comprou passagem.

— No "expresso campista"? O senhor está doido. Esse trem só chega quando dá na telha.

No hotel, a opinião era unânime. O tal "expresso" era um trem filósofo, sem hora, sem nada. Não confiasse. Melhor era tomar um ônibus ou um automovel.

O passageiro não se incomodava com algum atraso. Se não chegasse às cinco, lá para as seis mesmo servia. Às nove e meia, cansado, esperando na gare, foi ao chefe, reclamar. Esse prontificou-se a devolver o dinheiro da passagem. Porque, para ser franco, sobre o "expresso", nem ele podia informar nada. Quem sabe a que horas chegaria? Quem sabe se até agora já chegou lá?

E o passageiro foi ao guichet, onde recolheu os trinta e três cruzeiros da passagem, que ainda há pouco custava nove cruzeiros.

Convocados para a FAB

Foram convocados para o serviço ativo da FAB, os aspirantes aviadores da reserva de segunda classe da Aeronáutica, Antonio França Campos e Paulo Garcia de Paiva.

Ainda as eleições de 2 de dezembro

Homenagens prestadas ao desembargador Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Eleitoral do E. do Rio — Inauguração do Forum de Três Rios

TRÊS RIOS (E. do Rio), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Na sede do Município de Três Rios realizou-se a inauguração do novo Forum, com uma sessão solene no salão do Juri, em que falou o juiz de direito Sr. Aderbal de Oliveira, o orador agradeceu ao interventor Abel Magalhães, e ao desembargador Ferreira Pinto, o interêsse pela instalação condigna da Justiça local. Esta funcionava antes em um prédio do aluguel, em pessimas condições, por cima de um botequim, junto ao pátio de manobras da Central, onde é constante um movimento de locomotivas, cujo ruido interrompia as audiências, os depoimentos das testemunhas e as sessões do Juri. No mesmo sentido o pela classe dos advogados falou o Sr. Cristovão Claudio da Silveira. Agradeceu em nome do interventor o secretário do govêrno, encerrando a solenidade com brilhante improviso o desembargador Ferreira Pinto.

Seguiu-se o almoço, oferecido pela sociedade de Três Rios, ao desembargador Ferreira Pinto, ao qual usaram da palavra o Sr. Walter Franklin, antigo prefeito, e em seguida o atual prefeito engenheiro José Jardim que leu o seguinte discurso:

"Senhor desembargador Ferreira Pinto — A cidade de Três Rios recebe jubilosa a visita de V. Excia., e neste momento, no ambiente festivo deste modesto agape, oferecido a V. Excia. não pela Prefeitura, mas, pela cidade no que ela tem de mais representativo no seu comércio, indústria e profissões liberais, proclama justamente reconhecida o nome de V. Excia. como um dos grandes benfeitores da terra fluminense. Os habitantes desta futurosa cidade, provando mais uma vez o acerto de seu civismo, que lhes assegura direito à completa autonomia de seu govêrno, com as franquias tradicionais das velhas câmaras municipais, não permitiram que as despesas desta homenagem corressem por conta dos cofres municipais. Os dinheiros dos municipes são reservados às obras e aos serviços de caráter coletivo, e entenderam eles, na alta compreensão do dever de zelar esses dinheiros, fruto do suor do povo, que as alegrias desta solenidade fossem atendidas pelas contribuições espontaneas, que trouxeram ao dinstre prefeito, que tem a honra, a maior de sua vida humilde, de saudar a V. Excia. E o faz com sinceridade, no destacado de sua linguagem, para, em uma representação tácita de todo o povo fluminense, enaltecer, aplaudir e inscrever em página indelevel, na sua história fecunda que o Paraíba rega majestoso, os serviços extraordinários que V. Excia. acaba de prestar a êste Município, ao Estado e ao Brasil. "A essência da democracia", doutrinou com o seu saber profundo, em forma lapidar, o desembargador Abel Magalhães, "está na conquista pela palavra livre, nos comícios públicos, do voto do eleitor, e no respeito a êsse voto pelos poderes, instituídos os cidadãos."

A democracia, se praticada com verdade, é o atestado da civilização de um povo. Todo o Brasil justamente se orgulha de haver provado nesse inesquecível 2 de dezembro, por singular coincidência, data do aniversário do grande democrata que foi o imperador Pedro II, que é um país civilizado, digno de derramar o seu sangue com o dos filhos das Nações Unidas, digno de receber em retribuição do sangue de seus heróis, as provas de consideração e as homenagens de todos os grandes povos da terra, que, em unânime votação o aclamaram para o posto elevado de direção dos negócios da Humanidade, a fim de que, na terra haja paz, e entre os homens reine o amor, como lei suprema, o novo mandamento que o Cristo veio trazer à Terra. Para que os fluminenses dessem, em forma singular de correção impressionante, a prova dessa cultura, de que se orgulha o Brasil, contribuiu V. Ex., decisivamente, com o seu trabalho abnegado, que não conhecia limites nas horas do dia e da noite, e, com uma probidade, uma inteireza, com um respeito assim pelo voto dos cidadãos, como pelos dinheiros públicos, que o sagraram benemérito, no conceito unânime dos fluminenses. Os tres-rienses sentem-se particularmente felizes de serem os intérpretes de todo o Estado do Rio, ao aclamarem o nome de V. Ex., e em vozes que ecoarão na história brasileira da cruzada pela justiça e pela representação, ideais puros dos republicanos de 70 — os grandes, os excepcionais, os extraordinários serviços de V. Ex. à causa da Democracia. E o fazem, no momento em que me cabe agradecer a V. Ex. o interesse persistente para que à Justiça fosse dada uma instalação, condigna de sua augusta missão. Ainda aqui é V. Ex. credor do maior reconhecimento do povo de Três Rios. Sentia a população constrangimento indizivel em ver a deploravel casa em que trabalhava esse juiz, digno do maior acatamento, que tem prestado a esta comarca serviços notaveis, pela sua cultura, pelo seu sentimento profundo de justiça e pelo seu zelo no cumprimento dos deveres altos, que cabem à magistratura, o Sr. Dr. Aderbal de Oliveira. Nenhum de nós admitiria por um só momento, que o culto da nossa Religião, a Religião que abençoou os nossos primeiro vagidos e o último soluço de nossos pais, fosse praticada em cima de um café, entre os ruidos perturbadores de centenas de locomotivas que trafegam a todo momento. É a Justiça uma Religião augusta, que tem de ser praticada por sacerdotes dignos, em um ambiente de dignidade. Por isso aplaudem os pais o sacrifício que seus filhos vão fazer, por um ano, frequentando aulas num armazem do entreposto de café, adaptado pelo zelo do secretário da Viação e Obras Públicas, no cumprimento de uma determinação do interventor Abel Magalhães, para que a Justiça tenha instalação condigna: pois é ali que se celebram os maiores acontecimentos da família três-riense, no registro do nascimento dos filhos queridos, nas cerimonias nupciais em que alegremente se formam as novas famílias e na inscrição sentida dos óbitos, que assinalam o fim do combate dos pobres mortais. Portanto, vê V. Ex., que não exagera o prefeito ao proclamar V. Ex. um dos abnegados e grandes benfeitores deste município, pedindo a Deus, ao elevar esta taça, na cerimônia auspiciosa dos votos de coração, que continue a inspirar V. Ex., os altos sentimentos do bem público e que derrame sobre V. Ex. as melhores bençãos de alegrias completas na família e na sociedade."

O desembargador Ferreira Pinto, visivelmente emocionado, agradeceu as palavras do Sr. Walter Franklin e do engenheiro José Jardim, louvando a continuidade, digna de admiração, das obras realizadas pelos dois prefeitos, que se sucederam, mas não interromperam o zelo pelos melhoramentos do município, em que toda a população se unia em plano alto, com o objetivo único do bem coletivo.

Interrompido o tráfego entre Engenheiro Adel e Monte Libano

Em consequência da queda de uma barreira, o tráfego na Linha Auxiliar acha-se interrompido entre as estações de Engenheiro Adel e Monte Libano. Os passageiros que se destinarem à primeira daquelas estações viajarão via Belém, e os que se destinarem a além de Monte Libano o farão via Desengano. Para o remal de Porto Novo, o tráfego será feito via Três Rios.

Vencido amplamente o Canto do Rio F. C. pelo Tamoio F. C.

No campo do Tamoio F. C., em São Gonçalo, realizou-se o encontro entre a equipe local, vice-campeã da Liga Gonçalense de Desportos e o Canto do Rio F. C., campeão niteroiense, que apresentou seu quadro fortemente reforçado por destacados elementos do sport fluminense.

A partida correspondeu plenamente à expectativa com que era aguardada e marcou mais um expressivo triunfo do Tamoio F. C. que se impôs ao seu adversário pelo elevado score de 4x0, que traduz fielmente sua superioridade técnica e seu preparo físico. A equipe vencida pediu revanche, que lhe será concedida pelo seu leal adversário e se realizará no estádio Caio Martins, na próxima quinta-feira, as 21 horas.

As equipes formaram assim constituidas:

Tamoio F. C. — Wolker; Helio (depois Cid) e Cavaquinho; Ledio, Pedro e Tonho (depois Esperidião), Neir (depois Roberto), Quinças, Du, Kleber (depois Jorge) e Jair.

Canto do Rio F. C. — Nelito; Gerson e Kleber; Douglas, Celso e Possato; Acyr, Duque, Nanau (depois Bolão), Orlando e Celmo.

Os goals foram conquistados por Du 2, Jorge 1 e Roberto 1.

A arbitragem esteve a cargo do Sr. José Guimarães, da Liga Gonçalense de Desportos, que desempenhou-se a contento.

Irmãos do embaixador Beltrami vêm visitar o representante do Chile, gravemente enfermo

Chegou, procedente de Buenos Aires, o Sr. René Morales Beltrami, consul do Chile na capital argentina e que vem visitar seu irmão, o embaixador Raul Morales Beltrami, representante da República andina em nosso país, e que se encontra gravemente enfermo.

Pelo "clipper" de ontem, procedente de Santiago, via Argentina, chegou, com a mesma finalidade, o Sr. Guillermo Morales Beltrami, médico e irmão do ilustre diplomata.

O programa social-carnavalesco do Grajaú T.C. para fevereiro

O Grajaú T. C. organizou para o mês corrente o amplo programa de festas sociais carnavalescas abaixo:

Dia 9, sábado, das 22 às 2 horas. Noite carnavalesca. Trajo passeio livre. Dia 10, domingo, dos 19 às 22 horas. Vesperal dançante. Trajo passeio completo. Dia 16, sábado, das 22 às 2 horas. Noite dançante. Trajo passeio completo. Dia 17, domingo, das 17 às 20 horas. Vesperal infantil, carnavalesca. Trajo passeio livre. Dia 23, sábado, das 22 às 2 horas. Noite carnavalesca. Trajo passeio livre. Dia 24, domingo, das 17 às 19 horas. Cinema infantil.

Todas estas reuniões serão animadas por orquestra.

O MOVIMENTO TÉCNICO DO JOGO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foi o seguinte o andamento técnico da primeira fase do encontro entre o Brasil e o Chile, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Football:

PRIMEIRA FASE

	Brasil	Chile
Defesas. . . .	12	12
Fouls (cometidos).	10	8
Corners (cedidos).	5	1
Goals	2	0
Off sides. . .	1	0
Hands. . . .	3	0

SEGUNDA FASE

	Brasil	Chile
Defesas. . . .	10	15
Corners (cedidos). . . .	1	5
Fouls (cometidos). . . .	6	4
Off Sides. . .	2	1
Hands.	3	2
Goals.	3	1

CARNAVAL

O baile do Club Bola de Ouro

Acontecimento máximo do Carnaval elegante, será realizado, dia 26, nos salões do Ginástico Português

A notícia causou o mais amplo e justificado contentamento em nossos meios sociais: definitivamente assegurada a realização do tradicional baile do Club Bola de Ouro — o "frevo de casaca" — que a guerra conseguiu interromper.

E pela retina dos "fans" e dos sócios do Bola de Ouro desfilaram os sucessos logrados desde os seus primórdios, desde a primeira temerosa apresentação do "frevo" em nossos salões — apresentação essa que conseguiu amplamente os fins colimados pelos abnegados diretores do clube: introduzir e propagar o ritmo nordestino entre nós.

E viram os seus esforços coroados de êxito, pois de Carnaval a Carnaval os "fans" dos seus bailes aumentavam, o seu corpo social seletíssimo tambem crescia. Daí o ter a diretoria, num gesto que merece os mais amplos louvores, ter resolvido — para maior e maior seleção da notável parada de elegância — não distribuir convites para o grandioso baile. Dedica-o exclusivamente aos seus sócios. Atendendo, porém, a numerosos pedidos resolveu admitir sócios temporários, cujas inscrições já estão abertas e obedecem às mesmas determinações que para os sócios efetivos.

Mas, numerosos outros detalhes importantes cercam o baile que será realizado no dia 26, nos salões do Ginástico Português, que serão transformados numa apoteose ao frevo pelo gênio cenográfico de Hipolito Colomb.

Banho de mar a fantasia na praia de Olaria-Ramos

Será levado a efeito no próximo dia 17, na praia de Olaria-Ramos, um grande banho de mar a fantasia.

A comissão promotora dessa festa em homenagem a São Jorge é composta dos senhores Alberto Ferreira de Oliveira, Sebastião Pinheiro, o conhecido Vila, Valdemar Barros, além de outras pessoas do bairro leopoldinense. Pexinguinha prometeu comparecer.

Vila Isabel em pleno Carnaval domingo ultimo

"Amei como um louco", o samba de Manuel Santos, "abafou", domingo último, na "terra" de Noel Rosa

Vila Isabel, a famosa "Vila" de Noel Rosa, viveu ontem um dos grandes dias com o Grito de Carnaval dado pelos foliões que obedecem a orientação de Pedro Matos, veterano carnavalesco do local. Aproveitaram também os foliões para homenagear um popular compositor — Manuel dos Santos — autor de um dos sucessos para o Carnaval de 46 — "Amei como um louco".

Depois de percorrerem algumas ruas de Vila Isabel, os foliões-sambistas rumaram para a residência de Pedro Matos, onde ia ser prestada uma homenagem a Manuel dos Santos e à crônica carnavalesca ali representada por numerosos confrades. "Osso", que neste dia contava tempo, foi saudado por numerosos oradores. Terminada a série de brindes, a turma caiu de novo no "Amei como um louco".

As festas de Carnaval na A. A. Banco do Brasil

O programa de Carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil é verdadeiramento surpreendente. Assinala para êste mês numerosas festas, cada qual mais interessantes e que estão assim programadas:

Fevereiro — sexta-feira — Será realizado mais um jantar-dançante no "grill-room" da Urca, com a apresentação do mais fino e grandioso "show" "Ruas que cantam" e o "Grito de Carnaval".

Fevereiro — sábado — Segunda festa pre-carnavalesca — Nos salões da sede, das 22 às 2 horas. Trajo de passeio ou fantasia.

Fevereiro — sábado — Primeiro grandioso baile oficial de Carnaval — Trajo, rigor ou fantasia de luxo.

Março — sexta-feira gorda — "Grande baile do Grupo dos 200", em local a ser anunciado brevemente. Trajo a rigor ou fantasia de luxo.

Baile do "Club dos 40" no Carnaval da Vitória

Este ano, festejando o "Carnaval da Vitória, teremos novamente o tradicional "Baile do Club dos 40", que tanto êxito obteve em outras épocas. Em outubro passado o Club dos 40 fundiu-se com o Olimpico Club, resultando dessa fusão um novo grêmio com a mesma denominação de Olimpico Club. Sua atual administração resolveu fazer reviver nos próximos festejos carnavalescos o famoso baile do "Club dos 40", determinando a sua realização para 23 de fevereiro próximo. O local onde se realizará essa grande festa já está recebendo a necessária ornamentação. Ainda nesta semana serão escolhidas as orquestras que animarão as danças dentre as inúmeras propostas recebidas. Pode-se dizer, portanto, que marcará época o baile do "Club dos 40" a ter lugar uma semana antes do sábado gordo.

Banho a fantasia no Alto de Teresópolis

No próximo dia 17, realizar-se-á na aprazivel localidade de veraneio do Alto de Teresópolis, um retumbante banho a fantasia, que terá lugar na piscina natural Sloper

Esta festa que terá o concurso dos veranistas e habitantes da Várzea e do Alto Teresópolis, está sendo organizada pela "Turma dos Caranguejos", bloco local composto de antigos veranistas, animadores do verão dessa maravilhosa cidade.

As figuras mais originais e interessantes serão oferecidas lindas lembranças.

Diversas empresas cinematográficas ofereceram-se para filmar êsse acontecimento, que, por certo, deixará marcado na lembrança de todos os que a assistirem uma grande saudade do Carnaval da Vitória, realizado na linda cidade do Alto de Teresópolis.

Para evitar explorações!

Segundo fômos informados, elementos que não pertencem a A NOITE, estão se dirigindo aos clubs carnavalescos, desportivos e sociais, solicitando diretamente a remessa dos convites paar as reuniões e festas.

Para evitar explorações em torno do nome de A NOITE, registramos essa irregularidade. Os convites para êste vespertino deverão ser dirigidos à nossa redação.

O novo secretário da interventoria do Ceará

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser nomeado secretário da Interventoria, em substituição do Sr. Brasil Pinheiro, o Sr. Hugo Catunda.

O Sr. Brasil Pinheiro foi nomeado diretor do DESP.

A PUNHAL !

A jovem tentou matar-se

Ao comissário Carlos Britto, do 16.º distrito policial, foi feita entrega, por um policial, de uma faca-punhal, encontrada na casa da rua Circular n.º 147, residência de Carlos Abrahão Saliture. Momentos antes, nessa mesma casa, Elza Gama, de 21 anos, que reside na rua Carmo Netto, 204, tentara por termo à vida, usando essa arma que vibrara contra o próprio peito. Causara o gesto da jovem um ciume de seu amásio. Está ela recolhida no H.P.S.

TURF

Comentando a corrida de domingo na Gávea

Ótima a festa de domingo na Gávea, cujo brilho não foi maior devido ao máu tempo.

Mas o hipódromo estava, mesmo assim, com um aspecto incomum nêsse período de verão, pois numeroso era o público.

A honrar a reunião estavam as embaixadas estrangeiras, que aqui vieram para assistir à posse do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Tal como a social, a parte esportiva do "meeting" foi brilhante, tendo as provas, tôdas efetuadas na pista de areia, agradado inteiramente.

A prova máxima era o grande prêmio "Embaixadas Especiais", cuja distancia passou a 2.200 metros, dada a troca de raia. A saída, embora o numeroso lote, foi excelente partindo os 17 animais em igualdades, logo, porém, assumindo o comando o veloz Infante, perseguido por Eil-a, Diagonal, Farrista, Estrondo e os demais.

Depois de feita a última curva a corrida se modificou completamente, com o surgimento de Vontade pelo meio da raia, numa violenta atropelada, já seguida de Farrista e estrondo.

Nas sociais a tordilha dominou francamente a situação e parecia que ia ganhar facil, quando surgir Typhoon, impetuosamente, para obrigar Vontade ao máximo esfôrço nos últimos metros, provocando consulta ao olho mecânico.

Êste foi favoravel a esplendida pernambucana, que teve acertada direção de A. Barbosa, que a conhece perfeitamente.

Typhoon correu esplendida e surpreendentemente, reabilitando-se dos seus últimos fracassos.

Surpreenderam, também, as atuações de Farrista e Diagonal, que, nessa ordem, se classificaram após os dois primeiros colocados. As duas éguas estiveram sempre na corrida, desde o pulo e arremataram com bôa ação.

Cremos que Diagonal teria dado o que fazer se não houvesse vindo de parado, por motivo de formentação.

Dos outros concorrentes, a não ser Infante que fez o train, nada há a dizer. Nunca apareceram.

O prêmio República dos Estados Unidos do Brasil", deu ensejo à bonita vitória de Ellypse, guiado com habilidade pelo Otilio Reichel que, entretanto, prejudicou um pouco a Ladyship, nos 800 metros, quando passou de golpe para a frente. Essa filha de Meadow correu muito, pois desde o pulo moveu tenaz perseguição a Bolson e ameaçou a vitória de Ellypse.

Vallpor e os outros ainda estão correndo.

Unico e Bôavista foram as maiores surpresas da tarde, tendo ambos dado motivo de contentamento aos rapazes da crônica, que se encheram nêles. Aliás, o Bôavista é do nosso colega Wilson Nascimento, que não chegou para os abraços.

Diga-se que o filho de Morrinhos foi bem guiado pelo L. Coelho, enquanto que o Tarobá foi sacrificadissimo pelo R. Silva.

Frevo demonstrou novamente enorme superioridade sôbre a turma e venceu facil, o 4.º páreo, pilotado pelo C. Pereira, calmamente.

Caapuan, com L. Rigoni e Gurupy, com P. Simões, foram faceis triunfantes, ambos de ponta a ponta, tendo o páreo restante pertencido a Gironda, guiada pelo J. Mesquita.

Claudio Ferreira foi aplaudido pelo público

Passando a distancia do prêmio básico para 2.200 a saida foi dada justamente em frente à tribuna especial e o público era ali um juiz tremendo sobre o starter.

Este foi felicissimo, pois o numeroso lote partiu bonito, todos em igualdade perfeita de condições.

Não se conteve a assistência e, contrariamente ao que costuma fazer, aplaudiu com calor o starter Claudio Ferreira.

Aliás, o antigo piloto é perito e culpa não lhe cabe, na maioria dos casos em que há más largadas.

O batismo do F. Biernazeky

Profissional antigo, ganhador de várias provas como, entre outros, Middle West, o Fereuz Biernazeky passou a tratador e vem cuidando dos animais do Sr. Manoel Henrique Sylvia, um verdadeiro "turfman".

Oficialmente, o Biernazeky obteve, ontem, o seu primeiro sucesso, com o potro Gurupy, que foi apresentado em estado ótimo.

Parabens ao novel gerente e que outros êxitos obtenha.

Trabalhos de ontem

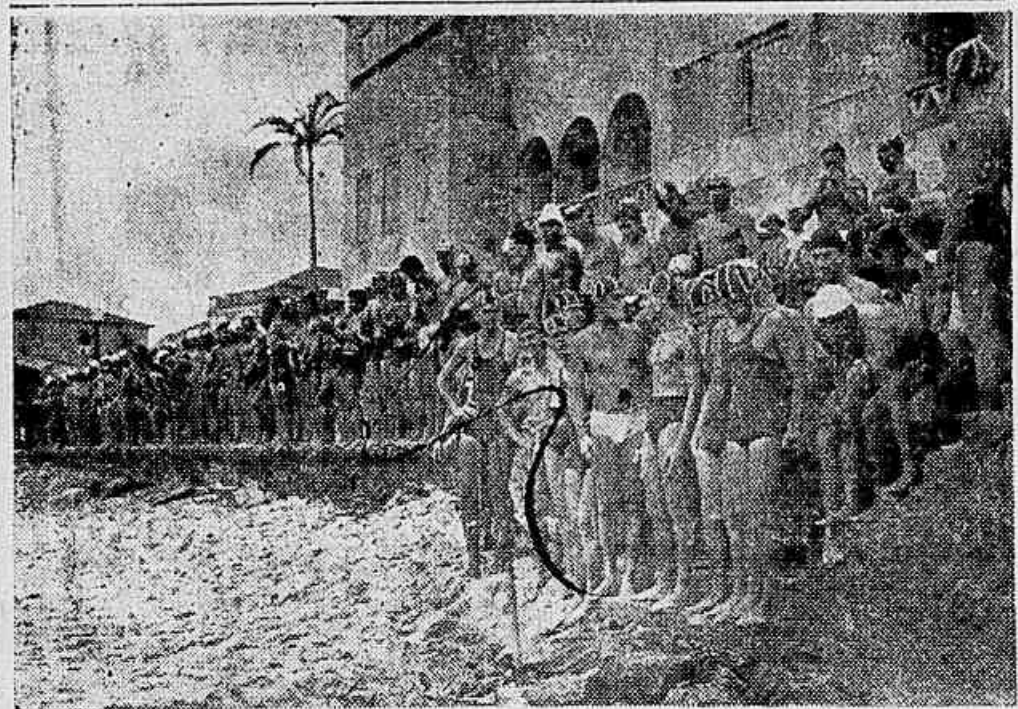
Drina — Rigoni — 1.500 em 101 2/5 Thalassu — Euclides — 1.400 em 91 3/5; Pepet — Aleixo — 1.500 em 104; Admitido — Edio — 1.500 em 100; Chachim — Reduzino — 1.500 em 100; Beirão — Linhares — 1.460 em 94; Sassiado — Euclides — 1.400 em 91 3/5; Laguia — Waldemiro — 1.000 em 67; Olman — Lad — 1.400 em 97; Istria — Linhares — 1.200 em 79; Itamonte — Aleixo — 1.200 em 79; Holy Dance — Rigoni — 1.000 em 64; Favinha — Lad — 1.600 em 104, suave; Nedda — Maia — 1.200 em 69; Guza — Euclides e Itaimbé — Ribas — 1.200 em 78 4/5 — venceu Guza; El-Rey — Serra e D. Pedro — Ribas — 1.500 em 101 3/5 — ganhou D Pedro; Pan — Salustiano e Glauco — Maia — 1.500 em 101 2/5 — venceu Pan; Hamaraca — J. Araujo e Ibroboca — O. Fernandes — 1.400 em 92 3/5 — ganhou Hamaraca; Batan — Salustiano e Violenta — Reduzino — 1.400 em 90 — venceu Batan; Giza — Caio e Diplomata — Lad — 1.000 em 69 — ganhou Giza; Cirnala — Aleixo e Donataria — Stay Kea — 1.200 em 78 — venceu Cirnala; Três Pontas — Aleixo — 1.600 em 107 2/5.

Prossegue o recebimento das inscrições para a VIII Prova Popular de Natação A NOITE

CASSADA A LIBERDADE DOS "CRACKS" -

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Cessou, desde ontem, à noite, a liberdade concedida aos jogadores brasileiros após o match do qual triunfaram sôbre os chilenos. Estabeleceu-se nova e rigorosa concentração como parte do programa destinado a preparar física e tecnicamente a equipe que enfrentará o quadro da Argentina.

Duas empolgantes fases do match Brasil x Chile, destacando-se a figura de Zizinho que, apesar da marcação rigorosa que lhe fizeram os defensores do team andino, logrou um score alto para o team nacional. Ao centro o onze da C. B. D. que iniciou a partida de domingo

O BRASIL NO SUL-AMERICANO

Nadadores concorrentes à VIII Prova Popular A NOITE

DIA A DIA AUMENTAM

OS INSCRITOS NA PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE"

Em cotejo os cracks da natação metroplitana, no sensacional certame de 24 do corrente

Está sendo aguardado com desusado interesse nos meios esportivos da cidade, a realização da importante "Sétima Prova Popular de Natação A NOITE", que será levada a efeito no dia 24 do corrente no percurso da Urca à rampa do C. R. do Flamengo reunindo os mais destacados ases da natação metropolitana.

O C. R. Vasco da Gama e o Tijuca Tennis Club já se inscreveram, esperando-se dentro de poucos dias, a solicitação por parte do Fluminense, Flamengo, Botafogo, Guanabara, Icaraí, Gragoatá e outros. Também os nadadores avulsos estarão a postos, certos de competirem de perto com os melhores nadadores cariocas e fluminenses.

Aumentam as inscrições entre os avulsos

Dia para dia aumentam as inscrições entre os nadadores "avulsos". Conforme já antecipamos espera-se um verdadeiro record na prova deste ano. A lista fornecida até o momento pelo Departamento Técnico da "Prova Popular de Natação A NOITE" é a seguinte: Halio Campos Góis, de Petrópolis, Demétrio Torres, Antonio dos Santos, Elyoma Carvalho de Moraes, João Dorneles Nelson Bastos, Ozi Cruz, Moacir Bettini, Januário Cascardo, Luiz Correia Thomé Junior, Ismael Correia Thomé Junior, Adelino Gomes, Idalberto Castanheira, Geraldo Souza, Flavio Larges de Aguiar, Yayr Dantas, Lourival Esteves, Delio Peras, Kermeth Hancock, Barry Hancock, Nilton Hancock e Roberto Guinther.

O Grupo "Flamengos de Verdade" homenageará a A NOITE

O "Grupo Flamengo de Verdade" constituido de prestigiosos desportistas do C. R. do Flamengo prestará significativa homenagem a A NOITE, realizando no dia 24 do corrente, data da sensacional "Prova Popular de Natação A NOITE", um animado "reco-reco", além de um banho de mar à fantasia na praia do Flamengo. Haverá ainda inédito desfile náutico à fantasia organizado pelos "Flamengos de Verdade" que terão no domingo 24, um dia cheio. Breve daremos o programa das festividades com que os componentes do pujante grupo homenagearão a A NOITE.

Será irradiada a sensacional prova

Dado o invulgar interesse da importante prova do dia 24 do corrente, é pensamento dos dirigentes da Rádio Nacional irradiar em seus mínimos detalhes a competição promovida pela A NOITE.

Facil a vitória sôbre o Chile — Zizinho estreou como capitão, sendo o artilheiro e uma das maiores figuras da cancha — Dominamos amplamente, mas o rendimento da equipe não foi o melhor que se poderia exigir — Excesso de "costura" prejudicial — Contradança na linha média

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Depois do desastrado empate frente ao Paraguai, na noite de terça-feira, no estádio do Independiente, tivemos como adversário o selecionado chileno, no nosso penúltimo compromisso. A peleja, como é do conhecimento de todos, deveria ter sido disputada no sábado passado, como preliminar do sensacional clássico rioplatense, entre uruguaios e argentinos, mas devido ao desdobramento da rodada, o nosso jôgo com os andinos ficou para uma rodada especial. Isso resultou em benefício para o selecionado brasileiro, visto como assim não teve de suportar o peso de uma numerosíssima torcida contrária, como aconteceria de acôrdo com a tabela primitiva.

Também o horário da partida foi modificado, sendo o seu início às dezoito horas, embora o ponta-pé inicial só se tenha verificado aos vinte e seis minutos. Apenas se teve a lamentar o estado anormal da cancha, muito pesada e escorregadia em virtude do temporal que desabou sôbre esta capital na madrugada de domingo, pouco depois do encerramento da noitada argentinos-uruguaios.

Essa nossa nova apresentação foi auspiciosa. Trouxe a tão ansiada rehabilitação daquele tão inesperado como desastroso empate frente aos aguerridos paraguaios. Vencemos bem, com ampla superioridade, não deixando nenhuma dúvida a propósito do mérito do nosso triunfo.

Analisando-se a peleja de um modo geral, constata-se que não foi difícil a tarefa imposta aos nossos defensores nesse penúltimo obstáculo que nos separa da finalíssima com os argentinos. Apesar de entusiastas e lutadores, muito rápidos e decididos, os chilenos são bem inferiores aos nossos tecnicamente.

Todavia, forçoso é reconhecer que nem por isso a exibição do quadro patrício pôde servir como demonstração notavel de poderio. O rendimento da equipe não foi o melhor que se poderia, como test para uma prova tão difícil e trabalhosa como a que nos espera na tarde de domingo próximo no majestoso estádio do River Plate. Os 5x1 fixados no marcador final, se foram um reflexo fiel da nossa superioridade, não chegaram porém para desfazer totalmente a impressão de algumas falhas ainda observadas no procedimento do conjunto.

ESTÁ HAVENDO EXCESSO DE "COSTURA" — É NECESSÁRIO MAIOR ESPÍRITO COMBATIVO

Em relação à produção do ataque, por exemplo, cumpre assinalar que a atuação contra os chilenos revelou um grave defeito, tal seja o de excesso de "costura". Essa é uma prática muito prejudicial, especialmente quando se deve combater adversários lutadores e decididos, que possuem maior espírito prático, como são os argentinos.

Não resta dúvida que os nossos jogadores são exímios controladores do balão e possuem uma agilidade invulgar, mas também é inegavel que carecem de maior espírito combativo e maior visão do trabalho coletivo na parte essencialmente prática. De nada pode adiantar, por exemplo, uma combinação infernal da ala Tesourinha-Zizinho, se esse trabalho vai resultar infrutífero, desfeito pela defesa contrária.

A defesa, ainda desta vez, não foi de tal modo solicitada a ponto de fornecer uma prova definitiva. No entanto é evidente a segurança de Ary, que só tem falhado em uma ou outra saída precipitada do arco. A zaga Nilton-Norival poderá perfeitamente cumprir bom desempenho diante do poderoso quinteto platino. Ambos estão em excelente forma e em condições físicas invejaveis. Na linha média verificou-se uma contradança. Ivan e Procopio ocuparam a asa média direita, com vantagem para o segundo, enquanto Danilo superou Ruy, muito clássico e um tanto moroso, no "pivot". Aleixo, por outro lado, não se firmou completamente e cedeu o posto a Ruy, que veio substitui-lo bem. Acreditamos que para o cotejo com os argentinos voltará a funcionar a antiga linha intermediária Procopio, Rui e Jaime, uma vez que o retorno do grande half esquerdo está assegurado.

ZIZINHO BRILHOU DUPLAMENTE — OS MELHORES

Um detalhe da nossa peleja com os chilenos foi a estréia de Zizinho, como capitão da equipe. O meia carioca ocupou o posto de Procópio e o fez com inteira felicidade. Não só foi o artilheiro absoluto do match, com quatro tentos, como se conduziu como uma das maiores figuras da cancha, colaborando decisivamente para o nosso triunfo.

Além de Zizinho, merecem menção honrosa as performances cumpridas por Ari, Jair, Heleno, Danilo e Nilton, elementos de inegavel destaque na penúltima jornada dos brasileiros no atual sul-americano.

A nova administração do Fluminense F. C.

Em sua reunião de ontem, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. Club elegeu o seu novo presidente, em substituição ao Sr. Arnaldo Guinle, cujo mandato acaba de terminar. Conforme noticiamos, a escolha dos conselheiros do grêmio tricolor recaiu no Sr. Manoel de Moraes Barros Netto, eleito por unanimidade.

A nova administração do club tricolor

Logo após o pleito, o novo dirigente máximo do grêmio tricolor apresentou os nomes dos vice-presidentes que foram homologados pelo Conselho, ficando assim organizada a nova administração:

Finanças: — Hortensio Lopes.

Football profissional: — Reis Carneiro.

Esportes Amadores: — Antonio Leite.

Patrimônio: — Afonso de Castro.

Social e Artístico: — Sergio Vasconcelos.

Legal: — Gastão Soares de Moura Filho.

Publicidade: — Sigismundo Caldas Barreto.

1.º secretário: — Hugo Traccarolli.

2.º secretário: — José de Oliveira Diniz.

1.º tesoureiro: — José Seixas Riodades e

2.º tesoureiro: — Ernani Teixeira Leite.

O trio final dos uruguaios que rendeu o que podia no clássico rioplatense e os cracks argentinos no vestiário em companhia de Salvini que estará ausente na peleja com os brasileiros

Valentini é o mais cotado

Apesar das críticas, acentua-se a possibilidade do árbitro uruguaio dirigir o embate decisivo entre os líderes do football continental

A NOITE — 3.ª-feira, 5/2/46 — N. 12.178

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Mal o jogo entre o Brasil e o Chile havia terminado, já os paredros brasileiros e argentinos encetavam discussões sôbre o possivel juiz para o embate do dia 10, quando se dirimirá a supremacia do football sul-americano. Na mesa redonda teem desfilado todos os apitadores que acompanham o atual certame.

Insuspeito

Os debates teem se estendido pela imprensa e, até os aficionados dão os seus palpites sôbre a escolha do árbitro. Mas, o nome que continua a reunir maiores simpatias é o de Nobel Valentini, por ser insuspeito para os dois oponentes.

Bem intencionado, sem ser contudo um apitador perfeito, Valentini já está praticamente escolhido para descascar esse verdadeiro "abacaxi" que será o jogo entre brasileiros e argentinos, não obstante dizer a imprensa local, que ele teve no match de domingo, falhas inconcebiveis para um juiz de classe internacional.

Reforço de verba

A Confederação Brasileira de Desportos vem de receber da chefia da delegação brasileira em Buenos Aires um pedido de reforço de verba, no total de 30.000 pesos (150.000 cruzeiros). Atendendo a esse pedido, a entidade nacional enviará amanhã o reforço reclamado.

OS CAMPEÕES MINEIROS

Chegarão sexta-feira, pela manhã

Sábado próximo, à noite, a peleja interestadual Cruzeiro x Vasco da Gama

O Vasco da Gama, campeão carioca de 45, iniciará sábado próximo, suas atividades na presente temporada, enfrentando o Cruzeiro F. C., campeão mineiro. O interessante encontro interestadual será efetuado no estádio de São Januário, prometendo um desenrolar dos mais movimentados. O quadro vascaíno, apesar de atuar desfalcado de Augusto, Rafanelli, Argemiro, Lelé, Ademir, Jair e Chico, está em condições de lutar com o campeão mineiro de igual para igual, podendo mesmo levar a melhor no "placard". O técnico Ondino Viera vem preparando uma equipe para esse encontro.

O campeão mineiro em sua última exibição, derrotou espetacularmente o Flamengo por 5x1. O quadro é forte e os seus integrantes estão certos que levarão a melhor sobre o campeão invicto do Rio.

Sexta-feira, a chegada dos mineiros

Viajando pelo noturno mineiro, que deixará quinta-feira à noite, chegará a esta capital, na próxima sexta-feira, a embaixada do Cruzeiro. O tri-campeão mineiro virá integrado de todos os seus valores. A delegação ficará hospedada no próprio estádio de São Januário, por gentileza da diretoria cruzmaltina.

Credenciado o Sr. Horacio Verner representante do Olaria

O Olaria A. C. acaba de credenciar o Sr. Horacio Verner seu representante junto à Federação Metropolitana de Futebol, inclusive na Assembléia Geral da entidade.

AINDA NÃO PRODUZIU TUDO O SELECIONADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Mais uma vez o clássico rio-platense demonstrou a sua força de atração ao levar ao estádio do San Lorenzo, na noite de sábado, uma enorme multidão, calculada em superior a oitenta mil pessoas, devendo-se não esquecer também que mais de quinze mil torcedores ficaram impedidos de entrar na praça de esportes dos "santos". A expectativa despertada pelo encontro dos argentinos com os uruguaios foi extraordinário, justamente porque todos julgavam a cartada das mais sérias para os platinos, atendendo a que nos confrontos dos tradicionais rivais não pode ser desprezada a hipótese de desconcertantes surprezas. Indiscutivelmente, os locais surgiam com um favoritismo bastante acentuado, mas ninguem duvidava da capacidade de realização dos orientais, levando em conta a poderosa disposição dos "celestes" e o extraordinário espírito de luta com que sempre atuam.

Os primeiros minutos confirmaram inteiramente essas previsões, surgindo então as primeiras dúvidas quanto à segurança do sucesso dos platinos. Não quer isso dizer que o fato de não se ter aberto o score, quase até os trinta minutos, causasse pânico, mas emprestou ao match maior interêsse.

Não produziu ainda cem por cento o quadro platino

Ainda desta vez o ataque foi o ponto alto do selecionado que Stabile dirige. O quinteto comandado por Pedernera voltou a impressionar favoravelmente, tanto pela agressividade revelada como pelas condições individuais dos seus integrantes, sem dúvida excepcionais, se bem que não tenha sido perfeito o entendimento apresentado em função do rendimento observado. De La Mata, um jogador experimentado e de apreciavel classe, cobriu o claro deixado por Boye e mais tarde por Salvini, dando conta da missão com inteira felicidade, ao passo que os demais quatro dianteiros nada mais fizeram do que confirmar as atuações anteriores.

Desta vez foi Labruna o homem de maior relevo da ofensiva platina, tanto pelo acerto de suas intervenções durante toda a peleja, como porque foi sobretudo um elemento trabalhador incansavel e dinâmico. Também marcou um bonito tento.

Em relação à performance cumprida pelo conjunto argentino, não se pode que tenha sido de forma a impressionar fortemente aos entendidos quanto ao seu poderio. Falta sobretudo maior coordenação entre as diversas linhas, sendo de notar, nesse particular que o trio médio não produz um trabalho inteiramente à altura das necessidades do conjunto. Pescia é um excelente half e pode ser apontado como ponto de destaque da defesa porém não é bem secundado pelos seus demais companheiros.

Fraco o nivel técnico

Tecnicamente o nivel das ações foi fraco, embora sem chegar a comprometer. Nesse particular deve-se atentar a que o desenrolar da partida, caracterizada sobretudo pelo entusiasmo dos litigantes, não poderia apresentar naturalmente um padrão elevado. O nervosismo dos dois adversários e a produção irregular de vários elementos impediria que tal acontecesse.

A vitória dos argentinos, confirmando inteiramente o favoritismo com que foram honrados, foi recebida com manifestações de júbilo do público mas também é inegavel que não se formou uma idéia clara e precisa do que farão os nossos adversários na sensacional peleja de domingo, caso sejam mais solicitados do que têm sido até agora. Os uruguaios não contaram com um ataque efetivo, que exigisse sérios cuidados da retaguarda platina, que terá de se bater dia 10 contra o quinteto comandado por Heleno. Essa dúvida sôbre a verdadeira fôrça da defesa capitaneada por Salomon, por conseguinte, só poderá ser desfeita no prelio de encerramento do sul-americano.

INTIMADO o River Plate

MÉXICO, 4 (A. P.) — A Liga Mexicana de Football telegrafou ao River Plate, de Buenos Aires, pedindo-lhe que se decida definitivamente sôbre os matches que ficou de disputar nesta capital e que estão sendo adiados em virtude do Campeonato Sul-Americano de Football que ora se realiza na capital portenha.

Instala-se hoje a Assembléia Constituinte

REFORMA DO SUPREMO TRIBUNAL

O assunto estaria entre as cogitações do govêrno, com a criação de um Tribunal Federal de Apelação

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Momentos de sensação na sessão da O.N.U.

Vishinsky se opoz veementemente a que Stettinius servisse de mediador na sua disputa com Bevin — A Rússia continua sustentando que a presença de tropas inglesas na Grécia constitue uma ameaça à paz mundial. — (Telegramas na sexta página)

QUEREM ACABAR COM A LINHA 1!

Praticamente sem ônibus a Avenida Rio Branco — As emprêsas alegam prejuizos — Fiscalização mais rigorosa para os serviços de transportes — O prefeito precisa resolver a questão, imediatamente

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

A REABERTURA DO ALISTAMENTO

E outros assuntos da sessão de hoje, do Tribunal Superior Eleitoral

Reunido ordinariamente o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Waldemar Falcão, tomou conhecimento dos pedidos de afastamento dos Srs.: ministro José Linhares e Sampaio Doria, respectivamente, por 60 e 90 dias, para tratamento de saude, que, atendidos, prejudicaram as solicitações de desligamento definitivo dos Srs. ministro Ed-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de fevereiro de 1946 — N. 12.178

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

Sr. Otavio Mangabeira, presidente da U.D.N. e vice-presidente da Assembléia Constituinte, em desenho de Alvarus

O PAPA é admirável!

Gabriela Mistral recebida pelo Sumo Pontífice

CIDADE DO VATICANO, 5 — (INS) — O Sumo Pontifice recebeu hoje em audiência privada de vinte minutos, a escritora chilena Gabriela Mistral, vencedora do Prêmio Nobel de literatura, felicitando-a pelo seu triunfo.

Após a audiência, Gabriela Mistral exclamou:

— O Papa é admiravel! Vê-lo é o mais alto prêmio que se pode desejar.

DEPOIS DAS 10 E' PERIGOSO!

Um costume eugênico transformado em fonte de doença e morte — Raios ultra-violeta, temperatura da água e banhos de mar — O chapéu e o sorvete — Quem fôr ao mar para buscar saude deve obedecer a certas normas — Oportunas declarações do chefe da secção de propaganda do S. N. E. S.

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

— Cuidado com o sol, depois das 10 horas! — é a advertência a estas lindas banhistas de Copacabana

Para o Conselho Nacional do Trabalho o processo do aumento pretendido pelos servidores da Cantareira

SERÁ ALI JULGADO EM DEFINITIVO

Esteve reunida a 2.ª Junta de Conciliação do Ministério do Trabalho, em Niterói para julgar o processo relativo ao dissidio coletivo dos empregados da Cantareira, os quais pleiteam o aumento de 50 por cento nos salários.

Não tendo a Cantareira apresentado contra-proposta à pretensão daqueles servidores, sob a alegação de que atravessa uma situação precária, foi o processo encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho, que deverá julgar o assunto em definitivo.

O novo diretor da Imprensa Nacional

O presidente da República assinou decreto nomeando diretor da Imprensa Nacional o Sr. Paulo Achilles.

Em Nassau, nas ilhas Bahamas, foi encontrado morto, no leito o principe Boshma Shumshere, de trinta e nove anos, filho do falecido marajá do Nepal. Bishreu ou Krishma Shumshere foi ministro do Nepal, Estado indiano, em Londres, sendo tenente-general do exército do seu país.

A foto foi colhida em Londres em mil novecentos e trinta e oito, por ocasião de uma recepção do rei George VI, da Grã-Bretanha, em honra do rei Carol, da Rumania. Nessa ocasião, o diplomata e guerreiro nepalense fez-se alvo de todas as atenções ao exibir um bonet que completava o seu garboso uniforme, avaliado em cinco milhões de cruzeiros naquela época.

QUEREM DEIXAR AS ESPOSAS!

LONDRES, 5 (U. P.) — Cerca de cem soldados norte-americanos casados com inglesas, estão procurando divorciar-se de suas esposas inglesas e já solicitaram que fossem canceladas as ordens para que as mesmas embarcassem nos navios que transportam as noivas e esposas dos soldados norte-americanos para os Estados Unidos.

Quatrocentos investigadores contra o "bicho"

A ofensiva comandada pelo delegado Pericles de Castro

A policia, de quando em quando, inicia uma "caçada" contra o "jôgo do bicho". E vão de roldão nas malhas do

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Flagrante da solenidade de posse do novo diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, vendo-se o ministro da Viação coronel Edmundo Macedo Soares e o coronel Raul de Albuquerque, entre outras pessoas

TOMAM POSSE O DIRETOR DO LLOYD E O DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Tomaram posse hoje no Ministério da Viação os Srs. Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, Diretor do Loyd Brasileiro, e Cel. Raul de Albuquerque, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Tambem tomará posse hoje às 15 horas o engenheiro Renato de Azevedo Feio, no cargo de Diretor da Central.

O pretendente ao trono espanhol, Don Juan, e sua esposa, condessa de Barcelona, chegaram a Londres, no dia 1º de fevereiro, no primeiro passo de sua viagem da Suiça para Portugal. O seu representante declarou, recentemente, que Don Juan iria se avistar com o generalissimo Franco, provavelmente na fronteira luso-espanhola. (Foto do serviço especial de A NOITE).

VAI SER PUBLICADO O "LIVRO NEGRO" DO P. S. D.

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FALA A "A NOITE" o ministro do Trabalho

Esclarecendo a sua ação no caso da greve dos bancários — Não é contra o direito de greve — Só a concebe, entretanto, depois de esgotados todos os recursos legais — Confia ainda numa solução para breve

Estivemos hoje cedo, no Ministério do Trabalho, afim de conhecer a situação da greve dos bancários e as possiveis providências que o govêrno já teria tomado para solucionar a parede.

No momento em que o ministro Octacilio Negrão de Lima deixava o seu gabinete foi abordado pelo nosso reporter. S. Excia., amavelmente justificando-se que tinha que atender a um compromisso imperioso e inadiavel, con-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Empréstimo argentino ao Paraguai

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Sabe-se que o govêrno argentino está prestes a anunciar um empréstimo de 10.000.000 de pesos ao Banco Central do Paraguai. Os propósitos desse empréstimo não foram tornados públicos.

Imprensada pelo elevador

Dramático episódio em Copacabana

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

O juiz estranhou a música...

NUREMBERG, 5 (R.) — Filmes de propaganda nazista foram exibidos hoje, no Tribunal Militar Internacional, ao apresentar o promotor francês Fauré, provas referentes aos métodos de propaganda alemã por meio da imprensa, rádio, cinema e teatro.

Um dos filmes exibidos foi ressonante fundo orquestral, tendo o juiz Lawrence perguntado se a música era necessária. O promotor respondeu ser impossivel eliminar o som do "film".

A GREVE DOS BANCARIOS

Um oficio do Sindicato ao ministro do Trabalho — Grevistas anti-comunistas dirigem-se ao presidente da República — A coleta pública

Os bancários em greve, por intermédio da diretoria do seu Sindicato, tiveram, como se sabe, no dia 1.º do corrente, um encontro com o novo ministro do Trabalho. Desse encontro só posteriormente foi lavrada a respectiva ata, sendo ontem convidados a ir ao Ministério do Trabalho, a fim de assiná-la, os componentes do mencionado Sindicato.

Deixando de assinar o referido documento, enviaram, ontem mesmo, ao Sr. Otacilio Negrão de Lima, o seguinte oficio:

"Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Nesta.

Com referência ao documento

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

"E' IMPOSSIVEL" — Como Stalin encara a hipotese de um ataque russo aos Estados Unidos

(TELEGRAMA NA 3.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suiço	4,53
Peso argentino	4,80 5/8
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chil.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Açúcar

Mercado estável. — Entradas, 3.839; saídas, 19.840; existência, 22.520.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, 300; saídas, 329; existência, 22.530.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,60.

Falências

Souza Sampaio & Cia. Ltda. — O Banco Pan-Americano S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 72.000,00, requereu a decretação da falência da firma Souza Sampaio & Cia. Ltda., composta dos sócios Luiz Felipe de Souza Sampaio Irenio de Souza Sampaio, estabelecida à rua do Rosário, 157.

Luiz Antônio da Silva — O juiz da 10ª Vara Cível mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado da Fábrica de Calçados Alecio, como quirografário, pela soma de Cr$ 4.580,00.

Empresa Brasileira Técnica Industrial Ltda. — O juiz da 14ª Vara Cível mandou intimar o síndico da falência supra, para em 48 horas, informar os créditos, sob pena de destituição.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 7º dia útil, a saber:

Ministério da Educação e Saúde:

4.701 — A; 4.702 — A — E; 4.703 — E J; 4.704 — J — L; 4.705 — L — O; 4.706 — O — Z.

Ministério da Viação e Obras Públicas:

4.901 — A; 4.802 — A; 4.903 — A.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: Copacabana — praça Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão — campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisco Vidal; Olaria — praça Progresso.

DOIS AFOGADOS

Na praia Marcello Dias, antiga da "Moreninha", na Circular da Penha, morreu afogado quando tomava banho em companhia de alguns rapazes, Teodorico Antonio de Oliveira, de 32 anos, casado, operário e morador na rua Frederico Lima, 136, na estação de Rocha Miranda.

O corpo, que desaparecera na ocasião, hoje deu à praia, e foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Antenor Freire.

O "carioca-repórter" deu-nos a comunicação do aparecimento do corpo.

Também na praia de Bonsucesso apareceu um cadáver.

Foi para o local o comissário Paulo Nascimento, do 20º distrito.

O comissário Paulo Nascimento restabeleceu a identidade do afogado, do qual, até então, nada se sabia. Trata-se de Raimundo Patrocinio, de 31 anos de idade, ex-operário da Fábrica Nacional de Porcelana.

Diretores interinos da Saúde do Exército e do H. C. E.

Estando o general Dr. Florêncio de Abreu na chefia da missão médica brasileira que seguiu em viagem de estudos para os Estados assumiu interinamente a diretoria de Saúde do Exército o coronel médico, Dr. Humberto Martins de Melo, diretor do Hospital Central do Exército. E o coronel Humberto Martins de Melo uma brilhante figura da medicina brasileira. São inúmeros os seus trabalhos sôbre cirurgia. Durante a guerra chefiou o Serviço de Saúde do Exército na zona de operações de Recife e Natal. Em consequência, assumiu a direção do Hospital Central do Exército, também em caráter interino, o sub-diretor do estabelecimento, tenente coronel Dr. João Batista Braga de Araujo.

APELO ÀS ELITES

Heitor Moniz

Em sua primeira fala aos brasileiros, após a suprema investidura, o general Eurico Dutra dirige um apêlo às nossas elites culturais para que elas tragam ao Estado uma "colaboração construtiva", tanto no que se refere à orientação dos trabalhos do govêrno como no que diz respeito ao "progresso e aperfeiçoamento da educação nacional."

Esse gesto simpático e compreensivo do novo presidente, índice do aprêço que lhe merecem a inteligência e a cultura, põe em evidência o desejo honesto que o anima de levar aos conselhos da administração quantos se achem em condições de opinar com lealdade, com clarividência, com espírito público, de molde a criar-se aquele clima, a que alude o general, de "estreita e proveitosa cooperação entre o govêrno e o povo".

* * *

E' preciso não confundir as "elites" intelectuais do país com a granfinagem ociosa que tantos e tão disparatados palpites andou soltando por aí no correr da campanha presidencial. O general Dutra se refere naturalmente aos valores espirituais autênticos, às inteligências preparadas que se afervoram no estudo, aos que se aprofundam no conhecimento das coisas e aos que, às credenciais do saber, reunem as indispensaveis qualidades morais, primeira condição a exigir-se de quem quer que seja como preliminar do valor que se possa deferir às suas contribuições.

Sabem os jornalistas e intelectuais brasileiros que o atual chefe da nação sempre lhes deu a importância e o aprêço merecidos. Ninguém mais do que o general Eurico Dutra foi amigo constante e prestimoso da imprensa no seio do govêrno em que êle se dedicava à tarefa gigantesca de remodelação do Exército e preparação militar do país. As portas do Ministério da Guerra eram francas aos homens de jornal que desejassem falar ao ministro. Numerosas amizades e admirações possui o general Dutra em quase todas as folhas desta capital. E nenhum membro do govêrno passado recebeu de nossos diários maiores elogios e demonstrações de respeito que, em múltiplas oportunidades, lhe foram tributados. Ainda em agosto de 1945 os diretores e principais redatores de vários orgãos cariocas, inclusive os oposicionistas, reuniram-se publicamente para prestar suas homenagens ao grande titular da Guerra. O general Dutra proferiu então um discurso lapidar. Exaltava impessoalmente a expressão dos "líderes do pensamento coletivo do país". Realçava a importância da imprensa na vida nacional. Reconhecia o papel preponderante que ela pode desempenhar como "instrumento moral por excelência" na "formação de uma opinião pública decidida e esclarecida".

* * *

E' grato saber que nesta hora de tamanhas dificuldades e em que a nação precisa tanto das luzes de seus filhos, encontra-se no Palácio do Catete um homem que sabe dar à inteligência e à cultura o seu justo valor, um presidente amigo dos intelectuais, um chefe de Estado que é o primeiro a proclamar o seu empenho de "contar com a colaboração construtiva de nossas elites", um autêntico líder democrático que, fiel às origens populares de sua candidatura, declara-se "atento sempre aos imperativos da opinião nacional" e afirma os seus propósitos "de receber com simpatia as sugestões que venham de qualquer setor."

O general Dutra merece ser ajudado de boa fé e com lealdade por todos os brasileiros. As classes intelectuais, em especial, não podem ser indiferentes aos seus apêlos patrióticos. Se um país não são as suas elites, de si mesmas minoritárias, não há dúvida de que elas constituem fatores indispensaveis da civilização e cumprem tanto mais nobremente a sua missão quanto mais se identificam com os sentimentos populares e se colocam ao serviço da causa do povo.

Fatos diversos

Luiz Pereira a Silva de 56 anos, soldado reformado da Policia de Pernambuco, morador na rua do Propósito, 95, queixou-se ao comissário Peres de Sá, do 11º distrito, de haver sido agredido a bofetões e sem nenhum motivo explicavel, por dois soldados da Policia Militar, os quais nem conhece.

Os agressores encontraram-no no café da rua da Harmonia, esquina da rua da Gamboa, onde a vitima costuma fazer ponto, e sem dizer palavra, agrediram-na. Luiz, que ficou ferido no rosto e olho direito, foi medicado na Assistência.

Leopoldino Velho de Souza, de 74 anos, operário aposentado, brasileiro, casado e residente em Madureira, foi colhido por um automovel não identificado, no largo de Madureira, junto à bomba de gasolina ali existente.

O septuagenário, que ficou ferido pelo corpo e na cabeça, foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O comissário Valdir do 24º distrito registrou o caso.

Foram presos em luta corporal, na jurisdição do 28º distrito, os condutores da Light, Paulo Angelo Libertaldo, morador na rua Engenheiro Trindade, 143 e Eurico Ferreira da Silva, morador na rua Itagoá, sem número. Na delegacia o comissário Harrisson, de serviço, encontrou uma navalha no bolso de Eurico e por isso fê-lo autuar.

O fiscal da Light, n. 638, José Moneiro da Silva, morador na travessa Navarro, 77, casa 2, estava em luta corporal com o comerciário Antonio Julio da Rocha, na porta da residência deste na rua do Matoso 38, sendo ambos presos em flagrante.

Na delegacia do 15º distrito os lutadores foram autuados pelo comissário Luiz Alves, que apurou ter dado motivo briga, uma pilheria dita por Antonio ao fiscal.

Waldemar dos Anjos, morador no largo do Guimarães, 151 em Santa Teresa, queixou-se ao comissário Trocoli o 13º distrito, de haver sido assaltado por dois individuos na rua Machado Coelho, esquina da avenida Presidente Vargas na madrugada de hoje.

Os assaltantes levaram-lhe todo o dinheiro, mas o queixoso ignora quanto tinha nos bolsos...

O investigador 1382 prendeu em flagrante, no botequim da rua do Rezende, 14, o confeiteiro, Mariano Francisco Pereira, de 23 anos, morador naquela rua n. 194, que agrediu a pau e feriu na cabeça, o comerciário Marçal Rosas, de 67 anos, português morador na Avenida Gomes Freire, 106. Mariano foi autuado pelo comissário Veiga Cabral, do 6º distrito, e Marçal, socorrido na Assistência.

Não haverá distribuição de carne depois de amanhã

O Sr. Nelson Maia, encarregado do Serviço de Abastecimento do Ministério da Agricultura, comunicou que na próxima quinta-feira não haverá distribuição de carne. A falta do precioso produto é motivada pelas dificuldades que tiveram os frigoríficos em obterem o gado necessário no norte do Estado de Minas Gerais. Naquele dia apenas haverá uma pequena distribuição aos açougues que não tiveram carne na quinta-feira passada, e, assim mesmo, a quantidade a ser fornecida não poderá satisfazer ao consumo.

Almirantes brasileiros no "Franklin Roosevelt"

Vários almirantes de nossa Marinha visitaram hoje o porta-aviões "Franklin Roosevelt".

Os oficiais generais da nosso Armada foram recebidos com as honras do estilo e depois percorreram demoradamente a grande unidade da Marinha dos Estados Unidos.

— A "ursada" não foi minha!

Explica-se o empresário Weil — O telegrama só lhe foi entregue após a chegada das artistas

Esteve na redação de A NOITE o empresário teatral Luiz Carlos Weil, com escritório na avenida Almirante Barroso, 97, 11º, andar, que nos procurou a propósito da noticia publicada sábado, neste jornal, sob a epígrafe:

"Sòzinhas, perdidas, sem mais ninguém..."

E na qual narravamos as desventuras das artistas cantoras norteamericanas, as Ross Sister.

Explicou-no so Sr. Weil que, de fato, havia praticado uma "ursada" com as simpáticas sobrinhas de Tio Sam, mas por motivos alheios à sua vontade. Telegrafara ao Panamá, onde as artistas se encontravam, pedindo-lhes dissessem o dia em que chegariam. Atendendo à sua solicitação, a mãe das cantoras, senhora Ross, telegrafara de Port of Spain no dia 31 do mês passado, às 9.30 horas. O telegrama da Western Telegraph, contudo, só lhe fôra entregue no dia 1.º do corrente, àe 16,40 horas, isto é, depois da chegada das moças. Aliás, acrescentou o Sr. Weil, também a senhora Ross lhe havia telegrafado de Belém do Pará no dia 18 do corrente, avisando-o da sua chegada, mas até o momento em que aqui esteve, não recebera o telegrama.

— Como se vê — concluiu o empresário — se houve ursada, não foi minha.

Felizmente, as Ross Sister, gentilmento acolhidas por Luiz Tito, já conseguiram a sua própria residência.

Nas mãos de MacArthur a vida de Yamashita

TÓQUIO, 5 (INS) — O Quartel General Aliado anunciou que MacArthur está revendo a sentença de morte lavrada contra o general Yamashita, por crimes praticados nas Filipinas. A nota disse que MacArthur tinha autoridade suprema para aprovar ou comutar a pena de morte decretada. A última esperança de Yamashita, de intervenção civil, desapareceu, segunda-feira, quando a Suprema Corte dos Estados Unidos rejeitou o apêlo feito por seu advogado.

Vai ser publicado o Livro Negro do P. S. D.

O Sr. Mozart Lago pretende elucidar fatos ocorridos durante a campanha eleitoral, respondendo ao Livro Branco da U. D. N.

O Sr. Mozart Lago, que de há muito vinha ocupando o cargo de delegado do P. S. D. junto ao Superior Tribunal Eleitoral, desligou-se dessa função, como foi noticiado. A sua presença, hoje, no Tribunal causou estranheza. Abordado, o político carioca declarou que deverá publicar dentro de poucos dias o "Livro Negro do P. S. D.", que conterá esclarecimentos de fatos ocorridos durante a campanha eleitoral que precedeu o pleito de dois de dezembro.

Procuramos saber detalhes dêsse trabalho político do procer pessedista, porém nada mais conseguimos colhêr, a não ser que antes do fim do mês serão conhecidos os primeiros capitulos da obra. A sua presença prendia-se à coleta de dados e informes sôbre processos e resultados eleitorais.

Do ministro da Fazenda ao presidente da Constituinte

O Ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, enviou ao Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, o seguinte telegrama: "No momento em que V. Excia. é eleito, por expressiva maioria, para dirigir os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, empenhada na obra patriótica de reestruturação democrática do Brasil, apraz-me trazer-lhe o meu aplauso pela escolha do seu nome, tão cheio de serviços ao país, e a manifestação de minha confiança em que, sob sua esclarecida orientação, os representantes do povo brasileiro farão obra digna de nossas tradições politicas e capaz de assegurar à nossa pátria um futuro de paz e prosperidade".

NA PREFEITURA

Assumiram os cargos os secretários do Interior, Saúde, Finanças e Administração

Os novos secretários gerais da Prefeitura estão assumindo as funções. Ontem na Secretaria do Interior e Segurança o professor Ernani Cardoso recebeu o cargo das mãos do Sr. Edgard Leite Ribeiro, antigo funcionário municipal e que acaba de aposentar-se.

O assistente do novo secretário do Interior será o Sr. Julio Catalano, chefe do expediente, Sr. Ervalde Cardoso adjunto-professor José Thomaz Neto; diretor de Fiscalização, Sr. José Seabra.

Na Secretaria de Saude e Assistência o professor Samuel Libanio assumiu o cargo. Assistente, Dr. Rogerio Coelho; chefe do expediente, Sr. Felix Semidht.

Na Secretaria de Finanças o Sr. Pascoal Mazzili tambem assumiu as funções, dévendo permanecer nos cargos os àtuais servidores.

Assumiu hoje a Secretaria de Administração, o Sr. Armando Vidal

O Sr. Armando Vidal, que vinha exercendo o cargo de secretário de Finanças, assumiu, hoje, ao meio dia as funções de secretário Geral de Administração.

A GREVE DOS BANCARIOS E UMA SIMPATICA ATITUDE DE UM GRUPO DE BANQUEIROS

(DIVULGAÇÃO DO BUREAU INTERESTADUAL DE IMPRENSA)

Um feliz e inesperado encontro fez-nos escrever essa interessante noticia, que por si só bem diz dos sadios propósitos de um grupo de banqueiros desta capital, os quais, acima de tudo, teem um senso de humanismo que muito os recomenda.

Ontem, naquela quente manhã, desciamos despreocupados a a nossa encantadora avenida Rio Branco, quando deparamos com os diretores do Banco da Barra e do Banco C.A.N. Fluminense, capitalistas Salvador Mandaro Filho, Aderson Ramos, Pio Mandaro e Leon Camille Legay que, apressadamente, dirigiam-se à séde daqueles importantes estabelecimentos de crédito desta capital, à rua Visconde de Inhaúma, 111.

Depois de cumprimentarmos os ilustres técnicos em assuntos financeiros, a nossa primeira idéia — idéia de indiscreto repórter, que vê em tudo motivo para escrever qualquer coisa para seu público — foi perguntar algo sôbre o momentoso assunto que prende a atenção de todos os meios nacionais: a greve dos bancários.

A uma pergunta nossa, respondeu prontamente o Sr. Salvador Mandaro Filho: — "Nossos estabelecimentos bancários cumpriram e continuam cumprindo com suas obrigações, tanto de um lado, como de outro. Explico-me: tanto quanto os seus funcionários, como aos seus depositantes e amigos.

— Os empregados dos bancos administrados pelos Srs., aderiram à parede?

— "Embora os servidores dos dois bancos e da casa bancária que temos a honra de dirigir tenham, incorporados, procurado a administração desses estabelecimentos, a fim de assegurar que jamais tiveram o pensamento de reivindicarem, particularmente, qualquer coisa, por isso mesmo que se achavam plenamente satisfeitos com o tratamento e proceder que dispensamos aos nossos auxiliares, — sem distinção de categoria ou de tempo de serviço — tomamos a deliberação de não intervir, — dando aos mesmos liberdade absoluta de ação, com a nossa tácita aprovação — tentando quebrar uma vontade unânime de classe, ainda mais por sabermos que nossos funcionários se solidarizavam apenas por espirito de cooperação e não propriamente por vontade de protestar contra qualquer procedimento da diretoria de nossas casas de crédito.

Não prejudicamos, por outro lado, nossos depositantes e amigos, já que todas nossas carteiras não deixaram, até hoje, de funcionar regularmente".

— Houve alteração no ritmo das negociações bancárias?

— "Como era natural e lógico, — responde prontamente o Dr. Aderson Ramos — depois dos sucessivos decretos de moratória houve uma compreensivel retração de depósitos e pagamento de titulos, o que, aliás, foi em pequena escala, até mesmo pouco alterando a normalidade dos nossos serviços. Assim também aconteceu nas demais agências de nossos Bancos nas praças do interior do Estado do Rio de Janeiro, as quais continuam, igualmente, funcionando sem nenhum contratempo".

"Confiamos que os bancários — continúa o Dr. Aderson Ramos — compreendam a situação delicada de nosso país, aguardando com serenidade e confiança a solução justa que por certo será dada ao caso pelo ilustre ministro Negrão de Lima.

Pela maneira com que o Exmo. Sr. presidente Gaspar Dutra tem procurado harmonizar a situação brasileira, tanto no campo politico, como no campo social, é de se esperar um desfêcho digno, quer para os banqueiros, quer para os bancários".

Já haviamos ocupado regular tempo daqueles dinâmicos homens de finanças, quando resolvemos nos despedir, para continuarmos a andar, agora, pensando no esplêndido exemplo de compreensão dos dirigentes daqueles dois sólidos estabelecimentos de crédito desta praça.

Comissário Sá Freire

A morte de um antigo policial

Morreu, ontem, em sua residência, à rua Gomes Serpa n. 31?, na Piedade, o comissário da Policia Civil, Sr. José Tiburcio de Sá Freire, que vinha servindo na Delegacia de Economia Popular, Setor de Preços.

O comissário Sá Freire pertencia à Policia há mais de 20 anos, onde se destacava como funcionário operoso e dedicado amigo da reportagem.

Não há muitos dias, fora submetido a intervenção e ontem, fulminou-o um colapso.

O extinto deixa viuva, D. Aidée Sá Freire, e doze filhos menores.

O enterramento realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

O novo embaixador espanhol no Rio

MADRID, 5 (AFP) — O Sr. Eduardo Aunós, novo embaixador da Espanha no Brasil, segue pelo "Cabo de Buena Esperanza" para assumir seu posto no Rio de Janeiro. O Sr. Aunós embarcará em Cadiz.

As provas de aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que as provas de Português, Matemática, Geografia e Datilografia do "C. 133" (telegrafia do DCT), realizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, serão identificadas na próxima quinta-feira, sete de fevereiro, às 9 horas, na sede da Escola à rua Conde de Bonfim n.º 290 (Tijuca).

Os interessados terão vista das provas no dia acima aludido, das 17 às 18 horas, no mesmo local.

A reabertura do alistamento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gard Costa e prof. Sá Filho, os quais substituiam aqueles titulares afastados temporariamente.

O desembargador Oliveira Sobrinho, interpretando o sentimento de todo o Tribunal, propoz a inserção em ata de um voto de louvor pelos serviços prestados ao serviço eleitoral pelo procurador geral Hahnemann Guimarães, e de saudade pelo seu afastamento definitivo da alta corte. O Ministério Público, pela palavra do novo procurador, associou-se às homenagens prestadas. O ministro presidente congratulou-se pela investidura do Sr. Machado Guimarães como Procurador Geral.

Recursos de eleições em Mato Grosso

Em face do pedido do julgamento de dois recursos referentes às eleições de Mato Grosso, formulado pelo delegado do P. S. D. Sr. Ivens de Araujo que comprovou o seu precário estado de saude deverão entrar em julgamento na sessão extraordinária de amanhã, convocada pela presidência.

Destaques de verbas

Relatado pelo professor Sá Filho, o pedido de destaque de verbas do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, teve parecer favoravel na sua primeira parte, quanto à aplicação e saldo de destaque anterior, no calor de Cr$ 365.000,00, para material de expediente e impressos.

A segunda parte para destaque novo no total de Cr$ 39.262,80, foi convertido em diligência por voto unânime do Tribunal.

Instruções sôbre alistamento

O desembargador Oliveira Sobrinho relatou as instruções sobre a reabertura do alistamento eleitoral afirmando ter compilado apenas as disposições existentes e as decisões do Tribunal Superior Eleitoral. O relatório foi aceito pelos membros do Tribunal que o aprovaram unanimemente.

Aumento dos salários para o pessoal do Instituto Nacional do Sal

Tratando do aumento geral de salários, a ser concedido ao pessoal do Instituto Nacional do Sal, conferenciou com o Sr. Onaldo Machado, chefe do gabinete do Ministro da Fazenda, o Sr. Armando Falcão, chefe do expediente e secretário da comissão executiva daquela autarquia. O Sr. Onaldo Machado, prometeu envidar esforços, na esfera de sua competência, para que o assunto seja solucionado dentro da maior brevidade.

O Tempo

MAXIMA, 32,5 — MINIMA, 22,0

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis

Anavalhado

Na casa de habitação coletiva da Rua Coronel Leoncio, 401, no bairro da Engenhoca, em Niterói, entre os seus moradores Damásio Bento de Oliveira e Adolfo de Souza, por questões intimas, verificou-se ligeira altercação.

No auge da discussão, Damásio, munido de uma navalha, golpeou o antagonista, nos braços e no rosto.

Com a intervenção da policia, foi o agressor prêso e a vitima pensada na Assistência. Não são de gravidade os ferimentos recebidos por Adolfo.

O agressor foi autuado e recolhido ao xadrez.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARÁ

FORTALEZA — Realiza-se domingo próximo, uma festa popular em homenagem à posse do general Eurico Dutra, na presidência da República. Falando no Teatro José de Alencar, vários oradores, entre os quais o interventor.

— Realizou-se no Instituto do Ceará, uma conferência do poeta Martins Alvares, sob o tema "Prodromos da emancipação literária".

ALAGOAS

MACEIÓ — Realizou-se a festa de Nossa Senhora Mãe do Povo, no distrito de Bom Jesus dos Navegantes. A procissão deixou de ir a Jurapiá devido a falta de rebocador para puxar as alvarengas.

— Encerrou-se a Exposição Agro-Pecuária, desfilando na ?ta os animais premiados.

Querem acabar com a linha 1!

(Titulos principais na 1.ª pag.)

Em declarações prestadas a A NOITE, na entrevista coletiva de ontem, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis reafirmou sua decisão em resolver o problema dos transportes do Distrito Federal.

O prefeito, querendo revelar seu interesse pelo assunto declarou que ficaria nas filas até que fosse definitivamente resolvido o problema da condução do carioca.

Os serviços de ônibus e bondes estão, realmente, a exigir as melhores atenções do prefeito, principalmente no que se refere à fiscalização dos horários e material.

Foram duas vezes aumentadas as passagens dos bondes, desapareceram os bondes de tostão, as passagens depois subiram de 20 para 30 centavos, e a Light não colocou um tráfego um reboque a mais, sequer. A promessa, entretanto, era de que as passagens somente seriam aumentadas quando fossem colocados em tráfego outros carros.

Com a eterna desculpa — guerra — a população carioca continua servida por bondes e reboques construidos há trinta anos atrás.

Torna-se imprescindível que o prefeito determine a vigilante fiscalização no serviço de bondes. Os carros trafegam com horários incertos, algumas linhas sem reboques, com luzes e letreiros apagados, carros sem cortinas, etc.

Solução urgente para o caso dos ônibus

Uma das primeiras medidas a serem adotadas pela Prefeitura deverá ser a solução do caso dos ônibus. As empresas pleiteam o aumento das tarifas e estão sem material, com numerosos carros paralisados nas garages. O assunto precisa ser estudado diretamente pelo prefeito, pois mesmo durante a crise da falta de combustivel e paralisação da importação de material, no periodo da guerra a cidade não atravessou situação idêntica à dos dias atuais. As filas aumentam porque as companhias de ônibus retiraram do tráfego dezenas de carros.

Querem acabar com a linha 1!

Ao que se sabe, as empresas de ônibus, alegando prejuizos, pretendem acabar com a linha 1 Mauá-Monroe. O preço de 20 centavos, dizem elas, atribui prejuizos. Todas as empresas estão retirando os carros dessa linha, que pertence à Light.

A verdade é que os passageiros, no momento, para conseguirem lugar na linha 1, permanecem 20, 30 minutos e até uma hora nas filas.

O prefeito precisa ouvir os diretores das emprêsas de transporte

Em face da boa vontade demonstrada pelo prefeito da cidade, no tocante ao mais angustioso e protelado problema do carioca, seria interessante uma providência urgente. O prefeito ouviria em seu gabinete, diretamente, os diretores das empresas, tais como da Light e dos serviços de ônibus.

Em vez de 20 centavos, um cruzeiro

Com a deliberação das empresas de ônibus, no sentido de acabar com a linha 1, diminuindo o numero de carros, os passageiros estão sendo obrigados a lançar mão dos lotações de um cruzeiro. Assim, tiveram sensivel aumento em suas despesas. Torna-se urgente a solução do caso da linha — Mauá-Monroe, após o estudo do assunto.

Ecos e Novidades

RESERVAS INJUSTAS à qualidade do eleitorado

ALGUNS dias são passados sôbre o memorável acontecimento que foi a posse do general Dutra na presidência da República e o noticiário pôde ceder terreno em parte à meditação, especialmente no que se refere às circunstâncias da transmissão de poderes nos vários departamentos do govêrno. Merece atenção particular, a êste respeito, a troca de discursos entre o novo ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, e o ex-titular da pasta política Sr. Sampaio Dória.

Enquanto a ação do Sr. Luz foi um primor de serenidade e equilíbrio, devemos lamentar que o Sr. Dória se tenha deixado envolver pela mágua de suscetibilidades feridas e, notadamente, com as reservas que opôs à qualidade do eleitorado, tentasse empanar o brilho da vitória que resultou das urnas livres em 2 de dezembro.

Disse o ex-ministro que o eleitorado se constituira às pressas e mal, mencionando de modo específico a inscrição de estrangeiros e a de analfabetos, encobertos pelo alistamento "ex-officio".

Quanto ao primeiro ponto, que já fôra antes denunciado com certo estrépito, o Tribunal de São Paulo, circunscrição onde se teria verificado a irregularidade, encarregou-se de em tempo útil repeli-lo com veemência. Não houve alistamento de estrangeiros, pelo menos em quantidade atribuível ao sistema adotado ou que excedesse os índices de todas as eleições do passado.

No que respeita à inscrição de analfabetos — ou melhor, de pessoas deficientemente alfabetizadas — é justo considerar que nem o seu número foi publicado de forma que autorize escândalo, nem há razão para semelhante repugnância pelo voto de semi-analfabetos alistados de ofício.

Com efeito, o alistamento "ex-officio" presume o exercício, pelo eleitor, de uma profissão convenientemente definida e a sua contribuição para os institutos de previdência social. São pessoas que, embora privadas de certa cultura aferível pelos meios ordinários, possuem contudo o discernimento necessário para progredir na sua profissão; elementos que contam na formação da riqueza nacional; trabalhadores cuja contribuição para o bem-estar geral, é maior do que a de consideráveis massas de letrados; são homens e mulheres frequentemente mais capazes de perceber o interêsse da coletividade do que outros que, tendo cursado escolas, ainda não adquiriram a grande e insubstituível experiência da luta pela vida.

Se o voto dêsses modestos construtores da nossa economia, nas cidades e nos campos, engrossou a contagem favorável ao general Dutra — e isto é o que pretendeu consignar o Sr. Sampaio Dória exteriorizando com solenidade objeções que todos nós começamos a encontrar, desde o dia 3, na hora e na boca dos que se viram derrotados — nem por isso há razão para apoucar o sentido da grande manifestação da vontade do povo. Muito pelo contrário, é um fato que demonstra como o povo soube exercitar o seu bom senso e ignorar, conscientemente, os ouropéis da propaganda demagógica.

Teria sido mais feliz o Sr. Sampaio Dória se, no momento de passar ao seu sucessor as responsabilidades do Ministério da Justiça, houvesse omitido aquelas reservas não apoiadas em fatos ou testemunhos dignos de crédito. Prevalecendo-se da oportunidade para dar vasão ao seu espírito de polêmica, êle cometeu não sòmente um deslize político, mas em verdade um pecado contra as normas da vida em sociedade.

*

DECRETO A SER COMPLETADO

Foi ato do govêrno emergente a assinatura de um decreto que muito veio favorecer a indústria jornalística, libertando-a da compressão política e, ao mesmo tempo, concedendo-lhe isenção de impostos para a importação de material tipográfico e de máquinas de impressão, como de todos os demais recursos técnicos e mecânicos indispensáveis ao seu progresso.

Esse decreto foi, entretanto, incompleto. E está, por isso mesmo, necessitando que o govêrno legal, agora iniciado, lhe dê a necessária complementação. Essa complementação, que é mister seja feita, por ser de justiça o por atender às mesmas finalidades culturais que inspiraram àquela medida. E' perfeitamente justo que sejam concedidas iguais facilidades para a importação de máquinas impressoras e de seus complementos, linotipos, máquinas de cortar, etc., às oficinas tipográficas e emprêsas editoras nacionais. O livro brasileiro não poderá ser barateado, — e o livro didático, sobretudo, está sendo vendido a preços quase proibitivos, — sem que tenham sido instaladas novas e modernas oficinas gráficas, capazes de maior rendimento de produção. Presentemente, há poucas oficinas e extenso de trabalhos a imprimir, estando tôdas as casas editoras com seus programas atrasadíssimos.

Permitir a livre importação de maquinismos será dar um grande impulso à nossa indústria gráfica, permitir a sua renovação e contribuir para que se estabeleça uma concorrência mais forte aos atuais detentores desse comércio. E será um caminho para termos livros melhores e mais baratos.

*

A CONFERÊNCIA DO RIO

Bem agiu o novo govêrno brasileiro quando decidiu adiar a realização da Conferência pan-americana do Rio, conforme comunicou através da palavra do Sr. João Neves, ministro do Exterior.

Há razões imperiosas para o adiamento, entre as quais, notadamente, a desinteligência entre os Estados Unidos e a Argentina. Demais — e êste fato por si bastaria, também, para justificar a medida — o Sr. João Neves, embora perfeitamente a par da agenda da Conferência e conhecedor dos seus detalhes, necessita de algum tempo para colocar a reunião em bases sólidas.

Realmente a Conferência ainda não está amadurecida. Ela exige o acerto de numerosos problemas, para que se não converta em fator de perturbação maior na situação presente do panamericanismo, algo desajustado num sentir. Faz-se sentir, por isso, a falta da ação tradicionalmente harmonizadora da diplomacia brasileira, e não será em meia dúzia de dias que o Itamaraty poderá movimentar-se para mais um grande serviço prestar à comunidade continental.

Assim, graças à dilatação do prazo para o início dos seus trabalhos, a Conferência do Rio, posta em excelentes condições pelo tato do nosso chanceler, produzirá todos os bons efeitos esperados e desejados, inscrevendo-se na História como tendo contribuido muitíssimo para o fortalecimento do sentimento panamericano.

*

AUTONOMIA PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Orientando-se pela melhor doutrina, o govêrno da República promulgou, recentemente, uma lei transferindo para as congregações das universidades oficiais o privilégio de escolherem os seus dirigentes. Sem se despir, é óbvio, da faculdade de colaborar na eleição. Assim é que concedeu àqueles organismos o direito de escolherem e indicarem ao govêrno três nomes de professores dentre os componentes. Dessa lista tríplice, escolhe o poder público o catedrático da sua preferência, nomeando-o. Tal prática, com o ser universal, é de uma conveniência meridiana. Em boa hora, foi estendida ao Colégio Pedro II, estabelecimento padrão do ensino secundário nacional. Não seria o caso da Prefeitura adotar o mesmo sistema em relação ao Instituto de Educação, o mais elevado estabelecimento educacional pertencente à Municipalidade? Tanto mais que a casa da rua Mariz e Barros possui hoje um corpo docente de alto padrão, constituído de cerca de cem professores, equiparados, segundo justa praxe, aos seus colegas do Pedro II.

O novo interventor no Rio Grande do Sul

Sr. Cilon Rosa

O Sr. Cilon Rosa, nomeado interventor federal no Rio Grande do Sul, vinha exercendo as funções de secretário do Interior daquele Estado, tendo se exonerado em outubro do ano passado. Voltou, por isso, às suas funções na direção da Caixa Econômica, onde o foi buscar o presidente Eurico Dutra para entregar-lhe o govêrno do Rio Grande.

O Sr. Cilon Rosa apareceu na política do grande Estado sulino quando eleito deputado estadual em 1934, pelo Partido Republicano Liberal, formado logo após a vitória sobre a revolução paulista. Participou, antes, do movimento armado de 1930, fazendo parte da coluna do general Waldomiro Lima. Na Assembléia Legislativa, foi lider da maioria e presidente das mais importantes comissões da Casa. Aberta a cisão na bancada do Partido Republicano Liberal em 1936-1937, formou na ala dissidente, ao lado dos Srs. Viriato Dutra, José Loureiro da Silva, José Coelho de Souza, Benjamin Vargas, Antonio Xavier da Rocha e Julio Diogo. Logo após o golpe de 10 de novembro, não participou de nenhum cargo político, ficando como diretor da Caixa Econômica, onde o então interventor no Rio Grande, coronel Ernesto Dorneles foi buscá-lo em julho de 1944 para substituir na secretaria do Interior o Sr. Alberto Pasqualini, que se exonerara. Ali esteve até outubro do ano passado, voltando, agora, às funções políticas como interventor federal no Estado. E' bacharel, formado pela Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre.

Fiascos do "camarada" Prestes

BENEDICTO MERGULHÃO

OS comunistas estão fazendo fiasco na Assembléia Nacional Constituinte. Estrearam de maneira lamentável, armando uma bruta confusão, estimulada, aliás, por aplausos estrepitosos da "claque" que atende à voz de comando do "camarada" Prestes. Calouros nas lides parlamentares, os homens da foice e do martelo, logo no primeiro dia de função, cometeram uma "gaffe" terrível, negando legitimidade à presença do Sr. Waldemar Falcão na casa dos "pais da pátria". Chegaram a chamá-lo de "corpo estranho", esquecidos de que o presidente do Tribunal Eleitoral ali se achava de acôrdo com o texto expresso da mesma lei que tornara possível a eleição dos representantes do povo. Atribuindo insubsistência à Lei Eleitoral, aos dispositivos da Constituição vigente e aos decretos-leis que regulam a matéria, os tribunos comunistas caíram na esparrela de manejar uma arma de dois gumes, expondo-se ao ridículo de contrassenso espetacular. Se a presença do Sr. Waldemar Falcão era nula e inoperante, ipso-fato eram inoperantes e nulos todos os atos praticados com base na Lei Eleitoral, inclusive os votos e os diplomas conquistados pelos senadores e deputados do Partido Comunista. Não há sofisma que possa disfarçar esta evidência. Todos os parlamentares, portanto, de cambulhada, seriam "corpos estranhos" na Assembléia Nacional Constituinte, se prevalecesse o estapafúrdio ponto de vista dos porta-vozes do "camarada" Prestes. Que tiveram de enfiar a viola no saco, encalistrados com a tolice. Fracassava, apesar dos incitamentos das galerias, a primeira carga violenta desfechada pela brigada ligeira do antigo "Cavalheiro da Esperança".

Não desanimaram, todavia, os comunistas com o insucesso da escaramuça. Bisonhos e travessos, esquecidos de que se ombreiam com homens experimentados nos prélios parlamentares, passaram a desabafar, através da "claque", os recalques antigos contra aqueles que o Sr. Carlos Prestes batizou de "burgueses progressistas". Vaias, surriadas, gritarias, acolhem os políticos de outras correntes que não espiam a vida nacional através do "ôlho de Moscou". Sousa Costa, Artur Bernardes, Filinto Muller, Benedito Valadares e outras individualidades de projeção, receberam, das galerias abarrotadas de comunistas, assuadas e assovios, insultos e apupos que revelam... falta de chá. Simplesmente deplorável tal atitude. O Sr. Artur Bernardes pode ter, como tem, em seu passado, um cortejo tremendo de erros. Não se lhe negue, entretanto, austeridade, compostura, dignidade pessoal. Outro tanto, sem tirar nem pôr, pode-se dizer do Sr. Sousa Costa, cuja fôlha de serviços ao país lhe assegura posição marcante onde quer que se encontre. E, também, um "gentlemen". O Sr. Filinto Muller, que os comunistas odeiam por ter sido Chefe de Polícia numa época em que os "vermelhos" andavam fora da lei, tramando contra as instituições e a segurança pública, é, agora, portador de um mandato que lhe confere tôdas as regalias asseguradas aos comunistas, que hoje o chamam de "bandido", "celerado" e "otras cositas mas", perturbando o decôro e as mais elementares regras de bom tom. O Sr. Benedito Valadares, com "cuica" ou sem ela, é um político sagaz, um homem de fino trato, incapaz de deselegâncias com os próprios adversários. Trata-se, assim, de atitude que só desperta antipatias e expõe a "bancada" do "camarada" Prestes a ser vista, ela sim, como "corpo estranho" numa assembléia de homens respeitáveis. Urge, portanto, acabar com essa pantomina que desmoraliza o Parlamento. Os comunistas precisam, para nivelar-se aos seus colegas, saber até onde êles se acham, a fim de que o ambiente em que ensaiam seus primeiros vôos não degenere em praia de peixe, envergonhando o país.

A tese do "corpo estranho" é de tal forma absurda que a gente se espanta tenha ela merecido o beneplácito do "camarada" Prestes. Provarei por A + B. Pelo sistema eleitoral antigo, havia o auto-reconhecimento. O próprio Parlamento se incumbia da verificação de poderes. Foi assim até o advento do Código de 32. Por êsse sistema, de todo condenável, o que vimos eram os escândalos das apurações no estilo Pereira Lobo, com enxertos, podas e contas de chegar. Os mandões da hora, escolhiam, a dedo, os cavalheiros que deviam ser deputados e senadores, reservando à "degola" os desafetos políticos. Irineu Machado, que mandara "depurar" Eliseu Cesar no Conselho Municipal, sentiu, também, o amargor da "degola" quando a maioria, subalterna e massiça, reconheceu, sem que estivesse eleito, o Sr. Mendes Tavares. Os jornais, na época, fizeram, até, uma pilhéria: sugeriram que a Rua Senador Furtado, passasse a chamar-se "Rua Irineu Machado". Isto é o que se fazia pelo sistema antigo, que os comunistas, indiretamente, advogaram. Pelo processo atual, graças ao qual se elegeram uma batelada de "vermelhos", as atividades de antes, durante e depois do pleito são postas nas mãos da Justiça. Alistamento, eleições, apuração e posse competem, agora, a magistrados, a cuja honorabilidade se confia, precisamente, o respeito aos direitos das minorias, cujos diplomas não mais poderão ser rasgados, de vez que nenhum juiz comprometeria a honra da sua toga na prática de fraudes. O Sr. Waldemar Falcão, portanto, na sua qualidade de presidente do Tribunal Superior Eleitoral, estava protegendo os próprios deputados e senadores que o xingaram de "corpo estranho".

Os comunistas desejaram, creio, voltar aos tempos em que os parlamentares eram "nomeados", como se fazia na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler. Puro nazi-fascismo. Pode, assim, o Sr. Carlos Prestes limpar as mãos à parede com a estréia dos seus soldadinhos de chumbo. A responsabilidade dessas bobagens cabe, exclusivamente, ao maioral do P. C. que, durante as sessões, determina, apontando-os, os "camaradas" escalados para intervir nos debates. Disciplinados, êles se levantam como automatos, enquanto a "claque" despeja a chuva de palmas. E' de esperar que o Sr. Carlos Prestes, simples "bicho" no colégio parlamentar, tome lições com os mais experimentados, acabando, de vez, com os fiascos que patrocina. E mais: a legião de "camaradas" que forma a sua claque, precisa servir ao Brasil de outro modo. Por exemplo: arranjando trabalho. E muito mais útil ao país o labor silencioso e honesto dos homens de "macacão", do que essa farra de vaias e assuadas que em nada beneficiam o proletariado nacional.

Bois litigiosos

O fazendeiro Isnar Queiroz, de São Sebastião do Alto, adquiriu há meses passados de Pedro Pereira Popel, mais conhecido por "Pedrinho do Mel", sessenta cabeças de gado, em Portela, Estado do Rio.

O preço da compra foi de Cr$ 35.600,00, e no dia determinado chegava à fazenda do Sr. Isnar todo o gado.

Há dias apareceu em sua fazenda o fiscal do Banco do Brasil da Agência de Campos, Sr. Ernesto, que efetuou a apreensão do gado, pois estava êle empenhado por Sebastião Peixoto, residente em Santo Antonio de Pádua, naquele banco.

Isnar Queiroz apresentou queixa ao Sr. Renato Pacheco, delegado de roubos e furtos de Niterói.

"É IMPOSSIVEL"

O que disse Stalin ao senador Pepper

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O senador Claude Pepper revelou que o generalíssimo Stalin reconheceu que uma agressão contra os Estados Unidos "é impossível". Acrescentou que Stalin lhe disse isto numa entrevista em Moscou, no verão passado, tendo o generalíssimo aduzido: "o povo russo foi um dos que mais sofreram nesta guerra. Nós não conseguiríamos levá-lo à guerra nem que quiséssemos".

Política e políticos

PELA ORDEM

As manifestações das galerias são proibidas em todos os parlamentos do mundo, sem nenhuma exceção.

As manifestações a favor e as manifestações contra. Considere-se o perigo de qualquer transigência a esse respeito e concluir-se-á pelo acerto da medida, pela necessidade absoluta de manter-se perfeita ordem dentro das casas legislativas.

Imaginemos que cada grupo, ou mesmo cada partido, decidisse levar para aquelas galerias "claques", instruidos no sentido de aplaudir os correligionários e hostilizar os adversários — como ontem ocorreu, na Assembléia Nacional.

Que aconteceria, senão o tumulto, a desordem, o choque entre os grupos contendores!

Teríamos, não casas de parlamento, mas "rinks" de luta livre, cabeças partidas, tiros, talvez assassinios!

E' preciso, a todo o custo, pôr termo a cenas como aquelas produzidas ontem e sexta-feira passada no recinto do edifício da Câmara dos Deputados, onde funciona a Assembléia.

Os grupos que intervieram nos trabalhos, saudando, com palmas e vivas, os deputados comunistas, e agredindo, com váias, assobios e frases desprimorosas, deputados e senadores de outras correntes, obedeciam a um ritmo e a um comando.

Podiam e foram facilmente identificados como extremistas, entre os quais mulheres, que eram, dos manifestantes, do que mais se destacavam.

Além do mais, espetáculo como esse é atentatório de nossos foros de povo civilizado.

Sabemos que o novo presidente da Assembléia, senador Melo Viana, está no firme propósito de não permitir a repetição daqueles fatos, tendo sido tomadas as providências indispensaveis para entregar à polícia os perturbadores.

S. Ex., se julgar indispensavel, não somente determinará rigoroso controle no acesso às galerias e tribunas como fará expulsar os perturbadores sem nenhuma atenção por seus protetores.

A MESA DA ASSEMBLÉIA

O lider da maioria, Sr. Nereu Ramos, concluiu, ontem à tarde, as demarches para completar a organização da Mesa da Assembléia Nacional Constituinte.

Depois de entendimentos com os chefes das várias bancadas, ficou assentada a seguinte chapa.

1.° vice-presidente: Otavio Mangabeira (U. D. N.).
2.° vice-presidente: Um trabalhista, cujo nome somente será conhecido mais tarde.
1.° secretário: Georgino Avelino (P. S. D.).
2.° secretário: Lauro Lopes (P. S. D.).
3.° secretário: Lauro Montenegro (P. S. D.).
4.° secretário: Um trabalhista, cujo nome também somente será conhecido mais tarde

DUAS SESSÕS HOJE

Realizar-se-ão duas sessões na Assembléia Nacional Constituinte, durante o dia de hoje: uma solene, com trajes a rigor e os convites distribuidos pelo Itamaraty; e outra ordinária, para a eleição dos demais membros da Mesa.

A primeira sessão está marcada para às 14 horas, sob a presidência do Sr. Melo Viana, que foi eleito, ontem, por 200 votos, presidente, e a segunda, às 15,15 horas.

AS INTERVENTORIAS

Há dois casos provocados pela nomeação de interventores: o de São Paulo e o da Baía.

No caso da Baía, o mais recente dos dois, a crise levou o general Pinto Aleixo, a renunciar no posto de presidente da secção regional do P.S.D., para que fôra eleito quando interventor.

Quanto ao caso paulista ainda não teve solução e levará, talvez, alguns dias para que se chegue a acordo. Os amigos do interventor José Carlos Macedo Soares têm confiança na situação parecendo certos da permanência de S. Ex., enquanto a corrente contrária se mostra confiante na mudança do chefe do Executivo do Estado.

Estão no Rio, onde vieram para tratar exclusivamente do caso, entre outros próceres paulistas, os Srs. Silvio de Campos e Cesar Vergueiro, que prosseguem em suas demarches.

As simpatias da corrente que propugna pela substituição do interventor mantêm-se firmes no lado do Sr. Luiz Rodolfo Miranda, ainda que estejam, também, em evidência, três ou quatro nomes mais.

O LEADER DA MAIORIA E O SR. PRESTES

Houve um instante de sensação, ontem, no decorrer dos trabalhos da Assembléia Nacional: quando o Sr. Nereu Ramos, conduzido pelo Sr. Barreto Pinto, se dirigiu à bancada comunista e conversou cordialmente, com o "leader" dessa bancada, Sr. Luiz Carlos Prestes.

Toda a gente, ou, pelo menos, certa gente, viu na atitude do senador catarinense, que hoje tem a responsabilidade da direção política daquela casa, uma espécie de vassalagem... O próprio "leader" da maioria não escapava, indo cumprimentar ou ouvir os comunistas.

O que ocorreu, entretanto, foi o seguinte: alguém, cujo nome não será difícil identificar, dirigiu-se ao Sr. Nereu e disse-lhe que o Sr. Prestes desejaria conhecê-lo e até falar-lhe. O "leader" da maioria é um homem polido, um político habil e suas maneiras cativantes já se tornaram proverbiais.

Deixou-se acompanhar pelo Sr. Barreto Pinto e dirigiu-se à bancada comunista.

Não solicitou entendimento, como não o recusou.

Deu muito simplesmente, uma demonstração de marcada polidez.

DEPUTADO SEM UM VOTO SIQUER!

Completando a notícia que A NOITE inseriu na edição de ontem, em outro lugar, sob o título supra, esclarecemos que, por serem apenas dois os lugares reservados ao Acre, na representação federal, os dirigentes do P.S.D. naquele Território, fizeram imprimir, para o pleito de 2 de dezembro, uma chapa uniforme, contendo a legenda partidária e os nomes de ambos os seus candidatos, Srs. Hugo Carneiro e Hermelindo Castelo Branco, candidatos que receberam, assim, do eleitorado acreano, a mesma votação.

Como, entretanto, nos termos do § 2° do art. 44 da Lei Eleitoral, só é de se apurar, para o efeito da ordem da votação nominal dos candidatos de cada partido, o primeiro nome escrito na cédula, sucedeu que o P.S.D. do Acre, que conseguiu alcançar mais do dôbro dos sufrágios dados ao partido antagonista, elegeu os deputados, sendo ambos pelo quociente eleitoral.

O GOVÊRNO DE MINAS

A escolha do Sr. Jair Negrão de Lima para a Secretaria das Finanças do govêrno de Minas causou a melhor impressão nos círculos políticos.

O jovem advogado mineiro, que é um dos mais operosos chefes da Secretaria central do P. S. D., onde prestou bons serviços durante a campanha presidencial, já havia sido distinguido pelo general Dutra para um dos lugares da Secretaria da Presidência da República.

O interventor João Beraldo foi buscá-lo, pois, naquele posto e a um outro, de grande operosidade, que desempenhava na Confederação das Indústrias.

Eficiente e de um acentuado espírito público, o Sr. Jair Negrão de Lima será, certamente, um dos mais uteis e devotados auxiliares do Executivo das Alterosas.

PARTIDOS

As dissidências estão se organizando em pratidos e já a do P. T. B. fez assembléia, aprovou estatutos e elegeu uma diretoria.

Seu grupo, numeroso e representativo, é, agora, o Partido Proletário do Brasil, com este corpo dirigente:

Presidente: Luiz Augusto França.
Vice-presidente: Arlindo Otero Sanches.
1.° secretário: Martins e Silva.
2.° secretário: Julio Soares dos Santos.
1.° tesoureiro: Moisés Coutinho.
2.° tesoureiro: José Pereira da Silva.
Procurador: Bertolet Sampaio.

Tambem a Esquerda Democrática apressa os seus preparativos para constituir-se em entidade política autônoma, procedendo, no momento, à instalação de células em diferentes bairros desta capital e de outros pontos do país.

Foram empossadas, no Rio, as seguintes direções de núcleos de bairro:

Andaraí: presidente — Joaquim Henning Cardoso; secretários, Darly Castelo Branco e Fernando Guichard; José Moreira da Rocha, Murilo Abrantes Pinheiro, Alberto Barbosa de Souza e Antonio Pedro Sandrinelli, membros; Tijuca: presidente, Isaac Izeckson; secretários, Bavard Boiteux e Mario Ferreira Alves; subúrbios da Leopoldina: presidente, Antonio Vieira Junior; secretários, Oto da Silva Morgado e José Ribeiro dos Santos e Luiz Greca; Grajaú: presidente, Nestor Peixoto de Oliveira; secretários: Americo Azevedo Jr. e Gastão Ferreira, Aliwton Aquino Lopes e José Luiz de Araujo; Ipanema: presidente, Prof. Alfredo Monteiro e secretários, Antonio Lobo Pereira e Sr. Nelson Procopio.

Deixou de empossar-se na ocasião a direção do grupo de São Francisco Xavier, tambem já organizado.

OS COORDENADORES

As bancadas parlamentares não terão mais lideres. Os lideres serão um por bancada: o Sr. Nereu Ramos da maioria, o senhor Otavio Mangabeira, da minoria; o Sr. Marcondes Filho dos trabalhistas, o Sr. Luiz Carlos Prestes, dos comunistas.

Os lideres de bancadas serão "coordenadores". Ainda ontem a representação udenista de São Paulo escolheu para seu coordenador o Sr. Paulo Nogueira Filho e o P. R., o Sr. Arthur Bernardes.

Este, contudo, será mais alguma coisa do que um coordenador, mas um tambem lider, título a que tem direito pelo seu passado político.

As outras bancadas estão escolhendo os seus coordenadores.

TRÊS BASTÕES

O Sr. Otavio Mangabeira é agora o detentor de três bastões, cada qual de mais relevo: o de presidente da U. D. N., o de lider da minoria e o de 1.° vice-presidente da Assembléia Nacional.

O procer baiano procurou deferir, para outro correligionário, a última dessas posições. Já desempenhava duas, declarou, e isso era carga bastante para um homem só. Mas os companheiros não abriram mão e impuseram-lhe o novo onus. No período legislativo que decorreu entre 1924 e 1926, o Sr. Mangabeira exerceu essas mesmas funções na Câmara dos Deputados e deixou fama de grande habilidade e correção.

NO RIO, OS DEPUTADOS RAUL PILLA E GLICERIO ALVES

Chegaram ontem a esta capital, procedentes de Porto Alegre, viajando no aparelho da carreira da Aerovias Brasil, os deputados federais pelo Rio Grande do Sul, Srs. Raul Pilla e Glicerio Alves. No mesmo avião veio o Sr. Daniel Faraco.

ATITUDE INTEMPESTIVA DE UM PREFEITO

BELEM, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Estado do Pará" estampou veemente comentário a propósito do procedimento do prefeito nesta capital, impedindo o desembarque de várias grosas de foguetes com que os adeptos do P. S. D. pretendiam celebrar a posse do general Dutra. A certa altura diz o comentário: "Eis um ato sem justificação. Pode-se dizer que, se a ignorância raia, às vezes, pela imbecilidade esse caso é um deles. Quem é o prefeito Saure para impedir os festejos em honra do presidente eleito da República?"

Vai reaparecer em Porto Alegre "A Federação"

Notícias de Porto Alegre adiantam que se processam satisfatoriamente as "demarches" para o reaparecimento de "A Federação" como órgão da U. D. N. naquele Estado.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Em favor da Itália devastada e humilhada

O equívoco italiano foi terrível. Nação de poetas e de artistas, de cantores e de músicos, de camponeses e artesãos, podendo viver uma vida pacífica e feliz, desenvolvendo as suas indústrias e o seu turismo, exportando para o exterior as sobras da sua população, êsses excelentes imigrantes que não desdouram de se entregar aos mais rudes trabalhos e que fizeram parte da grandeza dos Estados Unidos, como parte da grandeza do Brasil e da Argentina, enveredou pelo caminho oposto. Quis cultivar veleidades guerreiras, ser uma nação forte, um império para onde desviaria os imigrantes que nos aproveitavam, a fim de fazer dêles representantes da nova Roma ressurgida nos escaldantes recantos da Líbia ou nas montanhas ínvias da Etiópia. Dizer que a Itália em peso desejou tal coisa talvez seja erro. Foi o govêrno fascista, foi a casa de Savoia que docilmente se submeteu aos caprichos do fáscio, foram os líderes políticos, os generais ambiciosos, os "camisas-negras" organizados militarmente, os responsáveis por essa delirante aventura, que tanto sangue, tantas lágrimas e tantas dôres iria custar. Mas a verdade é que, dentro da Itália, no papel de vítimas indefesas, se agitavam milhares e milhares de jovens estudantes, de políticos filiados a partidos oficialmente extintos mas ainda vivos, clandestinamente, todos êles resistindo o melhor que podiam à desagregação moral, à onda de violência, à implacável compressão exercida pela ditadura. Das Universidades, subitamente desapareciam professores, que na exposição de pontos de história universal ou de exame de doutrinas, políticas, não podiam fugir ao imperativo das suas consciências e, assim, deixavam de falsear as suas lições e de servir, portanto, aos interêsses do fascismo. Dizer, por exemplo, que a Itália se excluira, voluntariamente, de uma participação importante na construção do canal de Suez, ou proclamar que as conquistas romanas haviam fracassado por ter sido erigido o militarismo em sistema exclusivo de vida, com o descuramento completo das atividades pacíficas, muito mais importantes para a existência da nação, equivalia a delito de alta gravidade, bastante para o confinamento do imprudente numa solitária. Estudante que aparecesse com um livro de estudos contrabandeado, que levasse sua curiosidade além daquilo que o Estado julgava lícito ensinar, era igualmente prêso. Os operários viviam sob uma disciplina militar, férrea, com seus próprios divertimentos programados em hora certa e tendo de comparecer aos mesmos, quer quisessem, quer não. O desrespeito à vontade individual, o desconhecimento da personalidade humana eram completos. O fáscio deitava um decreto e a Ovra se incumbia de assimilar o povo à nova lei, em vez de ser a lei conformada ao espírito do povo, como é de uso entre as nações livres. O fáscio fazia-se obedecer, — e se fez obedecer durante vinte anos, — mas não se fez estimar, não se fez amar, senão pelos seus esbirros, pelos seus agentes secretos, pelos seus aproveitadores, pelos que frondejaram viçosamente ao seu estrume. O povo, mesmo, o odiava. As massas colossais que se ajuntavam na Piazza Venezzia para ouvir o "Duce" eram cientificamente organizadas, com o pessoal dos Ministérios, as professoras e professores públicos, os dirigentes e sub-dirigentes fascistas, as organizações de trabalhadores obrigadas a comparecer, como as nossas também o eram nas famosas concentrações operárias da Esplanada do Castelo e do estádio do Vasco, e por fim os milhares de agentes da Ovra, que formavam a massa mais histérica e gesticulante, ululando a cada frase e a cada careta do ator barato, que era Mussolini. A resistência aos farsantes do totalitarismo explodiu em plena guerra, em Turim, em Gênova, em Milão, em Roma, mostrando que em todos os grandes centros italianos, nas cidades em que existia uma massa operária consciente, havia um sentimento democrático vivo e intenso, que o fascismo não conseguira destruir.

Livre de Mussolini, que os próprios patriotas italianos executaram, dando-lhe o castigo que merecia, a Itália tem revelado a sua verdadeira alma, aquela alma vibrante e democrática do passado. A própria violência do castigo imposto aos traidores do seu povo revela o desejo profundo dos verdadeiros italianos no sentido de estigmatizar aquele passado negro e de rehabilitar a nação aos olhos do mundo. A combatividade dos seus "partiggiani", o afeto e a emoção com que foram acolhidos na Itália os nossos soldados e os seus aliados, demonstram que a Itália que amávamos não morreu. Não morreu, é verdade. Mas está ferida, profundamente ferida, agonizante quase. Agora mesmo, num discurso proferido no Automovel Club, numa festa de italianos, o brasileiro honorário Fiorello La Guardia falou do drama peninsular e fez um apêlo, aos filhos da Itália que vivem no Brasil, para que auxiliem a convalescença da nação enferma. E nesta mesma hora, vem-nos de Roma a voz cheia de ternura humana e de grandeza espiritual da ilustre poetisa chilena Gabriela Mistral, a recente laureada do Instituto Nobel. Gabriela Mistral fez um apêlo aos povos americanos, para que ajudem a alimentar e a vestir a Itália núa, faminta e sangrante, ainda, das feridas da guerra que estão bem longe de cicatrizar.

É preciso, na verdade, que se faça alguma coisa em prol da Itália, humilhada e devastada. É preciso que o façam, sobretudo, aqueles que têm sangue italiano em suas veias. No regime de Mussolini, não faltou quem fizesse donativos ao govêrno italiano, que até organizou campanhas internacionais de publicidade para arrecadar dinheiro. A campanha de "Il dollaro per la Patria" foi uma delas. Rendeu muito dinheiro, aparentemente para liquidar a dívida externa italiana. Mussolini não a liquidou e aplicou êsses fundos, ao que se diz, na construção de cruzadores e destroyeres. Muitos italianos "snobs" e ridiculamente convencidos de que, nada valendo por si mesmos, passariam a valer muito se tivessem um título de nobreza, fizeram régios presentes à corôa, para conquistar brazões inúteis e títulos vãos de comendadores. Agora, entretanto, quando não são as vaidades pessoais que estão em jogo, mas um drama que envolve milhões de pessoas, que atinge tôda uma nação que teve o seu destino truncado, mas que luta para reviver e para retomar o curso das suas tradições e o seu lugar no convívio pacífico dos povos. Onde estão os italianos amigos da Itália? Onde estão os condes de ontem? Onde estão os comendadores e cavaleiros da corôa? Por que não organizam êles comitês de ajuda e não são os primeiros a abrir generosamente as listas?

Gabriela Mistral, no seu apêlo, critica a O. N. U. pelo rigor com que trata a Itália, em contraste com a indulgência com que trata a Austria. Esta nação foi uma das primeiras vítimas do expansionismo nazista, mas está longe de ter dado uma contribuição às nações unidas, como a que deu a Itália, — note-se que não falo na do seu reizinho oportunista e descarado, nem no tenente-general Umberto que tão bem se deu com Mussolini, mas na contribuição do seu povo, dos seus patriotas, da sua gente humilde que abriu os seus lares aos nossos soldados, que executou facistas na praça pública. É verdade que a Austria não levantou armas contra os aliados, — mas isso porque não existia como nação, o que não quer dizer que milhares e milhares de austríacos não tenham sido mobilizados e lançados à luta. A Itália, a verdadeira Itália, não lutou contra nós. O seu coração estava conosco. Lutou contra nós o fascismo, apenas. Não devemos, por isso mesmo, fazer com que as vítimas do fascismo paguem, em sangue, as dívidas daqueles que as oprimiram e expoliaram.

Salvemos a Itália, para não desencorajarmos o seu esfôrço de reconstrução democrática e para não parecermos cruéis diante de uma nação devastada, humilhada, arruinada e, apesar de tudo isso, ainda desejosa de viver, de se alinhar ao lado dos povos que cultuam a liberdade, de fazer com que refloresçam os seus campos e as suas indústrias, a sua arte e o seu turismo. Salvemos a Itália.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Faz anos, hoje, o consul Otto Hofmann, presidente da Junta Republicana Austríaca. O aniversariante é figura de real relevo no nosso meio social e está recebendo expressivas demonstrações de estima do largo círculo de pessoas de suas relações de amizade.

— Fazendo anos hoje, está sendo vivamente cumprimentado o comendador Serafim Sofia, comerciante de jóias, desportista e filantropo.

— Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, está recebendo hoje muitas homenagens dos seus amigos e admiradores o Sr. João Ferreira Peixoto, antigo funcionário do "Jornal do Comércio".

— Festeja hoje sua data natalícia, o Sr. Carlos Braga Affalo, nosso prezado companheiro na Publicidade de A NOITE.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Rodolfo Berardinelli, técnico de organização. O aniversariante, dado os seus círculos e relações, será alvo de muitos cumprimentos por parte de seus amigos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da viuva Maria Paulina da Silva, mãe do Sr. Altair Silva, das oficinas de composição de A NOITE, e que por esse motivo, será alvo das homenagens das pessoas de suas relações.

— Passa hoje a data do aniversário natalício do jovem Homéro Marcos Toledo Grillo, filho do Sr. Marcos Toledo Grillo, antigo e estimado auxiliar da administração deste jornal e escriturário da Companhia Sidney Ross. O aniversariante tem sido muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O Sr. Pires e Albuquerque, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal; o professor Barbosa Viana; o nosso confrade de imprensa Roberto Groba; o professor Carlos Alberto Franco; o Sr. Henrique Pereira Braga Filho, conhecido sportman; o Sr. Augusto Adolfo do Amaral, funcionário federal aposentado; o Sr. Odilon Nascimento, elemento em nossos meios artísticos e católicos; o jovem Genarino De Vincentis, filho do Sr. Cataldo De Vincentis e da Sra. Adelia De Vincentis; o Sr. Afonso Pereira, fotografo.

MISSAS

Ada Massena. — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã às 10,30 horas, missa de primeiro aniversário do falecimento de D. Ada Hassena, esposa do nosso companheiro Lincoln Massena.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia de Braz de Pina, o casamento da senhorita Maria José Passos Bezerra, filha do Sr. Francisco Larh Bezerra e Sra. Alipia Passos Bezerra, com o Sr. Milton Nunes Sampaio, filho do Sr. Luiz Nunes Sampaio e Sra. Almerinda Feital Sampaio. O noivo após a cerimônia religiosa oferecerá as pessoas de suas relações e amizados em sua residência à Avenida Antenor Navarro, 332, uma recepção.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. José Maria Conde e de sua esposa, Sra. Eulina Rocha Conde, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Angela.

PORTO DE HONRA

O Sr. Juan Pistarini, vice-presidente da República Argentina, oferece hoje, às 12 horas, um "Porto de Honra" aos jornalistas cariocas, a bordo do cruzador "La Argentina".

VIAJANTES

Viajaram pela Aerovias Brasil, as seguintes pessoas: para Anapolis: John Farrow. Para Belem: Salomão Jabor. Para Miami: Harry Pitree, Lilian Pitree, Carlos Taylor, Gordon F. Baldwin, Henrique Gudin, Ayiza Gudin, Eduardo Matarazzo, Armando Klein, Judith Matarazzo, Oswaldo Lancelotti, Adalberto Valle, Henrique Gudin Filho, Graciosa Mora, Pedro Lanza, José Oliveira Ratto, Rolan Jacob e Aldo da Silva. Para Curitiba: Wilson Azevedo, Antônio Oliveira, Elias Xavier, Cecil Shadlow, major Joseph Johnson. Para Porto Alegre: Fidelino Coelho Filho, Gildo Russowsky, Josephine Hervé, Hermes Hervé, José Maia Dr. Osorio de Freitas, Ivo Jacques Gross, Gustavo Hermann, Margarine Hermann, George Thomas.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo: Moysés Darmont, Antônio Sabino de Castilho Pereira, Adelino Sabino de Castilho Pereira, Adhemar Machado Santana, Paulo Leomil, Laercio de Albuquerque Maranhão, José Arthur da Frota Moreira, José Alfredo Frazão, Josef Albert, William Edward Glayton, Rafael de Oliveira Pirajá, Frederico Leopoldo da Silva, Antônio Melo Bueno, Ruy Silva, Emilio Pimazoni, Josel Ostrowics e Silvio Loiola Aché.

Para Porto Alegre: Paulo Porto Aragão, Conrado Barzetti, Oricite Silveira, Tertuliano Bofill, Nilo Ferdinand Vasconi, Hugo Menditeguy e Geraldo Brochado.

FALECIMENTOS

D. Henriqueta Amaral Guedes de Melo — Faleceu ontem às 7,30 horas a Sra. Henriqueta Amaral Guedes de Melo, tendo saido o féretro hoje, às 9 horas, da rua Uruguai, 79, casa 9, para o cemitério de São João Batista.

CONCERTO MUSICAL

Angela Adele, Afonso Valerio e Elza Alão

Os bons cantores, os que se preocupam com os estudos, que buscam a perfeição vocal, são, realmente dotados de grande renúncia pelos prazeres que as cidades cosmopolitas trepidantes, lhes oferecem. Vivem para a arte, presos às escalas, às fusas, semifusas e exercitam a voz constantemente, ou melhor, de acordo com as instruções dos mestres. Nas salas de estudos, junto ao piano e diante das cartolinas onde estão escritas as lições eles demarcam o seu mundo. Vivem para a música. Constroem o seu ideal.

Afonso Valerio é um eloquente atestado de dedicação, de esforço, de tenacidade. Dono de uma voz de tonalidade tão cristalina, de recursos vocais imensos, o jovem barítono persiste no seu intento de cada vez mais melhorar. Recem-formado pelo Conservatório do Distrito Federal, tem, contudo, obtido êxitos marcantes nos seus inúmeros recitais. A sua bagagem de concêrtos é grande.

Ainda agora, juntamente com Elza Alão e Angela Adele, outros valores da arte lírica nacional, Afonso Valerio apresentar-se-á ao público carioca no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 7, num programa em que se incluem as mais formosas peças líricas nacionais e estrangeiras. Será uma espécie de "concêrto estudo", onde os jovens e vitoriosos cantores procurarão estudar as possibilidades das suas próprias vozes, em ambiente mais amplo, fora da exiguidade do espaço dos seus estúdios. Será sem dúvida, um acontecimento de repercussão nos nossos meios artísticos porque reune três figuras que se apresentam como das mais promissoras esperanças da cena lírica nacional.

A greve dos bancários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que V. Excia. houve por bem nos apresentar para assinatura, temos a honra de comunicar a V. Excia. o seguinte:

1 — Que o movimento deflagrado pelos bancários, em todo o país não tem por objetivo qualquer hostilidade ao governo da República.

2 — Que os bancários não podem ser acusados de intransigentes pois foram os seus pontos os que sofreram mais restrições na comissão elaboradora do projeto, tendo os bancários aberto mão de vários pontos de suas reivindicações.

3 — Que a contra-proposta dos banqueiros, apresentada por intermédio do Sr. João Daudt de Oliveira, DD. presidente da Confederação Nacional do Comércio, era de fato inaceitavel. Essa contra-proposta reduzia consideravelmente o ante-projeto, cujo conteudo V. Excia. por mais de uma vez tem considerado como muito modesto.

4 — Que nunca dissemos, nem particular nem publicamente que rejeitamos entendimentos diretos com os Srs. banqueiros. Logo no primeiro encontro que tivemos com V. Excia. nos referimos à necessidade desses encontros.

5 — Quanto à sugestão para a volta ao trabalho constante da minuta que nos foi dada para assinar, depois de detidamente examinada, concluimos que a fórmula apresentada não atende nem aos interesses dos bancários nem mesmo aos dos banqueiros.

Para os bancários significaria a volta ao trabalho na mesma penuria econômica em que se acham. Por outro lado, o estado de animo a que seriam lançados os bancários criaria uma situação capaz de acarretar consequências imprevisiveis à vida dos bancos.

Por fim, dada a simpatia com que nossas reivindicações vêm sendo apreciadas, essa fórmula teria ainda outra consequência absolutamente estranha aos nossos propósitos — a de lançar a opinião pública contra o governo de que V. Ex. é titular.

6 — Que os bancários estão, como sempre estiveram, dispostos a um entendimento, sem preocupações unilaterais e imbuidos de espirito patriótico, garantidos os direitos de todos e satisfeitas as suas reivindicações econômicas.

Reafirmando a V. Ex. os nossos propósitos de sincera e patriótica colaboração para solucionar o assunto, apresentamos os protestos de nosso apreço. — p. Sindicato dos E. E. Bancários — (a.) Antonio Luciano Beceiar Couto."

Coleta pública

Não tendo sido mais permitida a colocação de cartazes nos gradis em torno das árvores existentes nas nossas principais artérias, nem a coleta pública para custeio da greve o sindicato dos Empregados em Bancos faz um apelo a todos quantos se simpatisam pela causa dos bancários, no sentido de ser-lhes prestado auxilio monetário, de que muito necessitam no momento.

Um telegrama de grevistas anti-comunistas enviado ao presidente da República

Um grupo de grevistas anti-comunistas enviou ontem ao presidente Gaspar Dutra o seguinte telegrama:

"Bancários grevistas anti-comunistas, preocupados com o desvirtuamento de suas reivindicações por parte de elementos militantes do comunismo, quer na direção do sindicato, quer estranhos à classe, mas infiltrados na propaganda grevista instalada na sede do sindicato, apelam para o grande espirito de V. Ex. no sentido de breve solução aos problemas que gerar a greve. A greve é justa em suas estritas finalidades, porem está sendo explorada para propaganda politica. Atendendo as nossas aspirações, V. Ex. prestará serviços a milhares de familias e porá termo à exploração bolchevista". (a.) José Lins de Souza — Vicente de Oliveira e Silva — José Silveira de Carvalho Macedo — José de Queiroz Muniz — Olavo Araujo e Silva — Silvio Gonçalves de Carvalho — Elvito Inacio da Silveira — Fernando Meirelles — Joffre Bello Amorim — Alberto A. de Castro Junior — Raul Oliveira Barbosa e José Calixto de Rezende. — Pelo Comitê dos Bancários Grevistas Anti-comunistas".

Em sessão permanente

Na Associação dos Empregados no Comércio, continuam os bancários em sessão permanente. Tambem continuam a receber ali inumeras visitas de figuras destacadas dos nossos meios politicos e intelectuais, sendo igualmente elevado o número de telegramas e oficios recebidos de toda a parte em apoio da causa que defendem.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 do corrente, às 17 horas em 1ª convocação ou às 18 horas em 2ª convocação, com qualquer número, no 4º andar de A NOITE (Salão de Publicidade), de acordo com o art 51 dos Estatutos, quando será lido o parecer da Comissão de Contas referente à gestão da tesouraria em 1945, para ser submetido à aprovação. Em seguida o presidente designará a Mesa que presidirá os trabalhos da eleição da nova diretoria que terá lugar no dia seguinte, abrindo-se os trabalhos às 10 horas, permanecendo-se em sessão até às 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1946.

JOSÉ ALVES DA FONSECA
1º Secretário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Homenagem ao deputado Getulio Moura

O Sr. Getulio Barbosa de Moura, que acaba de ser sufragado nas urnas como deputado ao Parlamento Nacional, na chapa do P. S. D., recebeu, domingo, dos seus antigos municipes e amigos, uma prova pública de simpatia. Em regozijo pela sua investidura como representante do povo, foi organizado, por uma comissão, um programa de festas realizadas em Nova Iguaçú. Constou de salva de 21 tiros, às 6 horas; missa em ação de graças, na matriz daquela cidade, às 10 horas; recepção na sede do Partido Social Democrático; às 20 horas, pelo povo iguaçuano; batalha de confetti, na rua Marechal Floriano, principal artéria local; e um baile na sede do Partido e no "Filhos de Iguaçú F. Club".

Vitima de um choque de bondes

O operário João Batista Pinto, de 24 anos, solteiro, residente na rua Patagonia, 85, foi medicado na noite de ontem no Posto Central de Assistência por ter sido vitima de um choque de bondes no cruzamento das ruas Comandante Maurití com Avenida Presidente Vargas.

A vitima que recebeu fratura do crânio foi mandada internar no Hospital de Pronto Socorro.

Propõe a eliminação da Argentina

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A senhora Elena Douglas representante do Estado da Califórnia solicitou que a delegação norte-americana à Assembléia Geral da O. N. U. patrocine ou ampare um movimento para expulsar a Argentina do seio da Organização, já que se trata de um regime inimigo.

A senhora Douglas afirmou que o regime de Peron violou deliberada e descaradamente a Ata de Chapultepec sobre a segurança do hemisfério e a Carta das Nações Unidas, e acrescentou que a expulsão da Argentina daquela organização tornaria possivel isolar Peron e abrir, naquele país, as portas para o retorno da democracia.

Homma sempre foi pacifista...

MANILHA, 5 (U. P.) — O tenente-general Masaharu Homma acusado de ser responsavel pela morte e pelas atrocidades cometidas contra mais de 80 mil pessoas, declarou que "pelo contrário; sempre fui um homem brando e que perdeu o comando em chefe das forças japonesas nas Filipinas porque foi acusado pelos seus superiores de ser pacifista".

Homma declarou isto ante o Tribunal Militar Norte-Americano que o julga como criminoso de guerra, tendo lançado a responsabilidade daqueles crimes sobre o general Hideiki Tojo, ex-primeiro ministro do Japão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Parte hoje para o Rio o Sr. Francisco Ursua

HAVANA, 5 (A. P.) — Deverá partir hoje para o Rio de Janeiro o Sr. Francisco Ursua, representante do México junto ao Comité Jurídico Internacional, com sede na capital brasileira.

O Sr. Ursua chegou a esta cidade procedente do México.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cinema

Ouvindo Lana Turner em Petrópolis — "O vale da decisão" foi o film que mais a impressionou em 1945 — Sara Hamilton prefere "Marujos do amor"

Poucas horas após a chegada em Petrópolis — sexta-feira última — Lana Turner solicitou os serviços de um facultativo da cidade das hortênsias. Infecção gripal ligeira. Vacina, comprimidos e gargarejo, e ei-la restabelecida no dia seguinte. Assim, no sábado, à noite, deixou pela primeira vez o apartamento 209, no segundo andar do Hotel Quitandinha, permanentemente guardado por dois empregados do estabelecimento. Furtivamente, foi assistir ao "show". Para evitar os "enjoados", entrou pela cozinha da "boite". Durante o transcurso do espetáculo entrou na folia carnavalesca, no "cordão" puxado por Linda Batista. Não se furtou à assinatura de autógrafos. Domingo, Lana deixara ordens terminantes para não ser acordada antes do meio-dia. Na véspera, havia recusado falar com inúmeros jornalistas que a procuraram.

O segredo das reportagens difíceis é saber aguardar o momento exato da oportunidade. Treze horas. Trajando vestido azul de linho, "echarpe" branca, sapatos com saltos de cortiça e "disfarçada" (?) com óculos escuros, eis Lana Turner no "hall" do hotel, acompanhada da célebre crítica do "Photoplay", Miss Sara Hamilton. A hora "h"... Inicialmente, "aleitamos" Miss Hamilton. Sim, não é à toa que semanalmente transcrevemos as colações da comentarista de renome mundial. É claro que estávamos com o album de recortes da seção de cinema de A NOITE, com as diversas páginas contendo o famoso nome, perfeitamente estudadas... Foi quando Lana aquiesceu em se dirigir ao "grill" do lago. "Escudados" por Miss Hamilton, fomos conversando. A princípio fez oposição nas perguntas, baseada na entrevista coletiva que irá conceder a toda a imprensa carioca. Mas... fomos soltando! Impressões agradabilíssimas do Brasil, conquanto muito frustas. Não desembarcou em Porto Alegre, rápidas visões do Rio e ainda não visitara a "princesa Shangri — Lá das montanhas".

O concurso que idealizamos, relativamente à escolha dos melhores celulóides de 1945 estava no nosso sub-consciente! Perguntamos então à "platinum blonde" sua opinião sobre o melhor film do ano anterior. Ela não hesitou: "O vale da decisão" — note-se bem, film da Metro... Já estávamos no interior do "grill". Animados pelo sucesso, fizemos a mesma pergunta à colega do "Photoplay". A resposta foi também rápida: "Anchors Aweigh". Explicamos então que a produção ainda não havia sido estreada no Brasil, cujo título tinha sido "crismado" para "Marujos do amor". Lana demonstrou curiosidade pela tradução. A seguir, enumeramos uma relação dos mais destacados celulóides que já haviam sido lançados no país. Lana confirmou a escolha anterior e Miss Hamilton citou então "A tree Grows In Brooklyn" — LAÇOS HUMANOS, da 20th. Cent. Fox. Perguntamos qual o conceito da "estrela" de "A felicidade vem depois" sobre o mesmo e ela nos respondeu que não o havia assistido.

Infelizmente, neste momento já haviam arranjado uma mesa para a "estrêla". Expressamos a gratidão pelos informes e procuramos o fotógrafo para uma chapa. Quando voltamos, a mesa estava cercada pelos "fans". Os Srs. Charles Van Obbergh — superintendente da Quitandinha — Jaconelli, diretor artístico da Urca — (Lana aparecerá em um "show"?...) — e Oscar, do Departamento de Publicidade, tudo faziam para conter o entusiasmo dos hóspedes. Lana, sempre gentil, não recusou autógrafos. Várias espécies de papéis lhe estavam sendo entregues. Um ilustre engenheiro, residente no Hotel Brasil, à falta de outra coisa, lhe entregou uma cédula de valor para assinatura. E a nota ficou mais valorizada! Dado o assédio, Lana não se demorou no "grill" do lago. Alguns circunstantes falaram penalizados: "coitada, não deixam a pobrezinha comer". Mas... aqui para nós, ela já havia tido um excelente "breakfast" no apartamento... A seguir, acompanhamos a "estrêla" e comitiva na primeira visita que fez às dependências do hotel. Conforme não podia deixar de acontecer, Lana mostrou-se muito bem impressionada com as suntuosas instalações. Na piscina de água quente atendeu a mais um pedido nosso: autografou o album de recortes, gesto igualmente seguido por Miss Hamilton.

Agora, nossas impressões pessoais da renomada atriz de Hollywood. Ao contrário de diversas opiniões estampadas na imprensa, Lana mostrou-se gentilíssima para com todos. Apesar de linda, é claro que não pode ser tanto como as imagens da tela. Quanto ao propalado aumento de peso da atriz, sòmente podemos comparar mentalmente... do último film exibido nesta cidade: "Eramos três mulheres". De fato, pode ter acrescido várias gramas, mas acreditamos que não prejudicaram sua indiscutível beleza. Linhas singelas, simples, mas encantadoras. A questão tôda é olvidar os efeitos de luz da câmera... O platinado do cabelo é o mais atraente dos que já vimos. O sorriso é brejeiro. Depois, as "covinhas" que forma...

JONALD.

Ingrid Bergman em "Esta Noite Contigo" que será apresentado, na próxima semana, no São Luiz

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Esposa de dois maridos" com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Esposa de dois maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite de Tahiti", com Jinx Falkenburg e "Legado Perigoso", com Richard Dix. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Perdão para dois" com o Gordo e o Magro e "Bali, paraíso das virgens", documentário. Sessões à partir das 14 horas.

IPANEMA — "Quarto 313" com Kent Taylor e "Calouros de sorte", com Betty Grable. Sessões à partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "...E vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard — Às 12,00 — 16,00 e 20,00.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio; "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões contínuas das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,17 e 21,40 horas.

COLONIAL — "A tentação da sereia" e "Legião Branca". Sessões à partir das 14 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Eu te esperarei" e "Seu grande triunfo". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "O eterno pretendente" e "Pavor em Londres". — Sessões à partir das 14 horas.

OS DESAPARECIDOS

Mamede Laurindo de Souza

Desde o dia 31 do mês que findou, sem razão aparente, desapareceu da casa de sua familia, na Circular da Penha, Mamede Laurindo de Souza, de 48 anos, brasileiro, casado e empregado numa casa comercial. Seu irmão Antonio Laurindo de Souza veio à redação de A NOITE solicitar ao "carioca-reporter" descobrir o paradeiro de Mamede, podendo informar pelo telefone 22-2039 ou a esta redação.

Fala o novo interventor em Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. José Domingues, nomeado interventor federal em Pernambuco, em substituição do desembargador José Neves, falando à imprensa nada quis adiantar quanto à composição do seu secretariado. Acentuou que governará com o seu partido, mas acolherá de boa vontade tôdas as criticas e examinará sugestões e observações feitas por quem quer que seja. Mandará, igualmente, apurar quaisquer denúncias sobre irregularidades. Frisou, ainda, que seus colaboradores imediatos serão moderados.

O Sr. José Domingues seguirá, hoje, para o Rio, a chamado do ministro da Justiça e, possivelmente, tomará posse na capital da República.

Perdeu a bolsa a pobre velhinha

Candida Evaristo de Carvalho, uma pobre velhinha, ontem, às 18,30 horas, quando embarcava num elétrico com destino à estação de Moça Bonita, onde reside, perdeu uma bolsa contendo, além de miudesas, 100 cruzeiros em espécie.

Veio a pobre senhora fazer um apêlo, por nosso intermédio, à pessoa que tenha encontrado a referida bolsa o favor de entregar na portaria deste jornal.

Teatro

"CARNAVAL DA VITÓRIA"

Ocioso será dizer que a nova revista "Carnaval da Vitória", levada à cena, no Recreio, na sexta-feira, é igual a todas as outras. Apesar da censura ter sido um pouco mais rigorosa, há, ainda assim, muita licensiosidade.

Há quadros que poderiam ser cortados, sem prejuizo, pois são simplesmente insulsos, como, por exemplo, o do "Galinheiro", o do "Carregador luso", "por cima e por baixo" e "Isabel". Em compensação, há quadros engraçados, e bem imaginados: "Vara de familia" é um deles. Achamos, porém, desnecessária a intervenção da "manicure", apresentando um tipo efeminado. Para que? Mais uma gargalhada?!... O quadro, como já dissemos, é engraçado, dispensando perfeitamente a intromissão de um efebo. Há um quadro que faz rir apenas as galerias. E o do "Coitado de seu Cornélio". Lá está, novamente, outro invertido sexual. Para que? A idéia desse quadro não é nova, pois alí mesmo, no Recreio, já foi em uma revista, cujo titulo não nos ocorre no momento, (elas são tantas), em que o falecido J. Figueiredo fazia o mesmo personagem, que parece ser uma vitima da familia e, que, na ausência desta, ia para a farra em companhia da criada, ambos fantasiados. Há, em toda a revista, muita alegria e musicas saltitantes. Os finais de atos são vibrantes. O desempenho esteve bom por parte de Renata Fronzi, deslocada do seu verdadeiro gênero, que é, indubitavelmente, a opereta. Yolanda Fronzi revela-se uma perfeita atriz nos poucos momentos em que está em cena. Poderia ter sido melhor aproveitada. Os cômicos pouco têm que fazer, a não ser Pedro Dias, que, na caracterização impecavel do Sr. Getulio Vargas, consegue prolongadas salvas de palmas, quando entra, fazendo a "camélia que caiu do galho". Seu número de música foi trisado, por insistentes pedidos da assistência. Manoel Vieira, Walter D'Avila e Silva Filho acompanham o "cordão" da comicidade. Walter compôs um excelente tipo do Sr. Arthur Bernardes. J. Maia não foi feliz na figura do ex-presidente Washington Luis. Nena Napole, e Mara Rubia alegram o espetáculo, fazendo diversos papéis. Cenários e guarda-roupa aproveitados. Celia Mendes nada fez digno de referência. Há uns versos, provavelmente, de Luiz Peixoto, que pela espontaneidade e colorido nosso, muito nosso, vale por todo o espetáculo. Esses versos são recitados por Walter D'Avila, ao defrontar um mestiço, espadaúdo e forte, figura tradicional do Carnaval da Praça Onze e adjacências. — L. R.

"Mistérios de Pekin", hoje, no João Caetano

O ilusionista chinês Chang, apresentará hoje, no João Caetano, o seu terceiro e último programa, intitulado: "Mistérios de Pekin", nova "feerie", recheada de novidades, com montagem deslumbrante e grande parte cômica. Chang apresentará novos "trucs", prometendo ensiná-los aos espectadores. Chang permanecerá no João Caetano, somente até o dia 17 do corrente.

Amanhã, a estréia de Déa-Cazarré

Conforme vem sendo noticiado, amanhã, os "fans" de Déa-Cazarré terão ensejo de aplaudir esses artistas e seu excelente conjunto, no qual se destacam Itala Ferreira e Ferreira Leite, na engraçadissima comédia de Paulo Magalhães, intitulada "Chica-Boa". Os preços de poltronas e balcões são de nove cruzeiros e noventa centavos e já se acham à venda na bilheteria.

"O Tio de Napoleão" continua no Teatro Glória

A interessante comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Forzano, com tradução de Deleo Jr., continua sendo representada no palco do Teatro Glória, hoje à noite, para deliciar o seu seleto público, apresentando músicas de Valente, Schubert e Leoncavallo. Cezar Fronzi — Antonio Spina — Angelo de Freitas — Amadeu Celestino — Armando Nascimento — Palmira Silva — Nelma Costa — Grace Moema — Aurea Santos — Maria do Ceu, enfim, todo o elenco do teatro da Cinelândia, está coêso e justo, agradando plenamente aos seus admiradores.

Duas horas de gargalhadas em "Camponês alegre"

A comédia musicada que está sendo ensaiada no Teatro Glória, para substituir "O tio de Napoleão", é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, podendo-se ser assegurado ao público, que "Camponês alegre" de autoria de Léo Fall, proporcionará duas horas de riso. Dia 8 próximo, estreará no teatro da Cinelândia, a engraçadissima comédia musicada "Camponês alegre".

FATOS E BOATOS

Da Companhia Déa-Cazarré desligaram-se os artistas Juracy de Oliveira e Luiz Cataldo.

Jayme Costa deverá estrear no Glória, na segunda quinzena de março entrante, com uma comédia de Amaral Gurgel.

Segundo consta nas rodas teatrais o "galã" da Companhia Jayme Costa, na temporada de 46, será o ator Arlindo Costa, irmão do ator-empresário.

Iracema de Alencar, realizará com a sua companhia de comédia uma temporada no Teatro Santa Isabel, em Recife, Estado de Pernambuco.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang. As 20,45 horas.

GLORIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. As 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". As 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. As 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE uma placa de ouro platina e brilhantes, com um retrato de esmalte, no trajeto da Av. Passos à Pça. Tiradentes no dia 23 de Janeiro p. p. Por se tratar de objeto de estimação gratifica-se bem a quem achou comunique-se pelo telefone 28-7455.

Parte para Buenos Aires o Diretor Geral da Standard Brands of Brasil, Inc.

Pelo avião de 7,30 da Panair, partiu para Buenos Aires, acompanhado de sua Exma. Sra. o Sr. William Moscatelli, diretor geral da Standard Brands of Brasil, Inc., nesta capital. Com o mesmo destino, no segundo avião, de 8 horas, partiu o Sr. Augusto de Angelo, gerente do Depto. de Media de J. Walter Thompson Co. do Brasil, a conhecida empresa que se acha encarregada da propaganda, neste país, da Standard Brands.

O flagrante mostra-nos o Sr. Moscatelli, acompanhado de sua Sra. e mais o Sr. Augusto de Angelo, Sra. e filha, no momento do embarque do primeiro, juntamente com outras pessoas que foram dar as despedidas aos viajantes.

Embarcou hoje para São Paulo o Sr. Zulfo Mallmann

Pelo avião da carreira seguiu, hoje, para São Paulo, o Sr. Zulfo Mallmann, diretor comercial dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A., que visitará a capital paulista em viagem ligada aos assuntos da referida organização. Ao embarque de S. S. se encontravam inúmeras pessoas gradas, altos funcionários, jornalistas, etc.

VÃO PAGAR DIREITOS AOS COMPOSITORES

AS SOCIEDADES RECREATIVAS E O NOVO REGULAMENTO DA CENSURA TEATRAL

A Classe dos compositores musicais, defendida eficazmente pela UNIAO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, acaba de receber com justa satisfação o novo decreto do governo federal, de n.º 20.493, de 24 de janeiro último, regulamentando o "Serviço de Censura de Diversões Públicas" e solucionando várias questões de relevante interesse.

Avultava, nessas questões, a da suspensão do pagamento de direitos autorais pelas sociedades recreativas, carnavalescas, etc., as quais haviam sido objeto de dúvida e foram agora nitidamente enquadradas nas obrigações da lei.

Tambem estabelece o regulamento em apreço multas e penalidades para os chefes de orquestras, artistas, etc., que fraudarem programas de execuções musicais.

O chefe do "Serviço de Censura de Diversões Públicas", Sr. Melo Barreto Filho, já está tomando providências para o cumprimento das disposições do decreto número 20.493, que veio garantir um bom Carnaval aos compositores patricios, ameaçados que estavam de fazerem suas músicas e não receberem direitos.

Depois das 10 é perigoso!

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

"— Isso só pode fazer mal", — é o que se ouve constantemente, a propósito dos excessos dos banhistas nas praias. Aquilo é uso de canícula por atacado, não é o sadio banho de mar, aconselhado pelos antigos e pelos médicos de hoje.

Não raro sai um, diretamente daquele elegante fôrno crematório de rins para o Pronto Socorro, onde entra agonizante e sem socorro possivel. E' que a longa exposição ao sol acabou por lhe queimar os rins.

Transformar o banho de mar em hábito mundano não é mau. Adid-lo porem para a hora do sol a pino, sistematicamente, é um êrro que se generaliza. Só a palavra de um sanitarista poderia, com a maior autoridade, esclarecer o assunto aos desprevenidos.

No Serviço Nacional de Educação Sanitária, fomos ouvir o doutor Vinicius Wagner, chefe da Seção de Educação e Propaganda:

— O banho de mar é de toda conveniência para a saúde; entretanto, para ter os efeitos salutares é necessário que seja praticado com o respeito a certas normas e sem o abuso que comumente se verifica nas praias cariocas.

O banho de mar é um conjunto de ações fisicas — prosseguiu, — que propicia ao corpo situações as mais lucrativas e benéficas, como sejam: eliminação das toxinas, desenvolvimento muscular, tonificação do sistema nervoso, ativação da circulação e da respiração. Tudo isso para ser conseguido deve obedecer a normas e métodos já estabelecidos pela Saúde Pública, nos seus valiosos conselhos.

O horário científicamente certo

— O banho de mar deve ser praticado desde o nascer do sol até às nove horas, e, no máximo, as dez horas. Isto porque existe uma concordância entre a temperatura, relativamente baixa do manhã, excitadora do sistema circulatório, e os raios ultra-violeta do sol, benéficos ao sistema nervoso.

Os perigos do sol

— Depois das 10 horas, começam a diminuir os raios ultra-violeta do sol e a aumentar os raios infra-vermelhos, que são essencialmente calorificos.

E prosseguc o Dr. Vinicius Wagner:

— Em se praticando o banho de mar a partir das 10 horas, os beneficios são diminutos, uma vez que, possivelmente, se verificará pelo prolongamento da exposição demorada de agentes calorificos. Essa situação, de acordo com os especialistas na matéria, tanto no Rio como em São Paulo, apoia-se com o fato de o sol ser usado com o céu necessário, para evitar o congestionamento de sangue na cabeça. Nota-se também que, além desta situação de exposição demorada aos raios calorificos, acresce o uso de sorvetes e gelados, que, no caso, são um agente grandemente prejudicial.

O banho de sol é uma prática que merece ser largamente adotada, sem os exageros, entretanto, a que a moda obriga nos paises tropicais, como o nosso, mormente nos dias caniculares.

O banho de sol age como estimulante da nutrição geral e como excitante da circulação periférica e do sistema nervoso. Pelo banho de sol adquirimos grandes quantidades de vitamina D, com as irradiações dos raios ultra-violeta.

E concluiu o Dr. Vinicius Wagner:

— De qualquer maneira, nos banhos de sol, é preciso seguir umas tantas regras, sem as quais o que podia tornar-se abuso e o beneficio mudar-se em prejuizo.

Novo cometa

LONDRES, 5 (A. P.) — A rádio do Vaticano anunciou que Mathieus Himmer, padre holandês e astrônomo do Observatório Papal descobriu um novo cometa ou a passagem de um cometa antigo aproximando-se da Constelação do Grande Urso.

Numerosas prisões em Madrid

NOVA YORK, 5 (INS) — A CBS captou uma irradiação em ondas curtas anunciando que numerosas pessoas "foram presas nas ruas de Madrid por estarem distribuindo panfletos monarquistas". A emissora informou que "essas prisões são consequência da chegada de Dom Juan a Lisboa".

Pedem a libertação dos maridos

STUTTGART, 5 (U. P.) — O governo militar norte-americano informou que provavelmente "estudará" a petição de 250 alemãs no sentido de serem soltos seus maridos, prisioneiros de guerra, "em beneficio de suas próprias familias" e para ajudar a produção agrícola.

Procedente de Nova York, chegou sábado último o Sr. Edward Plaut, presidente da Cia. Lehne & Fink Products Corp. of New York, produtora dos conhecidos artigos de beleza: Dorthy Gray e Leite de Beleza Hinds. O Sr. Plaut demorar-se-á algumas semanas em nosso país, para estudar as possibilidades de um maior desenvolvimento nos negócios, rumando em seguida para a Argentina. A gravura mostra o ilustre viajante em companhia do Sr. F. G. Catty, superintendente geral para a América do Sul e o diretor da Emp. de Propaganda Epoca, num flagrante tomado no Copacabana Palace

REFORMA DO SUPREMO TRIBUNAL

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

ESTAMOS seguramente informados de que entre as primeiras cogitações do atual govêrno da República figura a reforma do Supremo Tribunal Federal.

Trata-se de assunto que há bastante tempo vem merecendo a atenção dos estudiosos e das mais altas autoridades do país, sem contudo solução satisfatória.

O Supremo, como é notório, está congestionado. Tal circunstância impede que tenham decisão, em prazo razoavel, as causas submetidas àquela Côrte de Justiça, o que é um modo de denegar justiça.

Vários remédios têm sido considerados para a crise. No ante-projeto de Constituição redigido pelo Sr. Sampaio Dória prevê-se o aumento de número de ministros do Tribunal. Há muitos anos, teve grande aceitação a idéia de criar "tribunais de circuito", cada um numa determinada zona do país e pelos quais se distribuiriam as responsabilidades do Supremo.

Sabemos, no entanto, que opiniões abalisadas se manifestejaram presentemente contra qualquer destas soluções. Entendem que, com o desaparecimento da Justiça Federal nos Estados, na maioria destes não haveria trabalho suficiente para os tribunais de circuito. Quanto a aumentar o número de ministros, sem alterar a competência do Tribunal, acredita-se que seria um mero paliativo, portanto sem efeitos reais e duradouros sôbre o problema.

As mesmas opiniões dirigem-se de preferência — e este modo de ver já teria sido exposto a quem de direito — para a criação de um tribunal especial de apelação, ficando para o Supremo, principalmente, o julgamento dos recursos extraordinários, tais como os define atualmente a Constituição ou com as modificações que forem julgadas convenientes de acôrdo com estudos já empreendidos.

Não é fora de propósito assinalar que já existe, no Ministério da Justiça, um ante-projeto para a criação do tribunal a que nos referimos, organizado ainda na vigência do govêrno cujo exercicio findou a 29 de outubro e que foi objeto de consideração e emendas do próprio Supremo.

Momento de sensação na sessão da O. N. U.

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

LONDRES, 5 (De H. B. Shackford, da United Press) — O Sr. Edward Stettinius Jr., membro dos EE. UU. no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, tentou arranjar, ontem, desesperadamente, um acordo de compromisso entre a Rússia e a Inglaterra que evitasse que os russos viessem a usar seu poder de veto no Conselho. Stettinius tentou servir de mediador na tensa situação criada entre Vishinsky e Bevin, dois representantes do Big Three, em torno do qual gira a estrutura da ONU. A sessão do Conselho de Segurança, ontem, foi a mais agitada e tumultuosa até hoje, devendo prosseguir hoje. Teme-se que a sessão de hoje seja mais agitada ainda em vista das enormes divergências entre russos e britânicos sobre a questão da presença de tropas britânicas na Grécia.

Os russos alegam que isto significa uma ameaça à paz mundial e o Sr. Bevin, chanceler britânico, se opõe veementemente a tal interpretação. Depois que o Sr. Stettinius se apresentou como mediador, sendo rejeitado pelo Sr. Vishinsky, o representante egipcio propôs uma fórmula segundo a qual "a presença de tropas britânicas na Grécia não significava propriamente uma ameaça à paz mundial, nas atuais circunstâncias, porem que a Inglaterra deveria declarar que as retiraria quanto antes". A representação polonesa propôs que essa indicação fosse mais explicita, dizendo os ingleses que "retirariam suas tropas dentro de determinado praso de tempo". Esta fórmula foi interpretada aqui, como uma manobra soviética para obrigar os ingleses a recuarem.

A QUESTÃO DA POLÔNIA

LONDRES, 5 (A. P.) — O subsecretário de Estado, Hector McNeil fugiu à pergunta feita no Parlamento sobre se a Grã-Bretanha levaria diante do Conselho da Organização das Nações Unidas "a continuada interferência da Rússia nos negócios internos da Polônia".

O Sr. McNeil respondeu simplesmente aos conservadores que não há uma ação da ONU na questão da Polônia.

OS COMUNISTAS GREGOS

LONDRES, 5 (R.) — Referindo-se às alegações de Bevin, de que os comunistas gregos precipitaram a guerra civil, Vyshincky, delegado-chefe soviético à O. N. U., disse que não tinha autoridade para falar em nome dos comunistas gregos. "Acho que podem defender-se sozinhos. Mas, em virtude da atitude tomada por Bevin, também me ocuparei disto. Como base das acusações que formulou, Bevin mencionou um relatório feito por uma delegação sindical. Estou completamente disposto a aceitar o relatório sem algumas criticas, particularmente à frase que declara que, enquanto as tropas britanicas se movimentavam para o norte, em perseguição aos alemães, destacamentos da Resistência grega iam em direção oposta."

NÃO DEVERÁ' SER TOMADA AÇÃO MAIOR

LONDRES, 5 (INS) — O presidente do Conselho de Segurança quando das discussões travadas sobre o caso da presença das tropas britânicas na Grécia, falando em nome da Austrália de que é delegado, recordou que a Carta das Nações Unidas estipulam que o Conselho de Segurança só deverá intervir quando a paz e a segurança do mundo estiverem em perigo.

Perguntando aos demais delegados se a presença das forças britânicas na Grécia punha em perigo a paz do mundo, Makin declarou que "achamos que a resposta é "não" e apoiamos Stettinius ao dizer que não se deverá tomar uma ação maior".

Nova direção no Lloyd Brasileiro

A posse do comandante Augusto de Amaral Peixoto Junior esta tarde

Tomará posse hoje, às 15 horas, do cargo de diretor do Lloyd Brasileiro, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

A escolha do general Eurico Gaspar Dutra presidente da República, para o importante cargo, recaiu numa figura expressiva da política e da administração. Politico prestigioso, correto e leal, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior foi um dos grandes batalhadores da candidatura do general Dutra no Distrito Federal desde os primeiros dias.

No Lloyd Brasileiro, que desfruta no momento de invejavel situação financeira o novo diretor prosseguirá a obra reconstrutora das últimas administrações, tendo em vista a necessidade urgente de dotar o Brasil de navios e perfeito serviço de navegação.

O funcionalismo do Lloyd Brasileiro terá tambem, um grande defensor de seus direitos, no novo diretor dessa companhia de navegação.

Comunicados funebres

ADA MASSENA

Lincoln Massena e filha, José Maria de Souza e familia, Marcellina Massena, Julia Massena, Nestor Massena, Pedro Massena Junior, Rubens Massena, Arthur Massena, Emilio Parga Rodrigues e senhora, Nicolino Lessa e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e parenta ADA MASSENA, a ser rezada amanhã, quarta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula desde já lhe hipotecando a sua gratidão.

SIRO BIONDI

1.º ANIVERSARIO

Margherita Biondi, filhos, netos e sobrinhos, Luiz Biondi, senhora e filho, Biondi Antonini & Cia. Ltda. convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio e sócio SIRO BIONDI, para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar, por alma do pranteado, às 10 horas, dia 6 do corrente, na Catedral Metropolitana, por cujo comparecimento desde já agradecem.

MANOEL JACINTO FICHER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia, agradecendo a todos que a confortaram no doloroso transe por que passaram, convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à praça 15 de Novembro, confessando-se antecipadamente grato.

Comandante Souza Dillon

(7º DIA)

A familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma do seu pranteado chefe, que será celebrada amanhã, dia 6, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que desde já agradece a todos por este ato de piedade cristã.

Wilson Rodrigues Pereira

(Falecido em Belo Horizonte)

A Companhia Indústria e Comércio Glossop comunica o falecimento do seu operoso e dedicado viajante, em Minas Gerais, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, amanhã, 6 do corrente, às 10 hs., agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

Braz da Silveira Caldeira

1º OFICIAL APOSENTADO CORREIOS E TELEGRAFOS
(30 DIAS)

A familia de BRAZ DA SILVEIRA CALDEIRA, convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo 30º dias de seu falecimento, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 8,30 horas no altar-mór da igreja Conceição da Boa Morte, rua do Rosário, hipotecando a todos a sua eterna gratidão.

LUIZ JOSE' NUNES

José Bartholomeu Nunes, espesa, filhos e nora, Felipe José Nunes, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso irmão LUIZ JOSÉ NUNES, a assistirem à missa de 7.º dia, no dia 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Claudemiro Tavares da Silva

A UNIAO DEMOCRATICA AFRO-BRASILEIRA, com profundo pesar, comunica aos seus associados e à sociedade em geral, que faleceu hoje, em sua residência, à rua Barão de Itapagipe n. 304, o seu presidente DR. CLAUDEMIRO TAVARES DA SILVA, cujo enterramento se efetuou hoje no cemitério S. Francisco Xavier.

Outras homenagens serão prestadas ao ilustre morto pela U. D. A. B.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-secretário, Lincoln Mássena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels. Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

AFONSO LOPES VIEIRA

TENDO começado poeta, por amor à poesia, Afonso Lopes Vieira acabou prosador, e mais poeta que nunca, por amor a Portugal.

Os seus primeiros volumes de versos trazem a marca e a essência duma época de Coimbra que, depois da de Antero, Eça, Teófilo, João de Deus, Junqueiro, se havia de tornar memorável. Era em pleno "sôzismo". Antônio Nobre entrara, há pouco, a reinar entre os amadores da Lua, e a sua soberania se afirmava, por assim dizer, absoluta. Lopes Vieira deu ao seu primeiro livro o título "Para quê?". São estrofes sobre tudo de melancolia e dúvida. O poeta declara, à sua maneira, não confiar no destino que lhe está reservado. Aflige-o o pressentimento de que tudo será inútil. Sonhos que pretenda alimentar, esforços que sinceramente empregue mais dia ou menos se hão de esfazer, aniquilar contra as hostilidades fatais da vida. E, pondo acima de toda verdade presente, toda evidente realidade, o principio do seu pessimismo, proclama que, nos vinte anos, já lutou até onde podia lutar, sofreu quando lhe era possivel sofrer. E para quê? Final do soneto que define, sinteticamente, toda a obra:

Assim eu que gastei o sentimento
Pus nua a alma e escrevi com sangue
O que em meus olhos a tua alma lê,

Pergunto ao fim do áspero tormento:
Alma que vais perdida e vais exangue,
P'ra que choraste e andaste, para quê?

O segundo livro intitula-se "O Náufrago". Já não é, portanto, da inquietação sombria do amargo pressentimento que nascem êsses outros versos do tão moço ainda estudante Afonso Lopes Vieira. Agora vem o fim. Acabou-se. Nada resta das aspirações do poeta nem da alegria dos seus condiscipulos nem da esperança dos portugueses em geral:

As nossas almas todas naufragaram,
Nossa Índia de sonhos se perdeu.
Vede, Senhor, naquilo que hoje demos,

Expatriados na terra onde nascemos...
Sem mar, sem fé, sem braços p'ra uma espada,
Somos os de hoje, os últimos, os nada.

Assim, a musa desesperada de Lopes Vieira dá cabo da gente e da terra portuguesas. Ninguém, todavia, lhe fica querendo mal por isso. A crítica respeita-lhe o talento incontestável. O govêrno nomeia-o pouco depois de formado, redator de debates da Câmara dos Deputados — cargo que êle há de exercer durante dezesseis anos. A alta sociedade lisboeta elege-o uma das suas figuras mais oficialmente representativas. Quanto aos versos coimbrões, que importavam como panorama atual ou antevisão de amanhã? Tudo aquilo era juventude. Os comentadores mais austeros diriam até: "rapaziada". E pouco a pouco o poeta lhes veio dando razão.

A medida que se fazia mais homem, pensava Lopes Vieira com mais altivo júbilo e mais acendrado na beleza na grandeza da glória da pátria que, aos seus olhos e dentro do seu coração, renascia. Através doutros volumes — opúsculos de poesia, encaminhava-se para certo objetivo, certa missão que tomaria conta da sua vida de intelectual e de esteta. Como os seus trabalhos dos últimos anos, Lopes Vieira ambiciona recordar ou exaltar, pela reconstituição enlevada ou pelo louvor próximo da idolatria as obras dos poetas e dos artistas de outrora. De Gil Vicente, numa campanha heróica pelo livro, o jornal, o teatro, ressuscita aquilo que do fundador da cena portuguêsa se achava, para o comum da gente, mais que sepultado e esquecido. Reedita, com anotações e comentários de sua devotada lavra, Camões e Garrett. E recompõe "O Romance de Amadis", dos Irmãos Lobeira, e "A Diana", de Jorge de Montemor, emprestando a essas obras, a primeira do século XIV e a segunda do século XVI, um estilo leve e puro, o qual, pela extraordinária singeleza eloquente, traz à lembrança "Le Roman de Tristan et Iseult", que, na França e na alta literatura do mundo, fez a celebridade de Joseph Bédier.

Em 1929, quando veio ao Brasil trazer a edição dos "Luziadas", realizada por sua iniciativa e revista por José Maria Rodrigues, o mestre supremo em matéria camoneana, Afonso Lopes Vieira plenamente se revestia do caráter de paladino e arauto do esplendor das letras portuguesas. Não em público, bem entendido, nem falando aos repórteres mas na intimidade dos amigos que já contava no Rio ou logo aqui o cercaram, dizia-se "embaixador de Camões". Pedindo-lhe alguém que autografasse um exemplar do poema, Lopes Vieira, após um momento em que parecia sufocado de espanto, respondeu: "Mas, pelo amor de Deus, neste livro não se escreve, ninguém pode escrever coisa alguma." Em outra palestra, e vindo à baila o critico de arte José de Figueiredo, Afonso proclamou-o "o mais benemérito dos portuguêses contemporâneos", por haver descoberto e autenticado os painéis de S. Vicente. E a propósito dos Lobeira, observou-nos solenemente: "Amadis, meus amigos, ensinou a Europa a amar!"

Todo êle era assim. Tendo adotado, com sua espôsa, uma criança, enjeitada ou orfã, na praia de S. Pedro de Muel, batizou a menina "Maria do Mar". Portugal. Camões o mar... No fim da vida, Afonso Lopes Vieira, em completo retiro na sua vivenda de S. Pedro de Muel, relia os "Luzíadas", contemplava o Atlântico, falava com a filha do seu coração. Dava livros às crianças pobres da vizinha cidade de Leiria. Mandou fazer uma casa para os pescadores indigentes. De dia para dia até à morte, veio ficando cada vez mais poeta. E contínua.

João Luso

A CHAVE ESTAVA ABERTA

Desastre de bonde na rua Frei Caneca — Quatro pessoas feridas

Um desastre de bonde ocorreu, na manhã de hoje, pouco depois das seis horas, na rua Frei Caneca, esquina de Riachuelo.

Em direção à Muda da Tijuca, seu ponto terminal, seguia pela rua Frei Caneca o bonde número 1.846, conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.786.

Devido à tração certa velocidade e seu condutor não se apercebeu de que a linha estava aberta, para a rua do Riachuelo. E o bonde prosseguiu. Nesse momento, pela outra linha, de subida, vinha o bonde "Itapirú", n. 1.405, conduzido pelo motorneiro Manoel Ferreira dos Santos, regulamento número 7.495. Chocaram-se com violência os dois veículos.

Os feridos

No desastre ficaram feridas as seguintes pessoas: Carlos Alberto, de 4 anos de idade, filho de Benedito Santana, residente no Morro do Querosene, com contusões e escoriações, e que viajava no bonde de Itapirú, acompanhado de seus pais; Edgard Barros, de 25 anos de idade, casado, operário e residente à rua do Itapirú n 95, com esmagamento de ambas as pernas; Waldomiro dos Santos, de 26 anos de idade, solteiro, residente [illegible] Benedito Marcelino, de 46 anos de idade, solteiro, residente no Morro do Querosene. Êsses dois últimos feridos receberam ferimentos leves pelo corpo e todos êles foram medicados no Posto Central de Assistência.

As providências da Policia

O comissário Veiga Cabral, do 6º distrito policial, estêve no local, tomando as necessárias providências.

Apurou a autoridade que o chaveiro da Light, incumbido de trabalhar naquele ponto, não havia comparecido ao serviço e não lhe fôra dado substituto.

Foi aberto inquérito.

Colhido por trem na estação de Triagem

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro

As primeiras horas da tarde de ontem, um homem, aparentando cerca de 30 anos, foi colhido por um trem na Estação de Triagem, sofrendo esmagamento de ambas as pernas. Internado no Hospital de Pronto Socorro, o infeliz, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer por volta das 23 horas.

O cadaver foi recolhido ao Instituto Médico Legal e as autoridades registraram o fato.

CORRESPONDÊNCIA DE "JANELA ABERTA"

Do Sr. Arthur Estrela de Souza, comentando o artigo "A propósito de greves e de salários", recebeu o cronista de "Janela Aberta" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1946. — Sr. R. Magalhães Junior:

"É mais importante lubrificar as peças de um Thunderbolt do que lubrificar os motores da opinião pública". A esta frase estampada em um dos periodos do artigo de V. S. na edição final do Jornal A NOITE, de 30 de janeiro do ano em curso, passarei a responder por uma coletividade que constitue a "célula orgânica da Fôrça Aérea Brasileira", coletividade sã, sadia e embuída dos maiores e melhores sentimentos em prol da familia brasileira, coletividade que tem sabido sofrer com o sorriso nos lábios as vicissitudes da árdua e penosa vida a que se dedicou, coletividade que também se esforço técnico-profissional fez tremular sôbre Monte Castelo e tantos outros lugares o "auri-verde pendão da nossa terra", lançando sôbre as crateras das granadas, as sombras metálicas dos "Falcões Brasileiros" que, conduzindo os Thunderbolt, souberam ser os símbolos de uma Pátria livre e as bandeiras de uma geração digna; se hoje gozamos as delicias das plagas cariocas e as de tantos outros Estados do Brasil, se hoje todos os povos livres podem trabalhar sob a bandeira da paz, inegavelmente, um pouquinho dêsse todo que é a nossa própria razão de ser, devemo-lo aos mecânicos da F. A. B. que, quer em terras de além mar, quer no vasculhamento do seu litoral, sempre foram dignos da confiança dos condutores das asas brasileiras.

V. S. demonstrou estar bem longe de conhecer os deveres e responsabilidades de um "sargento mecânico de aeronáutica". Os sargentos mecânicos de aeronáutica têm a perfeita noção de que lubrificar a opinião pública, não é uma tarefa simples ou incomplexa. Não. Compreendem perfeitamente que o progresso de lubrificação exige conhecimentos profundos, isto é, uma cultura enciclopédica, cultura essa que não se adquire da noite para o dia; realmente, exige a aquisição de livros caros, conhecimento de várias linguas, etc; É bem verdade que a cultura exigida para um sargento mecânico de aeronáutica, é uma cultura especializada, mas mesmo assim, não é adquirida da noite para o dia; têm também que acompanhar o desenvolvimento da técnica, com a aquisição de livros caros, todos êles em inglês, exigindo portanto, o conhecimento dêsse idioma, básico do progresso universal.

Pode parecer a V. S. que a missão do sargento mecânico de aeronáutica seja unicamente lubrificar aviões. Esta sintese os desagrada muito e é de lamentar que um jornalista como V. S. desconheça questões atinente a uma força aérea. Só mesmo um profundo desconhecimento levou-o a fazer tão humilhante sintese.

Exporei a V. S. as condições necessárias para que um jovem brasileiro chegue a ser sargento mecânico da F.A.B.:

a) Fazer um curso de dois anos, cuja admissão exige concurso das seguintes disciplinas: aritmética, álgebra, geometria, desenho, trigonometria, topografia, fisica, mecânica, eletricidade, geografia, história do Brasil e português.

b) São obrigados ao serviço aéreo visto pertencerem ao pessoal de vôo da F.A.B.

c) Têm deveres militares comuns a todos os sargentos.

d) Quando em terra, cumprem suas obrigações técnicas independentemente de horário.

V. S. compreenderá que o serviço técnico de um sargento mecânico de Aeronáutica, exige, como todas as profissões, dedicação, carinho e abnegação. Não podem errar. Um erro deles (por hipótese), quase sempre é irremediavel (pois muitas vidas são confiadas à capacidade de "lubrificar"). Em caso de erro de V. S., ou de desconhecimento (como o presente caso), é possivel consêrto. E o deles?

V. S. não deve ignorar que o serviço aéreo ao qual estão subordinados os sargentos mecânicos, além dos desgastes orgânicos, envolvem também riscos de vida. Muitos jovens de 22 anos não chegam aos 23, e outros quando alcançam a graduação de 1.º sargento, estão com dez ou quinze anos de serviços.

Desconhecerá V. S. o exposto?

Desconhecerá tambem o grande número de sargentos especialistas mortos no cumprimento do serviço aéreo?

Desconhecerá os inúmeros casos de invalidez provocados pelo mesmo serviço?

Se V. S. realmente estivesse bem informado a respeito da situação dos sargentos especialistas da F.A.B. não teria dito que "perante o Estado, vale mais um terceiro sargento mecânico do que um redator-chefe de jornal" e, muito menos ainda, que "é mais importante lubrificar as peças de um "Thunderbolt" do que lubrificar os motores da opinião pública".

Em suma, quando V. S. tiver oportunidade de fazer um voo, irá verificar que um mecânico de avião não se restringe "a lubrificar peças de um Thunderbolt". Respeitosamente, (a) Arthur Estrella de Souza."

Uma onda de incêndios intrigando as autoridades norte-americanas

WASHINGTON, 5 (U. P.)—Uma inexplicavel onda de incêndios está intrigando as autoridades policiais norte-americanas, pois em Cleveland e em Chicago — para não mencionar sinistros de importância secundária — verificaram-se incêndios sem que para tal houvesse a menor possibilidade.

Em Cleveland, o fogo destruiu o asilo de velhos "Jennings Hall", causando a morte de 13 asilados e a hospitalização de outras 11 pessoas.

Ainda em Cleveland registou-se o incêndio da Academia São José, do Seminário de Vila Angela, na ocasião em que 69 freiras assistiam à missa. Felizmente, nêste incêndio não se registou vitimas pessoais.

Os bombeiros tiveram de usar máscaras contra gases

O suicídio do major Gonçalves e o entêrro

Conforme noticiamos, ontem, na edição final, matou-se em seu apartamento, o de n 148 do edifício 76 da rua Pires de Almeida, nas Laranjeiras, o major médico da Aeronáutica, Dr. José Gonçalves, cuja familia se encontrava em Arcozelo. Após a retirada dos bombeiros, que tiveram de usar máscaras contra gases, para entrar no apartamento, onde o oficial puzera fim à existência, o comissário Waldemar Gomes de Castro do 4º distrito, apurou que o suicida há muito vinha sofrendo de profunda neurastenia.

O corpo do major Gonçalves, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e daí transportado para o Hospital Central de Aeronáutica, de onde sairá hoje, às 11 horas para o cemitério de Campo Grande.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

SUMIDOURO, LOCAL FATIDICO

Encontrado o cadaver de uma das vitimas — Também retirado do lôdo o automovel — Não foi ainda encontrado o corpo de Jorge Mansur

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de penosas buscas apareceu, ontem, à tarde, o corpo de Ubaldino Faraco, uma das vitimas do trágico acidente de automovel, em Sumidouro. Ainda não foi encontrado o corpo da outra vitima, que já agora se sabe ser Jorge Mansur, viajante da fábrica Santa Therezinha, de Ubá.

O cadaver de Faraco estava preso no lodo do rio e de lá foi retirado pelo jovem Lauro de Souza, depois de numerosos mergulhos. O carro, que também desaparecera, foi igualmente localizado pelo mergulhador e posteriormente retirado com o auxilio da aparelhagem de uma usina da Light.

O local onde caiu o carro é fatídico, e a crendice popular teceu uma série de lendas a seu respeito, ao lado de ocorrências concretas e dolorosas que se repetem periodicamente. Ali caiu há tempos uma carroça de padeiro, que desapareceu juntamente com o animal e seu condutor. Em época mais recuada, um carretão teve a infelicidade de precipitar-se ao rio e dele, como da junta de bois que o arrastava e do cantleiro que o conduzia, ninguém mais teve noticia. Recentemente, um jovem residente em Petrópolis e que ali fora pescar juntamente com vários companheiros, foi tragado pelo rio. Daí a denominação do local: Sumidouro, o que é explicado pela grande quantidade de lodo existente no fundo do rio e que atinge a vários metros de altura.

O corpo do jovem Ubaldino Faraco será dado à sepultura hoje.

A sua viagem a Juiz de Fóra prendera-se no propósito de visitar a noiva, que ali reside.

O chauffeur Moacyr de Mello, o único sobrevivente, deixou ontem o H.P.S. de Petrópolis retornando a Três Rios.

No local do desastre prosseguem as buscas para a localização do cadaver de Jorge Mansur.

Teve o crânio esmagado pelo caminhão

Impressionante atropelamento verificou-se, em consequência do qual teve morte horrivel uma criança de apenas 9 anos, o menino Elzio, filho de Jorge Rocha Calado.

A criança, na rua onde morava, Vilela Tavares, 62, foi violentamente colhida por um caminhão do Exército, que lhe esmagou a cabeça. Foi ainda levada com vida para o Posto de Assistência do Meyer, onde faleceu logo ao dar entrada.

O cadaver do menino foi removido para o necrotério.

Morgenthau ataca os regimes de Franco e Peron

MILWAUKEE, Estado de Wisconsin, 5 (U. P.) — O Sr. Henry Morgenthau Jr. ex-secretário da Fazenda do govêrno Roosevelt, em discurso pronunciado à noite de ontem perante o comitê nacional de cidadãos da Ação-Politica, criticou acerbamente a politica adotada pela Inglaterra e Estados Unidos com relação à Espanha e à Argentina, qualificando-a de "debil e vacilante".

Recomendou ao presidente Truman e ao secretário de Estado Byrnes que apoiem decididamente a proposta da França para a convocação da Conferência Tri-Partite e o programa que auxilie o povo espanhol a derrubar Franco. Recomendou também a suspensão de vendas à Argentina de aço, máquinárias, produtos quimicos e aviões-transportes.

Disse o Sr. Morgenthau Jr.: — "Obteve-se a vitória militar, porém o propósito principal pelo qual lutamos — a eliminação total da agressão nazi-fascista — ainda não foi obtida. Na Espanha e na Argentina, o fascismo está presentemente se firmando no poder em vez de delibitar-se. Estes paises constituem o albergue para os nazistas, suas riquezas e seus principios politicos de repressão e agressão. Enquanto o nazismo predomine onde quer que seja nossa luta não estará terminada".

Depois de interrogar "por que o presidente e o Sr. Byrnes não fazem alguma coisa?", o Sr. Morgenthau salientou que sòmente os paises vizinhos da Espanha e da Argentina, até esta data, tomaram a iniciativa de pedir que se celebrem conferências com o objetivo de estabelecer uma politica comum — a França, no caso da Espanha, e o Uruguai, no caso da Argentina, adiantando que isto se dá "porque só êstes dois paises compreendem o perigo que para a paz e a segurança constitui a existência dos atuais regimes espanhol e argentino".

Em seguida, fez acusações no sentido de que os Estados Unidos, mais que qualquer outro pais democrático, vacilaram em relação a medidas enérgicas contra a Espanha e a Argentina, citou atos públicos de Franco, nos quais felicitou os soldados italianos que intervieram a seu lado na guerra civil e a Hitler, por suas vitórias, oferecendo-lhe ajuda se viesse a necessitar disso. Recordou que, na Conferência de São Francisco, o auxiliar de secretário de Estado, Sr. James Dunn, disse que os Estados Unidos aderiam às declarações da delegação mexicana contra Franco; que, em Potsdam, reafirmou-se a decisão adotada em São Francisco de não admitir Franco nas Nações Unidas, e, em vez de serem tomadas medidas concretas, depois de terminada a guerra suavisaram-se as restrições comerciais contra a Espanha.

Em relação à Argentina, disse que os Estados Unidos titubearam em aplicar medidas enérgicas, mesmo diante do fato de que a Argentina não tivesse cumprido sua promessa de deportar os agentes nazistas do pais. Ao contrário disso, por iniciativa da delegação dos Estados Unidos, permitiu-se à Argentina ingressar na Organização das Nações Unidas, em São Francisco, coisa que o assombrou. Elogiou a atitude enérgica do Sr. Spruille Braden, porém disse que isto não deu nenhum resultado devido à indiferença do govêrno norte-americano ante a "ameaça na Argentina". Recordou que, em principios de 1944, os Estados Unidos não aplicaram sanções econômicas, depois de terem retirado sua representação diplomática, porque a Inglaterra necessitava de carne e o exército norte-americano temia uma guerra de diversão contra a Argentina. Acrescentou mais que "se tornou mais dificil do que em 1944 a adoção de medidas econômicas, porém isso não significa que não se pode tomar outras medidas", e insinuou que "os Estados Unidos poderiam voltar ao racionamento de carne afim de abastecer a Inglaterra, no caso de se dispor contra a Argentina sanções econômicas e, como represalia, a Argentina se recusar a vender-lhe aquele produto".

O Sr. Morgenthau Jr., finalizando seu discurso, afirmou que os nazistas colocaram tôdas suas esperanças na Espanha e na Argentina para a recuperação e eventualmente lançarem a terceira guerra mundial, fazendo salientar que ambos os paises dedicaram 50 % de seus orçamentos para armamento.

O gabinete do ministro da Viação

O ministro da Viação, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, na organização do seu gabinete, como noticiamos, incluiu o nome do escritor e poeta Pereira Reis Junior, ato que despertou agrado geral nos meios intelectuais desta capital, onde ele gosa de grande estima e admiração. Professor catedrático interino de História Geral do Colégio Pedro II, é o novo auxiliar de gabiente do ministro Macedo Soares um das figuras mais expressivas da moderna intelectualidade, pois, não há muito foi distinguido pela Academia Brasileira de Letras com o prêmio "Olavo Bilac", de poesia.

A missão brasileira na Alemanha

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A Embaixada anunciou que o general Anôr Teixeira dos Santos, chefe da missão que representará o Brasil na Alemanha, conferenciará, provavelmente, com autoridades militares aqui, brevemente.

Dez homens da missão, que chegou aqui na semana passada, visitaram o Departamento de Estado, sexta-feira, antes de partirem para Nova York.

Possivel nova guerra civil na Espanha

WASHINGTON, 5 (Por Pierre Loving, do International News Service) — José Giral, primeiro ministro do governo espanhol no exilio, declarou que é possivel uma segunda guerra civil, na Espanha, para derrubar o governo de Franco.

Disse que 40.000 guerrilheiros republicanos bem armados e tropas do "underground", juntamente com os republicanos exilados, estão dispostos a restaurar a "democracia" na Espanha. Giral declarou que qualquer tentativa para restaurar a monarquia, levando ao trono o pretendente Dom Juan, seria repelida pelos republicanos. Dom Juan recentemente obteve permissão do governo britânico para passar por Londres, em transito para Lisboa, afim de conferenciar com os altos lideres espanhóis do movimento monarquista. Giral disse que a monarquia contava com um número muito reduzido de adeptos para apoiá-la, sem a ajuda de Franco e seu exército. O "premier" do governo espanhol no exilio declarou que as noticias relativas à sua partida, quinta-feira, para a França, afim de instalar ali o seu governo, são prematuras.

Giral asseverou que o seu governo conta com o apoio da França, Rússia e outras Nações Unidas. Acentuou que numerosas nações latino-americanas já haviam reconhecido o seu regime, incluindo entre estas o México, a Guatemala, o Panamá e a Venezuela. Disse que os parlamentos de Costa Rica, Cuba, Perú e Uruguai "já se expressaram, em termos mais ou menos claros, a nosso favor". Giral é de opinião que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França romperão relações com Franco, caso se realize a conferência sobre o assunto, proposta pela França. Descreveu a posição de Moscou como apresentando fortes tendências no sentido de reconhecer o regime republicano. Giral afirmou que uma nova guerra civil seria "lamentavel", mas que Franco precisa sair. Disse que se as grandes potências não os auxiliarem, os republicanos estarão "preparados para forçar a saida de Franco e que, nesse caso, haverá guerra civil na Espanha". Acrescentou o chefe do gabinete espanhol republicano: "Estamos determinados a tomar a iniciativa, quando a ocasião se apresentar, mesmo que isso signifique derramamento de sangue inevitavel". Declarou que reconhecia que a situação econômica da Espanha era melhor do que a da França ou da Itália, mas atribuiu isso aos 6 anos de paz desfrutados por aquela nação, afirmando, no mesmo tempo, que a economia espanhola, no regime de Franco, não melhorara, permanecendo "estacionada". Disse que isso daria à Espanha uma posição de inferioridade, enquanto outros paises se restabeleciam. Declarou que no regime de Franco o custo de vida aumentou para 370 por cento, enquanto os salários aumentaram apenas de 70 por cento.

A organização da Marinha chinesa

WASHINGTON, 5 (R.) — Foi apresentada à Câmara dos Representantes uma lei autorizando o presidente da República a doar à China diversas belonaves norte-americanas.

O objetivo dessa medida é concorrer para o estabelecimento da Marinha Chinesa, que assumiria então a responsabilidade do repatriamento das tropas nipônicas.

O número de navios atingidos por essa doação não foi definido.

Cabe dizer aqui que já a Grã-Bretanha doara, outrossim, recentemente, 13 belonaves à China, aumentando, assim, a força naval chinesa, para 40 navios, num total de 20.000 toneladas.

Ao mesmo tempo, centenas de oficiais de marinha e de marujos chineses estão sendo submetidos a instrução especial na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

Atropelado por auto na entrada do Tunel João Ricardo

O menor Osvaldo, de 9 anos e filho de Antonio Torres Bandeira, residentes na rua dos Cajucirós, 159, foi colhido por um auto à estrada do Tunel João Ricardo. Recebeu fratura do crânio e da coxa direita depois de socorrido pela Assistência foi internado no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades policiais registraram o fato.

Chocaram-se os carros dos bombeiros

Três soldados do fogo receberam contusões

Devido à imprudência do motorista do ônibus linha 15, número 8-02-30, Arnaldo Gusmão Tavares — segundo o que apurou o comissário de serviço no 7º distrito policial — dois carros pertencentes ao Corpo de Bombeiros chocaram-se violentamente, na Avenida Rio Branco, esquina de Assembléia.

Resultou da colisão ficarem feridos, com contusões pelo corpo, os seguintes soldados do fogo: — Augustinho Floriano Abreu, residente na ladeira do Castro, 205; Elpidio Cardoso, residente na estrada Otaviano, 136 e Edson Paul Danger, domiciliado na rua Dionisio, 93.

Extinta a Força Expedicionária Brasileira

O ministro da Guerra baixou aviso, declarando extintos, a partir de 31 de janeiro último, a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária e o 1º Escalão da Força expedicionária Brasileira.

A fim de ultimar os trabalhos decorrentes da extinção da F. E. B., permanecem à disposição do comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel Osvaldo de Araujo Mota, o major Wallestein Teixeira de Mendonça, o 1º tenente intendente do Exército Thomaz de Albuquerque Câmara e o 2º tenente Jaime Marques de Figueiredo Filho.

Ficam adidos, segundo aquele ato, para todos os efeitos, a partir de 1º de fevereiro, até que sejam liberados de seus encargos, os seguintes oficiais: — coronel Osvaldo de Araujo Mota e major Wallestein Teixeira de Mendonça, ao Estado-Maior do Exército; major Aristides Espellet Umpierre, capitães Eduardo Confucio da Cunha Bastos e Welt Durães Ribeiro, segundos tenentes da reserva de 1ª classe Francisco Xavier de Oliveira, Valdemar Aureliano Sátira, Ciriaco Pereira e Jaime Marques de Figueiredo Filho, à Diretoria das Armas; 1º tenente intendente do Exército Thomaz de Albuquerque Câmara, à Diretoria de Intendência do Exército.

O major Aristides Espellet Umpierre, presidente da Comissão do Arquivo do Quartel General da Força Expedicionária Brasileira, servirá como elemento de ligação entre a seção especial da FEB junto à Secretaria Geral do Ministério da Guerra e o arquivo.

O sub-tenente Pedro de Barros Almeida, primeiros sargentos Henrique Seus Filho, Jonas de Sá Mariani, Jair de Albuquerque Toledo, 2º sargento José Vespasiano Tavares, terceiros sargentos João Damásio Alves, Lecio Vitor do Espirito Santo e Eduardo Cardoso passam à disposição da Comissão de Arquivo, ficando adidos, para todos os efeitos, à unidade da 1ª Região Militar.

Em outro ato, o general Góis Monteiro estabeleceu que fica extinto, por não ser mais necessário, o "Correio Coletor Sul", do Serviço Postal da F.E.B., com sede nesta capital, e organizado em virtude do aviso número 1.932, de 19 de julho de 1944.

TOMAM POSSE OS INTERVENTORES em Santa Catarina e Rio Grande do Norte

Como falaram o ministro da Justiça e os senhores Udo Decke e Ubaldo Bezerra de Mello

Flagrante da cerimônia

No gabinete do ministro da Justiça, tomaram posse, hoje, às 10 horas, os Srs. Udo Decke e Ubaldo Bezerra de Melo, dos cargos de interventores federais em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, respectivamente.

Estiveram presentes ao ato autoridades civis e militares, membros das colônias catarinenses e potiguar, aqui domiciliadas, alem de outras pessoas.

Após assinado o termo de posse, falou o ministro Carlos Luz, dizendo que com a posse dos dois novos interventores, os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Norte estavam entregues a homens de reputação ilibada que, por isso mesmo, mereceram a escolha do presidênte Gaspar Dutra. Referindo-se ao Sr. Udo Becke, apontou seus serviços prestados ao Estado que vai administrar, quanto ao Sr. Ubaldo Bezerra de Melo, disse que tem, tambem, um passado dos mais brilhantes, tendo dirigido um estabelecimento bancário em sua terra natal com o maior êxito. Declarou o ministro, ainda, que, a respeito do Sr. Ubaldo Bezerra de Melo, ouviu as melhores referências até mesmo dos seus adversários politicos. O governo, portanto, terminou, sente-se tranquilo entregando os dois Estados aos dois nomes que foram escolhidos pelo general Gaspar Dutra.

Respondendo às palavras do ministro Carlos Luz, falou o senhor Udo Decke que agradeceu as referências sobre a sua pessoa, afirmando que tudo envidaria para corresponder à confiança em si depositada pelo governo e pelos seus conterrâneos.

Palavras do interventor potiguar

Falou, depois, o Sr. Ubaldo Bezerra de Melo, cujas palavras foram as seguintes:

"Exmo Sr. ministro — Sou profundamente grato às generosas palavras e aos imerecidos conceitos com os quais V. Excia. acaba de empossar-me no cargo de interventor no Rio Grande do Norte, por ato de confiança do Exmo. Sr. general Gaspar Dutra, chefe supremo da Nação. É indispensavel dizer, Sr. ministro, que sòmente as injuções da campanha politica em que entrei inteiramente solidário com as forças do nosso Partido na defesa de uma grande causa nacional, poderiam desviar o homem modesto e do trabalho que sou, para o plano de uma atividade pública inesperada. Mas a confiança generosa do chefe da Nação e a indicação do meu Partido ditaram-me o dever de servir ao meu Estado nesta fase em que se organizam e disciplinam as grandes correntes da opinião democrática do Brasil. Exercerei a delegação de poder em que V. Excia. ora me investe com o único propósito: o de servir à minha terra, sentindo de perto os seus interesses, acompanhando os apelos de seus ideais coletivos, aproximando pelos laços da confiança todos os membros da pequenina familia Potiguar, isso dentro do programa de um partido que arregimento no pais inteiro as grandes forças de opinião e que no Rio Grande do Norte manteve muito alto no transe da luta eleitoral, o nosso padrão de cultura, de compreensão e de disciplina politica. Quero deixar indelevel ao eminente general Eurico Dutra, meu reconhecimento particular e politico pela honra que me conferiu, assegurando de publico que tudo empenharei para correspondê-la. E a V. Excia., senhor ministro, meu chefe imediato nas funções que ora passo a exercer, o agradecimento e o penhor de que procurarei governar o Rio Grande do Norte, seguindo as linhas diretrizes da politica do chefe da Nação, através da autoridade do seu ilustre ministro da Justiça e Negócios Interiores".

O Sr. Udo Decker, interventor em Santa Catarina, já escolheu o seu secretariado, que é o seguinte:

Justiça, Educação e Saude, Carlos Gomes de Oliveira; Segurança Pública, Lucio Correa; Fazenda, David Ferreira Lima; Viação e Obras Públicas, Leoberto Leal; secretário do interventor, Carlos da Costa Pereira.

Valentim Giolito

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

O Gerente e auxiliares da Filial do Laboratório Paulista de Biologia convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar na Igreja do Convento de Santo Antonio, às 8,30 horas do dia 6, quarta-feira, pelo restabelecimento do seu Chefe e amigo VALENTIM GIOLITO.

Antecipadamente gratos.

Comunicados Funebres

MARIO COELHO DA CUNHA

† Gastão de Castro Cunha e familia convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, por alma de MARIO COELHO DA CUNHA, falecido em Minas Gerais, a realizar-se amanhã, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, na Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas. Desde já se confessam gratos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CECILIA RIBEIRO CARDOSO

† **Clodomir Cardoso e os seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro de sua saudosa esposa e mãe, o qual sairá hoje, às 17 horas, da rua Jardim Botânico, 182, para o cemitério de São João Batista.**

ALBERTINA MENDES

BETTY

(FALECIMENTO)

† Rosa Mendes a filha, Robert Dreyfus e senhora participam o falecimento de sua filha, irmã e cunhada, ocorrido ôntem dia 4. O enterro sairá, hoje, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Baptista, às 14 horas.

Fala a A NOITE o ministro do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vidou o nosso companheiro a tomar lugar no seu carro, para conversar mais à vontade durante a viagem.

Não houve proposta do ministro aos bancários

Na nossa primeira perguenta, pedimos esclarecimentos a respeito das propostas que teriam partido de S. Ex. aos bancários para a solução da greve.

O ministro Octacilio Negrão de Lima nos responde protamente, esclarecendo que não foram feitas propostas no sentido expresso da palavra, mas apenas havia promovido entendimentos. Dentro do que havia examinado nos processos e das palestras mantidas com as duas partes em litigio, procurou estabelecer um acordo entre as mesmas.

Infelizmente, depois de ter esclarecido a situação com os bancários, se avistou com os banqueiros, aos quais transmitiu os pontos de vista e as reivindicações dos seus empregados. Aceitos em principio pelos empregadores, convocou imediatamente os bancários. Comunicou-lhe então a solução e os felicitou pelo acordo. Com surpresa, acrescentou, os bancários exigiram então que S. Excia. examinasse imediatamente as reivindicações e entrasse no mérito das questões, o que não lhe foi possivel, primeiro, porque levaria muito tempo para resolver o assunto e segundo, porque, não poderia discutir as questões com eles em greve.

O ministro, nessa altura, lembra ao reporter que, quando assumiu a direção do Ministério do Trabalho, encontrou essa situação de fato, para a qual não tinha concorrido de forma alguma. Mesmo assim, procurou esclarecer a situação, promoveu um exame completo do caso e tomou conhecimento dos processos em curso. Reafirma em seguida, que depois de ter acertado um "modus-vivendi" com os bancários, havia obtido o compromisso dos banqueiros no sentido de aceitarem e discutirem os pontos de vista dos bancários, e ao mesmo tempo, assegurarem que nenhuma medida seria tomada contra qualquer bancário. Mas os bancários, queriam entrar no mérito, o que não lhe era possivel, pelas razões acima.

Não é contra o direito de greve

A seguir perguntamos ao ministro do Trabalho, se S. Excia. era contra o direito de greve e este nos respondeu textualmente:

— Não sou contra o direito de greve. Sou contrário às greves intempestivas, inoportunas e impatrióticas. Só posso conceber a greve, depois de esgotados os recursos legais que os empregados poderão usar.

— E quais os recursos? interpelamos.

— Primeiro — acôrdo direto entre o empregado e o empregador. Segundo — acôrdo no Ministério do Trabalho, arbitragem das autoridades do Ministério. Terceiro — recurso à Justiça do Trabalho e dissidio coletivo do trabalho. Esgotados esses recursos pacificos e legais, é que se admitiria a greve. Entretanto, devo dizer, tambem, que a atual Constituição do pais não permite greve, mas o govêrno, em face dos compromissos assumidos em Chapultepec com a assinatura da sua ata, tolera a greve. Entretanto, para ser um instrumento ou um recurso legal, é preciso que a nova Constituição reconheça o direito de greve.

Acredita na solução imediata

E voltando ao caso dos bancários, o reporter insiste em novas perguntas.

— Quer dizer que a situação continua inalterada?

— Realmente. A situação é a que lhe expus. Acredito que no momento a greve tenda a uma solução e espero que seja para muito breve.

— E no Ministério, qual a situação?

— Encarreguei o meu chefe de gabinete, Sr. Vieira de Alencar, que por sinal também é bancário, para acompanhar com todo o interesse e presteza a greve dos bancários e para estar em permanente contacto com os seus representantes.

Nessa altura, o carro do ministro para num sinal de trânsito e o reporter aproveita para descer, agradecendo ao titular da pasta essa entrevista volante...

A Rússia precisa de óleo

LONDRES, 5 (R.) — Importantes provas de que a Rússia necessita de cada gota de óleo de que pode dispôr foram reunidas e divulgadas hoje pelo "Peraleum Press Service", orgão britânico usualmente bem informado e autorizado. A indústria do óleo na Rússia, particularmente no Cáucaso, sofreu muito maiores danos do que se calculou até agora. A produção de óleo russa, no ano passado, calcula-se, foi de apenas 25 milhões de toneladas — 5 milhões de toneladas menos do que as suas exigências de antes da guerra. Ao mesmo tempo, as suas necessidades aumentaram sensivelmente.

Recusou o movimento de funcionários em favor da sua permanência no cargo

A propósito de um comentário feito por um matutino desta capital em edição de ontem, o Sr. Joaquim Viana, diretor regional dos Correios e Telégrafos declarou ao nosso representante junto ao ministério da Viação que, tomando conhecimento de estar-se processando entre os seus funcionários um movimento de simpatia à sua permanência no cargo que exerce em comissão, de diretor, proibiu a continuação do mesmo. Essa medida foi, em verdade ao que apuramos, determinada por intermédio do Sr. Manoel Gaspar, chefe do tráfego postal, e do Sr. Henrique Santos, chefe de secção, cujo nome foi referido pelo matutino em apreço como sendo o autor do movimento.

MUDA-SE PARA O GUANABARA O PRESIDENTE DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra, que se mantinha até agora em sua residência da rua Gustavo Sampaio, transferiu-se hoje para o Palácio Guanabara, em companhia de S. Exma. familia.

O novo govêrno gaúcho

O interventor Rosa seguirá o mesmo programa do coronel Dornelles — O Sr. Souza Costa representá-lo-á no ato de posse

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Cilon Rosa em declarações à imprensa disse que o seu govêrno será constituido de elementos que fizeram parte do govêrno do tenente-coronel Ernesto Dornelles e que seguirá o mesmo programa do seu antecessor.

O Sr. Souza Costa representará o interventor Cilon Rosa na posse

PORTO ALEGRE, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Cilon Rosa deu procuração ao ex-ministro Souza Costa para representá-lo perante o ministro da Justiça no ato do compromisso de posse.

Pingô foi para o Hospital Miguel Couto

João Batista do Espirito Santo Pingô, figura popular carioca, acometido de mal súbito, foi recolhido ao Hospital Miguel Couto, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica.

Imprensada pelo elevador

Dramático episódio em Copacabana

As primeiras horas da tarde, tinhamos conhecimento, através um aviso do "cario-reporter", que um episódio brutal havia ocorrido na rua Viveiros de Castro, em Copacabana, quando uma pessoa se encontrava na iminência de morrer esmagada pelo elevapor. Procurado melhor apurar o fato, soubemos que este ocorrera na rua Vieiros de Castro, 110, no edificio América, que é ub prédio de 10 andares. Uma doméstica, que serve no apartamento n. 32, na ocasião em que procurava deixar o elevador no 3.ª pavimeno, de regresso de umas compras, tivera um dos pés preso entre o carro e a parede. A compressão fôra tão forte, que o elevador parou de funcionar. Foram solitados à Assistência soccorros e auxilio, aos bombeiros de Copacabana, que para alí enviaram dois carros. A doméstica, que a principio dera um grito, pavoroso, encontrava-se, ao que se supõe, desmaiada, com opé e possivelmente a perna, esmagados. Os bombeiros tentavam, à hora em que redigiamos estas notas, auxilia ro médico, que viera na ambulância a injetar um liquido cerdial na vitima, que estava desfalecida. Encontrava-se presa entre o 3.º e o 4.º andares. A seguir, apuramos tratar?se da doméstica Maria Aparecida, de 20 anos e solteira, que já mencionamos, reside alí, no apartamento nª 20.

Retirada pelo fundo do elevador

Os Bombeiros não puderam intervir para retirar Maria Aparecida por não poderem atingir o local em que a mesma se encontrava, a menos que fizessem acionar o elevador que faria com que se agravasse a situação da ferida. Foi solicitada, então, a presença de mecânicos da companhia que trabalha na conservação dos elevadores do edificio que conseguiram, então após penosos trabalhos retirar o fundo do carro por onde, finalmente, saiu o corpo desfalecido da doméstica.

Encontravam-se já, presentes no local, as autoridades do 2º Distrito Federal.

Com a prese Coh dodoç çoyo o Com a perna ferida envolvida em grande massa de algodão Maria Aparecida foi metida na ambulância, ante grande curiosidade popular na rua Viveiros de Castro, e levada para o Hospital Miguel Couto, na Gávea.

O novo comandante do Corpo de Bombeiros

A nomeação do coronel Pompilio da Rocha

Foi recebida com simpatia e agrado a nomeção do coronel Adalberto Pompilio da Rocha para o cargo de comandante do Corpo de Bombeiros desta capital, em substituição ao coronel Aristarco Pessoa.

Essa escolha recaiu, realmente, numa das figuras mais brilhantes do nosso Exército, portadora de uma fé de oficio das mais honrosas.

O país e as instituições devem ao coronel Pompilio da Rocha Moreira distinguidos serviços. Militar culto, bravo e disciplinado, está, pois, à altura da missão que lhe foi confiada pelo novo govêrno. O Corpo de Bombeiros, essa corporação modelar, sob o novo comando, continuará, por certo, a prestar à população carioca os seus serviços, arriscando a vida pelo bem da coletividade

Colhido e morto por um trem em Deodoro

Às primeira shoras da tarde de hoje, verificou-se, na estação de Deodoro, impresionante acidente. Manoel Sucena, preto, solteiro, de 20 anos de idade, e residente à rua S. Pedro de Alcântara n. 126, foi alí colhido e morto por um trem.

O cadaver foi removido para o Necrotério.

BAEPENDI, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Após uma semana de greve pacifica, volta ao serviço os bancários desta cidade.

Instalação da Assembléia Constituinte

A hora em que estiver circulando a presente edição de A NOITE, estará se realizando no Palácio Tiradentes, com toda a solenidade, a cerimônia da instalação da Assembléia Constituinte.

Preside o ato o Sr. Melo Viana, ex-vice-presidente da República, que ontem foi eleito para aquele alto posto, por expressiva maioria.

A polícia não gostou...

Em tôrno da rumorosa diliência do juiz Corregedor — Uma estatística em três dias

S. PAULO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A policia queixa-se de que se estão verificando maior número de assaltos, roubos e furtos, depois que a Justiça tomou providências no sentido de não se prender quem quer que fosse e conservar em custódia, fora das determinações da lei. Mesmo ladrões conhecidos. O caso prende-se a diligência levada a efeito pelo juiz corregedor, Sr. Laurindo Minhoto Junior, há cerca de três dias, e que, cumprindo o dispositivo legal, mandou por em liberdade pessoas detidas em custódia, sem prisão em flagrante ou nota de culpa.

O juiz corregedor atendeu, como se sabe, a protestos contra o Departamento de Investigações, acusado de praticar violências.

A policia, agora, divulga estatistica. Os roubos e furtos atingiram a cifras maiores nestes três dias. Foram registrados — informa a policia — 118 casos, sendo que 34 assaltos, 72 furtos e 12 casos de "contos do vigário" e carteiras furtadas. Um dos presos, agora, em flagrante, José da Cruz, exibiu um "habeas-corpus" preventivo.

A verdade, porem, é que o "habeas-corpus" preventivo não impede a prisão em flagrante...

Pelo que se vê, o Departamento de Investigações não gostou da diligência do juiz corregedor mas o Sr. Laurindo Minhoto Junior continuará a correição no velho casaão da Policia Civil. oje deverão ter lugar novas diligências.

Em Assunção o embaixador Ayala

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — Chegou de avião a esta capital, ontem, o embaixador paraguaio no Rio de Janeiro, Sr. Juan B. Ayala.

O Partido Trabalhista declara não ser fomentador de greves

Abandonaram o serviço os mineiros de "Arroio dos Ratos" — Vapores impedidos de prosseguir viagem e Porto Alegre ameaçada de falta de luz e fôrça elétrica

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Seis mil operários das usinas de carvão Butiá de "Arroio dos Ratos", entraram em greve. O local está sendo policiado por forças da Brigada Militar e a paralisação do trabalho ameaça suspender o fornecimento de luz e força elétrica para Porto Alegre. Em vista da situação alguns vapores não poderão prosseguir viagem por falta de combustivel. Seguem para o Rio de Janeiro o Dr. Luiz Assumção, delegado Regional do Trabalho, a fim de pedir instruções ao ministro Otacilio Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio. O representante do Partido Trabalhista procurou o interventor federal informando não serem os membros do mesmo Partido fomentadores de greve, tendo ao contrário aconselhado os operários procurar todos os meios permitidos pela lei para solucionar dissidio ou pretensões dentro de um clima de ordem e disciplina.

Quatrocentos investigadores contra o "bicho"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cêrco, "banqueiros", prepostos e jogadores.

Ainda hoje isto está acontecendo. As primeiras horas da tarde, por ordem do delegado Pericles de Castro, 400 investigadores sairam à caça do "bicho".

No momento em que escrevemos esta notícia, já inúmeras prisões haviam sido efetuadas.

Logo depois das primeiras prisões, ao que soubemos, todos os "bicheiros" suspenderam o recebimento de listas de jogo.

A policia continuava, porém, a busca, às primeiras horas, pelos pontos conhecidos da cidade onde operam os "bicheiros".

A posse do novo diretor dos Correios e Telégrafos

O gabinete do coronel Raul de Albuquerque

Presentes altas autoridades civis e militares, grande número de funcionários, de amigos e de admiradores do empossado, assumiu o cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos, hoje, às 11,30 horas, no salão de recepções do Ministério da Viação, o coronel Raul de Albuquerque, distinto oficial de engenharia do nosso Exército. Perante o respectivo ministro, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, foi lido por uma funcionária daquela secretaria de Estado o termo, que, a seguir, foi assinado pelo titular da Viação e pelo coronel Raul de Albuquerque com uma caneta oferecida pelos oficiais companheiros de arma e auxiliares do novo diretor dos Correios e Telégrafos, representados, esses, pelo major Euclides Pontes que pronunciou, ao entregar a caneta, um breve discurso.

Discursaram, após a assinatura do termo, o ministro Eduardo de Macedo Soares e Silva e o coronel Raul de Albuquerque, ambos dizendo a respeito da importância do cargo e das responsabilidades que êle representava para o administrador criterioso que é o seu novo ocupante.

Imediatamente depois da posse, o coronel Raul de Albuquerque, que seguiu para a séde do Departamento dos Correios e Telégrafos, onde já o esperava o Dr. Trajano Furtado Reis, diretor demissionário. Este, em longo discurso, disse do prazer que dava passar o alto cargo a tão ilustre militar, relatando as suas atividades no curto periodo de três meses em que se eximiu de alterar os serviços em qualquer dos setores técnicos, ou seja: tráfego de Correios e Telégrafos.

Respondeu o coronel Raul de Albuquerque dizendo já conhecer desde muito a capacidade administrativa do Sr. Trajano Furtado Reis, a quem elogiou.

O novo diretor geral dos Correios e Telégrafos designará para comporem o seu gabinete as seguintes pessoas, já consideradas: Srs. Inacio Bezerra de Menezes, como chefe do gabinete, e Aureo Maia, Horacio de Oliveira Castro, Manoel da Silva Gaspar e o nosso colega de imprensa Manoel de Freitas Silva, para auxiliares.

Os assistentes serão designados ainda hoje à tarde.

TURF

O Jockey Club encerrou ontem, as inscrições para as próximas reuniões, havendo organizado quinze páreos, sendo sete para sábado e oito para domingo.

Nesse dia destaca-se o handicap, em 1.800 metros, que reune os animais Rataplan (58), Latente (58), Charo (50), Cilindro (50), Estrondo (58), Miami (58) e Carbon (48), todos em condições ótimas e capazes de uma corrida interessante.

O 8º páreo, em 1.400 metros, levará à pista Alachie, que vem de marcar o "record", em competência com Rockmoy, Metódico, Gardel, Ellipse, Bolson e Diagonal. Com as fôrças equilibradas pela distribuição dos pesos, é de prever uma peleja de sensação.

Atraente é, tambem o 6º páreo, em 1.600 metros, no qual vão se encontrar os ganhadores, Gurupy, Tibagy, White Face, Tamandaré, Grão Mogol, Guadalupe, Emissora, Gironda e Visagem.

Farrista, que tão boa performance cumpriu no grande prêmio domingo último, volta a público, no 2º páreo, enfrentando Favinha, Três Pontas, Admitido, Bozó, Batan e Dabu, em 1.800 metros.

As provas restantes, com campos, tambem, interessantes, agradam e devem levar ao hipódromo uma numerosa assistência.

O leilão de hoje no Tattersall

Será realizado hoje, no Tattersall, o leilão de potros da turma deste ano, que não puderam ser apresentados em novembro último.

Do lote fazem parte produtos provindos dos haras Itaiassú, Mondesir, Expedicius, Santa Carlota, Coxilia Grande, Deposito de Avelar, Santa Anita e Figueira.

As 9 horas será iniciado o leilão.

Três que foram para São Paulo

O cavalo Dakar, que correu sábado regularmente, foi embarcado ontem para São Paulo, onde vai atuar.

Juntamente seguiu a égua Manumará, que vai tentar melhor sorte no hipódromo da Cidade Jardim e, bem assim, o cavalo Operoso, que não correu aqui na Gávea.

Cinco tratadores multados

Os tratadores G. Benitez, Loreto Gomez, J. Coutinho, Miguel Gil e J. Attianesi, foram multados em Cr$ 100,00, cada um.

Os três primeiros por infração da álinea D do artigo 44 do código, que não permite o máu arrelamento; o quarto por não ter apresentado a farda do proprietário do animal Grão Mogol e o último, artigo 56, por não ter o cavalariço do animal Moscatel apresentado a respectiva braçadeira.

Contribuindo para a caixa

N. Linhares, A. Rosa, C. Pereira e L. Coelho, vão contribuir para a caixa, sendo os três primeiros com Cr$ 400,00 e o último com Cr$ 200,00, por ser a primeira vez.

Infringiram êles o artigo 155 do código, pois montando Arvoredo, Tango, Hechizo e Boavista, respectivamente, sairam da linha na reta final.

Cuidado, porque na próxima vez a multa será maior.

Seis pilotos suspensos

Foram suspensos, ontem, os jockeys N. Linhares J. Coutinho, A. Aleixo, I. Souza, J. Martins e J. Mesquita, que montaram, respectivamente, os animais Grace, Quinota, Coral, Mangerona, Dabul e Ina, todos por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores).

O "professor" foi punido por uma reunião, o Linhares por 3 corridas e os outros por duas, cada um.

Com exceção de J. Mesquita, são reincidentes os demais.

A vitória de Gurupy

A vitória do potro Gurupy, domingo, serviu para o batismo oficial do tratador F. Biernaszky, que recentemente tirou matricula.

O antigo piloto de Midle West, a cujos cuidados se encontram os animais de criação e propriedade do Sr. Manoel H. Sylvia, foi fartamente cumprimentado pelo êxito.

Gurupy foi apresentado em estado que denota o carinho e a competencia do seu preparador.

O quarto candidate à presidência do México

CIDADE DO MÉXICO, 5 (U. P.) — O ex-ministro do Tesouro, Sr. Luis Cabrera, foi eleito presidente do Partido de Ação Nacional, sendo assim o quarto candidato a apresentar-se às eleições presidenciais.

Os demais são Miguel Alemán, candidato oficialista; Ezequiel Padilla e Enrique Calderón.

As homenagens do Exército Brasileiro às Embaixadas Estrangeiras

A recepção, hoje, no Palácio da Guerra

O Exército brasileiro, em homenagem as Embaixadas Estrangeiras que aqui se encontram, como hospedes de honra do Brasil, e que assistiram à posse do presidente da República, general Enrico Dutra, oferece hoje, das 17 às 21 horas, na salão nobre do Palácio da Guerra, uma recepção, que se revistirá do maior brilhantismo e explendor. Durante a recepção tocarão várias orquestras. Uma guarda de honra, em 1º uniforme, prestará as continências aos nossos ilustres hóspedes.

Prossegue o recebimento das inscrições para a VIII Prova Popular de Natação A NOITE

Será desta vez?

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares enviado especial de A NOITE) — Uma das grandes figuras na tarde de domingo foi o keeper Ary. Aconteceu porém, que numa das suas intervenções espetaculares, o arqueiro efetivo do scratch brasileiro distendeu um músculo.

Em face dessa ocorrência, Ary foi dispensado dos exercícios de hoje e amanhã achando-se em tratamento rigoroso.

Jogará

O médico do selecionado afirma todavia, que o goleiro botafoguense estará em plena forma no dia 10, para enfrentar o bombardeio da perigosa vanguarda argentina, que, segundo os platinos deve dar extraordinário trabalho à nossa defesa.

O fator campo tem sido decisivo

Entre brasileiros, argentinos e uruguaios

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não se pode negar que o fator campo exerce grande influência nos resultados das partidas de football. Qualquer pessoa, mesmo principiante no contacto com as coisas do sport bretão sabe que o ambiente local — formado pela torcida, terreno e clima — torna-se praticamente decisivo quando estão em luta forças relativamente equilibradas. Trata-se de um "handicap" de inestimavel valor e que por isso mesmo todos consideram com a máxima atenção.

Essas observações se aplicam não sómente a pelejas de campeonatos regionais, numa mesma capital, como em torneios interestaduais ou certames internacionais. Nesse último caso especialmente a influência do fator campo se faz sentir de forma mais acentuada. Todos sabem que os uruguaios muito dificilmente se deixarão bater jogando no Estádio Centenário, do mesmo modo que os argentinos tem enorme chance de levar de vencida qualquer competidor, atuando no Estádio do River Plate ou os brasileiros jogando em São Januário ou no Pacaembú.

E interessante e se torna oportuno no momento focalizar a questão do fator campo o que se refere às partidas dos campeonatos sul-americanos.

Vejamos, pois, como se tem verificado esse fato até hoje.

Nesse particular ocorre um detalhe interessante e que vem demonstrar de maneira positiva a importância do fator campo nas competições internacionais.

Até hoje, desde 1917, quando foi disputado o primeiro campeonato sul-americano oficializado, nunca argentinos, uruguaios ou brasileiros deixaram de vencer os respectivos certames quando atuando em seus domínios.

Em relação aos argentinos e brasileiros, constatam-se os seguintes dados: a Argentina venceu os campeonatos continentais de 1921, 1925, 1929 e 1937, realizados em Buenos Aires, sendo que foram esses os certames efetuados na capital platina. Por seu lado, o Brasil triunfou nos campeonatos de 1919 e 1922, que foram os únicos levados a efeito em nosso país, tendo como local o Rio de Janeiro. Os uruguaios, que desta vez não são mais candidatos, inscreveram-se como campeões nos anos de 1917, 1923, 1924 e 1942, sendo esses certames disputados em Montevidéu.

Como se vê, está de pé uma escrita que vem regulando matematicamente. Em Buenos Aires, têm vencido os argentinos; em Montevidéu, os campeões têm sido os uruguaios e no Rio, a vitória tem pertencido aos brasileiros.

Agora, estamos às vésperas da decisão de mais um título continental. Os argentino têm a seu favor o fator campo e por isso podem surgir com as honras do favoritismo.

Os brasileiros são os seus adversários temidos, tanto pela torcida como pelos entendidos. Apesar do sensivel "handicap" que pende para o lado dos platinos, a nossa chance é muito grande e o selecionado nacional está pronto para se lançar a uma luta gigantesca. Vamos tentar uma vitória dificilima, porém não impossivel.

Será que desta vez venha a ser quebrada aquela velha "escrita"? Isso só mesmo a sensacional partida do dia 10 poderá responder.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ASSIM FOI A VITÓRIA DOS BRASILEIROS — Três lances de sensação da peleja entre brasileiros e chilenos vencida pelos nossos que conseguiram o score de 5 x 1. Nas extremidades Fuenzalida centro-médio chileno desarma Heleno, enquanto o zagueiro Lopes observa o lance e Zizinho domina seu marcador Carballo. Ao centro, o espetacular goal de Zizinho que, mesmo caído, venceu Fernandez pela segunda vez.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Já rendeu o Campeonato Sul-Americano de Football

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — As arrecadações do Campeonato Sul-Americano de Football derrubaram todos os prognósticos, mesmo os mais otimistas. Previa a A.F.A., a renda de total de 2.000.000 pesos. Pois bem, embora ainda restem duas rodadas, sendo que a última será a principal, já foram completados ... 522.428 pesos, o que, a cinco cruzeiros por peso, dá Cr$ ... 2.612.140,00, mais de dois milhões de cruzeiros, portanto. Nesse andar, a renda total ultrapassará os três milhões de cruzeiros.

Lostau promete dar um baile na defesa brasileira. Deus queira que ele não acabe dansando na corda bamba...

LOSTAU PROMETEU DAR UM BAILE...

Mas, talvez acabe dançando na corda bamba... — Quer dar tudo

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE — Cheios de si mesmos, tresandando confiança e empáfia os jogadores argentinos prometem fazer o diabo no match final.

Lostau disse que é o tal

E, um dos que se mostra mais "indocil" é o atacante Lostau. Falando aos jornais buenairenses, Lostau afirmou que fará os brasileiros bailarem.

Mas o certo é que se jogarmos bem, ou melhor, normalmente, talvez o "modesto" atacante danse na corda bamba.

Será a minha maior atuação

O malabarista crack argentino encerrou a sua "charla", jurando que fará a maior exibição da sua carreira.

Guerra à gasolina

As ceras Royal e Esmeralda nunca foram fabricadas com gasolina, e sim Terebentina e Aguarraz. Lata Cr$ 11,50 e Cr$ 9,50, respectivamente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TOQUE DE REUNIR

Suspensa a liberdade dos cracks — Traçado o programa para a semana decisiva

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Devidamente festejada, a vitória sobre os chilenos proporcionou uma folga razoavel aos cracks brasileiros. Sobria mas livremente, os scratchmen brasileiros comemoraram como entenderam, o expressivo feito.

Todos a postos

Hoje, porém, o técnico brasileiro deu o toque de reunir, suspendendo toda a liberdade. Isso se explica uma vez que estamos na semana decisiva tendo a vista o último e o maior obstáculo do certame, os argentinos. Todo cuidado, todo apuro e dedicação serão poucos para que possamos enfrentar os donos da casa, em condições de vencê-los ou, na pior hipótese, perder dignamente.

Hoje, individual

O programa de treinamento marca um rigoroso individual para o dia de hoje. E, amanhã, no grande estádio do River, os brasileiros darão um treino de conjunto.

Será o mesmo quadro

Tudo indica que o team para domingo será o mesmo que atuou contra os uruguaios. Isso implica em dizer-se que o técnico lançará de saida, o que supõe ser a força máxima da nossa representação.

Concentrados

Dessa maneira, desde ontem, acham-se os nossos cracks concentrados para a peleja máxima, donde sairá o Campeão Sul-americano.

O Pagamento de um milhão

de cruzeiros da Loteria Federal do Brasil extraida sábado, de número 32930 e que foi vendido pelo "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor 139, foi, ontem, pago meio bilhete a diversos fregueses, entre êles o Sr. Flavio Zurita Ferreira, residente à rua Oito de Dezembro 152, comerciário, cujo bilhete acha-se ali exposto. Amanhã mais meio milhão de cruzeiros e sábado próximo outro Milhão de cruzeiros. — Dia 2 de março 2 milhões de cruzeiros à venda ali no "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor 139.

OS ARTILHEIROS

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Os pricipais artilheiros do Campeonato Sulamericano de Futebol são os seguintes:

1º — Medina, uruguaio, com 7 goals.

2º — Labruna, argentino com 5 goals.

3º — Zizinho, brasileiro, com 4 goals.

4º — Heleno, brasileiro, com 3 goals.

4º — Mendez — argentino, com 3 goals.

5º — Jair, Chico, brasileiros, Villalba, paraguaio, e Salvini, argentino com 2 goals cada um.

STABILE ESTÁ APAVORADO

Fonda e Salvini ainda não foram escalados — O técnico do "scratch" argentino teme o quadro do Brasil — Treino hoje e quinta-feira

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os brasileiros estão novamente com cartaz esplêndido aqui em Buenos Aires. O "passeio" no jogo com o Chile veio credenciar o selecionado da CBD para a batalha de domingo próximo, à tarde, no estádio do River Plate, confirmando a forma e o valor do esquadrão brasileiro. Sem "mascaras" os nossos cracks podem jogar bem, enfrentar qualquer adversário com decisão.

Stabile está apavorado

Segundo se diz nas rodas ligadas à delegação argentina, Stabile está apavorado. O treinador da seleção argentina sabe que os brasileiros jogaram muito na "Copa Roca" e que o scratch da AFA não ostenta, este ano, as mesmas credenciais do ano findo. A defesa está fraca e as exhibições do Brasil nos jogos com o Uruguai e Chile comprovaram seu valor e a possibilidade de enfrentar os argentinos "pau a pau".

Stabile está, portanto, convencido de que a tarefa de seus comandados, no match de domingo, será dificilima.

Treinam hoje os argentinos

Os argentinos treinam hoje, devendo do exercicio de conjunto de hoje surgirem as melhores conclusões para Stabile. Estarão ausentes Salvini e Fonda.

E' provavel a realização de um outro treino do conjunto na quinta-feira.

Salvini e Fonda estão seriamente contundidos. Assim, ainda não foram escalados para o match com o Brasil. Esses dois cracks estão sob severo tratamento, aos cuidados do Dr. Covaro, especialista de enfermidades de músculos e ossos.

Um aspecto colhido no moderno e suntuoso estádio do Huracan, já quase concluído. Vê-se uma parte das tribunas especiais podendo-se observar as cadeiras de concreto armado, que constituem interessante inovação

MAIS UMA OBRA SUNTUOSA PARA O FOOTBALL ARGENTINO

BUENOS AIRES, fevereiro (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Dentro em breve, possivelmente em março, Buenos Aires terá mais um moderno e suntuoso estádio. Trata-se da majestosa praça de sports que o Huracan está construindo e que será uma valiosa contribuição para o football argentino, já tão cheio de grandes realizações do gênero.

Esse novo estadio dos "globitos" está localizado no Parque Patricios, bairro operário e de população muito densa. A sua construção será toda de concreto armado, sendo a circunferência completamente fechada, de modo que toda a área será aproveitada, com as dependências para os campos de jogos e acomodações para o público. Como já se pode perceber, pois as obras já se acham em vias de conclusão, a moderna praça desportiva da capital platina constituirá verdadeiro monumento arquitetônico, vindo a ser o maior de Buenos Aires, uma vez que o do River Plate tem uma parte ainda por concluir, fechando o circulo.

Há cerca de ano e meio foram iniciadas as obras, que já deveriam estar terminadas, tanto que o novo estádio do Huracan era o local cogitado para a realização do atual campeonato sul-americano. Todavia, as dificuldades de transporte de material impediram a conclusão dos trabalhos dentro do prazo calculado.

Outros dados interessantes ainda se assinalam em relação ao novo estádio do Huracan. Assim por exemplo, a capacidade normal, lotadas as dependências destinadas ao público, tribunas e associados, será de 130 mil pessoas. Salienta-se que só de tribunas, que correspondem às cadeiras numeradas dos nossos estádios, haverá cinco mil lugares. E — outro detalhe interessante — todas essas cadeiras serão de concreto, em acomodação confortavel.

A iluminação obedecerá a um sistema diferente, aperfeiçoado, esperando-se que torne possivel uma visão bem mais perfeita do que se verifica nos demais estádios.

Outro dado curioso refere-se à existência de uma escola pública e de uma sucursal do Correio, que funcionarão no mesmo edificio do estádio, facilitando, assim, que sejam prontamente atendidos os interesses dos associados do club, além do público em geral.

O custo geral da obra está orçado em pouco mais mais de 2 milhões de pesos, ou sejam 10 milhões de cruzeiros em nossa moeda. Essa importância, adquirida por empréstimo, será resgatada pelo Huracan dentro do prazo de 30 anos.

HAVERÁ UMA GOLEADA

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não deixa de ser curioso e interessante, o debate generalizado que se vem fazendo em torno do match final. Os simples aficionados portenhos e, sobretudo os entendidos, os técnicos de arquibancadas dissecam os quadros brasileiro e argentino, tirando conclusões, tecendo prognósticos.

No meio de todos esses palpites um nos pareceu digno de menção. Dizem os observadores que os dois ataques são infinitamente superiores às duas defesas, o que não deixa de ser uma verdade meridiana. Assim, concluem haverá uma goleada. As duas defesas, dizem, não resistirão às combinações infernais das duas vanguardas. Vejamos pois o que acontecerá.

O capitão Zizinho ouve as instruções do árbitro Valentine enquanto aperta a mão do "captain" chileno

Ou os argentinos melhoram 50%

OU LEVARÃO UMA "SOBERANA PALISSA", DIZ EMILIO RUBIO, CRONISTA CHEFE DA "CRITICA"

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Uma das opiniões mais acatadas no football argentino é, sem dúvida, a do confrade Emilio Rubio, chefe da secção de sports de a "Critica". Veterano observador e bom analista, Rubio procura ver as coisas como elas são.

Ontem, em palestra com o representante de A NOITE, o conceituado jornalista que é no momento o presidente do Circulo de Cronistas Desportivos, teve ocasião de afirmar:

— Os argentinos, se não melhorarem pelo menos 50 %, serão fragorosamente batidos pelos brasileiros.

Já sei que lutarão com muito sangue e dispostos à desforra dos revezes da "Copa Roca". Mas isso não basta. O imprescindivel é que exibam um football melhor que o dos brasileiros, o que até agora não fizeram.

Porque, se assim não acontecer, conclui Emilio Rubio, êles levarão, como se diz no box, uma "soberana palissa".

MIAMI, 5 (A. P.) — Bill Talbert, o segundo colocado na lista dos dez melhores tenistas, venceu o Campeonato de Tennis de Miami, organizado pela Universidade local, ao abater Segura Cano pelos scores de 7 a 5 e 3 a 1.

Nas duplas masculinas, Talbert e Gardner Mulloy derrotaram Segura Cano e Alejo Russel por 6 a 4 e 6 a 1.

INTERVEM O DELEGADO BRASILEIRO NOS DEBATES DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

LETRAS E ARTES

SENTIDO UTILITÁRIO DAS ARTES

Por mais que queiram emprestar às artes um sentido de desinterêsse, não lhes atribuindo quaisquer fins utilitários, a verdade é que não são isentas de uma destinação definida. Elas tambem obedecem a determinadas finalidades. Se isso as torna, ou não, utilitárias, é questão opinativa. Mas que atendem a um programa objetivo da existência humana, isso é fora de controvérsia.

Tomemos o exemplo da pintura. Um dos principais motivos de seu florescimento, em várias épocas, inclusive nos dias presentes, tem sido a religião. O sentimento artístico e o sentimento religioso se tocam, irmanam-se em certos estados emotivos e completam-se numa linguagem comum. Os murais das catacumbas, as decorações dos monumentos dos faraós, os mosaicos, vitrais e painéis pintados das catedrais, as imagens dos altares, os relevos, as esculturas autônomas, e os pórticos, colunas e cimos esculpidos são obras de arte, — algumas maravilhosas — nascidas do fogo sagrado da fé. Além da fé no sobrenatural, encontraríamos ainda a fé nos homens, ou o culto dos homens, inspirando outras manifestações pictóricas. Nas sociedades primitivas, a figura dos antepassados se confunde com a de deuses. Na realeza, a pessoa real é objeto de veneração. E na sociedade moderna, certos personagens são objeto das reverências e da estima públicas. O retrato, numa tela ou numa escultura, num busto ou num monumento, corresponde integralmente a esse culto do homem ao seu semelhante, seja um rei, um cantor, uma criatura amada ou um benfeitor.

Os episódios históricos pedem ao cronista o seu registro, mas ao artista plástico a sua recomposição, em formas objetivas e concretas. As grandes cenas conquistaram exteriorização, junto às gerações posteriores, graças ao poder de expressão da pintura e da escultura. O mesmo ocorre com os fatos morais, os julgamentos, as descobertas, as invenções, os progressos econômicos, sugestionando novas criações artísticas, reclamando-as mesmo, pela imperiosa necessidade de imortalizar os fatos, evidenciando-os. E, ao lado desses temas, juntam-se ainda os costumes e os personagens típicos de uma época, como forças de sugestão.

Essa a grande galeria dos temas prediletos da pintura e escultura em sua evolução até os tempos modernos. Qualquer dos temas corresponde a solicitações naturais da vida social. E as obras de arte, que obedeceram a êsses reclamos, — não terão tido uma feição utilitária?

CELSO KELLY.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTIFICAS — Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reunir-se-á sob a presidência do engenheiro Edison Passos, quinta-feira, dia 7, às 17,30 horas.

ISMAILOVITCH E MARGARIDA — Depois do grande sucesso alcançado com a sua exposição na Quitandinha, Margarida Soutelo e Ismailovitch foram convidados pelo prefeito de Petrópolis a expôr seus quadros na cidade das hortênsias, no salão nobre do Grupo Pedro II, estando marcada para sábado a inauguração.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes. Lucilio de Albequerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22. Museu Antônio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, das 12 às 17 horas, e aos domingos, das 14 às 17 horas, na sala n. 1013. Orlando Covelo — Na rua Rodolfo Dantas n. 40, loja 29-G. Artes Portuguesas — No Ministério da Educação. Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Helen Everett — Sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes. Cêurio de Oliveira — No Museu Nacional de Belas Artes.

A NOITE — 3.ª-feira, 5/2/46 — N. 12.178

Vai continuar a faltar papel

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O "Journal of Commerce" disse que a deficiência de papel continuará durante todo esse ano e poderá continuar através do ano vindouro.

"Muitos tipos de papel, particularmente o de baixa qualidade, tornar-se-ão, em escala crescente, difícil de se obter".

Enquadra-se em ajuste pacífico das disputas a questão grega, disse o Sr. Ciro de Freitas Vale, retorquindo ao representante russo

LONDRES, 5 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O vice-comissário russo, Sr. Vishinsky, poz em prática, pela primeira vez, o uso do direito de veto nas deliberações do Conselho de Segurança, embora tenha manifestado que o govêrno soviético acederia em que o Conselho não adotasse decisão alguma se o presidente do Conselho, Sr. Makin, resumisse as argumentações feitas e tomasse nota da afirmação britânica de que as tropas serão retiradas da Grécia, com a maior brevidade possível.

A declaração do Sr. Vishinsky, ao expor seu propósito de fazer uso do veto e de enquadrar tal propósito no artigo 27º, inciso 3º, envolve, a seu julgar, o assunto em discussão com questão de princípio e não de processo.

O delegado brasileiro, Sr. Ciro de Freitas Valle, disse, por sua vez que a queixa soviética enquadra-se dentro do artigo 35º, capítulo VIº, referente ao "Ajuste Pacífico das Disputas".

Recorda-se que o "artigo 27º, sobre "votação" no Conselho de Segurança, diz em seu inciso nº 2 que "as decisões no Conselho de Segurança sobre questões de processo serão tomadas pelo voto afirmativo de sete membros.

Por sua vez, o inciso 3 do mesmo artigo diz que as decisões do Conselho de Segurança sobre todas as demais questões serão tomadas pelo voto afirmativo de 7 membros, inclusive os votos concorrentes dos membros permanentes sempre que nas decisões contempladas no capítulo 6º e no inciso 3 do artigo 52º a parte em disputa abstenha-se de votar".

Anunciou o Sr. Nakin que o Conselho devia decidir se se trata de uma questão de processo ou de princípio, tendo indicado que ainda não se limitou bem quais os assuntos que serão considerados como de processo e quais os de princípio, isto é, substantivos.

O Egito e o Brasil sustentaram que a U. R. S. S. não tem o direito de veto por ser parte na disputa e ao que parece admitem que o assunto é de princípio.

Em círculos responsáveis afirma-se que as questões de processo são aquelas que decidem o que será considerado e em que forma.

As questões de substância (de princípio) são aquelas sobre recomendações e sobre qualquer ação que se tenha de adotar. A parte em disputa não poderá votar sobre propostas de ajuste pacífico para tal disputa.

"Já não poderá ser detida a marcha da Democracia no Brasil"

Declarações do ministro Tomas Berreta

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — Ao chegar a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Tomas Berreta, ministro de Obras Públicas, manifestou que "a marcha da democracia no Brasil já não poderá ser detida".

Adiantou Berreta que está aberto o caminho para o espírito democrático, salientando ter esperanças em que o presidente Dutra será um governante conciliador dos interesses proletários e dos anhelos de todos os trabalhadores.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Reboliço por causa da cantora...

HAVANA, 5 (A. P.) — A cantora Libertad Lamarque visitou o Ministério da Fazenda, afim de entrevistar-se com o chefe de impostos, Sr. Antonio Socarras. Essa visita provocou reboliço no ministério, pois todos os funcionários queriam ver a famosa atriz.

Ao deixar o ministério, Libertad Lamarque declarou que fôra ali para saber de que maneira devia pagar os impostos sôbre a renda, "pois desejo cumprir todas as leis deste país acolhedor".

A senhorita Frida Ciornai e o Sr. Marcelo Campos, quando na redação de A NOITE

"Dê um cantinho ao analfabeto"

Iniciativa meritória — Ensinando o adulto

Um grupo de abnegados brasileiros vem de iniciar um movimento digno de todo o apoio, pois, sua finalidade é a mais elevada possivel. É uma campanha com o objetivo de propagar o ensino a adultos, mediante a criação de mais cursos noturnos gratuitos.

Essa iniciativa, patrocinada pelos Srs. Marcelo Campos, médico; senhorita Frida Ciornai, química; tenente Milton Eloy Vaz, que serviu na F.E.B.; Eduardo Ciornai, José Francisco Menuonça, do Sindicato dos Electricistas, vem ganhando vulto, graças às adesões recebidas de pessoas da nossa sociedade, do nosso comércio e de professores e professoras, voluntários dessa nobre campanha.

A dificuldade maior está na confecção tipográfica de uma cartilha, elaborada pelo professor Moysés Xavier de Araujo, técnico em pedagogia. Inspirada em moldes aperfeiçoados, a cartilha é especialmente destinada ao aprendizado do adulto analfabeto. Não existe, entretanto, impressa. Querem, assim, os propugnadores da Campanha de Alfabetização para Adultos mandar compô-la, estando, para isso, angariando donativos. Subirá a sua impressão a 40 mil cruzeiros, devendo os exemplares serem doados aos candidatos ao curso.

O Sr. Marcelo Campos e a senhorita Frida Ciornai estiveram em nossa redação, onde nos vieram fazer um apelo nesse sentido. Desejam dar ampla publicidade ao movimento para que todo o povo colabore, enviando qualquer donativo que os ajude a chegar à meta determinada.

— Uma grande dificuldade tambem temos deparado: a obtenção de lugares para lecionarmos à noite. Temos já numerosos professores que se ofereceram, espontaneamente, para essa tarefa humana e patriótica, mas, a falta de salas de aulas tem impedido a que se chegue à execução do programa. Solicitamos já da Prefeitura a cessão das escolas primárias, durante a noite. Infelizmente, até agora não fomos atendidos. Quanto à confeção da cartilha logramos a colaboração das tipografias que apenas cobrarão o material empregado e a mão de obra.

Quem nos falava era o Sr. Marcelo Campos. Ouvimos, depois, a palavra da Srta. Frida:

— Pelo processo moderno, um adulto dentro de quatro ou cinco meses estará lendo. A colaboração da imprensa, sempre inestimavel, será, neste caso, bem recompensada terá mais leitores — disse-nos.

Aqui deixamos o apelo formulado, dentro de nobres sentimentos, pela comissão promotora da campanha. Os pedidos deverão ser encaminhados diretamente à Escola Técnica de Comércio, sita à rua da Constituição, 71, em nome da Comissão de Alfabetização, ou do professor Milton Eloy, ou, ainda, para esta redação, onde existe uma lista destinada a esse fim aqui deixada pelos nossos visitantes.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

A situação financeira da República Argentina

A divida pública da República Argentina tem experimentado, nos últimos 3 anos, crescimento desusado. Os orgãos mais renomados da opinião pública portenha têm chamado a atenção do país, para o fato de que o aumento do gasto público — fenômeno natural quando uma nação é envolvida em conflitos armados — no caso em apreço não pode deixar de ser considerado estranho, uma vez que *"no há ocurrido en la República ninguno de los graves hechos a los cuales pudiera atribuir-se el crescimiento anotado"...*

As cifras relativas à divida pública argentina são, com efeito, expressivas. Em 30 de junho de 1943, ascendia a 7.563 milhões de pesos, projetando-se a 9.935 milhões de pesos, em 30 de setembro de 1945, já devendo ultrapassar a 10.000 milhões, no fim do exercicio. A sucessão de "deficits" é, também, muito expressiva: 737 milhões de pesos, em 1943, 1.006 milhões em 1944, subindo para 1.493 milhões em 1945.

Procedendo-se à análise do resultado do exercicio financeiro de 1944, que temos à mão, ressalta desde logo, a série de operações realizadas no sentido de suprir o Erário Público de recursos, geralmente executadas no mercado bolsistico, por meio de titulos públicos. Assim é que para os gastos totais de 2.411,7 milhões de pesos, nada menos de 889,2 milhões e pesos foram obtidos com o produto de negociações realizadas sobre os papéis do Estado, quer seja por antecipação de receita, quer seja por meio de empréstimos a longo prazo lançados no mercado interno de capitais.

As cifras supra formam meditação: a Argentina se destaca, evidentemente no cenário financeiro sul-americano, pelo alto nivel de capitalização a que já atingiu, em virtude duma série de fatores propicios ao desenvolvimento acelerado de suas fontes de riqueza. Dotada de um aparelhamento bancário e de uma organização financeira invejaveis, aquela nação amiga não há muito tempo executou uma das operações inéditas, qual seja a da subscrição em seu mercado bolsista de um empréstimo externo lançado pelo Chile, além de ter fornecido crédito a outros paises desta parte das Américas.

Suas reservas monetárias colocam-na em segundo lugar no Continente e, consoante as palavras de "La Prensa", a Argentina situa-se entre o pequeno grupo de nações que só remotamente foram afetadas pelo último conflito armado mundial.

A sucessão vertiginosa dos "déficits", que tem marcado a vida financeira daquele país, nos últimos três anos, está causando, compreensivelmente, profunda apreensão nos circulos financeiros do país.

Segundo as fontes mais autorizadas, o avultamento da divida pública argentina decorre dos excessos a que foi levado o intervencionismo do Estado na vida econômica da nação, arcando com a responsabilidade da direção de empreendimentos que melhor fôra se conservassem sob a órbita da iniciativa privada. Segundo outros, porém, são os gastos suntuários ou improdutivos, que estão gravando fundamente os encargos financeiros da Argentina, comprometendo o futuro dessa nação durante meio século por diante.

De qualquer maneira, o estudo do panorama financeiro daquela grande nação é muito fecundo de ensinamentos, porque revela aspectos muito curiosos de como a condução das despesas públicas pode-se refletir na vida presente e futura da comunidade.

GIL AMORA

NOTAS E FATOS

A presente situação bancária está preocupando seriamente nossos circulos financeiros. Segundo conseguimos colher nesses meios, algumas medidas acauteladoras serão pleiteadas junto de nossas autoridades, afim de que a normalização do funcionamento dos bancos, depois de cessado o atual dissidio trabalhista, se opere sem riscos à existência desses estabelecimentos.

— O encerramento do Segundo Congresso de Engenharia e Indústria revestiu-se do maior interesse público, em virtude da importância dos têmas debatidos pelas inúmeras delegações que tomaram parte nesse conclave.

Tomou posse o secretário de Administração da Prefeitura

Tomou posse no cargo de secretário de Administração da Prefeitura, o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro. Usaram da palavra o ex-secretário Josino de Medeiros, a funcionária Berenices Pinheiro e o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro. Permanecerão nos cargos todos os diretores, sendo escolhidos para os cargos de assistente e adjunto, respectivamente, os Srs. Ailton de Carvalho Dias e Paulo Calazza do Amaral.

A direção da Central

Tomará posse hoje o engenheiro Renato Feio

O Sr. Ernani Cotrim, que vinha desempenhando o cargo de diretor da Central do Brasil para o qual fora nomeado pelo governo Linhares, transmitirá hoje, às 16 horas, essas funções ao seu substituto legal, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, ontem nomeado pelo novo presidente da República. Ao que fomos informados, o novo diretor da Central teria convidado o seu colega Gontran de Souza, assistente geral da Estrada para a vice-diretoria da mesma.

O novo diretor da Central do Brasil, Sr. Renato de Azevedo Feio

CENÁRIO INTERNACIONAL

RUSSOS & INGLESES

A última quinzena foi pobre em acontecimentos de sensação no cenário internacional. A Organização das Nações Unidas esteve em um periodo de organização burocrática, eleição de funcionários e coisas quejandas. A não ser a já prevista conclusão da paz (ou da trégua) entre os partidos antagônicos chineses, nada de importância tivemos a registar nêsse curto periodo de tempo que, exatamente por isso, havia sido por nós escolhido para umas férias bem merecidas. Retomando, hoje, a responsabilidade desta coluna, deparamos, contudo, com algo que nos parece estranho e nos faz recordar (já repararam que as férias sempre nos transportam para os dias da meninice?) as brigas da escola primária, quando alunos rivais acusam-se mutuamente dos seus malfeitos, perante os colegas: a escola é o Conselho de Segurança da ONU; os meninos são os Srs. Vishinsky e Bevin; e os colegas são o próprio concerto das nações.

Um parlamentar inglês acentuou, recentemente, o fato de que as relações do Reino Unido com a União Soviética pioraram, [illegible]damente, desde a ascensão do Partido Trabalhista ao poder, ou melhor, desde que a pasta das Relações Exteriores foi cair nas mãos do enérgico Ernest Bevin. Homem organizador e capaz de grandes empresas, que se elevou de simples trabalhador de transportes a ministro da Corôa, que foi um ótimo dirigente de sindicatos, durante o periodo da guerra, é orador ardente e sarcástico, mas os seus métodos bruscos e sem certo polimento não teem agradado muito ao urso russo. Este, de sua parte, pelo fato de ser chamado urso, já mostra a sua carência de elegância e "savoir faire", no tratar de assuntos delicados, que exigem certa finura psicológica, como soem ser as questões em que entra como fator preponderante o prestigio internacional. Quando os trabalhistas foram às urnas, no ano passado, um dos pontos do seu programa era exatamente o da melhoria das relações diplomáticas com a Rússia, aliada (e que aliada!) na guerra contra o Terceiro Reich agressor e potência com que a Grã Bretanha tem de entender-se, sob pena de não haver paz do mundo, embora a ausência de paz não signifique, a curto prazo, a presença da guerra.

Churchill, um anti-bolchevista conhecido, outrora critico implacável da União Soviética, era acusado de, cedendo a velhos recalques, não ser o homem precisamente indicado para estabelecer liames sólidos entre Londres e Moscou. Entretanto, os fatos estão a demonstrar que aquêle velho lider, com o seu prestigio e a sua habilidade, soube criar, durante todos os anos da guerra, uma colaboração que todo o mundo estava longe de supôr viesse a ser afetada pela ação "russofila" dos trabalhistas. Churchill também é sarcástico e, seguramente, melhor orador do que o Sr. Bevin. Contudo, tem mais linha, mais escola ou, como se diz, vulgarmente, entre nós, mais classe. Por maiores que fossem as divergências com uma potência como a Rússia, nunca deixou, nem deixaria nunca, que as coisas chegassem a êsse ponto das recriminações a bem dizer infantis com que está sendo inaugurado, de maneira tão triste, o Conselho da ONU, a organização criada exatamente para desfazer os malentendidos e fomentar a cooperação entre os povos da terra.

Das notas que vão e veem, dos discursos que são pronunciados e dos aplausos e incitamentos da galeria, ávida de sensação, vemos que os russos vinham conservando, matreiramente, no alforge, para ocasião oportuna, o infeliz caso da Grécia, sôbre que já nos manifestamos por mais de uma vez, para lamentar que, em plena guerra, quando a luta era ainda acesa contra os alemães, os inglêses houvessem cometido o êrro de fazer uma guerra particular, dentro do quadro da guerra geral, contra os "ELAS", nas montanhas do Peloponeso. O próprio Churchill, certamente mal informado pelos membros conservadores do seu govêrno, que desejavam a volta ao trono grego do rei George (membro, diga-se de passagem, da casa real inglesa), não previu a extensão do "incidente". Tanto assim que tomou um avião e correu a Atenas para evitar maior derrame de sangue e entregar o govêrno ao Metropolitano Damaskinos.

Os russos não auxiliaram aos "ELAS", nem protestaram na ocasião, pelo menos de público. Fizeram vista grossa e foram prosseguindo na sua politica balcanica, como melhor lhes convinha. Mas os inglêses, habituados, durante mais de duas décadas, a se oporem, sistematicamente, às pretensões internacionais da União Soviética, em uma infeliz politica que só mudou de curso a partir de 22 de julho de 1941, protestaram contra as formações de govêrno e contra tudo o que os russos iam fazendo na Rumânia, na Bulgária e mesmo na Hungria e na Austria. Todos os casos, porém, foram sendo, aos poucos, resolvidos, nas conferências internacionais. Até que chegou a questão do Iran.

Já explicamos que o Azerbadjan não faz parte propriamente do antigo reino da Pérsia. Geograficamente e pelas raças que o compõem, está mais aproximado do Azerbadjan russo. E estando a região ocupada pelo Exército Vermelho, é dificil de crer que a revolta ali verificada se houvesse processado sem interferência russa. O Iran sem o Azerbadjan ficaria, porém, muito pobre. Daí ter a sua delegação levado o caso ao Conselho da Organização das Nações Unidas. Era o seu direito.

O fato, porém, da demarche haver sido apoiada pela delegação inglesa, provocou, imediatamente, a reação russa. Reação tão feroz que fez o Sr. Vishinsky tirar do bornal o velho argumento que estava sendo curtido, há longos meses: a presença das tropas inglêsas na Grécia. Ao invés de defender-se, atacou. Como criança de escola, não podendo desculpar-se, suficientemente, passou ao ataque descobrindo os "podres" do rival. E aí temos — para gaudio das fôrças fascistas, que tudo estão fazendo para desmoralizar a ONU — êste espetáculo contristador de ver o mais alto fôro da humanidade transformado em arena de reproches de duas das três maiores potências da terra.

O mais curioso nisso tudo é que nem o Sr. Bevin está defendendo, altruisticamente, os direitos do Iran, nem o Sr. Vishinsky defendendo, altruisticamente, os direitos da Grécia. O que o Sr. Bevin almeja é impedir que as fronteiras da União Soviética avancem até ao Iraque, aproximem-se das jazidas de petróleo de Mossul, trazendo, consequentemente, a influência moscovita ao Oriente Médio. E o que o Sr. Vishinsky deseja é arredar a Grã-Bretanha das portas do Bósforo, a fim de facilitar à Rússia a sua politica de penetração, por sôbre a Turquia, no Mediterrâneo, ligado pelo cordão umbelical dos Dardanelos ao Mar Negro, onde aquele país possui alguns dos seus melhores portos livres de gelo no inverno.

Se nós sabemos, se todo o mundo sabe que é esta a situação, por que não discutir as coisas francamente, do ponto de vista das grandes potências que são a Grã-Bretanha e a União Soviética, ao invés de estarem jogando por tabela, nas costas do Iran e da Grécia? A inutilidade da discussão é tanto mais patente quanto qualquer resolução que venha a ser tomada pelo Conselho de Segurança poderá ser anulada pelo veto de qualquer dos dois paises, nos termos da própria Carta de Segurança Mundial.

Diz um velho adágio que em se arranhando o russo, aparece o tártaro. Foi o que demonstrou o Sr. Vishinsky. Mas do inglês tambem se poderia dizer que, tirando-se-lhe a casaca do "gentleman", aparece o pirata. Se se quisesse "aplicar el cuento", o Sr. Bevin surgiria, não no uniforme de um Drake, mas de um moço de convés que, por um bambúrrio da sorte, houvesse assumido o comando da fragata e, em lugar de atirá-la contra o inimigo, a precipitasse contra o costado de um navio aliado (e que aliado!), nesta grande batalha contra o fascismo, que ainda não terminou.

Resumindo: o direito de veto transformará toda a pendência em uma simples lavagem de roupa suja, sem beneficio algum para as causas procuradas e com sérias consequências para o prestigio e para o futuro da Organização das Nações Unidas.

Convenhamos que estamos em face de um mau começo. Vamos fazer votos para que uma [illegible]venção oportuna dos Estados Unidos provoque um compromis[illegible] salve o prestigio da nova instituição internacional, fazendo co[illegible] ela saia dessa pendência, ocasionada pela falta de "savoir f[illegible]" de um "tartaro" e de um "pirata", apenas com alguns arranhões sem maior importância...

TEOPHILO DE ANDRADE

Entregue ao seu trabalho, Winston Churchill, ex-primeiro ministro britânico, dá os últimos retoques ao quadro que está pintando, inspirado numa cena litorânea da cidade de Miami, nos Estados Unidos. (INS)

Confirmada a sentença de morte de Bela Imredy

BUDAPEST, 5 (A. P.) — O Conselho Nacional da Corte Popular confirmou a sentença de morte contra o "ex-premier" Bela Imredy, condenado no dia 11 de novembro por crimes de guerra e atividades anti-judaicas.

A última oportunidade do ex-"premier" fugir à morte está nas mãos do presideite Tildy, para quem o acusado já apelou.

Perdeu-se um transporte da Marinha cubana

CIDADE DE TRUJILLO, (U. P.) — O transporte da Marinha de Guerra cubana, "Colombia", encalhou no porto local. A nave foi abandonada pela tripulação ao romper-se pela força da maré.

O "Colombia" parece estar irremediavelmente perdido.

OS NOVOS CARDIAIS E SUA INDUMENTARIA

A Cidade Eterna está se preparando para elevar 32 prelados da igreja católica romana ao colégio cardinalício. A cerimonia terá lugar no Consistório da Vila Anastácia antiga residência de Afonso XIII da Espanha, que foi preparada para a hospedagem dos novos cardiais. Enquanto se concluem os preparativos da recepção, os alfaiates Tanfani e Bartarelli, fornecedores do Vaticano, estão atarefados na execução das novas indumentárias cardinalicias. Cada vestimenta completa custará cerca de 200.000 cruzeiros. Somente o casaco leva 17 jardas de "moiré" cetim e purpura. Como complemento há ainda um manto de "ermine"; uma cruz de ouro e pedras preciosas e um anel tambem de ouro com rubis e esmeraldas. Na foto vemos um aspecto colhido nas oficinas de costura dos alfaiates Tarfoni e Bartarelli em Roma, quando uma das vestes cardinalicias eram submetidas à prova final (INS).

O COURAÇADO SALTARÁ COMO UM PEDAÇO DE CORTIÇA

As próximas experiências com a bomba atômica

WASHINGTON, 5 (Par Frances Music, do International News Service) — Homens de ciência a serviço do governo norte-americano exprimiram hoje a crença de que as experiências com a bomba atômica debaixo dágua farão com que um encouraçado de milhares de toneladas salte pelo ar como se fosse um pedaço de cortiça.

O navio que, como um coelho da India, está preparado para esta experiência, se partirá em dois, no ar, como consequência do impacto da explosão submarina da bomba atômica.

Os planos detalhados para esta fase das experiências da bomba atômica só esperam os resultados das provas, que se realizarão em maio e junho.

A primeira prova consistirá em fazer explodir uma bomba atômica a uma altitude de centenas de metros sobre os navios que servirão como alvo, os quais incluem cinco encouraçados.

A segunda prova consistirá em fazer explodir uma bomba atômica na superficie da água. Os peritos acrescentaram que chegaram à conclusão de que a explosão da bomba atômica debaixo dágua deixará um sulco vaporoso equivalente, em altura e em profundidade à distância da qual a bomba for lançada. Esta prova, que se realizará em alto mar, não é esperada para antes de 1947.

Com incrivel velocidade, as águas certamente convergirão de todos os lados, para fechar o referido sulco e, então, serão projetadas para cima, numa fúria rádio-ativa.

O encouraçado a ser usado nessas experiências será lançado no espaço juntamente com as águas. Muitos cálculos estão sendo feitos no momento, com o objetivo de determinar a profundidade mais efetiva, até a qual se fará chegar a bomba atômica debaixo dágua.

Um dos homens de ciência que no momento trabalham nas experiências, disse que a profundidade exata, provavelmente, será guardada como um segredo, mesmo depois de terminadas as experiências.

Recordou-se que em 1934, Charles Been realizou uma descida nas profundidades marinhas de 1.406 pés, em sua batiesfera, perto da ilha de Nonsuch, com o objetivo de estudar a fauna marinha e vegetal da referida profundidade.

As provas da bomba submarina não se poderão efetuar este ano, devido ao fato de que apareceram dificuldades de carater técnico, sendo necessário aperfeiçoar uma coberta que proteja a bomba contra a pressão, que bem poderia fazê-la explodir antes do tempo determinado.

A referida coberta deverá ser provida interiormente de um detonador, que faça explodir a bomba na profundidade desejada.

Para cada cem metros de profundidade na água existe uma pressão de 150 libras por polegada quadrada. Acrescentou-se que os resultados obtidos na explosão atômica em Nagasaki estão sendo tomadas em conta pelos homens de ciência que trabalham atualmente na terceira fase das provas a realizar-se. Uma testemunha ocular da operação em Nagasaki informou que um gigantesco pilar de fogo purpúreo, de 3.000 metros de altura, foi lançado para as nuvens numa velocidade vertiginosa.

Espera-se que a energia atômica se eleve sobre a superficie das águas, a menos que a forrada bomba atômica submerja a uma profundidade equivalente à altura que "a bola de fogo" se eleva sobre Nagasaki.

Os entrevistados acrescentaram que será necessário proibir o trafico nas águas onde as provas se realizarem até que os cientistas determinem que a rádio-atividade produzida já desapareceu.

O GOVÊRNO ARGENTINO REFUTA AS ACUSAÇÕES DE PERON

BUENOS AIRES 5 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota da chancelaria argentina em resposta à solicitação dos Estados Unidos para que o govêrno Farrell rejeitasse ou provasse as acusações feitas pelo coronel Peron sôbre o contrabando de armas:

"Primeiro — O govêrno argentino não pode admitir, pela "anterior posição do coronel Peron" e pela circunstância de atribuir-se que "a opinião pública continua identificando-o com o govêrno argentino", que as palavras deste cidadão possam motivar responsabilidades, de qualquer espécie, para aqueles que têm a direção politica e administrativa do país. Por outra parte, as opiniões do govêrno argentino, em tudo quanto disser respeito às suas relações exteriores, são manifestadas exclusivamente por essa chancelaria.

Segundo — O senhor coronel Peron apresentou sua renúncia como vice-presidente da República, ministro da Guerra e secretário do Trabalho e Bem-Estar Social no dia 9 de outubro do ano próximo passado, que foi aceita por decreto assinado no dia 10 do mesmo mês. O coronel Peron solicitou sua retirada do Exército, o que lhe foi concedido no dia 17 de outubro. Estas circunstâncias evidenciam o afastamento do coronel Juan Peron de toda atividade governamental ou do Exército, de que fazia parte. Por consequência, o coronel Peron é atualmente cidadão argentino, que usou de seus legitimos direitos e aceitou a candidatura à presidência da República, proclamada por organizações politicas; e nesse carater, atua com a liberdade de ação e expressão consequente dos direitos outorgados pela nossa Constituição e por nossas leis, cujo amplo exercicio está empenhado a garantir a todos os cidadãos o atual govêrno.

Terceiro — Resulta, pois, improcedente que dos fatos e palavras do senhor coronel Peron, um dos candidatos à presidência da República, se pretenda deduzir responsabilidades para o govêrno, como seria também improcedente que dos atos e palavras do govêrno se atribuisse qualquer responsabilidade ao citado cidadão.

Quarto — Assentados estes principios, julga-se indispensavel estabelecer, em defesa de seu decoro e da dignidade e soberania do país — que são deveres elementares que precisam ser defendidos com zeloso escrúpulo — que o governo argentino não considera inconveniente expressar, quanto ao alegado contrabando de armas que se realizou e realiza no litoral argentino, que não se tem prova ou evidência de qualquer espécie que implique os Estados Unidos, bem assim como nada que o induza a crer em sua intervenção neste respeito.

Quinto — O governo argentino formula esta declaração com o propósito de não incorrer numa omissão que poderia contribuir para agravar as divergências que conspiram contra a boa vizinhança, politica fraternal inter-americana iniciada e mantida, com tenacidade irrevogavel, pelo ilustre presidente Roosevelt, e a qual a República Argentina prestou entusiasta e leal adesão".

MANIFESTAM-SE NOVAMENTE AS GALERIAS, E O SR. MELO VIANA, NA PRESIDENCIA, ADVERTE QUE NÃO PERMITIRA' ANARQUIA - NA TRIBUNA O SR. LUIZ CARLOS PRESTES

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de fevereiro de 1946 — N. 12.178

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Edição extraordinária

A CONSTITUIÇÃO

que a Assembléia jurou respeitar

Será a que fôr votada pelos representantes da Nação - A solenidade da instalação, no Palácio Tiradentes - De pé todos os parlamentares, para o compromisso

Detalhe do recinto, por ocasião do compromisso dos constituintes

O Sr. Melo Viana, da presidência, dirige-se às galerias.

A sessão solene de inauguração dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte foi presidida pelo Sr. Melo Viana. Aberta às 14,15 horas, o presidente convidou para secretários os Srs. Novais Filho, Acurcio Torres, Ferreira de Souza e Ruy de Almeida. Em seguida, mandou proceder à chamada, que foi feita pelo Sr. Acurcio Torres.

As galerias e as tribunas achavam-se repletas de convidados, inclusive membros do corpo diplomático e povo.

O embaixador Fiorello La Guardia compareceu, acompanhado do embaixador Adolfo Berle, dos Estados Unidos. Os ministros de Estado tomaram assento no recinto.

Finda a chamada, o presidente declarou que passaria a ler o compromisso da posse. O Sr. Barreto Pinto levantou uma questão de ordem indagando qual a Constituição que os Srs. deputados e senadores iriam obrigar-se a respeitar: se a de 1934 ou a de 1937. O Sr. Melo Viana respondeu que, tendo sido eleita a Assembléia para elaborar uma nova Constituição, a mesa redigira um compromisso pelo qual os Srs. constituintes se obrigariam simplesmente a defender a Constituição que fosse votada e a integridade do Brasil.

O Sr. Flores da Cunha, também pela ordem, concordou com o presidente.

Em seguida o Sr. Melo Viana leu o compromisso naqueles termos, convidando os Srs. deputados e senadores a fazer o mesmo, nos seguintes termos: — "Assim prometo".

Todos os membros o fizeram, de pé. O Sr. Melo Viana leu depois um discurso sobre o momento.

Durante a sessão solene de hoje, na Assembléia Nacional, as galerias continuaram manifestando-se, particularmente quando eram chamados os deputados da bancada comunista. O presidente, Sr. Melo Viana, em dado instante, agitando os tímpanos e dirigindo-se à assistência, declarou que era preciso que ela soubesse que a Assembléia era alguma coisa de muito digno e sério e que ele, com a sua formação democrática, não permitiria a anarquia, que é coisa que não se confunde com a liberdade. Desde esse momento não se produziram mais as referidas manifestações.

O Sr. Luiz Carlos Prestes ocupou a tribuna, depois de falar o Sr. Melo Viana para saudar o presidente da Casa e declarar que a bancada comunista tudo faria para manter bem alto a soberania da Assembléia. Disse ainda que confiava que o Sr. Melo Viana saberia conduzir os trabalhos da Casa sob aquele regime de liberde e democracia tão peculiares no Estado de Minas Gerais, que representa como senador. O lider comunista passou depois a falar do papel dos comunistas durante a guerra nos países que participaram do grande conflito e em outros pontos.

A ELEIÇÃO DA MESA

Para as 15,15 foi convocada uma sessão ordinária, destinada à eleição do 2º vice-presidente, que será o Sr. Baeta Neves, do Partido Trabalhista; do 1º e do 2º secretários, Srs. Georgino Avelino e Iauro Lopes, e dos suplentes, Srs. Hugo Carneiro e Alestenio Caiado de Castro.

Não estão ainda assentados os nomes que ocuparão as funções de 3º e 4º secretários.

Apeçtos do recinto da sala de sessões do Palácio Tiradentes, por ocasião da histórica sessão de hoj

---

Ao sair da prisão, encontrou o assassino em casa !

Havia sido preso há dias, pelos investigadores Leonidas de Souza e Alvaro de Souza, o individuo Durval Januário da Silva, suspeito de ter-se envolvido no assassinio do vigia Bernardino Vilela, do Trapiche Capela, na rua Equador número 104, fato ocorrido na última quinzena de janeiro. Contudo, depois de interrogado no 12º distrito, Januário foi libertado, hoje, após se ter provado que nenhuma participação tivera no crime.

Uma surpresa, porém, estava reservada a Januário, ao chegar de regresso à sua casa, esta tarde. E' que ali se encontrava o assassino do vigia, Raymundo Ferreira da Silva, natural de Pernambuco, com 26 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Raimundinho", companheiro de "Vaidosa" e outro malandro, também presos como envolvidos no crime." Raimundinho", que costumava dormir na casa em que reside Januario, na ladeira Cardoso Marinho n. 262, no morro do Pinto, ali fora para apanhar umas roupas. Ao vê-lo, Januario agarrou-o violentamente, entrando em luta com êle. Acudiram outros moradores e o criminoso foi finalmente dominado e conduzido à delegacia do 12º distrito, onde o entregaram ao comissário Pessego.

Interrogado pelo comissário, "Raimundinho" confessou o crime, praticado a faca, com requintes de perversidade, como noticiamos oportunamente.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suíço	4,63
Peso argentino	4,80 5/8
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chil.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suíço	4 12 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 3/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Açucar

Mercado estavel. — Entradas, 8.809; saidas, 19.810; existência, 22.520.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, 300; saidas, 329; existência, 22.520.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,60.

Falências

Souza Sampaio & Cia. Ltda. — O Banco Pan-Americano S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 72.000,00, requereu a decretação da falência da firma Souza Sampaio & Cia. Ltda., composta dos sócios Luiz Felipe de Souza Sampaio Irenio de Souza Sampaio, estabelecida à rua do Rosário, 157.

Luiz Antônio da Silva — O juiz da 10ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado da Fábrica de Calçados Alecio, como quirografário, pela soma de Cr$ 1.580,00.

Empresa Brasileira Técnica Industrial Ltda. — O juiz da 14ª Vara Civel mandou intimar o síndico da falência supra, para em 48 horas, informar os créditos, sob pena de destituição.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 7º dia útil, a saber:

Ministério da Educação e Saude:
4.701 — A; 4.702 — A — E; 4.703 — E J; 4.704 — J — L; 4.705 — L — O; 4.706 — O —Z.

Ministério da Viação e Obras Públicas:
4.901 — A; 4.902 — A; 4.903 —

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: Copacabana — praça Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão — campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisco Vidal; Olaria — praça Progresso.

DOIS AFOGADOS

Na praia Marcelio Dias, antiga da "Moreninha", na Circular da Penha, morreu afogado quando tomava banho em companhia de alguns rapazes, Teodorico Antonio de Oliveira, de 32 anos, casado, operário e morador na rua Frederico Lima, 136, na estação de Rocha Miranda.

O corpo, que desapareceu na ocasião, hoje deu à praia, e foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Antenor Freire.

O "carioca-reporter" deu-nos a comunicação do aparecimento do corpo.

Também na praia de Bonsucesso apareceu um cadáver.

Foi para o local o comissário Paulo Nascimento, do 20º distrito.

O comissário Paulo Nascimento restabeleceu a identidade do afogado, do qual, até então, nada se sabia. Trata-se de Raimundo Paz Pinto, de 31 anos de idade, ex-operário da Fábrica Nacional de Porcelana.

Diretores interinos da Saúde do Exército e do H. C. E.

Estando o general Dr. Florêncio de Abreu na chefia da missão médica brasileira que seguiu em viagem de estudos para os Estados Unidos, assumiu interinamente a diretoria de Saúde do Exército o coronel médico, Dr. Humberto Martins de Melo, diretor do Hospital Central do Exército. E o coronel Humberto Martins de Melo uma brilhante figura da medicina brasileira. São inúmeros os seus trabalhos sôbre cirurgia. Durante a guerra chefiou o Serviço de Saúde do Exército na zona de operações de Recife e Natal. Em consequência, assumiu a direção do Hospital Central do Exército, também em caráter interino, o sub-diretor do estabelecimento, tenente coronel Dr. João Batista Braga de Araujo.

APELO ÀS ELITES

Heitor Moniz

Em sua primeira fala aos brasileiros, após a suprema investidura, o general Eurico Dutra dirige um apêlo às nossas elites culturais para que elas tragam ao Estado uma "colaboração construtiva", tanto no que se refere à orientação dos trabalhos do govêrno como no que diz respeito ao "progresso e aperfeiçoamento da educação nacional."

Esse gesto simpático e compreensivo do novo presidente, índice do apreço que lhe merecem a inteligência e a cultura, põe em evidência o desejo honesto que o anima de levar aos conselhos da administração quantos se achem em condições de opinar com lealdade, com clarividência, com espírito público, de molde a criar-se aquele clima, a que alude o general, de "estreita e proveitosa cooperação entre o govêrno e o povo".

* * *

E' preciso não confundir as "elites" intelectuais do país com a granfinagem ociosa que tantos e tão disparatados palpites andou soltando por aí no correr da campanha presidencial. O general Dutra se refere naturalmente aos valores espirituais autênticos, às inteligências preparadas que se afervoram no estudo, aos que se aprofundam no conhecimento das coisas e aos que, às credenciais do saber, reunem as indispensaveis qualidades morais, primeira condição a exigir-se de quem quer que seja como preliminar do valor que se possa deferir às suas contribuições.

Sabem os jornalistas e intelectuais brasileiros que o atual chefe da nação sempre lhes deu a importância e o apreço merecidos. Ninguém mais do que o general Eurico Dutra foi amigo constante e prestimoso da imprensa no seio do govêrno em que êle se dedicava à tarefa gigantesca de remodelação do Exército e preparação militar do país. As portas do Ministério da Guerra eram francas aos homens de jornal que desejassem falar ao ministro. Numerosas amizades e admirações possui o general Dutra em quase todas as folhas desta capital. E nenhum membro do govêrno passado recebeu de nossos diários maiores elogios e demonstrações de respeito que, em múltiplas oportunidades, lhe foram tributados. Ainda em agosto de 1943 os diretores e principais redatores de vários orgãos cariocas, inclusive os oposicionistas, reuniram-se publicamente para prestar suas homenagens ao grande titular da Guerra. O general Dutra proferiu então um discurso lapidar. Exaltava impessoalmente a expressão dos "líderes do pensamento coletivo do país". Realçava a importância da imprensa na vida nacional. Reconhecia o papel preponderante que ela pode desempenhar como "instrumento moral por excelência" na "formação de uma opinião pública decidida e esclarecida".

* * *

E' grato saber que nesta hora de tamanhas dificuldades e em que a nação precisa tanto das luzes de seus filhos, encontra-se no Palácio do Catete um homem que sabe dar à inteligência e à cultura o seu justo valor, um presidente amigo dos intelectuais, um chefe de Estado que é o primeiro a proclamar o seu empenho de "cõntar com a colaboração construtiva de nossas elites", um autêntico líder democrático que, fiel às origens populares de sua candidatura, declara-se "atento sempre aos imperativos da opinião nacional" e afirma os seus propósitos "de receber com simpatia as sugestões que nenhum de qualquer setor."

O general Dutra merece ser ajudado de boa fé e com lealdade por todos os brasileiros. As classes intelectuais, em especial, não podem ser indiferentes aos seus apêlos patrióticos. Se um país não são as suas elites, de si mesmas minoritárias, não há dúvida de que elas constituem fatores indispensaveis da civilização e cumprem tanto mais nobremente a sua missão quanto mais se identificam com os sentimentos populares e se colocam ao serviço da causa do povo.

Fatos diversos

Luiz Pereira a Silva de 56 anos, soldado reformado da Polícia de Pernambuco, morador na rua do Propósito, 95, queixou-se ao comissário Peres de Sá, do 11º distrito, de haver sido agredido a bofetões e sem nenhum motivo explicavel, por dois soldados da Polícia Militar, os quais nem conhece.

Os agressores encontraram-no no café da rua da Harmonia, esquina da rua da Gamboa, onde a vítima costuma fazer ponto, e sem dizer palavra, agrediram-na. Luiz, que ficou ferido no rosto e olho direito, foi medicado na Assistência.

Leopoldino Velho de Souza, de 74 anos, operário aposentado, brasileiro, casado e residente em Madureira, foi colhido por um automovel não identificado, no largo de Madureira, junto à bomba de gasolina ali existente.

O septuagenário, que ficou ferido pelo corpo e na cabeça, foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O comissário Valdir do 24º distrito registrou o caso.

Foram presos em luta corporal, na jurisdição do 28º distrito, os condutores da Light, Paulo Angelo Libertaldo, morador na rua Engenheiro Trindade, 143 e Eurico Ferreira da Silva, morador na rua Itagoá, sem número. Na delegacia o comissário Harrisson, de serviço, encontrou uma navalha no bolso de Eurico e por isso fê-lo autuar.

O fiscal da Light, n. 638, José Moneiro da Silva, morador na travessa Navarro, 77, casa 2, estava em luta corporal com o comerciário Antonio Julio da Rocha, na porta da residência deste na rua do Matoso 38, sendo ambos presos em flagrante.

Na delegacia do 15º distrito os lutadores foram autuados pelo comissário Luiz Alves, que apurou ter dado motivo a briga, uma pilheria dita por Antonio ao fiscal.

Waldemar dos Anjos, morador no largo do Guimarães, 151 em Santa Teresa, queixou-se ao comissário Trocoli o 13º distrito, de haver sido assaltado por dois individuos na rua Machado Coelho, esquina da avenida Presidente Vargas na madrugada de hoje.

Os assaltantes levaram-lhe todo o dinheiro, mas o queixoso ignora quanto tinha nos bolsos...

O investigador 1382 prendeu em flagrante, no botequim da rua do Rezende, 14, o confeiteiro, Mariano Francisco Pereira, de 23 anos, morador naquela rua n. 194, que agrediu a pau e feriu na cabeça, o comerciário Marçal Rosas, de 67 anos, português morador na Avenida Gomes Freire, 106. Mariano foi autuado pelo comissário Veiga Cabral, do 6º distrito, e Marçal, socorrido na Assistência.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Nas mãos de MacArthur a vida de Yamashita

TÓQUIO, 5 (INS) — O Quartel General Aliado anunciou que MacArthur está revendo a sentença de morte lavrada contra o general Yamashita, por crimes praticados nas Filipinas. A nota disse que MacArthur tinha autoridade suprema para aprovar ou comular a pena de morte decretada. A última esperança de Yamashita, de intervenção civil, desapareceu, segunda-feira, quando a Suprema Corte dos Estados Unidos rejeitou o apêlo feito por seu advogado.

Não haverá distribuição de carne depois de amanhã

O Sr. Nelson Maia, encarregado do Serviço de Abastecimento do Ministério da Agricultura, comunicou que na próxima quinta-feira não haverá distribuição de carne. A falta do precioso produto é motivada pelas dificuldades que tiveram os frigoríficos em obterem o gado necessário no norte do Estado de Minas Gerais. Naquele dia apenas haverá uma pequena distribuição nos açougues que não tiveram carne na quinta-feira passada, e, assim mesmo, a quantidade a ser fornecida não poderá satisfazer ao consumo.

Almirantes brasileiros no "Franklin Roosevelt"

Vários almirantes de nossa Marinha visitaram hoje o porta-aviões "Franklin Roosevelt".

Os oficiais generais da nossa Armada foram recebidos com as honras do estilo e depois percorreram demoradamente a grande unidade da Marinha dos Estados Unidos.

— A "ursada" não foi minha!

Explica-se o empresário Weil — O telegrama só lhe foi entregue após a chegada das artistas

Esteve na redação de A NOITE o empresário teatral Luiz Carlos Weil, com escritório na avenida Almirante Barroso, 97, 11º, andar, que nos procurou a propósito da notícia publicada sábado, neste jornal, sob a epígrafe:

"Sózinhas, perdidas, sem mais ninguém..."

E na qual narravamos as desventuras das artistas cantoras norteamericanas, as Ross Sister.

Explicou-no so Sr. Weil que, de fato, havia praticado uma "ursada" com as simpáticas sobrinhas de Tio Sam, mas por motivos alheios à sua vontade. Telegrafara ao Panamá, onde as artistas se encontravam, pedindo-lhes dissessem o dia em que chegariam. Atendendo à sua solicitação, a mãe das cantoras, senhora Ross, telegrafara de Port of Spain no dia 31 do mês passado, às 9.30 horas. O telegrama da Western Telegraph, contudo, só lhe fôra entregue no dia 1.º do corrente, às 16,40 horas, isto é, depois da chegada das moças. Aliás, acrescentou o Sr. Weil, também a senhora Ross lhe havia telegrafado de Belém do Pará no dia 18 do corrente, avisando-o da sua chegada, mas até o momento em que aqui esteve, não recebera o telegrama.

— Como se vê — concluiu o empresário — se houve ursada, não foi minha.

Felizmente, as Ross Sister, gentilmente acolhidas por Luiz Tito, já conseguiram a sua própria residência.

Vai ser publicado o Livro Negro do P. S. D.

O Sr. Mozart Lago pretende elucidar fatos ocorridos durante a campanha eleitoral, respondendo ao Livro Branco da U. D. N.

O Sr. Mozart Lago, que de há muito vinha ocupando o cargo de delegado do P. S. D. junto ao Superior Tribunal Eleitoral, desligou-se dessa função, como foi noticiado. A sua presença, hoje, no Tribunal causou estranheza. Abordado, o político carioca declarou que deverá publicar dentro de poucos dias o "Livro Negro do P. S. D.", que conterá esclarecimentos de fatos ocorridos durante a campanha eleitoral que precedeu o pleito de dois de dezembro.

Procuramos saber detalhes dêsse trabalho político do procer pessedista, porém nada mais conseguimos colhêr, a não ser que antes do fim do mês serão conhecidos os primeiros capítulos da obra. A sua presença prendia-se à coleta de dados e informes sôbre processos e resultados eleitorais.

Do ministro da Fazenda ao presidente da Constituinte

O Ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, enviou ao Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, o seguinte telegrama: "No momento em que V. Excia. é eleito, por expressiva maioria, para dirigir os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, empenhada na obra patriótica de reestruturação democrática do Brasil, apraz-me trazer-lhe o meu aplauso pela escolha do seu nome, tão cheio de serviços ao país, e a manifestação de minha confiança em que, sob sua esclarecida orientação, os representantes do povo brasileiro farão obra digna de nossas tradições políticas e capaz de assegurar à nossa pátria um futuro de paz e prosperidade".

NA PREFEITURA

Assumiram os cargos os secretários do Interior, Saúde, Finanças e Administração

Os novos secretários gerais da Prefeitura estão assumindo as funções. Ontem na Secretaria do Interior e Segurança o professor Ernani Cardoso recebeu o cargo das mãos do Sr. Edgard Leite Ribeiro, antigo funcionário municipal e que acaba de aposentar-se.

O assistente do novo secretário do Interior será o Sr. Julio Catalano, chefe do expediente, Sr. Ervaldo Cardoso adjunto-professor José Thomaz Neto; diretor de Fiscalização, Sr. José Seabra.

Na Secretaria de Saude e Assistência o professor Samuel Libanio assumiu o cargo. Assistente, Dr. Rogerio Coelho; chefe do expediente, Sr. Felix Semidht.

Na Secretaria de Finanças o Sr. Pascoal Mazzili tambem assumiu as funções, devendo permanecer nos cargos os atuais servidores.

Assumiu hoje a Secretaria de Administração, o Sr. Armando Vidal

O Sr. Armando Vidal, que vinha exercendo o cargo de secretário de Finanças, assumiu, hoje, ao meio dia as funções de secretário Geral de Administração.

A GREVE DOS BANCARIOS E UMA SIMPATICA ATITUDE DE UM GRUPO DE BANQUEIROS

(DIVULGAÇÃO DO BUREAU INTERESTADUAL DE IMPRENSA)

Um feliz e inesperado encontro fez-nos escrever essa interessante notícia, que por si só bem diz dos sadios propósitos de um grupo de banqueiros desta capital, os quais, acima de tudo, teem um senso de humanismo que muito os recomenda.

Ontem, naquela quente manhã, desciamos despreocupados a a nossa encantadora avenida Rio Branco, quando deparamos com os diretores do Banco da Barra e do Banco C.A.N. Fluminense, capitalistas Salvador Mandaro Filho, Aderson Ramos, Pio Mandaro e Leon Camille Legay que, apressadamente, dirigiam-se à séde daqueles importantes estabelecimentos de crédito desta capital, à rua Visconde de Inhaúma, 111.

Depois de cumprimentarmos os ilustres técnicos em assuntos financeiros, a nossa primeira idéia — idéia de indiscreto repórter, que vê em tudo motivo para escrever qualquer coisa para seu público — foi perguntar algo sôbre o momentoso assunto que prende a atenção de todos os meios nacionais: a greve dos bancários.

A uma pergunta nossa, respondeu prontamente o Sr. Salvador Mandaro Filho: — "Nossos estabelecimentos bancários cumpriram e continuam cumprindo com suas obrigações, tanto de um lado, como de outro. Explico-me: tanto quanto os seus funcionários, como aos seus depositantes e amigos.

— Os empregados dos bancos administrados pelos Srs., aderiram à parede?

— "Embora os servidores dos dois bancos e da casa bancária que temos a honra de dirigir tenham, incorporados, procurado a administração desses estabelecimentos, a fim de assegurar que jamais tiveram o pensamento de reivindicarem, particularmente, qualquer coisa, por isso mesmo que se achavam plenamente satisfeitos com o tratamento e proceder que dispensamos aos nossos auxiliares, — sem distinção de categoria ou de tempo de serviço — tomamos a deliberação de não intervir, — dando aos mesmos liberdade absoluta de ação, com a nossa tácita aprovação — tentando quebrar uma vontade unânime de classe, ainda mais por sabermos que nossos funcionários se solidarizavam apenas por espírito de cooperação e não propriamente por vontade de protestar contra qualquer procedimento da diretoria de nossas casas de crédito.

Não prejudicamos, por outro lado, nossos depositantes e amigos, já que todas nossas carteiras não deixaram, até hoje, de funcionar regularmente".

— Houve alteração no ritmo das negociações bancárias?

— "Como era natural e lógico, — responde prontamente o Dr. Aderson Ramos — depois dos sucessivos decretos de moratória houve uma compreensivel retração de depósitos e pagamento de títulos, o que, aliás, foi em pequena escala, até mesmo pouco alterando a normalidade dos nossos serviços. Assim também aconteceu nas demais agências de nossos Bancos nas praças do interior do Estado do Rio de Janeiro, as quais continuam, igualmente, funcionando sem nenhum contratempo".

"Confiamos que os bancários — continúa o Dr. Aderson Ramos — compreendam a situação delicada de nosso país, aguardando com serenidade e confiança a solução justa que por certo será dada ao caso pelo ilustre ministro Negrão de Lima.

Pela maneira com que o Exmo. Sr. presidente Gaspar Dutra tem procurado harmonizar a situação brasileira, tanto no campo político, como no campo social, é de se esperar um desfêcho digno, quer para os banqueiros, quer para os bancários".

Já haviamos ocupado regular tempo daqueles dinâmicos homens de finanças, quando resolvemos nos despedir, para continuarmos a andar, agora, pensando no esplêndido exemplo de compreensão dos dirigentes daqueles dois sólidos estabelecimentos de crédito desta praça.

O novo embaixador espanhol no Rio

MADRID, 5 (AFP) — O Sr. Eduardo Aunós, novo embaixador da Espanha no Brasil, segue pelo "Cabo de Buena Esperanza" para assumir seu posto no Rio de Janeiro. O Sr. Aunós embarcará em Cadiz.

As provas de aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que as provas de Português, Matemática, Geografia e Datilografia do "C. 133" (telegrafia do DCT), realizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, serão identificadas na próxima quinta-feira, sete de fevereiro, às 9 horas, na sede da Escola à rua Conde de Bonfim n.º 290 (Tijuca).

Os interessados terão vista das provas no dia acima aludido, das 17 às 18 horas, no mesmo local.

A reabertura do alistamento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gard Costa e prof. Sá Filho, os quais substituiam aqueles titulares afastados temporariamente.

O desembargador Oliveira Sobrinho, interpretando o sentimento de todo o Tribunal, propoz a inserção em ata de um voto de louvor pelos serviços prestados ao serviço eleitoral pelo procurador geral Hahnemann Guimarães, e de saudade pelo seu afastamento definitivo da alta corte. O Ministério Público, pela palavra do novo procurador, associou-se às homenagens prestadas. O ministro presidente congratulou-se pela investidura do Sr. Machado Guimarães como Procurador Geral.

Recursos de eleições em Mato Grosso

Em face do pedido do julgamento de dois recursos referentes às eleições de Mato Grosso, formulado pelo delegado do P. S. D. Sr. Ivens de Araujo que comprovou o seu precário estado de saude deverão entrar em julgamento na sessão extraordinária de amanhã, convocada pela presidência.

Destaques de verbas

Relatado pelo professor Sá Filho, o pedido de destaque de verbas do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, teve parecer favoravel na sua primeira parte, quanto à aplicação e saldo de destaque anterior, no valor de Cr$ 365.000,00, para material de expediente e impressos.

A segunda parte para destaque novo no total de Cr$ 39.262,80, foi convertido em diligência por voto unânime do Tribunal.

Instruções sôbre alistamento

O desembargador Oliveira Sobrinho relatou as instruções sobre a reabertura do alistamento eleitoral afirmando ter compilado apenas as disposições existentes e as decisões do Tribunal Superior Eleitoral. O relatório foi aceito pelos membros do Tribunal que o aprovaram unanimemente.

Aumento dos salários para o pessoal do Instituto Nacional do Sal

Tratando do aumento geral de salários, a ser concedido ao pessoal do Instituto Nacional do Sal, conferenciou com o Sr. Onaldo Machado, chefe do gabinete do Ministro da Fazenda, o Sr. Armando Falcão, chefe do expediente e secretário da comissão executiva daquela autarquia. O Sr. Onaldo Machado, prometeu envidar esforços, na esfera de sua competência, para que o assunto seja solucionado dentro da maior brevidade.

O Tempo

MÁXIMA, 32,5 — MINIMA, 22,0
Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis

Anavalhado

Na casa de habitação coletiva da Rua Coronel Leoncio, 401, no bairro da Engenhoca, em Niterói, entre os seus moradores Damásio Bento de Oliveira e Adolfo de Souza, por questões intimas, verificou-se ligeira altercação.

No auge da discussão, Damásio, munido de uma navalha, golpeou o antagonista, nos braços e no rosto.

Com a intervenção da polícia, foi o agressor prêso e a vítima pensada na Assistência. Não são de gravidade os ferimentos recebidos por Adolfo.

O agressor foi autuado e recolhido ao xadrez.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARÁ

FORTALEZA — Realiza-se domingo próximo, uma festa popular em homenagem à posse do general Eurico Dutra, na presidência da República. Falando no Teatro José de Alencar, vários oradores, entre os quais o interventor.

— Realizou-se no Instituto do Ceará, uma conferência do poeta Martins Alvares, sob o tema "Prodromos da emancipação literária".

ALAGOAS

MACEIÓ — Realizou-se a festa de Nossa Senhora Mãe do Povo, no distrito de Bom Jesus dos Navegantes. A procissão deixou de ir a Jurapiá devido à falta de rebocador para puxar as alvarengas.

— Encerrou-se a Exposição Agro-Pecuária, desfilando na pista os animais premiados.

Comissário Sá Freire

A morte de um antigo policial

Morreu, ontem, em sua residência, à rua Gomes Serpa n. 316, na Piedade, o comissário da Polícia Civil, Sr. José Tiburcio de Sá Freire, que vinha servindo na Delegacia de Economia Popular, Setor de Preços.

O comissário Sá Freire pertencia à Polícia há mais de 20 anos, onde se destacava como funcionário operoso e dedicado amigo da reportagem.

Não há muitos dias, fora submetido a intervenção e ontem, fulminou-o um colapso.

O extinto deixa viuva, D. Alda Sá Freire, e doze filhos menores.

O enterramento realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Querem acabar com a linha 1!

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Em declarações prestadas a A NOITE, na entrevista coletiva de ontem, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis reafirmou sua decisão em resolver o problema dos transportes do Distrito Federal.

O prefeito, querendo revelar seu interesse pelo assunto declarou que ficaria nas filas até que fosse definitivamente resolvido o problema da condução do carioca.

Os serviços de ônibus e bondes estão, realmente, a exigir as melhores atenções do prefeito, principalmente no que se refere à fiscalização dos horários e material.

Foram duas vezes aumentadas as passagens dos bondes, desapareceram os bondes de tostão, as passagens depois subiram de 20 para 30 centavos, e a Light não colocou em tráfego um reboque a mais, sequer. A promessa, entretanto, era de que as passagens somente seriam aumentadas quando fossem colocados em tráfego outros carros.

Com a eterna desculpa — guerra — a população carioca continua servida por bondes e reboques construidos há trinta anos atrás...

Torna-se imprescindivel que o prefeito determine a mais vigilante fiscalização no serviço de bondes. Os carros trafegam com horários incertos, algumas linhas sem reboques, com luzes e letreiros apagados, carros sem cortinas, etc.

Solução urgente para o caso dos ônibus

Uma das primeiras medidas a serem adotadas pela Prefeitura, deverá ser a solução do caso dos ônibus. As empresas pleiteam o aumento das tarifas e estão sem material, com numerosos carros paralisados nas garages. O assunto precisa ser estudado diretamente pelo prefeito, pois mesmo durante a crise da falta de combustivel e paralisação da importação de material, no período da guerra a cidade não atravessou situação idêntica à dos dias atuais. As filas aumentam porque as companhias de ônibus retiraram do tráfego dezenas de carros.

Querem acabar com a linha 1!

Ao que se sabe, as empresas de ônibus, alegando prejuizos, pretendem acabar com a linha 1, Mauá-Monroe. O preço de 20 centavos, dizem elas, atribui prejuizos. Todas as empresas estão retirando os carros dessa linha, que pertence à Light.

A verdade é que os passageiros, no momento, para conseguirem lugar na linha 1, permanecem 20, 30 minutos e até uma hora nas filas.

O prefeito precisa ouvir os diretores das emprêsas de transporte

Em face da boa vontade demonstrada pelo prefeito da cidade, no tocante ao mais angustioso e protelado problema do carioca, seria interessante uma providência urgente. O prefeito ouviria em seu gabinete, diretamente, os diretores das emprêsas, tais como da Light e dos serviços de ônibus.

Em vez de 20 centavos, um cruzeiro

Com a deliberação das empresas de ônibus, no sentido de acabar com a linha 1, diminuindo o número de carros, os passageiros estão sendo obrigados a lançar mão dos lotações de um cruzeiro. Assim, tiveram sensivel aumento em suas despesas. Torna-se urgente a solução do caso da linha — Mauá-Monroe, após o estudo do assunto.

Ecos e Novidades

RESERVAS INJUSTAS à qualidade do eleitorado

ALGUNS dias são passados sôbre o memorável acontecimento que foi a posse do general Dutra na presidência da República e o noticiário póde ceder terreno em parte à meditação, especialmente no que se refere às circunstâncias da transmissão de poderes nos vários departamentos de govêrno. Merece atenção particular, a êste respeito, a troca de discursos entre o novo ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, e o ex-titular da pasta política Sr. Sampaio Dória.

Enquanto a oração do Sr. Luz foi um primor de serenidade e equilibrio, devemos lamentar que o Sr. Dória se tenha deixado envolver pela mágua de suscetibilidades feridas e, notadamente, com as reservas que opôs à qualidade do eleitorado, tentasse empanar o brilho da vitória que resultou das urnas livres em 2 de dezembro.

Disse o ex-ministro que o eleitorado se constituira às pressas e mal, mencionando de modo especifico a inscrição de estrangeiros e a de analfabetos, encobertos pelo alistamento "ex-officio".

Quanto ao primeiro ponto, que já fôra antes denunciado com certo estrépito, o Tribunal de São Paulo, circunscrição onde se teria verificado a irregularidade, encarregou-se de em tempo útil reputá-lo com veemência. Não houve alistamento de estrangeiros, pelo menos em quantidade atribuivel ao sistema adotado ou que excedesse os indices de todas as eleições do passado.

No que respeita à inscrição de analfabetos — ou melhor, de pessoas deficientemente alfabetizadas — é justo considerar que nem o seu número foi publicado de fórma que autorize escândalo, nem há razão para semelhante repugnância pelo voto de semi-analfabetos alistados de oficio.

Com efeito, o alistamento "ex-officio" presume o exercicio, pelo eleitor, de uma profissão convenientemente definida e a sua contribuição para os institutos de previdência social. São pessoas que, embora privadas de certa cultura aferivel pelos meios ordinários, possuem contudo o discernimento necessário para progredir na sua profissão: elementos que contam na formação da riqueza nacional; trabalhadores cuja contribuição para o bem-estar geral, é maior do que a de consideráveis massas de letrados; são homens e mulheres frequentemente mais capazes de perceber o interêsse da coletividade do que outros que, tendo cursado escolas, ainda não adquiriram a grande e insubstituivel experiência da luta pela vida.

Se o voto desses modestos construtores da nossa economia, nas cidades e nos campos, engrossou a contagem favoravel ao general Dutra — e isto é o que pretendeu consignar o Sr. Sampaio Dória exteriorizando com solenidade objeções que todos nós começamos a encontrar, desde o dia 3, na boca e na pena dos que se viram derrotados — nem por isso há razão para apoucar o sentido da grande manifestação da vontade do povo. Muito pelo contrário, é um fato que demonstra como o povo soube exercitar o seu bom senso e ignorar, conscientemente, os ouropéis da propaganda demogógica.

Teria sido mais feliz o Sr. Sampaio Dória se, no momento de passar ao seu sucessor as responsabilidades do Ministério da Justiça, houvesse omitido aquelas reservas não apoiadas em fatos ou testemunhos dignos de crédito. Prevalecendo-se da oportunidade para dar vasão ao seu espirito de polêmica, êle cometeu não sómente um deslize politico, mas em verdade um pecado contra as normas da vida em sociedade.

*

DECRETO A SER COMPLETADO

Foi ato do govêrno emergente a assinatura de um decreto que muito veio favorecer a indústria jornalistica, libertando-a da compressão politica e, ao mesmo tempo, concedendo-lhe isenção de impostos para a importação de material tipográfico e de máquinas de impressão, como de todos os demais recursos técnicos e mecânicos indispensáveis ao seu progresso.

Esse decreto foi, entretanto, incompleto. E está por isso mesmo, necessitando que o govêrno legal, agora iniciado, lhe dê a necessária complementação. Essa complementação, que é mistér seja feita, por ser de justiça e por atender às mesmas finalidades culturais que inspiraram àquela medida. E' perfeitamente justo que sejam concedidas iguais facilidades para a importação de máquinas impressoras e de seus complementos, linotipos, máquinas de cortar, etc., às oficinas tipográficas e empresas editoras nacionais. O livro brasileiro não poderá ser barateado, — e o livro didático, sobretudo, está sendo vendido a preços quase proibitivos, — sem que tenham sido instaladas novas e modernas oficinas gráficas, capazes de maior rendimento de produção. Presentemente, há poucas oficinas e excesso de trabalhos a imprimir, estando tôdas as casas editoras com seus programas atrasadissimos.

Permitir a livre importação de maquinismos será dar um grande impulso à nossa indústria gráfica, permitir a sua renovação e contribuir para que se estabeleça uma concorrência mais forte aos atuais detentores desse comércio. E será um caminho para termos livros melhores e mais baratos.

*

A CONFERÊNCIA DO RIO

Bem agiu o novo govêrno brasileiro quando decidiu adiar a realização da Conferência panamericana do Rio, conforme comunicou através da palavra do Sr. João Neves, ministro do Exterior.

Há razões imperiosas para o adiamento, entre as quais, notadamente, a desinteligência entre os Estados Unidos e a Argentina. Demais — e êste fato por si bastaria, também, para justificar a medida — o Sr. João Neves, embora perfeitamente a par da agenda da Conferência e conhecedor dos seus detalhes, necessita de algum tempo para colocar a reunião em bases sólidas.

Realmente a Conferência ainda não está amadurecida. Ela exige o acerto de numerosos problemas, para que se não converta em fator de perturbação maior na situação presente do panamericanismo, algo desajustado num setor. Faz-se sentir, por isso, a falta da ação tradicionalmente harmonizadora da diplomacia brasileira, e não será em meia dúzia de dias que o Itamarati poderá movimentar-se para mais um grande serviço prestar à comunidade continental.

Assim, graças à dilatação do prazo para o início dos seus trabalhos, a Conferência do Rio posta em excelentes condições pelo tato do nosso chanceler, produzirá todos os bons efeitos esperados e desejados, inscrevendo-se na História como mais um [illegible] para o fortalecimento do sentimento panamericano.

*

AUTONOMIA PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Orientando-se pela melhor doutrina, o govêrno da República promulgou, recentemente, uma lei transferindo para as congregações das universidades oficiais o privilégio de escolherem os seus dirigentes. Sem se despir, é óbvio, da faculdade de colaborar na eleição. Assim é que concedeu àqueles organismos o direito de escolherem e indicarem ao govêrno três nomes de professores deles componentes. Dessa lista tríplice, escolhe o poder público o catedrático de sua preferência, nomeando-o. Tal prática, com o ser universal, é de uma conveniência meridiana. Em boa hora, foi estendida ao Colégio Pedro II, estabelecimento padrão do ensino secundário nacional. Não seria o caso da Prefeitura adotar o mesmo sistema em relação ao Instituto de Educação, o mais elevado estabelecimento educacional pertencente à Municipalidade? Tanto mais que a casa tem o corpo docente de alto padrão, constituído de cerca de cem professores, equiparados, segundo a praxe, aos seus colegas do Pedro II.

O novo interventor no Rio Grande do Sul

Sr. Cilon Rosa

O Sr. Cilon Rosa, nomeado interventor federal no Rio Grande do Sul, vinha exercendo as funções de secretário do Interior daquele Estado, tendo se exonerado em outubro do ano passado. Voltou, por isso, às suas funções na direção da Caixa Econômica, onde foi buscar o presidente Eurico Dutra para entregar-lhe o govêrno do Rio Grande.

O Sr. Cilon Rosa apareceu na politica do grande Estado sulino quando eleito deputado estadual em 1934, pelo Partido Republicano Liberal, formado logo após a vitória sobre a revolução paulista. Participou, antes, do movimento de 1930, fazendo parte da coluna do general Waldomiro Lima. Na Assembléia Legislativa, foi líder da maioria e presidente das mais importantes comissões da Casa. Aberta a cisão na bancada do Partido Republicano Liberal em 1936-1937, formou na ala dissidente, ao lado dos Srs. Viriato Dutra, José Loureiro da Silva, José Coelho de Souza, Benjamin Vargas, Antonio Xavier da Rocha e Julio Diego. Logo após o golpe de 10 de novembro, não participou de nenhum cargo politico. Quando como diretor da Caixa Econômica, onde o então interventor no Rio Grande, coronel Ernesto Dorneles, foi buscá-lo em julho de 1944 para substituir na Secretaria do Interior o Sr. Aldo Pasqualini, que se exonerara. Ali esteve até outubro do ano passado, voltando, agora, à direção da Caixa, de onde o interventor federal no Estado, [illegible] formado pela Faculdade de Direito da Universidade de Pôrto Alegre.

Fiascos do "camarada" Prestes

BENEDICTO MERGULHÃO

OS comunistas estão fazendo fiasco na Assembléia Nacional Constituinte. Estrearam de maneira lamentável, armando uma bruta confusão, estimulada, aliás, por aplausos estrepitosos da "claque" que atende à voz de comando do "camarada" Prestes. Calouros nas lides parlamentares, os homens da foice e do martelo, logo no primeiro dia de função, cometeram uma "gaffe" terrível, negando legitimidade à presença do Sr. Waldemar Falcão na casa dos "pais da pátria". Chegaram a chamá-lo de "corpo estranho", esquecidos de que o presidente do Tribunal Eleitoral ali se achava de acôrdo com o texto expresso da mesma lei que tornara possivel a eleição dos representantes do povo. Atribuindo insubsistência à Lei Eleitoral, aos dispositivos da Constituição vigente e aos decretos-leis que regulam a matéria, os tribunos comunistas cairam na esparrela de manejar uma arma de dois gumes, expondo-se ao ridículo de contrassenso espetacular. Se a presença do Sr. Waldemar Falcão era nula e inoperante, ipso-fato eram inoperantes e nulos todos os atos praticados com base na Lei Eleitoral, inclusive os votos e os diplomas conquistados pelos senadores e deputados do Partido Comunista. Não há sofisma que possa disfarçar esta evidência. Todos os parlamentares, portanto, de cambulhada, seriam "corpos estranhos" na Assembléia Nacional Constituinte, se prevalecesse o estapafúrdio ponto de vista dos porta-vozes do "camarada" Prestes, que tiveram de enfiar a viola no saco, encalistrados com a tolice. Fracassava, apesar dos incitamentos das galerias, a primeira carga violenta desfechada pela brigada ligeira do antigo "Cavalheiro da Esperança".

Não desanimaram, todavia, os comunistas com o insucesso da escaramuça. Bisonhos e travessos, esquecidos de que se ombreiam com homens experimentados nos prélios parlamentares, passaram a desabafar, através da "claque", os recalques antigos contra aqueles que o Sr. Carlos Prestes batizou de "burgueses progressistas". Vaias, surriadas, gritarias, acolhem os políticos de outras correntes que não espiam a vida nacional através do "ôlho de Moscou". Sousa Costa, Artur Bernardes, Filinto Muller, Benedito Valadares e outras individualidades de projeção, receberam, das galerias abarrotadas de comunistas, assuadas e assovios, insultos e apupos que revelam... falta de chá. Simplesmente deplorável tal atitude. O Sr. Artur Bernardes pode ter, como tem, em seu passado, um cortejo tremendo de erros. Não se lhe negue, entretanto, austeridade, compostura, dignidade pessoal. Outro tanto, sem tirar nem pôr, pode-se dizer do Sr. Sousa Costa, cuja folha de serviços ao país lhe assegura posição marcante onde quer que se encontre. É, também, um "gentlemen". O Sr. Felinto Muller, que os comunistas odeiam por ter sido Chefe de Polícia numa época em que os "vermelhos" andavam fora da lei, tramando contra as instituições e a segurança pública, é, agora, portador de um mandato que lhe confere tôdas as regalias asseguradas aos comunistas, que hoje o chamam de "bandido", "celerado" e "otras cositas mas", perturbando o decôro e as mais elementares regras de bom tom. O Sr. Benedito Valadares, com "cuica" ou sem ela, é um politico sagaz, um homem de fino trato, incapaz de deselegâncias com os próprios adversários. Trata-se, assim, de atitude que só desperta antipatias e expõe a "bancada" do "camarada" Prestes a ser vista, ela sim, como "corpo estranho" numa assembléia de homens respeitáveis. Urge, portanto, acabar com essa pantomina que desmoraliza o Parlamento. Os comunistas precisam, para nivelar-se aos seus colegas, subir até onde êles se acham, a fim de que o ambiente em que ensaiam seus primeiros vôos não degenere em praia de peixe, envergonhando o país.

A tese do "corpo estranho" é de tal forma absurda que a gente se espanta tenha ela merecido o beneplácito do "camarada" Prestes. Provarei por A + B. Pelo sistema eleitoral antigo, havia o auto-reconhecimento. O próprio Parlamento se incumbia da verificação de poderes. Foi assim até o advento do Código de 32. Por êsse sistema, de todo condenável, o que víamos eram os escândalos das apurações no estilo Pereira Lobo, com enxertos, podas e contas de chegar. Os mandões da hora, escolhiam, a dedo, os cavalheiros que deviam ser deputados e senadores, reservando à "degola" os desafetos políticos. Irineu Machado, que mandara "depurar" Eliseu Cesar no Conselho Municipal, sentiu, também, o amargor da "degola" quando a maioria, subalterna e massiça, reconheceu, sem que estivesse eleito, o Sr. Mendes Tavares. Os jornais, na época, fizeram, até, uma pilhéria: sugeriram que a Rua Senador Furtado, passasse a chamar-se "Rua Irineu Machado". Isto é o que se fazia pelo sistema antigo, que os comunistas, indiretamente, advogaram. Pelo processo atual, tão bom que meteu no Parlamento uma batelada de "vermelhos", as atividades de antes, durante e depois do pleito são postas nas mãos da Justiça. Alistamento, eleições, apuração e posse competem, agora, a magistrados, a cuja honorabilidade se confia, precisamente, o respeito aos direitos das minorias, cujos diplomas não mais poderão ser rasgados, de vez que nenhum juiz comprometeria a honra de sua toga na prática de fraudes. O Sr. Waldemar Falcão, portanto, na sua qualidade de presidente do Tribunal Superior Eleitoral, estava protegendo os próprios deputados e senadores que o xingaram de "corpo estranho".

Os comunistas desejaram, creio, voltar aos tempos em que os parlamentares eram "nomeados", como se fazia na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler. Puro nazi-fascismo. Pode, assim, o Sr. Carlos Prestes limpar as mãos à parede com a estréia dos seus soldadinhos de chumbo. A responsabilidade dessas bobagens cabe, exclusivamente, ao maioral do P. C. que, durante a sessões, determina, apontando-os, os "camaradas" escalados para intervir nos debates. Disciplinados, êles se levantam como automatos, enquanto a "claque" despeja a chuva de palmas. É de esperar que o Sr. Carlos Prestes, simples "bicho" no colégio parlamentar, tome lições com os mais experimentados, acabando, de vez, com os fiascos que patrocina. E mais: a legião de "camaradas" que forma a sua claque, precisa servir ao Brasil de outro modo. Por exemplo: arranjando trabalho. É muito mais útil ao país o labor silencioso e honesto dos homens de "macacão", do que essa farra de vaias e assuadas que em nada beneficiam o proletariado nacional.

Bois litigiosos

O fazendeiro Isnar Queiroz, de São Sebastião do Alto, adquiriu há meses passados de Pedro Pereira Popel, mais conhecido por "Pedrinho do Mel", sessenta cabeças de gado, em Porteia, Estado do Rio.

O preço da compra foi de Cr$ 35.600,00, e, no dia determinado chegava à fazenda do Sr. Isnar todo o gado.

Há dias apareceu em sua fazenda o fiscal do Banco do Brasil da Agência de Campos, Sr. Ernesto, que fôra ali fazer a apreensão do gado, pois estava êle empenhado por Sebastião Peixoto, residente em Santo Antonio de Pádua, naquele banco.

Isnar Queiroz apresentou queixa ao Sr. Renato Pacheco, delegado de roubos e furtos de Niterói.

"É IMPOSSIVEL"

O que disse Stalin ao senador Pepper

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O senador Claude Pepper revelou que o generalissimo Stalin reconheceu que uma agressão contra os Estados Unidos "é impossivel". Acrescentou que Stalin lhe disse isto numa entrevista em Moscou, no verão passado, tendo o generalissimo aduzido: "o povo russo foi um dos que mais sofreram nesta guerra. Nos não conseguiríamos levá-lo à guerra nem que quiséssemos".

Política e políticos

PELA ORDEM

As manifestações das galerias são proibidas em todos os parlamentos do mundo, sem nenhuma exceção.

As manifestações a favor e as manifestações contra. Considere-se o perigo de qualquer transigência a esse respeito e concluir-se-á pelo acerto da medida, pela necessidade absoluta de manter-se perfeita ordem dentro das casas legislativas.

Imaginemos que cada grupo, ou mesmo cada partido, decidisse levar para aquelas galerias "claques", instruidos no sentido de aplaudir os correligionários e hostilizar os adversários — como ontem ocorreu, na Assembléia Nacional.

Que aconteceria, senão o tumulto, a desordem, o choque entre os grupos contendores!

Teriamos, não casas de parlamento, mas "rinks" de luta livre, cabeças partidas, tiros, talvez assassinios!

E' preciso, a todo o custo, pôr termo a cenas como aquelas produzidas ontem e sexta-feira passada no recinto do edificio da Câmara dos Deputados, onde funciona a Assembléia.

Os grupos que intervieram nos trabalhos, saudando, com palmas e vivas, os deputados comunistas, e agredindo, com vaias, assobios e frases desprimorosas, deputados e senadores de outras correntes, obedeciam a um ritmo e a um comando.

Podiam e foram facilmente identificados como extremistas, entre os quais mulheres, que eram, dos manifestantes, do que mais se destacavam.

Além do mais, espetáculo como esse é atentatório de nossos foros de povo civilizado.

Sabemos que o novo presidente da Assembléia, senador Melo Viana, está no firme propósito de não permitir a repetição daqueles fatos, tendo sido tomadas as providências indispensaveis para entregar à policia os perturbadores.

S. Ex., se julgar indispensavel, não somente determinará rigoroso controle no acesso às galerias e tribunas como fará expulsar os perturbadores sem nenhuma atenção por seus protetores.

A MESA DA ASSEMBLÉIA

O líder da maioria, Sr. Nereu Ramos, concluiu, ontem à tarde, as demarches para completar a organização da Mesa da Assembléia Nacional Constituinte.

Depois de entendimentos com os chefes das várias bancadas, ficou assentada a seguinte chapa:

1.º vice-presidente: Otavio Mangabeira (U. D. N.).
2.º vice-presidente: Um trabalhista, cujo nome somente será conhecido mais tarde.
1.º secretário: Georgino Avelino (P. S. D.).
2.º secretário: Lauro Lopes (P. S. D.).
3.º secretário: Lauro Montenegro (P. S. D.).
4.º secretário: Um trabalhista, cujo nome também somente será conhecido mais tarde.

DUAS SESSÕES HOJE

Realizar-se-ão duas sessões na Assembléia Nacional Constituinte, durante o dia de hoje: uma solene, com trajes a rigor e os convites distribuidos pelo Itamaraty; e outra ordinária, para a eleição dos demais membros da Mesa.

A primeira sessão está marcada para às 14 horas, sob a presidência do Sr. Melo Viana, que foi eleito, ontem, por 200 votos, presidente, e a segunda, às 15,15 horas.

AS INTERVENTORIAS

Há dois casos provocados pela nomeação de interventores: o de São Paulo e o da Baia.

No caso da Baia, o mais recente dos dois, a crise levou o general Pinto Aleixo, a renunciar ao posto de presidente da secção regional do P.S.D., para que fôra eleito quando interventor.

Quanto ao caso paulista ainda não teve solução e levará, talvez, alguns dias para que se chegue a acordo. Os amigos do interventor José Carlos Macedo Soares têm confiança na situação parecendo certos da permanência de S. Ex., enquanto a corrente contrária se mostra confiante na mudança do chefe do Executivo do Estado.

Estão no Rio, onde vieram para tratar exclusivamente do caso, entre outros próceres paulistas, os Srs. Silvio de Campos e Cesar Vergueiro, que prosseguem em suas demarches.

As simpatias da corrente que propugna pela substituição do interventor mantêm-se firmes ao lado do Sr. Luiz Rodolfo Miranda, ainda que estejam, também, em evidência, três ou quatro nomes mais.

O LEADER DA MAIORIA E O SR. PRESTES

Houve um instante de sensação, ontem, no decorrer dos trabalhos da Assembléia Nacional: quando o Sr. Nereu Ramos, conduzido pelo Sr. Barreto Pinto, se dirigiu à bancada comunista e conversou cordialmente, com o "leader" dessa bancada, Sr. Luiz Carlos Prestes.

Toda a gente, ou, pelo menos, certa gente, viu na atitude do senador catarinense, que hoje tem a responsabilidade da direção politica daquela casa, uma espécie de vassalagem... O próprio "leader" da maioria não escapava, indo cumprimentar ou ouvir os comunistas.

O que ocorreu, entretanto, foi o seguinte: alguém, cujo nome não será dificil identificar, dirigiu-se ao Sr. Nereu e disse-lhe que o Sr. Prestes desejaria conhecê-lo e até falar-lhe. O "leader" da maioria é um homem polido, um politico habil e suas maneiras cativantes já se tornaram proverbiais.

Deixou-se acompanhar pelo Sr. Barreto Pinto e dirigiu-se à bancada comunista.

Não solicitou entendimento, como não o recusou.

Deu muito simplesmente, uma demonstração de marcada polidez.

DEPUTADO SEM UM VOTO SIQUER!

Completando a noticia que A NOITE inseriu na edição de ontem, em outro lugar, sob o titulo supra, esclarecemos que, por serem apenas dois os lugares reservados ao Acre, na representação federal, os dirigentes do P.S.D. naquele Território, fizeram imprimir, para o pleito de 2 de dezembro, uma chapa uniforme, contendo a legenda partidária e os nomes de ambos os seus candidatos, Srs. Hugo Carneiro e Hermelindo Castelo Branco, candidatos que receberam, assim, do eleitorado acreano, a mesma votação.

Como, entretanto, nos termos do § 2º do art. 44 da Lei Eleitoral, só é de se apurar, para o efeito da ordem da votação nominal dos candidatos de cada partido, o primeiro nome escrito na cédula, sucedeu que o P.S.D. do Acre, que conseguiu alcançar mais do dôbro dos sufrágios dados ao partido antagonista, elegeu os deputados, sendo ambos pelo quociente eleitoral.

O GOVÊRNO DE MINAS

A escolha do Sr. Jair Negrão de Lima para à Secretaria das Finanças do govêrno de Minas causou a melhor impressão nos circulos politicos.

O jovem advogado mineiro, que é um dos mais operosos chefes da Secretaria central do P. S. D., onde prestou bons serviços durante a campanha presidencial, já havia sido distinguido pelo general Dutra para um dos lugares da Secretaria da Presidência da República.

O interventor João Beraldo foi buscá-lo, pois, naquele posto e a um outro, de grande operosidade, que desempenhava na Confederação das Indústrias.

Eficiente e de um acentuado espirito público, o Sr. Jair Negrão de Lima será, certamente, um dos mais uteis e devotados auxiliares do Executivo das Alterosas.

PARTIDOS

As dissidências estão se organizando em pratidos e já a do P. T. B. fez assembléia, aprovou estatutos e elegeu uma diretoria.

Seu grupo, numeroso e representativo, é, agora, o Partido Proletário do Brasil, com este corpo dirigente:

Presidente: Luiz Augusto França.
Vice-presidente: Arlindo Otero Sanches.
1.º secretário: Martins e Silva.
2.º secretário: Julio Soares dos Santos
1.º tesoureiro: Moisés Coutinho.
2.º tesoureiro: José Pereira da Silva.
Procurador: Bertolet Sampaio.

Tambem a Esquerda Democrática apressa os seus preparativos para constituir-se em entidade politica autônoma, procedendo, no momento, à instalação de células em diferentes bairros desta capital e de outros pontos do país.

Foram empossadas, no Rio, as seguintes direções de núcleos de bairro:

Andaraí: presidente — Joaquim Henning Cardoso; secretários, Darly Castelo Branco e Fernando Guichard; José Moreira da Rocha, Murilo Abrantes Pinheiro, Alberto Barbosa de Souza e Antonio Pedro Sandrinelli, membros; Tijuca: presidente, Isaac Izeckson; secretários, Bayard Boiteux e Mario Ferreira Alves; subúrbios da Leopoldina: presidente, Antonio Vieira Junior; secretários, Oto da Silva Morgado e José Ribeiro dos Santos e Luiz Greca; Grajaú: presidente, Nestor Peixoto de Oliveira; secretários: Americo Azevedo Jr. e Gastão Ferreira, Allwton Aquino Lopes e José Luiz de Araujo; Ipanema: presidente, Prof. Alfredo Monteiro e secretários, Antonio Lobo Pereira e Sr. Nelson Procopio.

Deixou de empossar-se na ocasião a direção do grupo de São Francisco Xavier, tambem já organizado.

OS COORDENADORES

As bancadas parlamentares não terão mais lideres. Os lideres serão um por bancada: o Sr. Nereu Ramos da maioria, o senhor Otavio Mangabeira, da minoria; o Sr. Marcondes Filho dos trabalhistas, o Sr. Luiz Carlos Prestes, dos comunistas.

Os lideres de bancadas serão "coordenadores". Ainda ontem a representação udenista de São Paulo escolheu para seu coordenador o Sr. Paulo Nogueira Filho e o P. R., o Sr. Arthur Bernardes.

Este, contudo, será mais alguma coisa do que um coordenador, mas um tambem lider, titulo a que tem direito pelo seu passado politico.

As outras bancadas estão escolhendo os seus coordenadores.

TRÊS BASTÕES

O Sr. Otavio Mangabeira é agora o detentor de três bastões, cada qual de mais relevo: o de presidente da U. D. N., o de lider da minoria e o de 1.º vice-presidente da Assembléia Nacional.

O procer baiano procurou deferir, para outro correligionário, a última dessas posições. Já desempenhava duas, declarou, e isso era carga bastante para um homem só. Mas os companheiros não abriram mão e impuseram-lhe o novo onus. No periodo legislativo que decorreu entre 1924 e 1926, o Sr. Mangabeira exerceu essas mesmas funções na Câmara dos Deputados e deixou fama de grande habilidade e correção.

NO RIO, OS DEPUTADOS RAUL PILLA E GLICERIO ALVES

Chegaram ontem a esta capital, procedentes de Porto Alegre, viajando no aparelho da carreira da Aerovias Brasil, os deputados federais pelo Rio Grande do Sul, Srs. Raul Pilla e Glicerio Alves. No mesmo avião veio o Sr. Daniel Faraco.

ATITUDE INTEMPESTIVA DE UM PREFEITO

BELEM, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Estado do Pará" estampou veemente comentário a propósito do procedimento do prefeito nesta capital, impedindo o desembarque de várias grosas de foguetes com que os adeptos do P. S. D. pretendiam celebrar a posse do general Dutra. A certa altura diz o comentário: "Eis um ato sem justificação. Pode-se dizer que se a ignorância raia, às vezes, pela imbecilidade esse caso é um deles. Quem é o prefeito Saure para impedir os festejos em honra do presidente eleito da República?"

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Em favor da Itália devastada e humilhada

O equivoco italiano foi terrivel. Nação de poetas e de artistas, de cantores e de músicos, de camponeses e artesãos, podendo viver uma vida pacifica e feliz, desenvolvendo as suas indústrias e o seu turismo, exportando para o exterior as sobras da sua população, êsses excelentes imigrantes que não desdouram de se entregar aos mais rudes trabalhos e que fizeram parte da grandeza dos Estados Unidos, como parte da grandeza do Brasil e da Argentina, enveredou pelo caminho oposto. Quis cultivar veleidades guerreiras, ser uma nação forte, um império para onde desviaria os imigrantes que nos aproveitavam, a fim de fazer dêles representantes da nova Roma ressurgida nos escaldantes recantos da Libia ou nas montanhas ínvias da Etiópia. Dizer que a Itália em peso desejou tal coisa talvez seja erro. Foi o govêrno fascista, foi a casa de Savoia que docilmente se submeteu aos caprichos do fáscio, foram os lideres politicos, os generais ambiciosos, os "camisas-negras" organizados militarmente, os responsáveis por essa delirante aventura, que tanto sangue, tantas lágrimas e tantas dôres iria custar. Mas a verdade é que, dentro da Itália, no papel de vitimas indefesas, se agitavam milhares e milhares de jovens estudantes, de politicos filiados a partidos oficialmente extintos mas ainda vivos, clandestinamente, todos êles resistindo o melhor que podiam à desagregação moral, à onda de violência, à implacável compressão exercida pela ditadura. Das Universidades, subitamente desapareciam professores, que na exposição de pontos de história universal ou de exame de doutrinas, politicas, não podiam fugir ao imperativo das suas consciências e, assim, deixavam de falsear as suas lições e de servir, portanto, aos interesses do fascismo. Dizer, por exemplo, que a Itália se excluira, voluntariamente, de uma participação importante na construção do canal de Suez, ou proclamar que as conquistas romanas haviam fracassado por ter sido erigido o militarismo em sistema exclusivo de vida, com o descuramento completo das atividades pacificas, muito mais importantes para a existência da nação, equivalia a delito de alta gravidade, bastante para o confinamento do imprudente numa solitária. Estudante que aparecesse com um livro de estudos contrabandeado, que levasse sua curiosidade além daquilo que o Estado julgava licito ensinar, era igualmente preso. Os operários viviam sob uma disciplina militar, férrea, com seus próprios divertimentos programados em hora certa e tendo de comparecer aos mesmos, quer quisessem, quer não. O desrespeito à vontade individual, o desconhecimento da personalidade humana eram completos. O fáscio deitava um decreto e a Ovra se incumbia de assimilar o povo à nova lei, em vez de ser a lei conformada ao espirito do povo, como é de uso entre as nações livres. O fáscio fazia-se obedecer, — e se fez obedecer durante vinte anos, — mas não se fez estimar, não se fez amar, senão pelos seus esbirros, pelos seus agentes secretos, pelos seus aproveitadores, pelos que frondejaram viçosamente ao seu estrume. O povo, mesmo, o odiava. As massas colossais que se ajuntavam na Piazza Venezzia para ouvir o "Duce" eram cientificamente organizadas, com o pessoal dos Ministérios, as professoras e professores públicos, os dirigentes e sub-dirigentes fascistas, as organizações de trabalhadores obrigadas a comparecer, como as nossas também o eram nas famosas concentrações operárias da Esplanada do Castelo e do estádio do Vasco, e por fim os milhares de agentes da Ovra, que formavam a massa mais histérica e gesticulante, ululando a cada frase e a cada careta do ator barato, que era Mussolini. A resistência aos farsantes do totalitarismo explodiu em plena guerra, em Turim, em Gênova, em Milão, em Roma, mostrando que em todos os grandes centros italianos, nas cidades em que existia uma massa operária consciente, havia um sentimento democrático vivo e intenso, que o fascismo não conseguira destruir.

Livre de Mussolini, que os próprios patriotas italianos executaram, dando-lhe o castigo que merecia, a Itália tem revelado a sua verdadeira alma, aquela alma vibrante e democrática do passado. A própria violência do castigo imposto aos traidores do seu povo revela o desejo profundo dos verdadeiros italianos no sentido de estigmatizar aquele passado negro e de rehabilitar a nação aos olhos do mundo. A combatividade dos seus "partiggiani", o afeto e a emoção com que foram acolhidos na Itália os nossos soldados e os seus aliados, demonstram que a Itália que amávamos não morreu. Não morreu, é verdade. Mas está ferida, profundamente ferida, agonizante quase. Agora mesmo, num discurso proferido no Automovel Club, numa festa de italianos, o brasileiro honorário Fiorello La Guardia falou do drama peninsular e fez um apêlo, aos filhos da Itália que vivem no Brasil, para que auxiliem a convalescença da nação enferma. E nesta mesma hora, vem-nos de Roma a voz cheia de ternura humana e de grandeza espiritual da ilustre poetisa chilena Gabriela Mistral, a recente laureada do Instituto Nobel. Gabriela Mistral fez um apêlo aos povos americanos, para que ajudem a alimentar e a vestir a Itália núa, faminta e sangrante, ainda, das feridas da guerra que estão bem longe de cicatrizar.

É preciso, na verdade, que se faça alguma coisa em prol da Itália, humilhada e devastada. É preciso que o façam, sobretudo, aqueles que têm sangue italiano em suas veias. No regime de Mussolini, não faltou quem fizesse donativos ao govêrno italiano, que até organizou campanhas internacionais de publicidade para arrecadar dinheiro. A campanha de "Il dollaro per la Patria" foi uma delas. Rendeu muito dinheiro, aparentemente para liquidar a divida externa italiana. Mussolini não a liquidou e aplicou êsses fundos, ao que se diz, na construção de cruzadores e destroyeres. Muitos italianos "snobs" e ridiculamente convencidos de que, nada valendo por si mesmos, passariam a valer muito se tivessem um titulo de nobreza, fizeram régios presentes à corôa, para conquistar brazões inúteis e titulos vãos de comendadores. Agora, entretanto, quando não são as vaidades pessoais que estão em jogo, mas um drama que envolve milhões de pessoas, que atinge tôda uma nação que teve o seu destino truncado, mas que luta para reviver e para retomar o curso das suas tradições e o seu lugar no convivio pacifico dos povos. Onde estão os italianos amigos da Itália? Onde estão os condes de ontem? Onde estão os comendadores e cavaleiros da corôa? Por que não organizam êles comités de ajuda e não são os primeiros a abrir generosamente as listas?

Gabriela Mistral, no seu apêlo, critica a O. N. U. pelo rigor com que trata a Itália, em contraste com a indulgência com que trata a Áustria. Esta nação foi uma das primeiras vitimas do expansionismo nazista, mas está longe de ter dado uma contribuição às nações unidas, como a que deu a Itália, — note-se que não falo na do seu reizinho oportunista e descarado, nem no tenente-general Umberto que tão bem se deu com Mussolini, mas na contribuição do seu povo, dos seus patriotas, da sua gente humilde que abriu os seus lares aos nossos soldados, que executou fascistas na praça pública. É verdade que a Áustria não levantou armas contra os aliados, — mas isso porque não existia como nação, o que não quer dizer que milhares e milhares de austriacos não tenham sido mobilizados e lançados à luta. A Itália, a verdadeira Itália, não lutou contra nós. O seu coração estava conosco. Lutou contra nós o fascismo, apenas. Não devemos, por isso mesmo, fazer com que as vitimas do fascismo paguem, em sangue, as dividas daqueles que as oprimiram e expoliaram.

Salvemos a Itália, para não desencorajarmos o seu esforço de reconstrução democrática e para não parecermos cruéis diante de uma nação devastada, humilhada, arruinada e, apesar de tudo isso, ainda desejosa de viver, de se alinhar ao lado dos povos que cultuam a liberdade, de fazer com que refloresçam os seus campos e as suas indústrias, a sua arte e o seu turismo, Salvemos a Itália.

Vai reaparecer em Porto Alegre "A Federação"

Noticias de Porto Alegre adiantam que se processam satisfatoriamente as "demarches" para o reaparecimento de "A Federação" como órgão da U. D. N. naquele Estado.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Faz anos, hoje, o consul Otto Hofmann, presidente da Junta Republicana Austríaca. O aniversariante é figura de real relevo no nosso meio social e está recebendo expressivas demonstrações de estima do largo círculo de pessoas de suas relações e amizade.

—— Fazendo anos hoje, está sendo vivamente cumprimentado o comendador Serafim Sofia, comerciante de jóias, desportista e filantropo.

—— Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, está recebendo hoje muitas homenagens dos seus amigos e admiradores o Sr. João Ferreira Peixoto, antigo funcionário do "Jornal do Comércio".

—— Festeja hoje sua data natalícia, o Sr. Carlos Braga Affalo, nosso prezado companheiro na Publicidade de A NOITE.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Rodolfo Berardinelli, técnico de organização. O aniversariante, dado os seus círculos e relações, será alvo de muitos cumprimentos por parte de seus amigos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da viúva Maria Paulina da Silva, mãe do Sr. Altair Silva, das oficinas de composição de A NOITE, e que por esse motivo, será alvo das homenagens das pessoas de suas relações.

—— Passa hoje a data do aniversário natalício do jovem Homero Marcos Toledo Grillo, filho do Sr. Marcos Toledo Grillo, antigo e estimado auxiliar da administração deste jornal e escriturário da Companhia Sidney Ross. O aniversariante tem sido muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O Sr. Pires e Albuquerque, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal; o professor Barbosa Viana; o nosso confrade de imprensa Roberto Groba; o professor Carlos Alberto Franco; o Sr. Henrique Pereira Braga Filho, conhecido sportman; o Sr. Augusto Adolfo do Amaral, funcionário federal aposentado; o Sr. Odilon Nascimento, elemento em nossos meios artísticos e católicos; o jovem Genarino De Vincentis, filho do Sr. Cataldo De Vincentis e da Sra. Adelia De Vincentis; o Sr. Afonso Pereira, fotografo.

MISSAS

Ada Massena. — No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã às 10,30 horas, missa de primeiro aniversário do falecimento de D. Ada Massena, esposa do nosso companheiro Lincoln Massena.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje às 17 horas, na Igreja de Santa Cecília de Braz de Pina, o casamento da senhorita Maria José Passos Bezerra, filha do Sr. Francisco Larli Bezerra e Sra. Alipia Passos Bezerra, com o Sr. Milton Nunes Sampaio, filho do Sr. Luiz Nunes Sampaio e Sra. Almerinda Feital Sampaio. O noivo após a cerimônia religiosa oferecerá as pessoas de suas relações e amizades em sua residência à Avenida Antenor Navarro, 332, uma recepção.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. José Maria Conde e de sua esposa, Sra. Eulina Rocha Conde, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Angela.

PORTO DE HONRA

O Sr. Juan Pistarini, vice-presidente da República Argentina, oferece hoje, às 12 horas, um "Porto de Honra" aos jornalistas cariocas, a bordo do cruzador "La Argentina".

VIAJANTES

Viajaram pela Aerovias Brasil, as seguintes pessoas: para Anapolis: John Farrow. Para Belem: Salomão Jabor. Para Miami: Harry Pitree, Lilian Pitree, Carlos Taylor, Gordon F. Baldwin, Henrique Gudin, Aylza Gudin, Eduardo Matarazzo, Armando Klein, Judith Matarazzo, Oswaldo Lancelotti, Adalberto Valle, Henrique Gudin Filho, Graciosa Mora, Pedro Lanza, José Oliveira Ratto, Rolan Jacob e Aldo da Silva. Para Curitiba: Wilson Azevedo, Antônio Oliveira, Elias Xavier, Cecil Shadlow, major Joseph Johnson. Para Porto Alegre: Fidelino Coelho Filho, Gildo Russowsky, Josephine Hervé, Hermes Hervé, José Maia Dr. Osorio de Freitas, Ivo Jacques Gross, Gustavo Hermann, Margarine Hermann, George Thomas.

—— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo: Moysés Darmont, Antônio Sabino de Castilho Pereira, Adelino Sabino de Castilho Pereira, Adhemar Machado Santana, Paulo Leomil, Laercio de Albuquerque Maranhão, José Arthur da Frota Moreira, José Alfredo Frazão, Josef Albert, William Edward Glayton, Rafael de Oliveira Pirajá, Frederico Leopoldo da Silva, Antônio Melo Bueno, Ruy Silva, Emilio Pimazoni, Josel Ostrowics e Silvia Lolola Aché.

Para Porto Alegre: Paulo Porto Aragão, Conrado Barzetti, Oriete Silveira, Tertuliano Bofill, Nilo Ferdinand Vasconi, Hugo Menditeguy e Geraldo Brochado.

FALECIMENTOS

D. Henriqueta Amaral Guedes de Melo — Faleceu ontem às 7,30 horas a Sra. Henriqueta Amaral Guedes de Melo, tendo saído o féretro hoje, às 9 horas, da rua Uruguai, 79, casa 9, para o cemitério de São João Batista.

CONCERTO MUSICAL

Angela Adele, Afonso Valerio e Elza Alão

Os bons cantores, os que se preocupam com os estudos, que buscam a perfeição vocal, são, realmente dotados de grande renúncia pelos prazeres que as cidades cosmopolitas trepidantes, lhes oferecem. Vivem para a arte, presos às escalas, às fusas, semifusas e exercitam a voz constantemente, ou melhor, de acordo com as instruções dos mestres. Nas salas de estudos, junto ao piano e diante das cartolinas onde estão escritas as lições eles demarcam o seu mundo. Vivem para a música. Constroem o seu ideal.

Afonso Valerio é um eloquente atestado de dedicação, de esforço, de tenacidade. Dono de uma voz de tonalidade tão cristalina, de recursos vocais imensos, o jovem barítono persiste no seu intento de cada vez mais melhorar. Recem-formado pelo Conservatório do Distrito Federal, tem, contudo, obtido êxitos marcantes nos seus inúmeros recitais. A sua bagagem de concertos é grande.

Ainda agora, juntamente com Elza Alão e Angela Adele, outros valores da arte lírica, nacional, Afonso Valerio apresentar-se-á no público carioca no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 7, num programa em que se incluem as mais formosas peças líricas nacionais e estrangeiras. Será uma espécie de "concêrto estudo", onde os jovens e vitoriosos cantores procurarão estudar as possibilidades das suas próprias vozes, em ambiente mais amplo, fora da exiguidade do espaço dos seus estúdios. Será sem dúvida, um acontecimento de repercussão nos nossos meios artísticos porque reúne três figuras que se apresentam como das mais promissoras esperanças da cena lírica nacional.

A greve dos bancários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que V. Excia. houve por bem nos apresentar para assinatura, temos a honra de comunicar a V. Excia. o seguinte:

1 — Que o movimento deflagrado pelos bancários em todo o país não tem por objetivo qualquer hostilidade ao governo da República.

2 — Que os bancários não podem ser acusados de intransigentes pois foram os seus pontos os que sofreram mais restrições na comissão elaboradora do projeto, tendo os bancários aberto mão de vários pontos de suas reivindicações.

3 — Que a contra-proposta dos banqueiros, apresentada por intermédio do Sr. João Daudt de Oliveira, DD. presidente da Confederação Nacional do Comércio, era de fato inaceitavel. Essa contra-proposta reduzia consideravelmente o ante-projeto, cujo conteudo V. Excia. por mais de uma vez tem considerado como muito modesto.

4 — Que nunca dissemos, nem particular nem publicamente que rejeitamos entendimentos diretos com os Srs. banqueiros. Logo no primeiro encontro que tivemos com V. Excia. nos referimos à necessidade desses encontros.

5 — Quanto à sugestão para a volta ao trabalho constante da minuta que nos foi dada para assinar, depois de detidamente examinada, concluímos que a fórmula apresentada não atende nem aos interesses dos bancários nem mesmo aos dos banqueiros.

Para os bancários significaria a volta ao trabalho na mesma penuria econômica em que se acham. Por outro lado, o estado de animo a que seriam lançados os bancários criaria uma situação capaz de acarretar consequências imprevisiveis à vida dos bancos.

Por fim, dada a simpatia com que nossas reivindicações vêm sendo apreciadas, essa fórmula teria ainda outra consequência absolutamente estranha aos nossos propósitos — a de lançar a opinião pública contra o governo de que V. Ex. é titular.

6 — Que os bancários estão, como sempre estiveram, dispostos a um entendimento, sem preocupações unilaterais e imbuidos de espirito patriótico, garantidos os direitos de todos e satisfeitas as suas reivindicações econômicas.

Reafirmando a V. Ex. os nossos propósitos de sincera e patriótica colaboração para solucionar o assunto, apresentamos os protestos de nosso apreço. — p. Sindicato dos E. E. Bancários — (a.) Antonio Luciano Baeçiar Couto."

Coleta pública

Não tendo sido mais permitida a colocação de cartazes nos gradis em torno das árvores existentes nas nossas principais artérias, nem a coleta pública para custeio da greve o sindicato dos Empregados em Bancos faz um apelo a todos quantos se simpatisam pela causa dos bancários, no sentido de ser-lhes prestado auxilio monetário, de que muito necessitam no momento.

Um telegrama de grevistas anti-comunistas enviado ao presidente da República

Um grupo de grevistas anti-comunistas enviou ontem ao presidente Gaspar Dutra o seguinte telegrama:

"Bancários grevistas anti-comunistas, preocupados com o desvirtuamento de suas reivindicações por parte de elementos militantes do comunismo, quer na direção do sindicato, quer estranhos à classe, mas infiltrados na propaganda grevista instalada na sede do sindicato, apelam para o grande espirito de V. Ex. no sentido de breve solução aos problemas que gerar a greve. A greve é justa em suas estritas finalidades, porem está sendo explorada para propaganda politica. Atendendo as nossas aspirações, V. Ex. prestará serviços a milhares de familias e porá termo à exploração bolchevista". (a.) José Lins de Souza — Vicente de Oliveira e Silva — José Silveira de Carvalho Macedo — José de Queiroz Muniz — Olavo Araujo e Silva — Silvio Gonçalves de Carvalho — Elviro Inacio da Silveira — Fernando Meirelles — Joffre Bello Amorim — Alberto A. de Castro Junior — Raul Oliveira Barbosa e José Calixto de Rezende. — Pelo Comitê dos Bancários Grevistas Anti-comunistas".

Em sessão permanente

Na Associação dos Empregados no Comércio, continuam os bancários em sessão permanente. Tambem continuam a receber ali inumeras visitas de figuras destacadas dos nossos meios politicos e intelectuais, sendo igualmente elevado o número de telegramas e oficios recebidos de toda a parte em apoio da causa que defendem.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Parte hoje para o Rio o Sr. Francisco Ursua

HAVANA, 5 (A. P.) — Deverá partir hoje para o Rio de Janeiro o Sr. Francisco Ursua, representante do México junto ao Comitê Juridico Internacional, com sede na capital brasileira.

O Sr. Ursua chegou a esta cidade procedente do México.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 do corrente, às 17 horas em 1ª convocação ou às 18 horas em 2ª convocação, com qualquer número, no 4º andar de A NOITE (Salão de Publicidade), de acordo com o art 51 dos Estatutos, quando será lido o parecer da Comissão de Contas referente à gestão da tesouraria em 1945, para ser submetido à aprovação. Em seguida o presidente designará a Mesa que presidirá os trabalhos da eleição da nova diretoria, que terá lugar no dia seguinte, abrindo-se os trabalhos às 10 horas, permanecendo-se em sessão até às 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1946.

JOSÉ ALVES DA FONSECA
1º Secretário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Homenagem ao deputado Getulio Moura

O Sr. Getulio Barbosa de Moura, que acaba de ser sufragado nas urnas como deputado ao Parlamento Nacional, na chapa do P. S. D., recebeu, domingo, dos seus antigos municipes e amigos, uma prova pública de simpatia. Em regozijo pela sua investidura como representante do povo, foi organizado, por uma comissão, um programa de festas realizadas em Nova Iguaçú. Constou de salva de 21 tiros, às 6 horas; missa em ação de graças, na matriz daquela cidade, às 10 horas; recepção na sede do Partido Social Democrático; às 20 horas, pelo povo iguaçuano; batalha de confetti, na rua Marechal Floriano, principal artéria local; e um baile na sede do Partido e no "Filhos de Iguaçú F. Club".

Vítima de um choque de bondes

O operário João Batista Pinto, de 24 anos, solteiro, residente na rua Patagonia, 85, foi medicado na noite de ontem no Posto Central de Assistência por ter sido vitima de um choque de bondes no cruzamento das ruas Comandante Mauriti com Avenida Presidente Vargas.

A vitima que recebeu fratura do crânio foi mandada internar no Hospital de Pronto Socorro.

Propõe a eliminação da Argentina

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A senhora Elena Douglas representante do Estado da Califórnia solicitou que a delegação norte-americana à Assembléia Geral da O. N. U. patrocine ou ampare um movimento para expulsar a Argentina do seio da Organização, já que se trata de um regime inimigo.

A senhora Douglas afirmou que o regime de Peron violou deliberada e descaradamente a Ata de Chapultepec sobre a segurança do hemisfério e a Carta das Nações Unidas, e acrescentou que a expulsão da Argentina daquela organização tornaria possivel isolar Peron e abrir, naquele país, as portas para o retorno da democracia.

Homma sempre foi pacifista...

MANILHA, 5 (U. P.) — O tenente-general Masaharu Homma, acusado de ser responsavel pela morte e pelas atrocidades cometidas contra mais de 80 mil pessoas, declarou que "pelo contrário; sempre fui um homem brando e que perdeu o comando em chefe das forças japonesas nas Filipinas porque foi acusado pelos seus superiores de ser pacifista".

Homma declarou isto ante o Tribunal Militar Norte-Americano que o julga como criminoso de guerra, tendo lançado a responsabilidade daqueles crimes sobre o general Hideiki Tojo, ex-primeiro ministro do Japão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Cinema

Ouvindo Lana Turner em Petrópolis — "O vale da decisão" foi o film que mais a impressionou em 1945 — Sara Hamilton prefere "Marujos do amor"

Poucas horas após a chegada em Petrópolis — sexta-feira última — Lana Turner solicitou os serviços de um facultativo da cidade dos hortênsias. Infecção gripal ligeira. Vacina, comprimidos e gargarejo, e ei-la restabelecida no dia seguinte. Assim, no sábado, à noite, deixou pela primeira vez o apartamento 200, no segundo andar do Hotel Quitandinha, permanentemente guardado por dois empregados do estabelecimento. Furtivamente, foi assistir ao "show". Para evitar os "enjoados", entrou pela cozinha da "boite". Durante o transcurso do espetáculo entrou na folia carnavalesca, no "cordão" puxado por Linda Batista. Não se furtou à assinatura de autógrafos. Domingo, Lana deixara ordens terminantes para não ser acordada antes do meio-dia. Na véspera, havia recusado falar com inúmeros jornalistas que a procuraram.

O segredo das reportagens difíceis é saber aguardar o momento exato da oportunidade. Treze horas. Trajando vestido azul, de linho, "echarpe" branca, sapatos com saltos de cortiça e "disfarçada" (?) com oculos escuros, eis Lana Turner no "hall" do hotel, acompanhada da célebre crítica do "Photoplay", Miss Sara Hamilton. A hora "h"... Inicialmente, "ajeitamos" Miss Hamilton. Sim, não é à toa que semanalmente transcrevemos as colações da comentarista de renome mundial. É claro que estávamos com o album de recortes da seção de cinema de A NOITE, com as diversas páginas contendo o famoso nome, perfeitamente estudadas... Foi quando Lana aquiesceu em se dirigir ao "grill" do lago. "Escudados" por Miss Hamilton, fomos conversando. A princípio fez oposição nas perguntas, baseada na entrevista coletiva que irá conceder a toda a imprensa carioca. Mas... fomos soltando! Impressões agradabilíssimas do Brasil, conquanto muito frustas. Não desembarcou em Porto Alegre, rápidas visões do Rio e ainda não visitara a "princesa Shangri — Lá das montanhas".

O concurso que idealizamos, relativamente à escolha dos melhores celulóides de 1945 estava no nosso sub-consciente! Perguntamos então à "platinum blonde" sua opinião sobre o melhor film do ano anterior. Ela não hesitou: "O vale da decisão" — note-se bem, film da Metro... Já estávamos no interior do "grill". Animados pelo sucesso, fizemos a mesma pergunta à colega da "Photoplay". A resposta foi também rápida: "Anchors Aweigh". Explicamos então que a produção ainda não havia sido estreada no Brasil, cujo título tinha sido "crismado" para "Marujos do amor". Lana demonstrou curiosidade pela tradução. A seguir, enumeramos uma relação dos mais destacados celulóides que já haviam sido lançados no país. Lana confirmou a escolha anterior e Miss Hamilton citou então "A tree Grows In Brooklyn" — LAÇOS HUMANOS, da 20th. Cent. Fox. Perguntamos qual o conceito da "estrela" de "A felicidade vem depois" sobre o mesmo e ela nos respondeu que não o havia assistido.

Infelizmente, neste momento já haviam arranjado uma mesa para a "estrêla". Expressamos a gratidão pelos informes e procuramos o fotógrafo para uma chapa. Quando voltamos, a mesa estava cercada pelos "fans". Os Srs. Charles Van Obbergh — superintendente da Quitandinha — Jaconelli, diretor artístico da Urca — (Lana aparecerá em um "show"?...) — e Oscar, do Departamento de Publicidade, tudo faziam para conter o entusiasmo dos hóspedes. Lana, sempre gentil, não recusou autógrafos. Várias espécies de papéis lhe estavam sendo entregues. Um ilustre engenheiro, residente no Hotel Brasil, à falta de outra coisa, lhe entregou uma cédula de valor para assinatura. E a nota ficou mais valorizada! Dado o assédio, Lana não se demorou no "grill" do lago. Alguns circunstantes falaram penalizados: "coitada, não deixam a pobrezinha comer". Mas... aqui para nós, ela já havia tido um excelente "breakfast" no apartamento... A seguir, acompanhamos a "estrêla" e comitiva na primeira visita que fez às dependências do hotel. Conforme não podia deixar de acontecer, Lana mostrou-se muito bem impressionada com as suntuosas instalações. Na piscina de água quente atendeu a mais um pedido nosso: autografou o album de recortes, gesto igualmente seguido por Miss Hamilton.

Agora, nossas impressões pessoais da renomada atriz de Hollywood. Ao contrário de diversas opiniões estampadas na imprensa, Lana mostrou-se gentilíssima para com todos. Apesar de linda, é claro que não pode ser tanto como as imagens da tela. Quanto ao propalado aumento de peso da atriz, sómente podemos comparar mentalmente... do último film exibido nesta cidade: "Eramos três mulheres". De fato, pode ter acrescido várias gramas, mas acreditamos que não prejudicaram sua indiscutível beleza. Linhas singelas, simples, mas encantadoras. A questão tôda é olvidar os efeitos de luz da câmera... O platinado do cabelo é o mais atraente dos que já vimos. O sorriso é brejeiro. Depois, as "covinhas" que forma...

JONALD.

Ingrid Bergman em "Esta Noite Contigo" que será apresentado, na próxima semana, no São Luiz

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Esposa de dois maridos" com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Esposa de dois maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A casa da rua 92", com William Eythe Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite de Tahiti", com Jinx Falkenburg e "Legado Perigoso", com Richard Dix. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPERIO — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Perdão para dois" com o Gordo e o Magro e "Bali, Paraíso das virgens", documentário. Sessões à partir das 14 horas.

IPANEMA — "Quarto 313", com Kent Taylor e "Calouros de sorte", com Betty Grable. Sessões à partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "...E vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard — Às 12,00 — 16,00 e 20,00.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio; "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões contínuas das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,17 e 21,40 horas.

COLONIAL — "A tentação da sereia" e "Legião Branca". Sessões à partir das 14 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Eu te esperarei" e "Seu grande triunfo". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "O eterno pretendente" e "Pavor em Londres". — Sessões à partir das 14 horas.

OS DESAPARECIDOS

Desde o dia 31 do mês que findou, sem razão aparente, desapareceu da casa de sua família, na Circular da Penha, Mamede Laurindo de Souza, de 48 anos, brasileiro casado e empregado numa casa comercial. Seu irmão Antonio Laurindo de Souza veio à redação de A NOITE solicitar ao "carioca-reporter" descobrir o paradeiro de Mamede, podendo informar pelo telefone 22-2939 ou a esta redação.

Mamede Laurindo de Souza

Fala o novo interventor em Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. José Domingues, nomeado interventor federal em Pernambuco, em substituição do desembargador José Neves, falando à imprensa nada quis adiantar quanto à composição do seu secretariado. Acentuou que governará com o seu partido, mas acolherá de boa vontade tôdas as criticas e examinará sugestões e observações feitas por quem quer que seja. Mandará, igualmente, apurar quaisquer denúncias sobre irregularidades. Frisou, ainda, que seus colaboradores imediatos serão moderados.

O Sr. José Domingues seguirá, hoje, para o Rio, a chamado do ministro da Justiça e, possivelmente, tomará posse na capital da República.

Perdeu a bolsa a pobre velhinha

Candida Evaristo de Carvalho uma pobre velhinha, ontem, às 18,30 horas, quando embarcava num elétrico com destino à estação de Moça Bonita, onde reside, perdeu uma bolsa contendo, além de miudesas, 100 cruzeiros em espécie.

Veio a pobre senhora fazer um apêlo, por nosso intermédio, à pessoa que tenha encontrado a referida bolsa o favor de entregar na portaria deste jornal.

Teatro

"CARNAVAL DA VITÓRIA"

Ocioso será dizer que a nova revista "Carnaval da Vitória", levada à cena, no Recreio, na sexta-feira, é igual a todas as outras. Apesar da censura ter sido um pouco mais rigorosa, há, ainda assim, muita licenciosidade.

Há quadros que poderiam ser cortados, sem prejuízo, pois são simplesmente insulsos, como, por exemplo, o do "Galinheiro", o do "Carregador luso", "por cima e por baixo" e "Isabel". Em compensação, há quadros engraçados, e bem imaginados: "Vara de família" é um deles. Achamos, porém, desnecessária a intervenção da "manicure", apresentando um tipo efeminado. Para que? Mais uma gargalhada?!... O quadro, como já dissemos, é engraçado, dispensando perfeitamente a intromissão de um efebo. Há um quadro que foi apenas às galerias. E o do "Coitado de seu Cornélio". Lá está, novamente, outro invertido sexual. Para que? A idéia desse quadro não é nova, pois ali mesmo, no Recreio, já foi em uma revista, cujo título não nos ocorre no momento, (elas são tantas), em que o falecido J. Figueiredo fazia o mesmo personagem, que parece ser uma vítima da família e, que, na ausência desta, ia para a farra em companhia da criada, ambos fantasiados. Há, em toda a revista, muita alegria e músicas saltitantes. Os finais de atos são vibrantes. O desempenho esteve bom por parte de Renata Fronzi, deslocada do seu verdadeiro gênero, que é, indubitavelmente, a opereta. Yolanda Fronzi revela-se uma perfeita atriz nos poucos momentos em que está em cena. Poderia ter sido melhor aproveitada. Os cômicos pouco têm que fazer, a não ser Pedro Dias, que, na caracterização impecável do Sr. Getulio Vargas, consegue prolongadas salvas de palmas, quando entra, fazendo a "comédia que saiu do galho". Seu número de música foi trisado, por insistentes pedidos da assistência. Manoel Vieira, Walter D'Avila e Silva Filho acompanham o "cordão" da comicidade. Walter compõe um excelente tipo do Sr. Arthur Bernardes. J. Maia não foi feliz na figura do ex-presidente Washington Luis. Nena Napole, e Mara Rubia alegram o espetáculo, fazendo diversos papéis. Cenários e guarda-roupa aproveitados. Celia Mendes nada fez digno de referência. Há uns versos, pronunciados com recitado de Luiz Peixoto, que pela espontaneidade e colorido nosso, muito nosso, vale por todo o espetáculo. Esses versos são recitados por Walter D'Avila, ao defrontar um mestiço, espadaúdo e forte, figura tradicional do Carnaval da Praça Onze e adjacências. — L. R.

"Mistérios de Pekin", hoje, no João Caetano

O ilusionista chinês Chang, apresentará hoje, no João Caetano, o seu terceiro e último programa, intitulado: "Mistérios de Pekin", nova "feerie", recheada de novidades, com montagem deslumbrante e grande parte cômica. Chang apresentará novos "trucs", prometendo ensiná-los aos espectadores. Chang permanecerá no João Caetano, somente até o dia 17 do corrente.

Amanhã, a estréia de Déa-Cazarré

Conforme vem sendo noticiado, já amanhã, os "fans" de Déa-Cazarré terão ensejo de aplaudir esses artistas e seu excelente conjunto, no qual se destacam Itala Ferreira e Ferreira Leite, na engraçadíssima comédia de Paulo Magalhães, intitulada "Cabra-Bôa". Os preços de poltronas e balcões são de nove cruzeiros e noventa centavos e já se acham à venda na bilheteria.

"O Tio de Napoleão" continua no Teatro Glória

A interessante comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Forzano com tradução de Deleo Jr., continua sendo representada no palco do Teatro Glória, hoje à noite, para deliciar o seu seleto público, apresentando músicas de Valente, Schubert e Leoncavallo. Cezar Fronzi — Antonio Spina — Angelo de Freitas — Amadeu Celestino — Armando Nascimento — Palmira Silva — Nelma Costa — Grace Moema — Aurea Santos — Maria do Céu, enfim, todo o elenco do teatro da Cinelândia, está coêso e justo, agradando plenamente aos seus admiradores.

Duas horas de gargalhadas em "Camponês alegre"

A comédia musicada que está sendo ensaiada no Teatro Glória, para substituir "O tio de Napoleão", é uma verdadeira fábrica de gargalhadas, podendo ser assegurado ao público, que "Camponês alegre" de autoria de Léo Fall, proporcionará duas horas de riso. Dia 8 próximo, estreará no teatro da Cinelândia, a engraçadíssima comédia musicada "Camponês alegre".

FATOS E BOATOS

Da Companhia Déa-Cazarré desligaram-se os artistas Juracy de Oliveira e Luiz Cataldo.

Jayme Costa deverá estrear no Glória, na segunda quinzena de março entrante, com uma comédia de Amaral Gurgel.

Segundo consta nas rodas teatrais o "galã" da Companhia Jayme Costa, na temporada de 46, será o ator Arlindo Costa, irmão do ator-empresário.

Iracema de Alencar, realizará com a sua companhia de comédia uma temporada no Teatro Santa Isabel, em Recife, Estado de Pernambuco.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE uma placa de ouro platina e brilhantes, com um retrato de esmalte, no trajeto da Av. Passos à Pça. Tiradentes no dia 23 de janeiro p. p. Por se tratar de objeto de estimação gratifica-se bem a quem achou comunique-se pelo telefone 28-7455.

Parte para Buenos Aires o Diretor Geral da Standard Brands of Brasil, Inc.

Pelo avião de 7,30 da Panair, partiu para Buenos Aires, acompanhado de sua Exma. Sra. o Sr. William Moscatelli, diretor geral da Standard Brands of Brasil, Inc., nesta capital. Com o mesmo destino, no segundo avião, de 8 horas, partiu o Sr. Augusto de Angelo, gerente do Depto. de Media de J. Walter Thompson Co. do Brasil, a conhecida empresa que se acha encarregada da propaganda, neste país, da Standard Brands.

O flagrante mostra-nos o Sr. Moscatelli, acompanhado de sua Sra. e mais o Sr. Augusto de Angelo, Sra. e filha, no momento do embarque do primeiro, juntamente com outras pessoas que foram dar as despedidas aos viajantes.

Embarcou hoje para São Paulo o Sr. Zulfo Mallmann

Pelo avião da carreira seguiu, hoje, para São Paulo, o Sr. Zulfo Mallmann, diretor comercial dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A., que visitará a capital paulista em viagem ligada aos assuntos da referida organização. Ao embarque de S. S. se encontravam inúmeras pessoas gradas, altos funcionários, jornalistas, etc.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

VÃO PAGAR DIREITOS AOS COMPOSITORES

AS SOCIEDADES RECREATIVAS E O NOVO REGULAMENTO DA CENSURA TEATRAL

A Classe dos compositores musicais, defendida eficazmente pela UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, acaba de receber com justa satisfação o novo decreto do governo federal, de n.º 20.493, de 24 de janeiro último, regulamentando o "Serviço de Censura de Diversões Públicas" e solucionando várias questões de relevante interesse.

Avultava, nessas questões, a da suspensão do pagamento de direitos autorais pelas sociedades recreativas, carnavalescas, etc., as quais haviam sido objeto de dúvida e foram agora nitidamente enquadradas nas obrigações da lei.

Tambem estabelece o regulamento em apreço multas e penalidades para os chefes de orquestras, artistas, etc., que fraudarem programas de execuções musicais.

O chefe do "Serviço de Censura de Diversões Públicas", Sr. Melo Barreto Filho, já está tomando providências para o cumprimento das disposições do decreto número 20.493, que veio garantir um bom Carnaval aos compositores patrícios, ameaçados que estavam de fazerem suas músicas e não receberem direitos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Procedente de Nova York, chegou sábado último o Sr. Edward Plaut, presidente da Cia. Lehne & Fink Products Corp. of New York, produtora dos conhecidos artigos de beleza: Dorthy Gray e Leite de Beleza Hinds. O Sr. Plaut demorar-se-á algumas semanas em nosso país, para estudar as possibilidades de um maior desenvolvimento nos negócios, rumando em seguida para a Argentina. A gravura mostra o ilustre viajante em companhia do Sr. F. G. Catty, superintendente geral para a América do Sul e o diretor da Emp. de Propaganda Epoca, num flagrante tomado no Copacabana Palace

Depois das 10 é perigoso!

(Titulos principais na 1.ª pag.).

"— Isso só pode fazer mal", — é o que se ouve constantemente, a propósito dos excessos dos banhistas nas praias. Aquilo é uso de canícula por atacado, não é o sadio banho de mar, aconselhado pelos antigos e pelos médicos de hoje.

Não raro sai um, diretamente daquele elegante fôrno crematório de rins para o Pronto Socorro, onde entra agonizante e sem socorro possível. E' que a longa exposição ao sol acaba por lhe queimar os rins.

Transformar o banho de mar em hábito mundano não é mal. Adiá-lo porem para a hora do sol a pino, sistematicamente, é um êrro que se generaliza. Só a palavra de um sanitarista poderia, com a maior autoridade, esclarecer o assunto aos desprevenidos.

No Serviço Nacional de Educação Sanitária, fomos ouvir o doutor Vinicius Wagner, chefe da Seção de Educação e Propaganda:

— O banho de mar é de toda conveniência para a saúde; entretanto, para ter os efeitos salutares é necessário que seja praticado com o respeito a certas normas e sem o abuso que comumente se verifica nas praias cariocas.

O banho de mar é um conjunto de ações físicas — prosseguiu — que propicia ao corpo situações as mais lucrativas e benéficas, como sejam: eliminação das toxinas, desenvolvimento muscular, tonificação do sistema nervoso, ativação da circulação e da respiração. Tudo isso para ser conseguido deve obedecer a normas e métodos já estabelecidos pela Saúde Pública, nos seus valiosos conselhos.

O horário cientificamente certo

— O banho de mar deve ser praticado desde o nascer do sol até às nove horas, e, no máximo, às dez horas. Isto porque existe uma concordância entre a temperatura, relativamente baixa da manhã, excitadora do sistema circulatório, e os raios ultra-violeta do sol, benéficos ao sistema nervoso.

Os perigos do sol

— Depois das 10 horas, começam a diminuir os raios ultra-violeta do sol e a aumentar os raios infra-vermelhos, que são essencialmente caloríficos.

E prossegue o Dr. Vinicius Wagner:

— Em se praticando o banho de mar a partir das 10 horas, os benefícios são diminutos, uma vez que, pouco ou nenhum proveito resulta para o corpo da exposição demorada de agentes caloríficos. Essa situação, observada comumente nesta capital e São Paulo, apoia-se com o fato de não ser usado o chapéu necessário, para evitar o congestionamento de sangue na cabeça. Nota-se também que, além desta situação de exposição demorada aos raios caloríficos, acresce o uso de sorvetes e gelados, que, no caso, são um agente grandemente prejudicial.

O banho de sol é uma prática que merece ser largamente adotada, sem os exageros, entretanto, a que a moda obriga nos países tropicais, como o nosso, mormente nos dias caniculares.

O banho de sol age como estimulante da nutrição geral e como excitante da circulação periférica e do sistema nervoso. Pelo banho de sol adquirimos grandes quantidades de vitamina D, com as irradiações dos raios ultra-violeta.

E concluiu o Dr. Vinicius Wagner:

— De qualquer maneira, nos banhos de sol, é preciso seguir umas tantas regras, sem as quais o uso pode tornar-se abuso e o benefício mudar-se em prejuízo.

Novo cometa

LONDRES, 5 (A. P.) — A rádio do Vaticano anunciou que Matheus Himmer, padre holandês e astrônomo do Observatório Papal descobriu um novo cometa ou a passagem de um cometa antigo aproximando-se da Constelação do Grande Urso.

Numerosas prisões em Madrid

NOVA YORK, 5 (INS) — A CBS captou uma irradiação em ondas curtas anunciando que numerosas pessoas "foram presas nas ruas de Madrid por estarem distribuindo panfletos monarquistas".

A rádio belga informou que "essas prisões são consequência da chegada de Dom Juan a Lisboa".

Pedem a libertação dos maridos

STUTTGART, 5 (U. P.) — O governo militar norte-americano informou hoje que provavelmente "estudará" a petição de 250 alemãs no sentido de serem soltos seus maridos, prisioneiros de guerra "em benefício de suas próprias famílias" e para ajudar à produção agrícola.

REFORMA DO SUPREMO TRIBUNAL

(Titulos principais na 1.ª pag.).

ESTAMOS seguramente informados de que entre as primeiras cogitações do atual govêrno da República figura a reforma do Supremo Tribunal Federal.

Trata-se de assunto que há bastante tempo vem merecendo a atenção dos estudiosos e das mais altas autoridades do país, sem contudo solução satisfatória.

O Supremo, como é notório, está congestionado. Tal circunstância impede que tenham decisão, em prazo razoavel, as causas submetidas àquela Côrte de Justiça, o que é um modo de denegar justiça.

Vários remédios têm sido considerados para a crise. No ante-projeto de Constituição redigido pelo Sr. Sampaio Dória prevê-se o aumento de número de ministros do Tribunal. Há muitos anos, teve grande aceitação a idéia de criar "tribunais de circuito", cada um numa determinada zona do país e pelos quais se distribuiriam as responsabilidades do Supremo.

Sabemos, no entanto, que opiniões abalisadas se manifestejaram presentemente contra qualquer destas soluções. Entendem que, com o desaparecimento da Justiça Federal nos Estados, na maioria destes não haveria trabalho suficiente para os tribunais de circuito. Quanto a aumentar o número de ministros, sem alterar a competência do Tribunal, acredita-se que seria um mero paliativo, portanto sem efeitos reais e duradouros sôbre o problema.

As mesmas opiniões dirigem-se de preferência — e este modo de ver já teria sido exposto a quem de direito — para a criação de um tribunal especial de apelação, ficando para o Supremo, principalmente, o julgamento dos recursos extraordinários, tais como os define atualmente a Constituição ou com as modificações que forem julgadas convenientes de acôrdo com estudos já empreendidos.

Não é fora de propósito assinalar que já existe, no Ministério da Justiça, um ante-projeto para a criação do tribunal a que nos referimos, organizado ainda na vigência do govêrno cujo exercício findou a 29 de outubro e que foi objeto de consideração e emendas do próprio Supremo.

Momento de sensação na sessão da O. N. U.

(Titulos principais na 1.ª pag.).

LONDRES, 5 (De H. R. Shackford, da United Press) — O Sr. Edward Stettinius Jr., membro dos EE. UU. no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, tentou arranjar, ontem, desesperadamente, um acôrdo de compromisso entre a Rússia e a Inglaterra que evitasse que os russos viessem a usar seu poder de veto no Conselho. Stettinius tentou servir de mediador na tensa situação criada entre Vishinsky e Bevin, dois representantes do Big Three, em torno do qual gira a estrutura da ONU. A sessão do Conselho de Segurança, ontem, foi a mais agitada e tumultuosa até hoje, devendo prosseguir hoje. Teme-se que a sessão de hoje seja mais agitada ainda em vista das enormes divergências entre russos e britânicos sobre a questão da presença de tropas britânicas na Grécia.

Os russos alegam que isto significa uma ameaça à paz mundial e o Sr. Bevin, chanceler britânico, se opõe veementemente a tal interpretação. Depois que o Sr. Stettinius se apresentou como mediador, sendo rejeitado pelo Sr. Vishinsky, o representante egípcio propôs uma fórmula segundo a qual "a presença de tropas britânicas na Grécia não significava propriamente uma ameaça à paz mundial, nas atuais circunstâncias, porem que a Inglaterra deveria declarar que as retiraria quanto antes". A representação polonesa propôs que essa indicação fosse mais explícita, dizendo os ingleses que "retirariam suas tropas dentro de determinado praso de tempo". Esta fórmula foi interpretada aqui, como "a manobra soviética para obrigar os ingleses a recuarem.

A QUESTÃO DA POLONIA

LONDRES, 5 (A. P.) — O sub-secretário de Estado, Hector McNeil fugiu à pergunta feita no Parlamento sobre se a Grã-Bretanha levaria diante do Conselho da Organização das Nações Unidas "a continuada interferência da Rússia nos negócios internos da Polônia".

O Sr. McNeil respondeu simplesmente aos conservadores que não há uma ação da ONU na questão da Polônia.

OS COMUNISTAS GREGOS

LONDRES, 5 (R.) — Referindo-se às alegações de Bevin, de que os comunistas gregos precipitaram a guerra civil, Vyshincky, delegado-chefe soviético à O. N. U., disse que não tinha autoridade para falar em nome dos comunistas gregos. "Acho que podem defender-se sozinhos. Mas, em virtude da atitude tomada por Bevin, também me ocuparei disto. Como base das acusações que formulou, Bevin mencionou um relatório feito por uma delegação sindical. Estou completamente disposto a aceitar o relatório sem algumas criticas, particularmente à frase que declara que, enquanto as tropas britânicas se movimentavam para o norte, em perseguição aos alemães, destacamentos da Resistência grega iam em direção oposta."

NÃO DEVERÁ SER TOMADA AÇÃO MAIOR

LONDRES, 5 (INS) — O presidente do Conselho de Segurança quando das discussões travadas sobre o caso da presença das tropas britânicas na Grécia, falando em nome da Austrália de que é delegado, recordou que a Carta das Nações Unidas estipulam que o Conselho de Segurança só deverá intervir quando a paz e a segurança do mundo estiverem em perigo.

Perguntando aos demais delegados se a presença das forças britânicas na Grécia punha em perigo a paz do mundo, Makin declarou que "achamos que a resposta é "não" e apoiamos Stettinius ao dizer que não se deverá tomar uma ação maior".

Nova direção no Lloyd Brasileiro

A posse do comendante Augusto do Amaral Peixoto Junior esta tarde

Tomará posse hoje, às 15 horas, do cargo de diretor do Lloyd Brasileiro, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

A escolha do general Eurico Gaspar Dutra presidente da República, para o importante cargo, recaiu numa figura expressiva da política e da administração. Político prestigioso, correto e leal, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior foi um dos grandes batalhadores da candidatura do general Dutra no Distrito Federal desde os primeiros dias.

No Lloyd Brasileiro, que desfruta no momento de invejavel situação financeira o novo diretor prosseguirá a obra reconstrutora das últimas administrações, tendo em vista a necessidade urgente de dotar o Brasil de navios e perfeito serviço de navegação.

O funcionalismo do Lloyd Brasileiro terá tambem, um grande defensor de seus direitos, no novo diretor dessa companhia de navegação.

Comunicados Funebres

ADA MASSENA

Lincoln Massena e filha, José Maria de Souza e familia, Marcellina Massena, Julia Massena, Nestor Massena, Pedro Massena Junior, Rubens Massena, Arthur Massena, Emilio Parga Rodrigues e senhora, Nicolino Lessa e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e parenta ADA MASSENA, a ser rezada amanhã, quarta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula desde já lhes hipotecando a sua gratidão.

SIRO BIONDI

1.º ANIVERSÁRIO

Margherita Biondi, filhos, netos e sobrinhos, Luiz Biondi, senhora e filho, Biondi Antonini & Cia. Ltda. convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio e sócio SIRO BIONDI, para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar, por alma do pranteado, às 10 horas, dia 6 do corrente, na Catedral Metropolitana, por cujo comparecimento desde já agradecem.

MANOEL JACINTO FICHER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia, agradecendo a todos que a confortaram no doloroso transe por que passaram, convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à praça 15 de Novembro, confessando-se antecipadamente grata.

Comandante Souza Dillon

(7º DIA)

A familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma do seu pranteado chefe, que será celebrada amanhã, dia 6, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que desde já agradece a todos por este ato de piedade cristã.

Wilson Rodrigues Pereira

(Falecido em Belo Horizonte)

A Companhia Indústria e Comércio Glossop comunica o falecimento do seu operoso e dedicado viajante, em Minas Gerais, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, amanhã, 6 do corrente, às 10 hs., agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

Braz da Silveira Caldeira

1º OFICIAL APOSENTADO CORREIOS E TELEGRAFOS

(30 DIAS)

A familia de BRAZ DA SILVEIRA CALDEIRA, convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo 30º dias de seu falecimento, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 8,30 horas no altar-mór da igreja Conceição da Boa Morte, rua do Rosário, hipotecando a todos a sua eterna gratidão.

LUIZ JOSE' NUNES

José Bartholomeu Nunes, esposa, filhos e nora, Felipe José Nunes, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso irmão LUIZ JOSÉ NUNES, a assistirem a missa de 7.º dia, no dia 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Claudemiro Tavares da Silva

A UNIÃO DEMOCRATICA AFRO-BRASILEIRA, com profundo pesar, comunica aos seus associados e à sociedade em geral, que faleceu hoje, em sua residência, à rua Barão de Itapagipe n. 304, o seu presidente DR. CLAUDEMIRO TAVARES DA SILVA, cujo enterramento se efetuou hoje no cemitério S. Francisco Xavier.

Outras homenagens serão prestadas ao ilustre morto pela U. D. A. B.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

AFONSO LOPES VIEIRA

TENDO começado poeta, por amor à poesia, Afonso Lopes Vieira acabou prosador, e mais poeta que nunca, por amor a Portugal.

Os seus primeiros volumes de versos trazem a marca e a essência duma época de Coimbra que, depois da de Antero, Eça, Teófilo, João de Deus, Junqueiro, se havia de tornar memorável. Era em pleno "sózismo". António Nobre entrara, havia pouco, a reinar entre os amadores da Lusa Atenas e a sua soberania se afirmava, por assim dizer, absoluta. Lopes Vieira deu ao seu primeiro livro o título "Para quê?". São estrofes sobretudo de melancolia e dúvida. O poeta declara, à sua maneira, não confiar no destino que lhe está reservado. Aflige-o o pressentimento de que tudo será inútil. Sonhos que pretenda alimentar, esforços que sinceramente empregue mais dia ou menos se hão de desfazer, aniquilar contra as hostilidades fatais da vida. E, pondo acima de toda verdade presente, toda evidente realidade, o princípio do seu pessimismo, proclama que, aos vinte anos, já lutou até onde podia lutar, sofreu quando lhe era possível sofrer. E para que? Final do soneto que define, sintetizando-a, toda a obra:

> Assim eu que gastei o sentimento
> Pus nua a alma e escrevi com sangue
> O que em meus olhos a tua alma lê,
>
> Pergunto ao fim do áspero tormento:
> Alma que vais perdida e vais exangue,
> P'ra que choraste e andaste, para que?

O segundo livro intitula-se "O Náufrago". Já não é, portanto, da inquietação sombria do amargo pressentimento que nascem êsses outros versos do tão moço ainda, ainda estudante, Afonso Lopes Vieira. Agora vem o fim. Acabou-se. Nada resta das aspirações do poeta nem da alegria dos seus condiscípulos nem da esperança dos portugueses em geral:

> As nossas almas todas naufragaram,
> Nossa India de sonhos se perdeu.
> Vede, Senhor, naquilo que hoje demos,
>
> Expatriados na terra onde nascemos...
> Sem mar, sem fé, sem braços p'ra uma espada,
> Somos os de hoje, os últimos, os nada.

Assim, a musa desesperada de Lopes Vieira dá cabo da gente e da terra portuguesas. Ninguém, todavia, lhe fica querendo mal por isso. A crítica respeita-lhe o talento incontestável. O govêrno nomeia-o, pouco depois de formado, redator de debates da Câmara dos Deputados — cargo que êle há de exercer durante dezesseis anos. A alta sociedade lisboeta elege-o uma das suas figuras mais oficialmente representativas. Quanto aos versos sombrões, que importavam ao panorama atual ou à visão de amanhã? Tudo aquilo era juventude. Os comentadores mais austeros diziam até: "rapaziada". E pouco a pouco o poeta lhes veio dando razão.

À medida que se fazia mais homem, pensava Lopes Vieira com mais altivo júbilo e de mais acendrado na beleza, na grandeza, na glória da pátria que, aos seus olhos e dentro do seu coração, renascia. Através doutros volumes e opúsculos de poesia, encaminhava-se para certo objetivo, certa missão que tomaria conta da sua vida de intelectual e de esteta. Como os seus trabalhos dos últimos anos, Lopes Vieira ambiciona recordar ou exaltar pela reconstituição enlevada ou pelo louvor próximo da idolatria as obras dos poetas e dos artistas de outrora. De Gil Vicente, numa campanha heróica pelo livro, o jornal, o teatro, ressuscita aquilo que do fundador da cena portuguesa se achava, para o comum da gente, mais que sepultado e esquecido. Reedita, com anotações e comentários de sua devotada lavra, Camões, e Garrett. E recompõe "O Romance de Amandis", dos Irmãos Lobeira, e "A Diana", de Jorge de Montemor, emprestando a essas obras, a primeira do século XIV e a segunda do século XVI, um estilo leve e puro, o qual, pela extraordinária singeleza eloquente, traz à lembrança "Le Roman de Tristan et Iseult", que, na França e na alta literatura do mundo, fez a celebridade da Joseph Bedier.

Em 1929, quando veio ao Brasil trazer a edição dos "Luziadas", realizada por sua iniciativa e revista por José Maria Rodrigues, o mestre supremo em matéria camoneana, Afonso Lopes Vieira plenamente se revestia do caráter de paladino e arauto do esplendor das letras portuguesas. Não em público, bem entendido, nem falando aos repórteres, mas na intimidade dos amigos que já contava no Rio ou logo aqui o cercaram, dizia-se "embaixador de Camões". Pedindo-lhe alguém que autografasse um exemplar do poema, Lopes Vieira, após um momento em que parecia sufocado de espanto, respondeu: "Mas, pelo amor de Deus, neste livro não se escreve, ninguém pode escrever coisa alguma." Em outra palestra, e vindo à baila o crítico de arte José de Figueiredo, Afonso proclamou-o "o mais benemérito dos portugueses contemporâneos", por haver desencantado e autenticado os painéis de S. Vicente. E, a propósito dos Lobeira, observou-nos solenemente: "Amadis, meus amigos, ensinou a Europa a amar!"

Todo êle era assim. Tendo adotado, com sua esposa, uma criança, enjeitada ou órfã, na praia de S. Pedro de Muel, batizou a menina "Maria do Mar". Portugal, Camões, o mar... No fim da vida, Afonso Lopes Vieira, em completo retiro na sua vivenda de S. Pedro de Muel, relia os "Luziadas", contemplava o Atlântico, falava com a filha do seu coração. Dava livros às crianças pobres da vizinha cidade de Leiria. Mandou fazer uma casa para os pescadores indigentes. De dia para dia até à morte, veio ficando cada vez mais poeta. E continua.

João Luso

A CHAVE ESTAVA ABERTA

Desastre de bonde na rua Frei Caneca — Quatro pessoas feridas

Um desastre de bonde ocorreu, na manhã de hoje, pouco depois das seis horas, na rua Frei Caneca, esquina de Riachuelo.

Em direção à Muda da Tijuca, seu ponto terminal, seguia pela rua Frei Caneca o bonde número 1.316, conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.786.

O veículo trazia certa velocidade e seu condutor não se apercebeu de que a linha estava aberta, para a rua do Riachuelo. E o bonde prosseguiu. Nesse momento, pela outra linha, de subida, vinha o bonde "Itapirú", n. 1.405, conduzido pelo motorneiro Manoel Ferreira dos Santos, regulamento número 7.495. Chocaram-se com violência os dois veículos.

Os feridos

No desastre ficaram feridas as seguintes pessoas: Carlos Alberto, de 4 anos de idade, filho de Benedito Santana, residente no Morro do Querosene, com contusões e escoriações, e que viajava no bonde de Itapirú, acompanhado de uma senhora; Edgard Barros, de 25 anos de idade, casado, operário e residente à rua do Itapirú n. 95, com esmagamento de ambas as pernas; Waldomiro dos Santos, de 26 anos de idade, solteiro, residente à rua do Itapirú, 174, e Benedito Marcelino, de 46 anos de idade, solteiro, residente no Morro do Querosene. Esses dois últimos feridos receberam ferimentos leves pelo corpo e todos eles foram medicados no Posto Central de Assistência.

As providências da Polícia

O comissário Veiga Cabral, do 6º distrito policial, esteve no local, tomando as necessárias providências.

Apurou a autoridade que o chaveiro da Light, incumbido de trabalhar naquele ponto, não havia comparecido ao serviço e não lhe fôra dado substituto.

Foi aberto inquérito.

Colhido por trem na estação de Triagem

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro

As primeiras horas da tarde de ontem, um homem, aparentando cerca de 30 anos, foi colhido por um trem na Estação de Triagem, sofrendo esmagamento de ambas as pernas. Internado no Hospital de Pronto Socorro, o infeliz, não resistindo ao padecimentos, veio a falecer por volta das 23 horas.

O cadaver foi recolhido ao Instituto Médico Legal e as autoridades registraram o fato.

Uma onda de incêndios intrigando as autoridades norte-americanas

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Uma inexplicavel onda de incêndios está intrigando as autoridades policiais norte-americanas, pois em Cleveland e em Chicago — para não mencionar sinistros de importância secundária — verificaram-se incêndios sem que para tal houvesse a menor possibilidade.

Em Cleveland, o fogo destruiu o asilo de velhos "Jennings Hall", causando a morte de 13 asilados e a hospitalização de outras 11 pessôas.

Ainda em Cleveland registou-se o incêndio da Academia São José, do Seminário de Vila Angela, na ocasião em que 60 freiras assistiam à missa. Felizmente, nêste sinistro não se registou vitimas pessoais.

CORRESPONDENCIA DE "JANELA ABERTA"

Do Sr. Arthur Estrela de Souza, comentando o artigo "A propósito de greves e de salários", recebeu o cronista de "Janela Aberta" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1946. — Sr. R. Magalhães Junior:

"É mais importante lubrificar as peças de um Thunderbolt do que lubrificar os motores da opinião pública". A esta frase estampada em um dos periodos do artigo de V. S. na edição final do jornal A NOITE, de 30 de janeiro do ano em curso, passarei a responder por uma coletividade que constitue a "célula orgânica da Fôrça Aérea Brasileira", coletividade sã, sadia e embuida dos maiores e melhores sentimentos em pról da família brasileira, coletividade que tem sabido sofrer com o sorriso nos lábios as vicissitudes da ardua e penosa vida a que se dedicou, coletividade que também com o esfôrço técnico-profissional fez tremular sôbre Monte Castelo e tantos outros lugares o "auri-verde pendão da nossa terra", lançando sôbre as crateras das granadas, as sombras metálicas dos "Falcões Brasileiros" que, conduzindo os Thunderbolt, souberam ser os simbolos de uma Pátria livre e as bandeiras de uma geração digna; se hoje gosamos as delicias das plagas cariocas e as de tantos outros Estados do Brasil, se hoje todos os povos livres podem trabalhar sob a bandeira da paz, inegavelmente, um pouquinho dêsse todo que é a nossa própria razão de ser, devemo-lo aos mecânicos da F. E. B. que, quer em terras de além mar, quer no vasculhamento do seu litoral, sempre foram dignos da confiança dos condutores das asas brasileiras.

V. S. demonstrou estar bem longe de conhecer os deveres e responsabilidades de um "sargento mecânico de aeronáutica". Os sargentos mecânicos de aeronáutica têm a perfeita noção de que lubrificar a opinião pública, não é uma tarefa simples ou incomplexa. Não. Compreendem perfeitamente que o progresso de lubrificação exige conhecimentos profundos, isto é, uma cultura enciclopédica, cultura essa que não se adquire da noite para o dia; realmente, exige a aquisição de livros caros, conhecimento de várias linguas, etc. É bem verdade que a cultura exigida para um sargento mecânico de aeronáutica, é uma cultura especializada, mas mesmo assim, não é adquirida da noite para o dia: têm também que acompanhar o desenvolvimento da técnica, com a aquisição de livros caros, todos êles em inglês, exigindo portanto, o conhecimento dêsse idioma, básico do progresso universal.

Pode parecer a V. S. que a missão do sargento mecânico de aeronáutica seja unicamente lubrificar aviões. Esta síntese os desagrada muito e é de lamentar que um jornalista como V. S. desconheça questões atinente a uma força aérea. Só mesmo um profundo desconhecimento levou-o a fazer tão humilhante síntese.

Exporei a V. S. as condicões necessárias para que um jovem brasileiro chegue a ser sargento mecânico da F.A.B.:

a) Fazer um curso de dois anos, cuja admissão exige concurso das seguintes disciplinas: aritmética, álgebra, geometria, desenho, trigonometria, topografia, física, mecânica, eletricidade, geografia, história do Brasil e português.

b) São obrigados ao serviço aéreo visto pertencerem ao pessoal de vôo da F.A.B.

c) Têm deveres militares comuns a todos os sargentos.

d) Quando em terra, cumprem suas obrigações técnicas independentemente de horário.

V. S. compreenderá que o serviço técnico de um sargento mecânico de Aeronáutica, exige, como todas as profissões, dedicação, carinho e abnegação. Não podem errar. Um erro deles (por hipótese), quase sempre é irremediavel (pois muitas vidas são confiadas à capacidade de "lubrificar"). Em caso de erro de V. S., ou de desconhecimento (como o presente caso), é possivel consêrto. E o deles?

V. S. não deve ignorar que o serviço aéreo ao qual estão subordinados os sargentos mecânicos, além dos desgastes orgânicos, envolvem tambem riscos de vida. Muitos jovens de 22 anos não chegam aos 23, e outros quando alcançam a graduação de 1.º sargento, estão com dez ou quinze anos de serviços.

Desconhecerá V. S. o exposto?

Desconhecerá tambem o grande número de sargentos especialistas mortos no cumprimento do serviço aéreo?

Desconhecerá os inúmeros casos de invalidez provocados pelo mesmo serviço?

Se V. S. realmente estivesse bem informado a respeito da situação dos sargentos especialistas da F.A.B. não teria dito que "perante o Estado, vale mais um terceiro sargento mecânico do que um redator-chefe de jornal" e, muito menos ainda, que "é mais importante lubrificar as peças de um "Thunderbolt" do que lubrificar os motores da opinião pública".

Em suma, quando V. S. tiver oportunidade de fazer um vôo, irá verificar que um mecânico de avião não se restringe "a lubrificar peças de um Thunderbolt". Respeitosamente, (a) Arthur Estrella de Souza."

Os bombeiros tiveram de usar máscaras contra gases

O suicidio do major Gonçalves e o entêrro

Conforme noticiamos, ontem, na edição final, matou-se em seu apartamento, o de n 148 do edifício 76 da rua Pires de Almeida, nas Laranjeiras, o major médico da Aeronáutica, Dr. José Gonçalves, cuja família se encontrava em Arcozelo. Após a retirada dos bombeiros, que tiveram de usar máscaras contra gases, para entrar no apartamento, onde o oficial puzera fim à existência, o comissário Waldemar Gomes de Castro do 4º distrito, apurou que o suicida há muito vinha sofrendo de profunda neurastenia.

O corpo do major Gonçalves, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e daí transportado para o Hospital Central de Aeronáutica, de onde sairá hoje, às 11 horas para o cemitério de Campo Grande.

SUMIDOURO, LOCAL FATIDICO

Encontrado o cadaver de uma das vitimas — Também retirado do lôdo o automovel — Não foi ainda encontrado o corpo de Jorge Mansur

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de penosas buscas apareceu, ontem, à tarde, o corpo de Ubaldino Faraco, uma das vitimas do trágico acidente de automovel, em Sumidouro. Ainda não foi encontrado o corpo da outra vitima, que já agora se sabe ser Jorge Mansur, viajante da fábrica Santa Therezinha, de Ubá.

O cadaver de Faraco estava preso no lodo do rio e de lá foi retirado pelo jovem Lazaro de Souza, depois de numerosos mergulhos. O carro, que também desaparecera, foi igualmente localizado pelo mergulhador e posteriormente retirado com o auxilio da aparelhagem de uma usina da Light. O local onde caiu o carro é fatídico, e a crendice popular teceu uma série de lendas a seu respeito, ao lado de ocorrências concretas e dolorosas que se repetem periodicamente. Ali caiu há tempos uma carroça de padeiro, que desapareceu juntamente com o animal e seu condutor. Em época mais recuada, um carretão teve a infelicidade de precipitar-se ao rio e dele, como da junta de bois que o arrastava e do canteiro que o conduzia, ninguém mais teve notícia. Recentemente, um jovem residente em Petrópolis e que ali fora pescar juntamente com vários companheiros, foi tragado pelo rio. Daí a denominação do local: Sumidouro, o que é explicado pela grande quantidade de lodo existente no fundo do rio e que atinge a vários metros de altura.

O corpo do jovem Ubaldino Faraco será dado à sepultura hoje.

A sua viagem a Juiz de Fóra prendera-se ao propósito de visitar a noiva, que ali reside.

O chauffeur Moacyr de Mello, o único sobrevivente, deixou ontem o H.P.S. de Petrópolis retornando a Três Rios.

No local do desastre prosseguem as buscas para a localização do cadaver de Jorge Mansur.

Teve o crânio esmagado pelo caminhão

Impressionante atropelamento verificou-se, em consequência do qual teve morte horrivel uma criança de apenas 9 anos, o menino Elzio, filho de Jorge Rocha Calado.

A criança, na rua onde morava, Vilela Tavares, 62, foi violentamente colhida por um caminhão do Exército, que lhe esmagou a cabeça. Foi ainda levada com vida para o Posto de Assistência do Meyer, onde faleceu logo ao dar entrada.

O cadaver do menino foi removido para o necrotério.

Morgenthau ataca os regimes de Franco e Peron

MILWAUKEE, Estado de Wisconsin, 5 (U. P.) — O Sr. Henry Morgenthau Jr. ex-secretário da Fazenda do govêrno Roosevelt, em discurso pronunciado à noite de ontem perante o comitê nacional de cidadãos da Ação Politica, criticou acerbamente a politica adotada pela Inglaterra e Estados Unidos com relação à Espanha e à Argentina, qualificando-a de "debil e vacilante".

Recomendou ao presidente Truman e ao secretário de Estado Byrnes que apoiem decididamente a proposta da França para a convocação da Conferência Tri-Partite e o programa que auxilie o povo espanhol a derrubar Franco. Recomendou também a suspensão de vendas à Argentina de aço, máquinárias, produtos químicos e aviões-transportes.

Disse o Sr. Morgenthau Jr.: — "Obteve-se a vitória militar, porém o propósito principal pelo qual lutamos — a eliminação total da agressão nazi-fascista — ainda não foi obtida. Na Espanha e na Argentina, o fascismo está presentemente se firmando no poder em vez de delibitar-se. Êstes paises constituem o albergue para os nazistas, suas riquezas e seus principios politicos de repressão e agressão. Enquanto o nazismo predomine onde quer que seja nossa luta não estará terminada".

Depois de interrogar "por que o presidente e o Sr. Byrnes não fazem alguma coisa?", o Sr. Morgenthau salientou que sómente os paises vizinhos da Espanha e da Argentina, até esta data, tomaram a iniciativa de pedir que se celebrem conferências com o objetivo de estabelecer uma politica comum — a França, no caso da Espanha, e o Uruguai, no caso da Argentina, adiantando que isto se dá "porque só êstes dois paises compreendem o perigo que para a paz e a segurança constitui a existência dos atuais regimes espanhol e argentino".

Em seguida, fez acusações no sentido de que os Estados Unidos, mais que qualquer outro país democrático, vacilaram em relação a medidas enérgicas contra a Espanha e a Argentina, citou atos públicos de Franco, nos quais felicitou os soldados italianos que intervieram a seu lado na guerra civil e a Hitler, por suas vitórias, oferecendo-lhe ajuda se viesse a necessitar disso. Recordou que, na Conferência de São Francisco, o auxiliar de secretário de Estado, Sr. James Dunn, disse que os Estados Unidos aderiam às declarações da delegação mexicana contra Franco; que, em Potsdam, reafirmou-se a decisão adotada em São Francisco de não admitir Franco nas Nações Unidas, e, em vez de serem tomadas medidas concretas, depois de terminada a guerra suavisaram-se as restrições comerciais contra a Espanha.

Em relação à Argentina, disse que os Estados Unidos titubearam em aplicar medidas enérgicas, mesmo diante do fato de que a Argentina não tivesse cumprido sua promessa de deportar os agentes nazistas do país. Ao contrário disso, por iniciativa da delegação dos Estados Unidos, permitiu-se à Argentina ingressar na Organização das Nações Unidas, em São Francisco, coisa que o assombrou. Elogiou a atitude enérgica do Sr. Spruille Braden, porém disse que isto não deu nenhum resultado devido à indiferença do govêrno norte-americano ante a "ameaça na Argentina". Recordou que, em princípios de 1944, os Estados Unidos não aplicaram sanções econômicas, depois de terem retirado sua representação diplomática, porque a Inglaterra necessitava de carne e o exército norte-americano temia uma guerra de diversão contra a Argentina. Acrescentou mais que "se tornou mais dificil do que em 1944 a adoção de medidas econômicas, porém isso não significa que não se pode tomar outras medidas", e insinuou que "os Estados Unidos poderiam voltar ao racionamento de carne afim de abastecer a Inglaterra, no caso de se dispor contra a Argentina sanções econômicas e, como represalia, a Argentina se recusar a vender-lhe aquele produto".

O Sr. Morgenthau Jr., finalizando seu discurso, afirmou que os nazistas colocaram tôdas suas esperanças na Espanha e na Argentina para a recuperação e eventualmente lançarem a terceira guerra mundial, fazendo salientar que ambos os paises dedicaram 50 % de seus orçamentos para armamento.

O gabinete do ministro da Viação

O ministro da Viação, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, na organização do seu gabinete, como noticiamos, incluiu o nome do escritor e poeta Pereira Reis Junior, ato que despertou agrado geral nos meios intelectuais desta capital, onde ele gosa de grande estima e admiração. Professor catedrático interino de História Geral do Colégio Pedro II, é o novo auxiliar de gabiente do ministro Macedo Soares um das figuras mais expressivas da moderna intelectualidade, pois, não há muito foi distinguido pela Academia Brasileira de Letras com o prêmio "Olavo Bilac", de poesia.

A missão brasileira na Alemanha

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A Embaixada anunciou que o general Anôr Teixeira dos Santos, chefe da missão que representará o Brasil na Alemanha, conferenciará, provavelmente, com autoridades militares aqui, brevemente.

Dez homens da missão, que chegou aqui na semana passada, visitaram o Departamento de Estado, sexta-feira, antes de partirem para Nova York.

Possivel nova guerra civil na Espanha

WASHINGTON, 5 (Por Pierre Loving, do International News Service) — José Giral, primeiro ministro do governo espanhol no exílio, declarou que é possivel uma segunda guerra civil, na Espanha, para derrubar o governo de Franco.

Disse que 40.000 guerrilheiros republicanos bem armados e tropas do "underground", juntamente com os republicanos exilados, estão dispostas a restaurar a "democracia" na Espanha. Giral declarou que qualquer tentativa para restaurar a monarquia, levando ao trono o pretendente Dom Juan, seria repelida pelos republicanos. Dom Juan recentemente obteve permissão do governo britânico para passar por Londres, em transito para Lisboa, afim de conferenciar com os altos lideres espanhóis do movimento monarquista. Giral disse que a monarquia contava com um número muito reduzido de adeptos para apoiá-la, sem a ajuda de Franco e seu exército. O "premier" do governo espanhol no exílio declarou que as noticias relativas à sua partida, quinta-feira, para a França, afim de instalar ali o seu governo, são prematuras.

Giral asseverou que o seu governo conta com o apoio da França, Rússia e outras Nações Unidas. Acentuou que numerosas nações latino-americanas já haviam reconhecido o seu regime, incluindo entre estas o México, a Guatemala, o Panamá e a Venezuela. Disse que os parlamentos de Costa Rica, Cuba, Perú e Uruguai "já se expressaram, em termos mais ou menos claros, a nosso favor". Giral é de opinião que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França romperão relações com Franco, caso se realize a conferência sobre o assunto, proposta pela França. Descreveu a posição de Moscou como apresentando fortes tendências no sentido de reconhecer o regime republicano. Giral afirmou que uma nova guerra civil seria "lamentavel", mas que Franco precisa sair. Disse que se as grandes potências não os auxiliarem, os republicanos estarão "preparados para forçar a saida de Franco e que, nesse caso, haverá guerra civil na Espanha". Acrescentou o chefe do gabinete espanhol republicano: "Estamos determinados a tomar a iniciativa, quando a ocasião se apresentar, mesmo que isso signifique derramamento de sangue inevitavel". Declarou que reconhecia que a situação econômica da Espanha era melhor do que a da França ou da Itália, mas atribuiu isso aos 6 anos de paz desfrutados por aquela nação, afirmando, ao mesmo tempo, que a economia espanhola, no regime de Franco, não melhorara, permanecendo "estacionada". Disse que isso daria à Espanha uma posição de inferioridade, enquanto outros paises se restabeleciam. Declarou que no regime de Franco o custo de vida subiu para 370 por cento, enquanto os salários aumentaram apenas de 70 por cento.

A organização da Marinha chinesa

WASHINGTON, 5 (R.) — Foi apresentada à Câmara dos Representantes uma lei autorizando o presidente da República a doar à China diversas belonaves norte-americanas.

O objetivo dessa medida é concorrer para o estabelecimento da Marinha Chinesa, que assumiria então a responsabilidade do repatriamento das tropas nipônicas.

O número de navios atingidos por essa doação não foi definido.

Cabe dizer aqui que já a Grã-Bretanha doara, outrossim, recentemente, 13 belonaves à China, aumentandó, assim, a força naval chinesa, para 40 navios, num total de 20.000 toneladas.

Ao mesmo tempo, centenas de oficiais de marinha e de marujos chineses estão sendo submetidos a instrução especial na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

Atropelado por auto na entrada do Tunel João Ricardo

O menor Osvaldo, de 9 anos e filho de Antonio Torres Bandeira, residentes na rua dos Cajueiros, 159, foi colhido por um auto à estrada do Tunel João Ricardo. Recebeu fratura do crânio e da coxa direita depois de socorrido pela Assistência foi internado no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades policiais registraram o fato.

Chocaram-se os carros dos bombeiros

Três soldados do fogo receberam contusões

Devido à imprudência do motorista do ônibus linha 15, número 8-02-30, Arnaldo Gusmão Tavares — segundo o que apurou o comissário de serviço no 7º distrito policial — dois carros pertencentes ao Corpo de Bombeiros chocaram-se violentamente, na Avenida Rio Branco, esquina de Assembléia.

Resultou da colisão ficarem feridos, com contusões pelo corpo, os seguintes soldados do fogo: — Augustinho Floriano Abreu, residente na ladeira do Castro, 205; Eipidio Cardoso, residente na estrada Otaviano, 136 e Edson Paul Danger, domiciliado na rua Dionisio, 93.

Extinta a Força Expedicionária Brasileira

O ministro da Guerra baixou aviso, declarando extintos, a partir de 31 de janeiro último, a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária e o 1º Escalão da Força expedicionária Brasileira.

A fim de ultimar os trabalhos decorrentes da extinção da F. E. B., permanecem à disposição do comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel Osvaldo de Araujo Mota, o major Wallestein Teixeira de Mendonça, o 1º tenente intendente do Exército Thomaz de Albuquerque Câmara e o 2º tenente Jaime Marques de Figueiredo Filho.

Ficam adidos, segundo aquele ato, para todos os efeitos, a partir de 1º de fevereiro, até que sejam liberados de seus encargos, os seguintes oficiais: — coronel Oswaldo de Araujo Mota e major Wallestein Teixeira de Mendonça, no Estado-Maior do Exército; major Aristides Espelet Umpierre, capitães Eduardo Confucio da Cunha Bastos e Welt Durães Ribeiro, segundos tenentes da reserva de 1ª classe Francisco Xavier de Oliveira, Valdemar Aureliano Sátira, Cirinco Pereira e Jaime Marques de Figueiredo Filho, à Diretoria das Armas; 1º tenente intendente do Exército Thomaz de Albuquerque Câmara, à Diretoria de Intendência do Exército.

O major Aristides Espellet Umpierre, presidente da Comissão do Arquivo do Quartel General da Força Expedicionária Brasileira, servirá como elemento de ligação entre a seção especial da FEB junto à Secretaria Geral do Ministério da Guerra e o arquivo.

O sub-tenente Pedro de Barros Almeida, primeiros sargentos Henrique Seus Filho, Jonas de Sá Mariani, Jair de Albuquerque Toledo, 2º sargento José Vespasiano Tavares, terceiros sargentos João Damásio Alves, Lecio Vitor do Espirito Santo e Eduardo Cardoso passam à disposição da Comissão de Arquivo, ficando adidos, para todos os efeitos, à unidade da 1ª Região Militar.

Em outro ato, o general Góis Monteiro estabeleceu que fica extinto, por não ser mais necessário, o "Correio Coletor Sul", do Serviço Postal da F.E.B., com sede nesta capital, e organizado em virtude do aviso número 1.932, de 19 de julho de 1944.

TOMAM POSSE OS INTERVENTORES em Santa Catarina e Rio Grande do Norte

Como falaram o ministro da Justiça e os senhores Udo Decke e Ubaldo Bezerra de Mello

Flagrante da cerimônia

No gabinete do ministro da Justiça, tomaram posse, hoje, às 10 horas, os Srs. Udo Decke e Ubaldo Bezerra de Melo, dos cargos de interventores federais em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, respectivamente.

Estiveram presentes ao ato autoridades civis e militares, membros das colônias catarinenses e potiguar, aqui domiciliadas, alem de outras pessoas.

Após assinado o termo de posse, falou o ministro Carlos Luz, dizendo que com a posse dos dois novos interventores, os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Norte estavam entregues a homens de reputação ilibada que, por isso mesmo, mereceram a escolha do presidente Gaspar Dutra. Referindo-se ao Sr. Udo Decke, apontou seus serviços prestados ao Estado que vai administrar, quanto ao Sr. Ubaldo Bezerra de Melo, disse que tem, tambem, um passado dos mais brilhantes, tendo dirigido um estabelecimento bancário em sua terra natal com o maior êxito. Declarou o ministro, ainda, que, a respeito do Sr. Ubaldo Bezerra de Melo, ouviu as melhores referências até mesmo dos seus adversários politicos. O governo, portanto, terminou, sente-se tranquilo entregando os dois Estados aos dois nomes que foram escolhidos pelo general Gaspar Dutra.

Respondendo às palavras do ministro Carlos Luz, falou o senhor Udo Decke que agradeceu as referências sobre a sua pessoa, afirmando que tudo envidaria para corresponder à confiança em si depositada pelo governo e pelos seus conterrâneos.

Palavras do interventor potiguar

Falou, depois, o Sr. Ubaldo Bezerra de Melo, cujas palavras foram as seguintes:

"Exmo Sr. ministro — Sou profundamente grato às generosas palavras e aos imerecidos conceitos com os quais V. Excia. acaba de empossar-me no cargo de interventor no Rio Grande do Norte, por ato de confiança do Exmo. Sr. general Gaspar Dutra, chefe supremo da Nação. É indispensavel dizer, Sr. ministro, que sòmente as injunções da campanha politica em que entrei inteiramente solidário com as forças do nosso Partido na defesa de uma grande causa nacional, poderiam desviar o homem modesto e do trabalho que sou, para o plano de uma atividade pública inesperada. Mas a confiança generosa do chefe da Nação e a indicação do meu Partido ditaram-me o dever de servir ao meu Estado nesta fase em que se organizam e disciplinam as grandes correntes da opinião democrática do Brasil. Exercerei a delegação de poder em que V. Excia. ora me investe com o único propósito: o de servir à minha terra, sentindo de perto os seus interesses, acompanhando os apelos de seus ideais coletivos, aproximando pelos laços da confiança todos os membros da pequenina familia Potiguar, isso dentro do programa de um partido que arregimento no país inteiro as grandes forças de opinião e que no Rio Grande do Norte manteve muito alto no transe da luta eleitoral, o nosso padrão de cultura, de compreensão e de disciplina política. Quero deixar indelevel ao eminente general Eurico Dutra, meu reconhecimento particular e político pela honra que me conferiu, assegurando de publico que tudo empenharei para correspondê-la. E a V. Excia., senhor ministro, meu chefe imediato nas funções que ora passo a exercer, o agradecimento e o penhor de que procurarei governar o Rio Grande do Norte, seguindo as linhas diretrizes da politica do chefe da Nação, através da autoridade do seu ilustre ministro da Justiça e Negócios Interiores".

O Sr. Udo Decker, interventor em Santa Catarina, já escolheu o seu secretariado, que é o seguinte:

Justiça, Educação e Saude, Carlos Gomes de Oliveira; Segurança Pública, Lucio Correa; Fazenda, David Ferreira Lima; Viação e Obras Públicas, Leoberto Leal; secretário do interventor, Carlos da Costa Pereira.

Comunicados Funebres

MARIO COELHO DA CUNHA

Gastão de Castro Cunha e familia convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, por alma de MARIO COELHO DA CUNHA, falecido em Minas Gerais, a realizar-se amanhã, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, na Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas. Desde já se confessam gratos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CECILIA RIBEIRO CARDOSO

Clodomir Cardoso e os seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro de sua saudosa esposa e mãe, o qual sairá hoje, às 17 horas, da rua Jardim Botânico, 182, para o cemitério de São João Batista.

ALBERTINA MENDES

BETTY

(FALECIMENTO)

Rosa Mendes e filha, Robert Dreyfus e senhora participam o falecimento da sua filha, irmã e cunhada, ocorrido ôntem dia 4. O enterro sairá, hoje, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Baptista, às 14 horas.

Fala a A NOITE o ministro do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vidou o nosso companheiro a tomar lugar no seu carro, para conversar mais à vontade durante a viagem.

Não houve proposta do ministro aos bancários

Na nossa primeira perguenta, pedimos esclarecimentos a respeito das propostas que teriam partido de S. Ex. aos bancários para a solução da greve.

O ministro Octacilio Negrão de Lima nos responde prontamente, esclarecendo que não foram feitas propostas no sentido expresso da palavra, mas apenas havia promovido entendimentos. Dentro do que havia examinado nos processos e das palestras mantidas com as duas partes em litigio, procurou estabelecer um acordo entre as mesmas.

Infelizmente, depois de ter esclarecido a situação com os bancários, se avistou com os banqueiros, aos quais transmitiu os pontos de vista e as reivindicações dos seus empregados. Aceitos em principio pelos empregadores, convocou imediatamente os bancários. Comunicou-lhe então a solução e os felicitou pelo acordo. Com surpresa, acrescentou, os bancários exigiram então que S. Excia. examinasse imediatamente as reivindicações e entrasse no mérito das questões, o que não lhe foi possivel, primeiro, porque levaria muito tempo para resolver o assunto e segundo, porque, não poderia discutir as questões com eles em greve.

O ministro, nessa altura, lembra ao reporter que, quando assumiu a direção do Ministério do Trabalho, encontrou essa situação de fato, para a qual não tinha concorrido de forma alguma. Mesmo assim, procurou esclarecer a situação, promoveu um exame completo do caso e tomou conhecimento dos processos em curso. Reafirma em seguida, que depois de ter acertado um "modus-vivendi" com os bancários, havia obtido o compromisso dos banqueiros no sentido de aceitarem e discutirem os pontos de vista dos bancários, e ao mesmo tempo, assegurarem que nenhuma medida seria tomada contra qualquer bancário. Mas os bancários, queriam entrar no mérito, o que não lhe era possivel, pelas razões acima.

Não é contra o direito de greve

A seguir perguntamos ao ministro do Trabalho, se S. Excia. era contra o direito de greve e este nos respondeu textualmente:

— Não sou contra o direito de greve. Sou contrário às greves intempestivas, inoportunas e impatrióticas. Só posso conceber a greve, depois de esgotados os recursos legais que os empregados poderão usar.

— E quais os recursos? interpelamos.

— Primeiro — acôrdo direto entre o empregado e o empregador. Segundo — acôrdo no Ministério do Trabalho, arbitragem das autoridades do Ministério. Terceiro — recurso à Justiça do Trabalho e dissidio coletivo do trabalho. Esgotados esses recursos pacificos e legais, é que se admitiria a greve. Entretanto, devo dizer, também, que a atual Constituição do país não permite greve, mas o govêrno, em face dos compromissos assumidos em Chapultepec com a assinatura da sua ata, tolera a greve. Entretanto, para ser um instrumento ou um recurso legal, é preciso que a nova Constituição reconheça o direito de greve.

Acredita na solução imediata

E voltando ao caso dos bancários, o reporter insiste em novas perguntas.

— Quer dizer que a situação continua inalterada?

— Realmente. A situação é a que lhe expus. Acredito que no momento a greve tenda a uma solução e espero que seja para muito breve.

— E no Ministério, qual a situação?

— Encarreguei o meu chefe de gabinete, Sr. Vieira de Alencar, que por sinal também é bancário, para acompanhar com todo o interesse e presteza a greve dos bancários e para estar em permanente contacto com os seus representantes.

Nessa altura, o carro do ministro para num sinal de trânsito e o reporter aproveita para descer, agradecendo ao titular da pasta essa entrevista volante...

A Rússia precisa de óleo

LONDRES, 5 (R.) — Importantes provas de que a Rússia necessita de cada gota de óleo de que pode dispôr foram reunidas e divulgadas hoje pelo "Peraleum Press Service", orgão britânico usualmente bem informado e autorizado. A indústria do óleo na Rússia, particularmente no Cáucaso, sofreu muito maiores danos do que se calculou até agora. A produção de óleo russa, no ano passado, calcula-se, foi de apenas 25 milhões de toneladas — 5 milhões de toneladas menos do que as suas exigências de antes da guerra. Ao mesmo tempo, as suas necessidades aumentaram sensivelmente.

Recusou o movimento de funcionários em favor da sua permanência no cargo

A propósito de um comentário feito por um matutino desta capital em edição de ontem, o Sr. Joaquim Viana, diretor regional dos Correios e Telégrafos declarou ao nosso representante junto ao ministério da Viação que, tomando conhecimento de estar-se processando entre os seus funcionários um movimento de simpatia à sua permanência no cargo que exerce em comissão, de diretor, proibiu a continuação do mesmo. Essa medida foi, em verdade, ao que apuramos, determinada por intermédio do Sr. Manoel Gaspar, chefe do tráfego postal, e do Sr. Henrique Santos, chefe de secção, cujo nome foi referido pelo matutino em apreço como sendo o autor do movimento.

MUDA-SE PARA O GUANABARA O PRESIDENTE DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra, que se mantinha até agora em sua residência da rua Gustavo Sampaio, transferiu-se hoje para o Palácio Guanabara, em companhia de S. Exma. familia.

O novo govêrno gaúcho

O interventor Rosa seguirá o mesmo programa do coronel Dornelles — O Sr. Souza Costa representá-lo-á no ato de posse

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Cilon Rosa em declarações à imprensa disse que o seu govêrno será constituido de elementos que fizeram parte do govêrno do tenente-coronel Ernesto Dornelles e que seguirá o mesmo programa do seu antecessor.

O Sr. Souza Costa representará o interventor Cilon Rosa na posse

PORTO ALEGRE, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Cilon Rosa deu procuração ao ex-ministro Souza Costa para representá-lo perante o ministro da Justiça no ato do compromisso de posse.

Pingô foi para o Hospital Miguel Couto

João Batista do Espirito Santo Pingô, figura popular carioca, acometido de mal súbito, foi recolhido ao Hospital Miguel Couto, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica.

Imprensada pelo elevador

Dramático episódio em Copacabana

Às primeiras horas da tarde, tinhamos conhecimento, através um aviso do "cario-reporter", que um episódio brutal havia ocorrido na rua Viveiros de Castro, em Copacabana, quando uma pessoa se encontrava na iminência de morrer esmagada pelo elevador. Procurado melhor apurar o fato, soubemos que este ocorrera na rua Vieiros de Castro, 110, no edificio América, que é um prédio de 10 andares. Uma doméstica, que serve no apartamento n. 32, na ocasião em que procurava deixar o elevador no 3.º pavimeno, de regresso de umas compras, tivera um dos pés preso entre o carro e a parede. A compressão fôra tão forte, que o elevador parou de funcionar. Foram solitados à Assistência socorros e auxilio, aos bombeiros de Copacabana, que para ali enviaram dois carros. A doméstica, que a principio dera um grito, pavoroso, encontrava-se, ao que se supõe, desmaiada, com opé e possivelmente a perna, esmagados. Os bombeiros tentavam, à hora em que redigiamos estas notas, auxilia ro médico, que viera na ambulância a injetar um liquido cordial na vitima, que estava desfalecida. Encontrava-se presa entre o 3.º e o 4.º andares. A seguir, apuramos tratar?se da doméstica Maria Aparecida, de 20 anos e solteira, que já mencionamos, reside ali, no apartamento nà 20.

Retirada pelo fundo do elevador

Os Bombeiros não puderam intervir para retirar Maria Aparecida por não poderem atingir o local em que a mesma se encontrava, a menos que fizessem acionar o elevador que faria com que se agravasse a situação da ferida. Foi solicitada, então, a presença de mecânicos da companhia que trabalha na conservação dos elevadores do edificio que conseguiram, então após penosos trabalhos retirar o fundo do carro por onde, finalmente, saiu o corpo desfalecido da doméstica.

Encontravam-se já, presentes no local, as autoridades do 2º Distrito Federal.

Com a prese Coh dodoç çeyo o

Com a perna ferida envolvida em grande massa de algodão Maria Aparecida foi metida na ambulância, ante grande curiosidade popular na rua Viveiros de Castro, e levada para o Hospital Miguel Couto, na Gávea.

O novo comandante do Corpo de Bombeiros

A nomeação do coronel Pompilio da Rocha

Foi recebida com simpatia e agrado a nomeção do coronel Adalberto Pompilio da Rocha para o cargo de comandante do Corpo de Bombeiros desta capital, em substituição ao coronel Aristarco Pessoa.

Essa escolha recaiu, realmente, numa das figuras mais brilhantes do nosso Exército, portadora de uma fé de oficio das mais honrosas.

O país e as instituições devem ao coronel Pompilio da Rocha Moreira distinguidos serviços. Militar culto, bravo e disciplinado, está, pois, à altura da missão que lhe foi confiada pelo novo govêrno. O Corpo de Bombeiros, essa corporação modelar, sob o novo comando, continuará, por certo, a prestar à população carioca os seus serviços, arriscando a vida pelo bem da coletividade.

Colhido e morto por um trem em Deodoro

As primeira shoras da tarde de hoje, verificou-se, na estação de Deodoro, impressionante acidente. Manoel Sucena, preto, solteiro, de 20 anos de idade, e residente à rua S. Pedro de Alcântara n. 126, foi ali colhido e morto por um trem.

O cadaver foi removido para o Necrotério.

BAEPENDI, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Após uma semana de greve pacifica, volta ao serviço os bancários desta cidade.

Instalação da Assembléia Constituinte

À hora em que estiver circulando a presente edição de A NOITE, estará se realizando no Palácio Tiradentes, com toda a solenidade, a cerimônia da instalação da Assembléia Constituinte.

Preside o ato o Sr. Melo Viana, ex-vice-presidente da República, que ontem foi eleito para aquele alto posto, por expressiva maioria.

A polícia não gostou...

Em tôrno da rumorosa diliência do juiz Corregedor — Uma estatística em três dias

S. PAULO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A policia queixa-se de que se estão verificando maior número de assaltos, roubos e furtos, depois que a Justiça tomou providências no sentido de não se prender quem quer que fosse e conservar em custódia, fora das determinações da lei. Mesmo ladrões conhecidos. O caso prende-se a diligência levada a efeito pelo juiz corregedor, Sr. Laurindo Minhoto Junior, há cerca de três dias, e que, cumprindo o dispositivo legal, mandou por em liberdade pessoas detidas em custódia, sem prisão em flagrante ou nota de culpa.

O juiz corregedor atendeu, como se sabe, a protestos contra o Departamento de Investigações, acusado de praticar violências.

A policia, agora, divulga estatistica. Os roubos e furtos atingiram a cifras maiores nestes três dias. Foram registrados — informa a policia — 118 casos, sendo que 34 assaltos, 72 furtos e 12 casos de "contos do vigário" e carteiras furtadas. Um dos presos, agora, em flagrante, José da Cruz, exibiu um "habeas-corpus" preventivo.

A verdade, porem, é que o "habeas-corpus" preventivo não impede a prisão em flagrante...

Pelo que se vê, o Departamento de Investigações não gostou da diligência do juiz corregedor, mas o Sr. Laurindo Minhoto Junior continuará a correição no velho casarão da Policia Civil, oje deverão ter lugar novas diligências.

Em Assunção o embaixador Ayala

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — Chegou de avião a esta capital, ontem, o embaixador paraguaio no Rio de Janeiro, Sr. Juan B. Ayala.

O Partido Trabalhista declara não ser fomentador de greves

Abandonaram o serviço os mineiros de "Arroio dos Ratos" — Vapores impedidos de prosseguir viagem e Porto Alegre ameaçada de falta de luz e fôrça elétrica

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Seis mil operários das usinas de carvão Butiá de "Arroio dos Ratos", entraram em greve. O local está sendo policiado por forças da Brigada Militar e a paralisação do trabalho ameaça suspender o fornecimento de luz e força elétrica para Porto Alegre. Em vista da situação alguns vapores não poderão prosseguir viagem por falta de combustivel. Seguem para o Rio de Janeiro o Dr. Luiz Assumção, delegado Regional do Trabalho, a fim de pedir instruções ao ministro Otacilio Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio. O representante do Partido Trabalhista procurou o interventor federal informando não serem os membros do mesmo Partido fomentadores de greve, tendo ao contrário aconselhado os operários procurar todos os meios permitidos pela lei para solucionar dissidio ou pretensões dentro de um clima de ordem e disciplina.

Quatrocentos investigadores contra o "bicho"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cêrco, "banqueiros", prepostos e jogadores.

Ainda hoje isto está acontecendo. As primeiras horas da tarde, por ordem do delegado Pericles de Castro, 400 investigadores sairam à caça do "bicho".

No momento em que escrevemos esta notícia, já inúmeras prisões haviam sido efetuadas.

Logo depois das primeiras prisões, ao que soubemos, todos os "bicheiros" suspenderam o recebimento de listas de jogo.

A policia continuava, porém, a busca, às primeiras horas, pelos pontos conhecidos da cidade onde operam os "bicheiros".

A posse do novo diretor dos Correios e Telégrafos

O gabinete do coronel Raul de Albuquerque

Presentes altas autoridades civis e militares, grande número de funcionários, de amigos e de admiradores do empossado, assumiu o cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos, hoje, às 11,30 horas, no salão de recepções do Ministério da Viação, o coronel Raul de Albuquerque, distinto oficial de engenharia do nosso Exército. Perante o respectivo ministro, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, foi lido por uma funcionária daquela secretaria de Estado o termo, que, a seguir, foi assinado pelo titular da Viação e pelo coronel Raul de Albuquerque com uma caneta oferecida pelos oficiais companheiros de arma e auxiliares do novo diretor dos Correios e Telégrafos, representados, esses, pelo major Euclides Pontes que pronunciou, ao entregar a caneta, um breve discurso.

Discursaram, após a assinatura do termo, o ministro Eduardo de Macedo Soares e Silva e o coronel Raul de Albuquerque, ambos dizendo a respeito da importância do cargo e das responsabilidades que êle representava para o administrador criterioso que é o seu novo ocupante.

Imediatamente depois da posse, o coronel Raul de Albuquerque, que seguiu para a séde do Departamento dos Correios e Telégrafos, onde já o esperava o Dr. Trajano Furtado Reis, diretor demissionário. Este, em longo discurso, disse do prazer que dava passar o alto cargo a tão ilustre militar, relatando as suas atividades no curto periodo de três meses em que se eximiu de alterar os serviços em qualquer dos setores técnicos, ou seja: tráfego de Correios e Telégrafos.

Respondeu o coronel Raul de Albuquerque dizendo já conhecer desde muito a capacidade administrativa do Sr. Trajano Furtado Reis, a quem elogiou.

O novo diretor geral dos Correios e Telégrafos designará para comporem o seu gabinete as seguintes pessoas, já convidadas: Srs. Inacio Bezerra de Menezes, como chefe do gabinete, e Aureo Maia, Horacio de Oliveira Castro, Manoel da Silva Gaspar e o nosso colega de imprensa Manoel de Freitas Silva, para auxiliares.

Os assistentes serão designados ainda hoje à tarde.

TURF

O Jockey Club encerrou ontem, as inscrições para as próximas reuniões, havendo organizado quinze páreos, sendo sete para sábado e oito para domingo.

Nesse dia destaca-se o handicap, em 1.800 metros, que reune os animais Rataplan (58), Latente (58), Charo (50), Cilindro (50), Estrondo (58), Miami (58) e Carbon (48), todos em condições ótimas e capazes de uma corrida interessante.

O 8º páreo, em 1.400 metros, levará a pista Alachic, que vem de marcar o "record", em competência com Rockmoy, Metódico, Gardel, Ellipse, Bolson e Diagonal. Com as fôrças equilibradas pela distribuição dos pesos, é de prever uma peleja de sensação.

Atraente é, tambem o 6º páreo, em 1.600 metros, no qual vão se encontrar os ganhadores, Gurupy, Tibagy, White Face, Tamandaré, Grão Mogol, Guadalupe, Emissora, Gironda e Visagem.

Farrista, que tão boa performance cumpriu no grande prêmio domingo último, volta a público, no 2º páreo, enfrentando Favinho, Três Pontas, Admitido, Bozó, Batan e Dabu, em 1.800 metros.

As provas restantes, com campos, tambem, interessantes, agradam e devem levar ao hipódromo uma numerosa assistência.

O leilão de hoje no Tattersall

Será realizado hoje, no Tattersall, o leilão de potros da turma deste ano, que não puderam ser apresentados em novembro último.

Do lote fazem parte produtos provindos dos haras Itaiassú, Mondesir, Expedictus, Santa Carlota, Coxilia Grande, Deposito de Avelar, Santa Anita e Figueira.

Às 9 horas será iniciado o leilão.

Três que foram para São Paulo

O cavalo Dakar, que correu sábado regularmente, foi embarcado ontem para São Paulo, onde vai atuar.

Juntamente seguiu a égua Manumará, que vai tentar melhor sorte no hipódromo da Cidade Jardim e, bem assim, o cavalo Operoso, que não correu aqui na Gávea.

Cinco tratadores multados

Os tratadores G. Benitez, Loreto Gomez, J. Coutinho, Miguel Gil e J. Attianesi, foram multados em Cr$ 100,00, cada um.

Os três primeiros por infração da alinea D do artigo 44 do código, que não permite o máu arreiamento; o quarto por não ter apresentado a farda do proprietário do animal Grão Mogol e o último, artigo 56, por não ter o cavalariço do animal Moscatel apresentado a respectiva braçadeira.

Contribuindo para a caixa

N. Linhares, A. Rosa, C. Pereira e L. Coelho, vão contribuir para a caixa, sendo os três primeiros com Cr$ 400,00 e o último com Cr$ 200,00, por ser a primeira vez.

Infringiram êles o artigo 155 do código, pois montando Arvoredo, Tango, Hechizo e Boavista, respectivamente, sairam da linha na reta final.

Cuidado, porque na próxima vez a multa será maior.

Seis pilotos suspensos

Foram suspensos, ontem, os jockeys N. Linhares J. Coutinho, A. Aleixo, I. Souza, J. Martins e J. Mesquita, que montaram, respectivamente, os animais Grace, Quinota, Coral, Mangerona, Dabul e Ina, todos per infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores).

O "professor" foi punido por uma reunião, o Linhares por 3 corridas e os outros por duas, cada um.

Com exceção de J. Mesquita, são reincidentes os demais.

A vitória de Gurupy

A vitória do potro Gurupy, domingo, serviu para o batismo oficial do tratador F. Biernaszky, que recentemente tirou matricula.

O antigo piloto de Midle West, a cujos cuidados se encontram os animais de criação e propriedade do Sr. Manoel H. Sylvia, foi fartamente cumprimentado pelo êxito.

Gurupy foi apresentado em estado que denota o carinho e a competencia do seu preparador.

O quarto candidato à presidência do México

CIDADE DO MÉXICO, 5 (U. P.) — O ex-ministro do Tesouro, Sr. Luis Cabrera, foi eleito presidente do Partido de Ação Nacional, sendo assim o quarto candidato a apresentar-se às eleições presidenciais.

Os demais são Miguel Alemán, candidato oficialista; Ezequiel Padilla e Enrique Calderón.

As homenagens do Exército Brasileiro às Embaixadas Estrangeiras

A recepção, hoje, no Palácio da Guerra

O Exército brasileiro, em homenagem às Embaixadas Estrangeiras que aqui se encontram, como hospedes de honra do Brasil, e que assistiram à posse do presidente da República, general Eurico Dutra, oferece hoje, das 17 às 21 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra, uma recepção, que se revistirá do maior brilhantismo e esplendor. Durante a recepção tocarão várias orquestras. Uma guarda de honra, em grande uniforme, prestará continências aos nossos ilustres hóspedes.

Prossegue o recebimento das inscrições para a VIII Prova Popular de Natação A NOITE

Será desta vez?

O fator campo tem sido decisivo

Entre brasileiros, argentinos e uruguaios

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não se pode negar que o fator campo exerce grande influência nos resultados das partidas de football. Qualquer pessoa, mesmo principiante no contacto com as coisas do sport bretão sabe que o ambiente local — formado pela torcida, terreno e clima — torna-se praticamente decisivo quando estão em luta forças relativamente equilibradas. Trata-se de um "handicap" de inestimavel valor e que por isso mesmo todos consideram com a máxima atenção.

Essas observações se aplicam não sómente a pelejas de campeonatos regionais, numa mesma capital, como em torneios interestaduais ou certames internacionais. Nesse último caso especialmente a influência do fator campo se faz sentir de forma mais acentuada. Todos sabem que os uruguaios muito dificilmente se deixarão bater jogando no Estádio Centenário, do mesmo modo que os argentinos tem enorme chance de levar de vencida qualquer competidor, atuando no Estádio do River Plate ou os brasileiros jogando em São Januário ou no Pacaembú.

E interessante e se torna oportuno no momento focalizar a questão do fator campo o que se refere às partidas dos campeonatos sul-americanos.

Vejamos, pois, como se tem verificado esse fato até hoje.

Nesse particular ocorre um detalhe interessante e que vem demonstrar de maneira positiva a importância do fator campo nas competições internacionais.

Até hoje, desde 1917, quando foi disputado o primeiro campeonato sul-americano oficializado, nunca argentinos, uruguaios ou brasileiros deixaram de vencer os respectivos certames quando atuando em seus domínios.

Em relação aos argentinos e brasileiros, constatam-se os seguintes dados: a Argentina venceu os campeonatos continentais de 1921, 1925, 1929 e 1937, realizados em Buenos Aires, sendo que foram esses os certames efetuados na capital platina. Por seu lado, o Brasil triunfou nos campeonatos de 1919 e 1922, que foram os únicos levados a efeito em nosso país, tendo como local o Rio de Janeiro. Os uruguaios, que desta vez não são mais candidatos, inscreveram-se como campeões nos anos de 1917, 1923, 1924 e 1942, sendo esses certames disputados em Montevidéu.

Como se vê, está de pé uma escrita que vem regulando matematicamente. Em Buenos Aires, têm vencido os argentinos; em Montevidéu, os campeões têm sido os uruguaios e no Rio, a vitória tem pertencido aos brasileiros.

Agora, estamos às vésperas da decisão de mais um título continental. Os argentino têm a seu favor o fator campo e por isso podem surgir com as honras do favoritismo.

Os brasileiros são os seus adversários temidos, tanto pela torcida como pelos entendidos. Apesar do sensivel "handicap" que pende para o lado dos platinos, a nossa chance é muito grande e o selecionado nacional está pronto para se lançar a uma luta gigantesca. Vamos tentar uma vitória dificilima, porém não impossivel.

Será que desta vez venha a ser quebrada aquela velha "escrita"? Isso só mesmo a sensacional partida do dia 10 poderá responder.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares enviado especial de A NOITE) — Uma das grandes figuras na tarde de domingo foi o keeper Ary. Aconteceu porém, que numa das suas intervenções espetaculares, o arqueiro efetivo do scratch brasileiro distendeu um músculo.

Em face dessa ocorrência, Ary foi dispensado dos exercícios de hoje e amanhã achando-se em tratamento rigoroso.

Jogará

O médico do selecionado afirma todavia, que o goleiro botafoguense estará em plena forma no dia 10, para enfrentar o bombardeio da perigosa vanguarda argentina, que, segundo os platinos deve dar extraordinário trabalho à nossa defesa.

ASSIM FOI A VITÓRIA DOS BRASILEIROS — Três lances de sensação da peleja entre brasileiros e chilenos vencida pelos nossos que conseguiram o score de 5 x 1. Nas extremidades Fuenzalida centro-médio chileno desarma Heleno, enquanto o zagueiro Lopes observa o lance e Zizinho domina seu marcador Carballo. Ao centro, o espetacular goal de Zizinho que, mesmo caído, venceu Fernandez pela segunda vez.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Já rendeu o Campeonato Sul-Americano de Football

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — As arrecadações do Campeonato Sul-Americano de Football derrubaram todos os prognósticos, mesmo os mais otimistas. Previa a A.F.A., a renda de total de 400 000 pesos. Pois bem, embora ainda restem duas rodadas, sendo que a última será a principal, já foram completados ... 522.428 pesos, o que, a cinco cruzeiros por peso, dá Cr$ .... 2.612.140,00, mais de dois milhões de cruzeiros, portanto. Nesse andar, a renda total ultrapassará os três milhões de cruzeiros.

Lostau promete dar um baile na defesa brasileira. Deus queira que ele não acabe dansando na corda bamba...

LOSTAU PROMETEU DAR UM BAILE...

Mas, talvez acabe dançando na corda bamba... — Quer dar tudo

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE — Cheios de si mesmos, tresandando confiança e empafia os jogadores argentinos prometem fazer o diabo no match final.

Lostau disse que é o tal

E, um dos que se mostra mais "indocil" é o atacante Lostau. Falando aos jornais buenairenses, Lostau afirmou que fará os brasileiros bailarem.

Mas o certo é que se jogarmos bem, ou melhor, normalmente, tal vez o "modesto" atacante danse na corda bamba.

Será a minha maior atuação

O malabarista crack argentino encerrou a sua "charla", jurando que fará a maior exibição da sua carreira.

TOQUE DE REUNIR

Suspensa a liberdade dos cracks — Traçado o programa para a semana decisiva

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Devidamente festejada, a vitória sobre os chilenos proporcionou uma folga razoavel aos cracks brasileiros. Sobria mas livremente, os scratchmen brasileiros comemoraram como entenderam, o expressivo feito.

Todos a postos

Hoje, porém, o técnico brasileiro deu o toque de reunir, suspendendo toda a liberdade. Isso se explica uma vez que estamos na semana decisiva tendo a vista o último e o maior obstáculo do certame, os argentinos. Todo cuidado, todo apuro e dedicação serão poucos para que possamos enfrentar os donos da casa, em condições de vencê-los ou, na pior hipótese, perder dignamente.

Hoje, individual

O programa de treinamento marca um rigoroso individual para o dia de hoje. E, amanhã, no grande estádio do River, os brasileiros darão um treino de conjunto.

Será o mesmo quadro

Tudo indica que o team para domingo será o mesmo que atuou contra os uruguaios. Isso implica em dizer-se que o técnico lançará de saida, o que supõe ser a força máxima da nossa representação.

Concentrados

Dessa maneira, desde ontem, acham-se os nossos cracks concentrados para a peleja máxima, donde sairá o Campeão Sul-americano.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OS ARTILHEIROS

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Os pricipais artilheiros do Campeonato Sulamericano de Futebol são os seguintes:

1º — Medina, uruguaio, com 7 goals.
2º — Labruna, argentino com 5 goals.
3º — Zizinho, brasileiro, com 4 goals.
4º — Heleno, brasileiro, com 3 goals.
4º — Mendez — argentino, com 3 goals.
5º — Jair, Chico, brasileiros, Villalba, paraguaio, e Salvini, argentino com 2 goals cada um.

STABILE ESTÁ APAVORADO

Fonda e Salvini ainda não foram escalados — O técnico do "scratch" argentino teme o quadro do Brasil — Treino hoje e quinta-feira

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os brasileiros estão novamente com cartaz esplêndido aqui em Buenos Aires. O "passeio" no jogo com o Chile veio credenciar o selecionado da CBD para a batalha de domingo próximo, à tarde, no estádio do River Plate, confirmando a forma e o valor do esquadrão brasileiro. Sem "mascaras" os nossos cracks podem jogar bem, enfrentar qualquer adversário com decisão.

Stabile está apavorado

Segundo se diz nas rodas ligadas à delegação argentina, Stabile está apavorado. O treinador da seleção argentina sabe que os brasileiros jogaram muito na "Copa Roca" e que o scratch da AFA não ostenta, este ano, as mesmas credenciais do ano findo. A defesa está fraca e as exhibições do Brasil nos jogos com o Uruguai e Chile comprovaram seu valor e a possibilidade de enfrentar os argentinos "pau a pau".

Stabile está, portanto, convencido de que a tarefa de seus comandados, no match de domingo, será dificílima.

Treinam hoje os argentinos

Os argentinos treinam hoje, devendo do exercicio de conjunto de hoje surgirem as melhores conclusões para Stabile. Estarão ausentes Salvini e Fonda.

E' provavel a realização de um outro treino do conjunto na quinta-feira.

Salvini e Fonda estão seriamente contundidos. Assim, ainda não foram escalados para o match com o Brasil. Esses dois cracks estão sob severo tratamento, aos cuidados do Dr. Covaro, especialista de enfermidades de músculos e ossos.

Um aspecto colhido no moderno e suntuoso estádio do Huracan, já quase concluído. Vê-se uma parte das tribunas especiais podendo-se observar as cadeiras de concreto armado, que constituem interessante inovação

MAIS UMA OBRA SUNTUOSA PARA O FOOTBALL ARGENTINO

BUENOS AIRES, fevereiro (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Dentro em breve, possivelmente em março, Buenos Aires terá mais um moderno e suntuoso estádio. Trata-se da majestosa praça de sports que o Huracan está construindo e que será uma valiosa contribuição para o football argentino, já tão cheio de grandes realizações do gênero.

Esse novo estadio dos "globitos" está localizado no Parque Patricios, bairro operário e de população muito densa. A' sua construção será toda de concreto armado, sendo a circunferência completamente fechada, de modo que toda a área será aproveitada, com as dependências para os campos de jogos e acomodações para o público. Como já se pode perceber, pois as obras já se acham em vias de conclusão, a moderna praça desportiva da capital platina constituirá verdadeiro monumento arquitetônico, vindo a ser o maior de Buenos Aires, uma vez que o do River Plate tem uma parte ainda por concluir, fechando o circulo.

Há cerca de ano e meio foram iniciadas as obras, que já deveriam estar terminadas, tanto que o novo estádio do Huracan era o local cogitado para a realização do atual campeonato sul-americano. Todavia as dificuldades de transporte de material impediram a conclusão dos trabalhos dentro do prazo calculado.

Outros dados interessantes ainda se assinalam em relação ao novo estádio do Huracan. Assim por exemplo, a capacidade normal, lotadas as dependências destinadas ao público, tribunas e associados, sera de 130 mil pessoas. Salienta-se que só de tribunas, que correspondem às cadeiras numeradas dos nossos estádios, haverá cinco mil lugares. E — outro detalhe interessante — todas essas cadeiras serão de concreto, em acomodação confortavel.

A iluminação obedecerá a um sistema diferente, aperfeiçoado, esperando-se que torne possivel uma visão bem mais perfeita do que se verifica nos demais estádios.

Outro dado curioso refere-se à existência de uma escola pública e de uma sucursal do Correio, que funcionarão no mesmo edificio do estádio, facilitando, assim, que sejam prontamente atendidos os interesses dos associados do club, além do público em geral.

O custo geral da obra está orçado em pouco mais mais de 2 milhões de pesos, ou sejam 10 milhões de cruzeiros em nossa moeda. Essa importância, adquirida por empréstimo, será resgatada pelo Huracan dentro do prazo de 30 anos.

HAVERÁ UMA GOLEADA

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não deixa de ser curioso e interessante, o debate generalizado que se vem fazendo em torno do match final. Os simples aficionados portenhos e, sobretudo os entendidos, os técnicos de arquibancadas dissecam os quadros brasileiro e argentino, tirando conclusões, tecendo prognósticos.

No meio de todos esses palpites um nos pareceu digno de menção. Dizem os observadores que os dois ataques são infinitamente superiores às duas defesas, o que não deixa de ser uma verdade meridiana. Assim, concluem haverá uma goleada. As duas defesas, dizem, não resistirão às combinações infernais das duas vanguardas. Vejamos pois o que acontecerá.

O capitão Zizinho ouve as instruções do árbitro Valentine enquanto aperta a mão do "captain" chileno

Ou os argentinos melhoram 50%

OU LEVARÃO UMA "SOBERANA PALISSA", DIZ EMILIO RUBIO, CRONISTA CHEFE DA "CRITICA"

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Uma das opiniões mais acatadas no football argentino é, sem dúvida, a do confrade Emilio Rubio, chefe da secção de sports de a "Critica". Veterano observador e bom analista, Rubio procura ver as coisas como elas são.

Ontem, em palestra com o representante de A NOITE, o conceituado jornalista que é no momento o presidente do Circulo de Cronistas Desportivos, teve ocasião de afirmar:

— Os argentinos, se não melhorarem pelo menos 50 %, serão fragorosamente batidos pelos brasileiros.

Já sei que lutarão com muito sangue e dispostos à desforra dos revezes da "Copa Roca". Mas isso não basta. O imprescindivel é que exibam um football melhor que o dos brasileiros, o que até agora não fizeram.

Porque, se assim não acontecer, conclui Emilio Rubio, êles levarão, como se diz no box, uma "soberana palissa".

MIAMI, 5 (A. P.) — Bill Talbert, o segundo colocado na lista dos dez melhores tenistas, venceu o Campeonato de Tennis de Miami, organizado pela Universidade local, ao abater Segura Cano pelos scores de 7 a 5 e 3 a 1.

Nas duplas masculinas, Talbert e Gardner Mulloy derrotaram Segura Cano e Alejo Russel por 6 a 4 e 6 a 1.

Instala-se hoje a Assembléia Constituinte

REFORMA DO SUPREMO TRIBUNAL

O assunto estaria entre as cogitações do govêrno, com a criação de um Tribunal Federal de Apelação

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Momentos de sensação na sessão da O.N.U.

Vishinsky se opoz veementemente a que Stettinius servisse de mediador na sua disputa com Bevin — A Rússia continua sustentando que a presença de tropas inglesas na Grécia constitue uma ameaça à paz mundial. — (Telegramas na sexta página)

QUEREM ACABAR COM A LINHA 1!

Praticamente sem ônibus a Avenida Rio Branco — As emprêsas alegam prejuizos — Fiscalização mais rigorosa para os serviços de transportes — O prefeito precisa resolver a questão, imediatamente

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

A REABERTURA DO ALISTAMENTO

E outros assuntos da sessão de hoje, do Tribunal Superior Eleitoral

Reunido ordinariamente o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Waldemar Falcão, tomou conhecimento dos pedidos de afastamento dos Srs.: ministro José Linhares e Sampaio Doria, respectivamente, por 60 e 90 dias, para tratamento de saude, que, atendidos, prejudicaram as solicitações de desligamento definitivo dos Srs. ministro Ed-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de fevereiro de 1946 — N. 12.178

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Sr. Otavio Mangabeira, presidente da U.D.N. e vice-presidente da Assembléia Constituinte, em desenho de Alvarus

O PAPA é admirável!

Gabriela Mistral recebida pelo Sumo Pontífice

CIDADE DO VATICANO, 5 — (INS) — O Sumo Pontifice recebeu hoje em audiência privada de vinte minutos, a escritora chilena Gabriela Mistral, vencedora do Prêmio Nobel de literatura, felicitando-a pelo seu triunfo.

Após a audiência, Gabriela Mistral exclamou:

— O Papa é admiravel! Vê-lo é o mais alto prêmio que se pode desejar.

DEPOIS DAS 10 E' PERIGOSO!

Um costume eugênico transformado em fonte de doença e morte — Raios ultra-violeta, temperatura da água e banhos de mar — O chapéu e o sorvete — Quem fôr ao mar para buscar saude deve obedecer a certas normas — Oportunas declarações do chefe da secção de propaganda do S. N. E. S.

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

— Cuidado com o sol, depois das 10 horas! — é a advertência a estas lindas banhistas de Copacabana

QUEREM DEIXAR AS ESPOSAS!

LONDRES, 5 (U. P.) — Cerca de cem soldados norte-americanos casados com inglesas, estão procurando divorciar-se de suas esposas inglesas e já solicitaram que fossem canceladas as ordens para que as mesmas embarcassem nos navios que transportam as noivas e esposas dos soldados norte-americanos para os Estados Unidos.

Em Nassau, nas ilhas Bahamas, foi encontrado morto, no leito o principe Boshma Shumshere, de trinta e nove anos, filho do falecido marajá do Nepal. Bishren ou Krishma Shumshere foi ministro do Nepal, Estado indiano, em Londres, sendo tenente-general do exército do seu país.

A foto foi colhida em Londres em mil novecentos e trinta e oito, por ocasião de uma recepção do rei George VI, da Grã-Bretanha, em honra do rei Carol, da Rumania. Nessa ocasião, o diplomata e guerreiro nepalense fez-se alvo de todas as atenções ao exibir um bonet que completava o seu garboso uniforme, avaliado em cinco milhões de cruzeiros naquela época.

Para o Conselho Nacional do Trabalho

o processo do aumento pretendido pelos servidores da Cantareira

SERÁ ALI JULGADO EM DEFINITIVO

Esteve reunida a 2.ª Junta de Conciliação do Ministério do Trabalho, em Niterói para julgar o processo relativo ao dissidio coletivo dos empregados da Cantareira, os quais pleiteam o aumento de 50 por cento nos salários.

Não tendo a Cantareira apresentado contra-proposta à pretensão daqueles servidores, sob a alegação de que atravessa uma situação precária, foi o processo encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho, que deverá julgar o assunto em definitivo.

O novo diretor da Imprensa Nacional

O presidente da República assinou decreto nomeando diretor da Imprensa Nacional o Sr. Paulo Achilles.

O pretendente ao trono espanhol, Don Juan, e sua esposa, condessa de Barcelona, chegaram a Londres, no dia 1º de fevereiro, no primeiro passo de sua viagem da Suiça para Portugal. O seu representante declarou, recentemente, que Don Juan iria se avistar com o generalíssimo Franco, provavelmente na fronteira luso-espanhola. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Quatrocentos investigadores contra o "bicho"

A ofensiva comandada pelo delegado Pericles de Castro

A policia, de quando em quando, inicia uma "caçada" contra o "jôgo do bicho". E vão de roldão nas malhas do

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

VAI SER PUBLICADO O "LIVRO NEGRO" DO P. S. D.

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Flagrante da solenidade de posse do novo diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, vendo-se o ministro da Viação coronel Edmundo Macedo Soares e o coronel Raul de Albuquerque, entre outras pessoas

TOMAM POSSE O DIRETOR DO LLOYD E O DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Tomaram posse hoje no Ministério da Viação os Srs. Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, Diretor do Loyd Brasileiro, e Cel. Raul de Albuquerque, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Tambem tomará posse hoje às 15 horas o engenheiro Renato de Azevedo Feio, no cargo de Diretor da Central.

FALA A "A NOITE" o ministro do Trabalho

Esclarecendo a sua ação no caso da greve dos bancários — Não é contra o direito de greve — Só a concebe, entretanto, depois de esgotados todos os recursos legais — Confia ainda numa solução para breve

Estivemos hoje cedo, no Ministério do Trabalho, afim de conhecer a situação da greve dos bancários e as possiveis providências que o govêrno já teria tomado para solucionar a parede.

No momento em que o ministro Octacilio Negrão de Lima deixava o seu gabinete foi abordado pelo nosso reporter. S. Excia., amavelmente justificando-se que tinha que atender a um compromisso inadiavel e inadiavel, con-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

A GREVE DOS BANCARIOS

Um ofício do Sindicato ao ministro do Trabalho — Grevistas anti-comunistas dirigem-se ao presidente da República — A coleta pública

Os bancários em greve, por intermédio da diretoria do seu Sindicato, tiveram, como se sabe, no dia 1.º do corrente um encontro com o novo ministro do Trabalho. Desse encontro só posteriormente foi lavrada a respectiva ata, sendo ontem convidados a ir ao Ministério do Trabalho, a fim de assiná-la, os componentes do mencionado Sindicato.

Deixando de assinar o referido documento, enviaram, ontem mesmo, ao Sr. Otacilio Negrão de Lima, o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Nesta.

Com referência ao documento

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Empréstimo argentino ao Paraguai

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Sabe-se que o govêrno argentino está prestes a anunciar um empréstimo de 10.000.000 de pesos ao Banco Central do Paraguai. Os propósitos desse empréstimo não foram tornados públicos.

Imprensada pelo elevador

Dramático episódio em Copacabana

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

O juiz estranhou a música...

NUREMBERG, 5 (R.) — Filmes de propaganda nazista foram exibidos hoje, no Tribunal Militar Internacional, ao apresentar o promotor francês Fauré, provas referentes aos métodos de propaganda alemã por meio da imprensa, rádio, cinema e teatro.

Um dos filmes exibidos foi ressonante fundo orquestral, tendo o juiz Lawrence perguntado se a música era necessária. O promotor respondeu ser impossivel eliminar o som do "film".

"E' IMPOSSIVEL" — Como Stalin encara a hipotese de um ataque russo aos Estados Unidos

(TELEGRAMA NA 3.ª PAGINA)